Na 7ª pág: a importante conferência proferida em São Paulo pelo ministro da Fazenda sôbre a posição do Brasil ante os problemas financeiros criados ao mundo pela guerra

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Ocupada uma posição-chave na Holanda

SUPREMO Q. G. ALIADO, 28 (A. P.) — Anuncia-se que as tropas canadenses do 1.º Exército capturaram Bergen-Op-Zoom, posição-chave das defesas nazistas na parte sudoeste da Holanda.

NO PROXIMO ANO O ESMAGAMENTO DO JÃPAO!

Nimitz anuncia que os nipônicos estão sendo batidos mais cêdo do que esperavam os aliados — Vai ser reorganizado o atual sistema de govêrno japonês, anuncia o rádio de Tóquio, devido à situação ter-se tornado mais grave — Sinais de completa desorganização e desintegração do inimigo nas Filipinas — Totalmente ocupada a ilha de Samar e em colápso a resistência em Leyte

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Sábado, 28 de outubro de 1944 — N. 11.751

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

FASE DECISIVA NA HOLANDA

UM GRANDE PORTO PREFABRICADO! — Um dos maiores segredos da guerra acaba de ser agora revelado. Os aliados, privados de bons portos na costa de invasão, na Normândia, instalaram ali um grande porto que havia sido previamente fabricado na Inglaterra com pontões especiais, e docas de aço, com um total de mais de mil toneladas e com acomodações completas para o pessoal que nelas trabalha. Dois grandes flutuantes foram ligados a essas docas, facilitando o desembarque de tanks, ambulâncias, peças de artilharia, viveres e toda a sorte de material de guerra. Nas fotografias aparecem aspectos sugestivos do grande porto artificial, vendo-se numa as docas especiais e na outra um dos grandes flutuantes. (Fotos I.N.S. e do serviço especial para A NOITE)

Ganhou impulso inteiramente novo a campanha — Os britânicos estabeleceram-se firmemente em Beveland, cuja conquista encerrará a luta no estuário do Escalda — Colhidos de surpresa os alemães — Tilburg e Hertogenbosch totalmente ocupadas — Chegaram a 7 km de Breda as fôrças aliadas — Estreita-se o cêrco a 60.000 nazistas

SUPREMO Q. G. ALIADO, 28 (R.) — Diz-se neste Q. G. que a campanha na Holanda tomou de ontem para hoje um impulso inteiramente novo, que talvez marque o início da fase decisiva da luta nesse país.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 3ª PÁGINA)

Flagrante colhido durante a visita do general Gaspar Dutra à Inglaterra. O ministro da guerra brasileiro inspeciona uma divisão de tropas aero-transportadas. (Foto do serviço especial de A NOITE)

Penetraram na França as forças de Franco

O que dizem despachos de Lerida — Segundo se informa, o govêrno francês não intervirá nas atuais lutas — Violentos choques em Pamplona

MADRID, 28 (U. P.) — Despachos de Lerida informam que tropas espanholas penetraram na França, aniquilando grande número de maquis espanhóis em determinado ponto do território francês. Acrescentam que as tropas legais espanholas avançaram até estabelecer contacto com as forças norteamericanas na França, tendo os chefes espanhóis e americanos celebrado cordial entrevista.

MADRID, 28 (U. P.) — Continuam as lutas isoladas em diversas partes da Provincia da Navarra, onde os maquis espanhóis estão se rendendo devido à fome e ao frio.

NÃO INTERVIRÁ O GOVERNO FRANCÊS

PARIS, 28 (INS) — Sabe-se de fonte autorizada que o governo francês resolveu não intervir nas atuais lutas dos republicanos espanhóis contra o regime de Franco.

Nesse sentido ordenou as forças francesas do interior para se manterem a uma distância de 12 milhas da fronteira espanhola.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 3ª PÁGINA)

A Argentina deseja entender-se com o resto da América

A nota do govêrno de Buenos Aires aos demais paises do Continente — Pedida a convocação de nova reunião de chanceleres — Dificuldades que se oporiam ao atendimento do desejo argentino

BUENOS AIRES, 28 (A. P.) — E' o seguinte o texto da nota que o encarregado dos Negócios da Argentina, Sr. Garcia Arias, entregou ontem ao presidente da União Pan-Americana em Washington:

"De acordo com o regulamento para as reuniões de consulta entre os ministros das Relações Exteriores, que permite ao Conselho Diretivo da União Pan-Americana receber pedidos que para estas reuniões formulem os governos que considerem necessário recorrer a esse procedimento, e cumprindo o dito preceito, recebi instruções do meu governo para solicitar ao Conselho Diretivo queira este dirigir-se aos outros governos americanos, fazendo-lhes saber que o governo argentino considera necessária uma conferência de chanceleres, afim de se tratar da situação existente entre a República da Argentina e as outras nações americanas. "Como complemento desta nota, permito-me anexar uma cópia da que, nesta mesma data, meu governo remeteu aos outros paises americanos. "Na opinião do governo argentino, esta reunião deverá realizar-se com a máxima brevidade possivel, discutindo-se nela pontos que outros governos americanos considerem conveniente tratar".

O TEXTO DA NOTA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — E' o seguinte o texto da nota argentina enviada à União Pan-Americana:

"O governo argentino vem encarando com preocupação a situação que apresenta ao concerto das nações americanas a atitude assumida por alguns de seus governos com respeito à República Argentina.

O atual estado de coisas ocasiona cisões incompatíveis com o tradicional espirito de fraternidade existente entre povos ligados pela vizinhança, pela origem e

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Evacuados todos os civis de Haya

E minados os edifícios públicos da capital holandesa

PARIS, 28 (U. P.) — A BBC informa que os nazistas evacuaram todos os civis de Haia, capital da Holanda, e comunicaram ao prefeito da cidade que haviam minado todos os edifícios locais, que irão pelos ares assim que a guarnição alemã for obrigada a evacuar a cidade.

Vista aérea do porto artificial, vendo-se as docas de aço ligadas à extremidade de dois flutuantes

IMINENTE O "CLIMAX" NA BATALHA DA PRUSSIA

Os alemães estão sendo rapidamente destruidos na região dos Lagos Massurianos e tentam entrincheirar-se por detrás das fortificações da guerra de 1914 — Assaltos a arma branca — Caos e pânico entre os civís — Travado o maior duelo de artilharia da guerra, no setor de Insterburg — Libertada a província da Rutênia

MOSCOU, 28 (R.) — Acredita-se aqui que a batalha da Prússia Oriental está na iminência de atingir seu "climax". Os exércitos alemães estão sendo rapidamente destruidos no clássico campo de batalha dos lagos Massurianos, onde os alemães, já sem recursos defensivos, procuram se entrincheirar por detrás das fortificações utilizadas na guerra passada.

PRESTES A ENTRAR EM COLAPSO

MOSCOU, 28 (U. P.) — Os despachos da Alemanha anunciam que o exército do general Chernyakovsky já penetrou profundamente na Prússia Oriental, on-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

O MINISTRO DA GUERRA NA ITÁLIA — O general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, aparece nesta fotografia em palestra com o general Mark Clark e um oficial do seu Estado-Maior. Em frente de um mapa, o comandante do glorioso 5.º Exército mostra ao general Dutra como está se desenvolvendo a luta na frente de combate sob a sua responsabilidade. (Foto I.N.S.)

Berlim bombardeada

LONDRES, 28 (A. P.) — A rádio alemã informou na noite passada que bombardeiros rápidos aliados estavam atacando Berlim.

OS LEILOEIROS PROMOVEM O NATAL DO EXPEDICIONÁRIO

A iniciativa dos "homens do martelo" — Visando recolher fundos para um Natal reconfortante dos nossos bravos patrícios que lutam na Itália — Peças de arte ou lotes de terreno — Tudo serve — O leiloeiro Affonso Nunes abriu a lista com um "Batista da Costa" do valor de Cr$ 10.000,00

(TEXTO NA OITAVA PÁGINA)

O MUSEU DE CÊRA DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Demonstrando a importância da campanha contra os acidentes do trabalho e doenças profissionais — Sua próxima inauguração

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca, reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

A viagem do ministro da Guerra à Europa

Falará, hoje, na "Hora do Brasil", o coronel Bina Machado

Hoje, sábado, na "Hora do Brasil", o coronel José Bina Machado, chefe do Gabinete do Ministro da Guerra, em nome do general Eurico Dutra, fará uma circunstanciada exposição acerca da recente viagem que aquele titular fez à Europa.

Essa palestra, que abordará temas da mais palpitante atualidade, está despertando o maior interesse em todos os círculos sociais das diferentes unidades da Federação. Os valorosos expedicionários do Brasil, que foram avisados dessa irradiação, pessoalmente, pelo ministro Dutra, quando de sua inspeção ao "front" italiano, escutarão a palavra do intérprete daquele secretário de Estado.

Convocado um tenente mecânico da reserva

Ainda por portaria do titular da pasta, foi convocado para o serviço ativo d FAB o segundo tenente mecânico de avião da reserva Eleutério Mendes Bezerra.

Para obtenção da carta de piloto mercante

Em aviso aos comandantes de Zonas Aéreas, declarou o ministro que terão transporte assegurados até o Distrito Federal, por conta do Ministério, os pilotos civis residentes nos Estados, que tenham seus requerimentos deferidos para obter a carta de piloto mercante.

Os pilotos civis nessas condições estão obrigados a vir ao Rio, afim de se submeterem à inspeção pela Junta Especial de Saúde, sem o que não lhes será concedida a carta de piloto mercante.

A urbanização de Londres no Instituto de Arquitetos do Brasil

Continua despertando o mais vivo interesse entre os profissionais brasileiros e o grande público a exposição do futuro plano de Londres de autoria dos arquitetos J. H. Forshaw e Patrick Abercrombie ora apresentado pelo Instituto de Arquitetos do Brasil, à Praça Floriano, 7, 1º andar. O plano foi examinado por mais de cinquenta repartições, entre as quais, a City Corporation, os Metropolitan Borough Councils, etc. Porém acima de tudo, foi examinado pelo povo de Londres.

Trata-se de um plano ousado, realístico e prático, que fará de Londres uma cidade mais bela e mais confortavel. A exposição estará franca ao público até o dia 31 de outubro corrente.

Audácia de quinta-colunistas

Festejaram o aniversário de Hitler

FLORIANÓPOLIS — (Serviço especial de A NOITE) — Tendo concluido o inquérito relativo à reunião política promovida, no Presídio da Trindade, por ocasião do transcurso do aniversário natalício de Hitler, na qual tomaram parte todos os quinta-colunistas ali detidos, foi o mesmo remetido pelo capitão Antonio de Lara Ribas, delegado de Ordem Política e Social ao Tribunal de Segurança Nacional. O inquérito conclue ter sido o iniciador da reunião Karl Kuester, elemento perigoso, que veio para Santa Catarina, depois de haver exercido atividades nocivas na Bahia e São Paulo, tendo neste último Estado iludido a boa fé das autoridades, conseguindo infiltrar-se e ser nomeado funcionário da policia. Alem de Karl Kuester foram processados todos os eixistas recolhidos àquele presídio, que tomaram parte na reunião, em que foi homenageado Hitler e terminou com a saudação nazista. Os processos são em número de 38.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Vai assumir o comando da 1.ª Zona Aérea

Em avião da FAB, seguiu ontem para Belem do Pará, o brigadeiro Altair Rozanyl, que foi assumir o comando da 1ª Zona Aérea. Ao seu embarque, no aeroporto Santos Dumont, compareceram vários oficiais, tendo representado o ministro Salgado Filho o capitão aviador Clovis Labre, ajudante de ordens do titular da pasta.

Telegramas ao chefe do govêrno

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Rio — O Touring Clube do Brasil, cuja Comissão de Turismo Aéreo fundou em 1935 a Semana da Asa, com a cooperação de valiosos elementos da aviação civil e militar do país e sob os altos auspícios de V. Excia, congratula-se vivamente com V. Excia. por motivo de suas magníficas palavras pronunciadas no ato inaugural daquela patriótica Semana. As justas, vibrantes e auspiciosas palavras de V. Excia. asseguram a continuação do vigilante interêsse do Govêrno de V. Excia. em pról do engrandecimento da aviação nacional que teve em Santos Dumont seu maior pioneiro e está encontrando em V. Excia. o seu mais benemérito realizador. Saudações respeitosas. (a.) Juvenal Murtinho Nobre, presidente".

"Campos — Os Sindicatos de Empregados de diversas classes do Município de Campos enviam a V. Excia. aplausos pela promulgação do Decreto-lei de amparo aos colônos e trabalhadores rurais do Brasil. Respeitosas saudações (a.) Antonio João Faria, presidente do Sindicato Agrícola, Emilio Romão Macia, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Açucar, José Manhães Lemos, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Mandioca, Antonio Siqueira Côrtes, presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários, Otilio Oliveira Castro, pelo S. T. I. Civil, Oswaldo Ribeiro Gomes, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, Carlos Gomes Sales, pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem e Lourenço Castro, pelo Sindicato dos Trabalhadores Ferroviários.

Desbaratados os contra-ataques alemães

Monte Belmonte firmemente em poder do Quinto Exército, ao sul de Bolonha — Chuvas torrenciais dificultam as operações

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA, 28 (R.) — Os alemães foram ontem rechaçados em todas as tentativas que fizeram no sentido de recapturar o Monte Belmonte, a 18 quilômetros ao sul de Bolonha, onde as tropas aliadas se encontram firmemente instaladas. O inimigo sofreu numerosas baixas em seus contra ataques.

CHUVAS TORRENCIAIS

ROMA, 28 (R.) — Chuvas torrenciais sustaram qualquer nova progressão em quase toda a extensão da frente italiana.

Num determinado setor, a superfície das melhores estradas tornou-se tão escorregadiça e traiçoeira que a infantaria aliada não tem outro recurso senão encaminhar os abastecimentos de mão em mão num percurso de vários quilômetros. Os rios novamente ficaram quase intransponíveis, porém, as patrulhas do 8.º exército lograram atravessar o rio Ronco em vários pontos.

PARALISADO O AVANÇO

ROMA, 28 (U. P.) — O mau tempo paralisou completamente o avanço das tropas norteamericanas, brasileiras e britânicas do V Exército. Contudo, a artilharia aliada não interrompeu seu bombardeio contra as poderosas defesas alemãs na costa da Ligúria e em Bolonha.

LEVANTAM BARRICADAS

ROMA, 28 (U. P.) — A rádio local anuncia que em todas as cidades do norte da Itália as tropas alemãs levantam barricadas afim de se defenderem contra os ataques dos patriotas italianos. Outras notícias recebidas aqui indicam que os alemães evacuaram parcialmente a cidade de Milão devido aos ataques dos patriotas italianos.

CABEÇA DE PONTE NO RIO BEVANO

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 28 (R.) — As tropas do Oitavo Exército, depois de estabelecer uma cabeça de ponte no rio Bevano, efetuaram importante avanço e se encontram agora a apenas seis quilômetros de Ravenna, fazendo face a ligeira e esporádica resistência inimiga.

COMANDADA PELO GENERAL HULL

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 28 (R.) — Revelou-se ontem que a Primeira Divisão Blindada Britânica, que tomou parte na luta recentemente travada na costa do Adriático, é comandada pelo general R. A. Hull, que conta apenas 37 anos de idade, sendo o mais jovem dos generais ingleses.

NO RIO RONCO

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 28 (R.) — Contingentes canadenses do Oitavo Exército se encontram hoje diante das linhas alemãs no rio Ronco, que é o último obstáculo fluvial que separa os aliados de Bolonha.

ATRAVESSADO O SETTA

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 28 (R.) — Na área montanhosa ao sul de Bolonha, as tropas sul africanas lograram efetuar a travessia do rio Setta e ocupar algumas posições de valor estratégico.

O museu de cêra do Ministério do Trabalho

(Títulos principais na 1ª página)

DESDE o dia da sua criação, o Ministério do Trabalho tem procurado, por todos os modos, amparar o trabalhador nacional, assegurando-lhe direitos e fixando-lhes deveres. O seguro social, a nacionalização do trabalho, o horário nas indústrias, a regulamentação dos salários, as férias remuneradas, a assistência médica, são brilhantes e vitoriosas etapas do seu programa.

Novos problemas surgem, porém, destacando-se o da proteção e segurança do trabalhador, o qual reclama providências à altura da sua magnitude, pois o acidente do trabalho acompanha o crescimento das indústrias, sendo, desta forma, uma consequência das conquistas da civilização.

O museu de cera

A necessidade, por exemplo, de restringir o número deveras assustador dos acidentes de trabalho, levou agora o ministro Marcondes Filho, com a sua larga visão das necessidades do trabalhador, a criar, sob a orientação do Sr. José de Segadas Viana, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho e presidente da Comissão Técnica de Orientação Sindical, um museu de cera para prevenção de acidentes do trabalho e doenças profissionais, à maneira dos organizações do gênero existentes em Londres e Bruxelas.

Incumbido dessa tarefa de tão relevante importância, o Dr. Decio Parreiras, diretor da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, entregou-se com todo entusiasmo e dedicação à organização do museu, cuja parte técnica foi confiada à perícia rara do escultor ceroplástico Baldissara Filho.

Decorrido um período de oito meses, apenas de trabalho, o Dr. Decio Parreiras pode agora apresentar os primeiros frutos de sua atividade e de seus colaboradores, com a exposição na sala 310, situada no 3º andar do Palácio do Trabalho, das seis primeiras peças do curioso e valiosíssimo museu, que tamanha influência deverá ter na Campanha de Prevenção contra os Acidentes no Trabalho, que vai ter início em todo o território nacional.

A convite do diretor da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, visitamos o museu de cêra, cuja finalidade é velar no operário o espírito de precaução e fazer com que decresçam os acidentes de tão tristes e lamentaveis consequências, e que vem abrindo claros alarmantes na grande massa de obreiros empenhados na construção da obra grandiosa de elevação do Brasil.

Cifra sombria de acidentes

Para que se possa aquilatar da importância do notavel cometimento, que agora se inaugura, em defesa do nosso operário basta que se saiba que, somente no Distrito Federal verificaram-se, no ano de 1943, 67.003 acidentes no trabalho, na proporção de um de três em três minutos, determinando um total de mais de três milhões de horas improdutivas.

Quinta coluna perigosa

Como bem acentuou o Dr. Décio Parreiras, o acidente do trabalho é um grande quinta coluna do esforço de guerra do Brasil, cujo desenvolvimento é lamentavelmente retardado em razão das baixas produzidas entre os operários especializados, material humano que ainda ... por ...

As primeiras peças do museu

As primeiras peças do museu de cêra que se acham em exposição na sala citada apresentam caso de queimadura por descarga elétrica: a corrente subindo pela perna do acidentado produziu-lhe horrenda lesão na face, rasgando a boca e expondo os dentes. A máscara do operário vítima do acidente é impressionante e tem um cunho de realidade torturante.

De resto, todas as demais peças estão admiravelmente fixadas, oferecendo uma idéia nítida da tremenda realidade que procuram traduzir na advertência silenciosa mas eloquente, dos perigos que corre o trabalhador desprevenido contra a permanente tocaia dos acidentes.

As demais peças apresentam um caso de lesão hiperqueratósica da face e epitelioma da pálpebra, produzida por um aparelho de rádio; carcinoma da pele e lesões hiperqueratósicas múltiplas, devido a radiações solares; ferimento produzido por queda de um 12º andar.

Afim de obter o elemento com que preparar essa peça a equipe de colaboração do serviço aproveitou o acidente ocorrido em um edifício da Avenida N. S. de Copacabana, de cujo 12º andar o infeliz operário, um italiano, caiu, fraturando o crânio.

Finalmente, completam a coleção um caso de cegueira, devido ao esmeril desprendido de um rebolo e um caso de eczema profissional. A peça que reproduz o acidentado cego é uma das mais impressionantes do museu: uma máscara de dor.

O interêsse despertado pelo museu de cera

Na ocasião em que visitamos o museu, numerosos funcionários que deixavam naquele instante as suas atividades, examinavam, cheios de curiosidade, as diversas peças e ouviam as explicações que lhes dava, solícito, o Dr. Décio Parreiras. Era, evidentemente, uma prova de compreensão da alta finalidade humana e social do notavel empreendimento e do interesse que o mesmo está despertando.

Interessando o operário pelo problema

E' pensamento do Sr. Segadas Viana levar a visitar o museu os representantes de diversos sindicatos afim de que os mesmos transmitam aos demais associados o que virem e ouvirem, e lhes incutam a necessidade da prevenção contra acidentes e assim compreendam as consequências funestas de uma distração no trabalho.

Nas paredes da sala onde se acha instalado o museu há expressivos cartazes com legendas eloquentes que advertem contra os perigos de acidentes, e moléstias, como estas: "Impeça o contágio: não pense que o seu mal não tem cura. Venha e o curaremos" "Vele pela segurança de seus companheiros; não fume perto de matérias inflamaveis".

O museu de cera, ao que nos informou o Dr. Décio Parreiras, terá em breve, mercê do apoio que o ministro vem prestando ao empreendimento, uma amplitude que o colocará, possivelmente, em paralelo com os seus congêneres do mundo.

A "Semana da Asa" de 1944

Reunião da Comissão de Turismo Aéreo do Touring Club do Brasil — O Concurso de Frases sôbre Santos Dumont — Recepção, na próxima segunda-feira, em honra aos aviadores civis e militares — A "História da Semana da Asa"

Sob a presidência do brigadeiro do ar Newton Braga reuniu-se a Comissão de Turismo Aéreo do Touring Club do Brasil. Foi eleita a Comissão Julgadora do Concurso de Frases sôbre Santos Dumont, a qual ficou assim constituida: brigadeiro Newton Braga, presidente da Comissão de Turismo Aéreo; Sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. e do Comité de Imprensa do Touring Club do Brasil; J. Neiva Neto, diretor de publicidade da Navegação Aérea Brasileira; Sr. Mario Moraes Paiva, ex-deputado federal e alto funcionário do Ministério da Aeronáutica; e major Berilo Neves, 1º vice-presidente do Touring Club.

Ficou decidido encerrar-se o Concurso no dia 8 de novembro próximo. Para falar em nome da Comissão de Turismo Aéreo, na solenidade de segunda-feira, 30, foi escolhido o Sr. Mario Moraes Paiva. A propósito dessa reunião fizeram uso da palavra os Srs. Mario Moraes Paiva e Arthur Nunes da Silva.

O Sr. Berilo Neves, vice-presidente do Touring Club, anunciou estarem quase concluidos os trabalhos de organização da "História da Semana da Asa", fundada pelo Touring Club em 1936, e à qual se deve, em grande parte o fomento da aviação civil em nosso país.

Foi decidido distribuirem-se pequenas lembranças aos autores das frases que obtiverem menção honrosa no Concurso de Frases sôbre Santos Dumont. Os autores das frases classificadas nos 3 primeiros lugares serão contemplados, respectivamente, com as quantias de 500, 300 e 200 cruzeiros.

Recepção na sede do Touring Club do Brasil

Como vem fazendo todos os anos, o Touring Club do Brasil homenageará, por ocasião do encerramento da "Semana da Asa" os aviadores civis e militares presentes nesta capital. A homenagem constará de uma recepção, a realizar-se na sede daquela patriótica entidade, segunda-feira, dia 30 do corrente, às 16 ½ horas. Foram convidadas todas as autoridades da Aeronáutica Brasileira, civis e militares, bem como os representantes da imprensa e do "broadcasting". Estarão presentes, também, todos os diretores do Touring Club, os quais, tendo à frente o Sr. Juvenal Murtinho Nobre, seu presidente, farão honras da casa aos convidados.

Revoada sôbre o Nordeste

RECIFE, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Domingo, partirá do Aeródromo Encanta Moça, uma esquadrilha de oito aviões do Aero Club de Pernambuco, com destino a Fortaleza, João Pessoa, Natal, Mossoró e Macau, a qual participará da revoada da "Semana da Asa", incorporado às demais esquadrilhas de outros Aero-Clubs.

Encurtaram a guerra

LONDRES, 28 (A. P.) — Disse a rádio de Moscou que as conferências recentemente realizadas entre os Srs. Churchill e Stalin "encurtaram, consideravelmente, o tempo de duração da guerra" e trouxeram a completa compreensão dos problemas da Europa Sul-Oriental.

Declarou aquela emissora que "os nazistas, freneticamente, procuram salvar, tanto quanto possível, os seus bens, enviando para a Espanha grandes quantidades de dinheiro e invertendo fortunas na indústria espanhola".

Disse ainda a rádio de Moscou que os alemães trasladaram para a Espanha fábricas inteiras.

SECÇÃO INEDITORIAL

A 4.ª concorrência da Loteria

Está anunciada para hoje a entrega das propostas para exploração da Loteria Federal.

Como se noticiou, apenas um concorrente se apresenta disputando a concessão, além do grupo dos atuais donos do contrato; as vicissitudes que têm caracterizado esse negócio determinaram o natural afastamento de outros candidatos. De fato, a concorrência, que ora se processa, é a quarta, pois que as anteriores vêm sendo anuladas, uma a uma. Um caso singular na história das concorrências.

Aliás, já se assegura que os concessionários atuais procuraram agir no sentido de pôr fora de combate o seu único antagonista, cuja idoneidade financeira impugnaram.

E' bem verdade que das lutas surgidas nas três concorrências anuladas advirá uma vantagem para o Tesouro, pois as contribuições dos concessionários, de 75 milhões de cruzeiros, pelo último contrato, passarão a 200 milhões, de acordo com o edital. Assim, os desagüizados provocados pelo grupo que vem usufruindo aquele contrato e mais três prorrogações, canalizarão para o erário, no mínimo, mais 125 milhões de cruzeiros.

Mas nem por isso é menos de desejar que tais delongas tenham fim e que o contrato caia nas mãos de quem maiores vantagens ofereça aos cofres públicos.

Este tem sido o nosso ponto de vista desde que, pela primeira vez, o Estado cogitou de pôr em concorrência o serviço. O extraordinário vulto deste é de molde a mover grande interesses, a excitar muitas cobiças; mas contra uns e outros devem se mostrar inflexiveis aqueles que se vêem investidos do encargo de zelar pela defesa do Tesouro.

(Transcrito do "Diário de Notícias" de 28 de outubro de 1944).

Começaram por despejar a defunta!...

O que a reportagem de A NOITE apurou a respeito do episódio da avenida Marechal Floriano — O que nos disse um dos prejudicados

— A coisa começou pelo despejo da defunta! — disse o comerciante Antonio da Silva Gomes, residente à rua Paula Mattos n.º 76, casa 2 e que era estabelecido com a Joalheria Carlos Gomes, uma das lojas do prédio n.º 6 da avenida Marechal Floriano, onde também funcionavam outras firmas comerciais, entre as quais Superchi & Irmão, Limitada.

Quando a reportagem de A NOITE ali chegou, carregadores enchiam caminhões com enormes vidros de vitrine, balcões, bancas de trabalho, etc. O despejo do prédio fôra executado em virtude de mandado do juiz Sá e Benevides, da 7ª Vara Civel, a requerimento, segundo afirmavam, do detentor de um contrato de compra e venda do prédio. E o comerciante a que aludimos no início da notícia, um dos prejudicados, foi quem nos deu maiores informes.

— Éramos todos — eu e os demais negociantes estabelecidos nas outras lojas — sub-locatários de D. Maria Mamud Lipus Paulo que residia no 3.º andar do prédio. Esta senhora, segundo viemos a saber agora, era procuradora do Sr. José Maria Leitão da Cunha, dono do edifício. Tínhamos contratos de locação perfeitamente legais com D. Maria Mamud e, por isso, supúnhamos-nos garantidos contra qualquer surpresa desta espécie. Agora fomos surpreendidos com o despejo. E o que é mais curioso é que os primeiros trastes a sair do prédio foram os da defunta, pois D. Maria Mamud faleceu há cerca de dois meses.

Declarou a seguir o negociante que tudo parece ser apenas chicana. Nada tem, disse, apoio legal. Procuradora do Dr. Leitão da Cunha, a falecida vendera o prédio a Danton Cancison que, por sua vez, transferira os seus direitos a uma empresa construtora que ali deseja fazer uma incorporação, com lucros magnificos. Cria-se, acrescentou, que daquela soma, parte tivesse sido destinada a cobrir os negociantes como ele, ali estabelecidos. De nada, porém, foram avisado, nem receberam um ceitil.

— E veja — concluiu — meus prejuizos ascendem a .... Cr$ 120.000,00. Vi-me na necessidade de pedir a amigos que guardassem parte do material de que se constituia o meu comércio. Outra parte guardei-a em casa e outra, ainda, coloquei em guarda-moveis. Tenho onze empregados são responsaveis por suas famílias que o caso veio colocar, como a mim próprio, em dramática situação. Constituiremos advogados e vamos discutir o assunto judicialmente, certos de encontrar em nossos magistrados os altos sentimentos de justiça que vem enobrecendo há tantos anos a magistratura do Brasil.

"O que fizemos contra os alemães foi em benefício de nossa própria conciência"

Como falou o embaixador da Itália em Londres

ROMA, 28 (R.) — Falando aos jornalistas, o conde Nicola Carandini, que vem de ser nomeado embaixador da Itália em Londres, disse o seguinte: "A minha tarefa é difícil e ingrata, pois vou representar um país derrotado, com tôdas as consequências que essa circunstância acarreta".

Depois de dizer que não é nem diplomata nem político, mas sim um homem prático, acrescentou: "A situação italiana não pode ser resolvida com caridade. Tem de ser encontrado um caminho por onde a Itália possa atravessar carregando seu próprio fardo. Nada pedirei em nome da nossa resistência anti-fascista. Não negociarei com o sangue dos mártires e os sacrifícios dos nossos partisans em troca de comida. Nós, italianos, sabemos que tudo aquilo que fizemos contra os fascistas e contra os alemães foi em benefício de nossa própria conciência".

Instalada a Câmara de Comércio Tchecoslovaco-Brasileira

PARA FOMENTAR, CADA VEZ MAIS, AS RELAÇÕES ECONÔMICAS ENTRE OS DOIS PAISES AMIGOS

Aspecto tomado por ocasião da instalação da Câmara de Comércio Tchecoslovaco-Brasileira

No salão de reuniões da Associação Comercial, teve lugar, ontem, a instalação da Câmara de Comércio Tchecoslovaco-Brasileira, com a presença do ministro daquele país amigo, representantes das câmaras comerciais dos Estados Unidos, Inglaterra, Bélgica, Holanda, Polônia, Luxemburgo, além de outras altas personalidades do mundo econômico.

À mesa, que presidiu os trabalhos, tomaram lugar os Srs. Vladimir Nosek, ministro da Tchecoslováquia; João Daudt de Oliveira, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil e presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro; Antonio Polak, presidente da Câmara de Comércio Tchecoslovaco-Brasileira, Solano Lopes da Cunha e Castelo Branco.

Abrindo a sessão, falou o Sr. Antonio Polack, em nome da nova instituição de intercâmbio comercial, explicando que a mesma se destina ao fomento das relações econômicas tchecoslocavo-brasileiras.

Usou da palavra, a seguir, o presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil, Sr. João Daudt d'Oliveira, que, em palavras entusiásticas, ressaltou o significado das relações comerciais entre o Brasil e a Tchecoslováquia, de grande importância para os dois países e frisando que, cessada a tormenta que desabou sôbre a terra tcheca, essas relações haveriam de se estreitar muito mais, constituindo uma base sólida para o progresso crescente das duas nações.

Fez-se ouvir, depois, o ministro da Tchecoslováquia, Sr. Vladimir Nosek, que exaltou a colaboração do govêrno do Brasil com o seu país, externando a sua convicção de que a nova Câmara de Comércio muito poderá fazer pelo maior intercâmbio entre as duas nações amigas.

O Sr. Castelo Branco, usando da palavra, incitou o comércio do nosso país a emprestar todo o apoio possivel à obra da Câmara de Comércio, para que a mesma possa cumprir os elevados objetivos a que se destina.

Por último, falou o Sr. Va... tko, do Conselho Administrativo do novo órgão, tendo palavras de agradecimento e confraternização.

O Sr. Daudt d'Oliveira, presidente da mesa, dando por instalada a Câmara de Comércio Tchecoslovaco-Brasileira, encerrou a sessão, fazendo, antes, uma expressiva alocução àquele país.

A Argentina deseja entender-se com o resto da América

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ra desconhecida de desunião. Sobre seus ideais. Fomenta artificialmente uma atmosfera até agora tudo, implica uma futura permanência de receios que ameaça seriamente a solidariedade espiritual das nações da América. Em face de tão delicada situação, o governo argentino, consciente da razão que lhe assiste, ratifica, sem vacilação, seu propósito de salvaguardar os direitos do país que tem a honra de representar. Isso, porem, não impede deixar novamente claro que não fecha as portas a nenhum entendimento fundado em bases honrosas.

No dia 26 de julho, a Argentina expressava sua decisão de manter, enquanto fosse compatível com a dignidade do país, o espírito conciliatório que a animava. Em tais condições, somente nos resta esperar com serenidade e firmeza, seguros da justiça de nossas posição e retidão. Assim, ao defender o nosso próprio direito, prestamos a melhor contribuição para o afiançamento da ordem jurídica como norma universal e insubstituivel do trato entre os Estados."

Apesar de que tenhamos reiteradamente manifestado nossa posição perante outros países da América, o problema continua subsistindo. Tal fato determina o governo argentino a dar novo testemunho de seu espírito de concórdia e se dirija a esse governo para lhe expor os meios que, a seu modo de ver, poderiam ainda hoje assegurar a indispensavel unidade da família americana. Invoca-se contra a Argentina o presumivel não cumprimento dos seus compromissos internacionais ou que, dada a indole dos referidos compromissos, estes se relacionam com um problema que interessa a um país ou conjunto de países ou o Continente inteiro.

Atualmente o mecanismo panamericano estabeleceu com precisão, para tais casos, destinado a garantir a solidariedade e a igualdade no tratamento um procedimento denominado "consulta". Os instrumentos mais adequados no referido procedimento são sem dúvida as sistemáticas reuniões de chanceleres previstas na Conferência de Lima já que recorrer sistematiamente a consultas sem se realizar conferências seria fugir ao pactuado.

E' pois oportuno procurar, dentro do marco preferente dos pactos panamericanos, uma solução adequada às atuais diferenças. Justificam esse caminho tradicional a posição argentina em favor da solução pacífica e legal dos conflito e a carência — nos momentos atuais — de outro organismo internacional.

De acordo com as considerações expostas, o governo argentino tem a honra de informar-lhe que solicitou nesta data, ao Conselho Diretor da União Panamericana uma reunião de chanceleres afim de se estudar a situação.

Nesta reunião, todos os países americanos, sem exceção, teriam oportunidade de expor seus pontos de vista. Disporiam assim de todos os elementos para um julgamento indispensavel afim de agir com pleno conhecimento de causa. Uma correta apresentação do problema somente poderia levar em conta fatos externos que mereçam a conduta internacional a um país e não poderia apresentar atritos entre uns e outros. Ao formular-se esta proposta, o governo argentino tem clara consciência da importância de seu passo. Não é, com efeito, costumeiro que um país queira estudar, juntamente com seus pares, um aspecto fundamental de sua conduta internacional. Mas a Argentina pode assim agir sem menoscabo de sua dignidade.

Em primeiro lugar, porque tal atitude coincide com suas melhores tradições diplomáticas de lealdade e franqueza. Como a Argentina nada tem a ocultar, nada tem tão pouco a temer. Em segundo lugar, porque a hora excepcional que atravessa o mundo requer uma compreensão e uma generosidade de espírito tambem excepcionais.

Encontramo-nos, afinal de contas, num dos períodos mais críticos da história da humanidade. A paz, a harmonia que devem dar seus frutos não poderão assentar-se sobre a divisão ou o rancor. Grandes e árduos problemas que as nações hão de resolver requerem a colaboração decidida de todos.

Dessa colaboração, a Argentina — que sente plenamente a responsabilidade da hora — não espera nenhuma vantagem interesseira nem sob o ponto de vista material nem sob o ponto de vista político. Mas acredita que nenhuma ordem estavel verdadeira possa criar-se na Comunidade Americana de Nações sobre a base de exclusão arbitrária de que é objeto um de seus membros.

A Argentina insiste no ponto sobre o qual o governo argentino deseja que não subsista possibilidade alguma de interpretação errônea. Refere-se isso à repercussão a respeito da ordem interna argentina.

Segundo acaba de declarar, este governo acolheria com espírito cordial qualquer iniciativa tendente a acentuar a colaboração entre as nações do continente. Mas julgo que em nenhum caso a adoção de medidas de ordem interna, relacionadas com o regime jurídico e interno do país, possa ser matéria de negociações internacionais. Isso significaria um perigoso antecedente para o respeito recíproco que os Estados devem manter entre si. O governo argentino confia finalmente em que a intenção fraternal que inspira as precedentes reflexões haverá de ser compartilhada por todos os governos americanos e que a reunião proposta conseguirá assegurar a concórdia e o respeito mútuo entre as nações do continente".

NÃO MANTÊM RELAÇÕES

WASHINGTON, 28 (U. P.) — A propósito da solicitação do governo argentino à União Panamericana para que se realize uma nova Reunião Consultiva de Chanceleres Americanos, diz-se nos círculos bem informados locais que quase todos os países americanos não mantêm relações oficiais com a Argentina. Por conseguinte, pelo menos teoricamente, seria impossivel aos referidos países realizar uma conferência com a Argentina.

DE RESULTADOS SURPREENDENTES

O último encontro entre diplomatas americanos — Declarações de Stettinius

WASHINGTON, 28 (INS) — O secretário de Estado em exercício, Edward Stettinius anunciou ontem à noite que o último encontro realizado com os enviados diplomáticos das repúblicas americanas foi de efeitos surpreendentes, acrescentando que deverá ser realizada nova reunião em 9 de novembro após as eleições presidenciais nos Estados Unidos. Anunciou mais que até agora tudo indica que os países latino americanos apoiam integralmente os planos de segurança mundial de Dumbarton Oaks.

Promovido a capitão de corveta

O presidente da República assinou decreto na pasta da Marinha promovendo, por merecimento, no Corpo de Oficiais da Armada, a capitão de corveta o capitão tenente João Batista Viana.

Penetraram na França as fôrças de Franco

(Títulos principais na 1ª página)

VIOLENTOS CHOQUES EM PAMPLONA

MADRID, 28 (U. P.) — Informa-se que na cidade de Pamplona estão travando violentos choques entre tropas espanholas legais e maquis espanhóis. Segundo se diz, houve mortos de parte a parte, sendo aprisionados vários maquis, muitos dos quais conseguiram fugir para a França.

AS CHUVAS E A NEVE DIFICULTAM AS OPERAÇÕES DOS GUERRILHEIROS

MADRID, 28 (INS) — As pesadas chuvas e intensa neve estão dificultando as operações de ofensiva do Exército de Franco contra os guerrilheiros republicanos espanhóis nos distritos da fronteira com a França.

Nessa zona, os republicanos espanhóis se infiltraram em território de Espanha vindos da França e capturaram diversas aldeias.

TRÊS GENERAIS ESPANHOIS COLOCAM-SE À DISPOSIÇÃO DE QUALQUER GOVERNO REPUBLICANO

LONDRES, 28 (INS) — O "Daily" Telegraph", citando despachos de Paris, anuncia que três generais do antigo exército republicano espanhol, inclusive o general Herrera e o general Villalba assinaram um acordo afim de se colocarem à disposição de qualquer governo republicano espanhol que porventura venha a substituir o atual regime de Franco.

40.000 "MAQUIS" CONCENTRAM-SE NA FRONTEIRA

FRONTEIRA FRANCO ESPANHOLA, 28 (U. P.) — Informa-se que vários milhares de maquis espanhóis — cujo total alcançaria a 40.000, segundo se calcula — estão se concentrando ao longo da fronteira franco-espanhola afim de desfechar uma ofensiva contra a Espanha e depôr o governo do general Franco.

Iminente o "climax" na batalha da Prússia

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

de as defesas alemãs estão prestes a entrar em colapso.

As mesmas informações adiantam que em toda a Prússia reina a desordem e que as estradas estão abarrotadas de civis alemães, que fogem desordenadamente. O êxodo dêsses civis faz recordar as cenas de pânico que se registraram na França, em 1940.

RESISTEM COM FÚRIA SANGUINÁRIA

MOSCOU, 28 (U. P.) — Muito embora a resistência da Wehrmacht na Prússia Oriental esteja sendo totalmente aniquilada, os alemães resistem com fúria sanguinária, vendendo caríssimo suas derrotas. As tropas soviéticas, após grandes esforços, escorraçam a Wehrmacht de suas posições, conquistando posições importantes.

ASSALTOS A ARMA BRANCA

MOSCOU, 28 (U. P.) — Ao longo de quase toda a frente prussiana as forças de choque do 3º Exército da Rússia Branca, comandado pelo general Chernyakovsky, estão lançando assaltos a arma branca contra os alemães, os quais são expulsos de suas posições a muito custo. É iminente a queda de Gumbinnem, e quando isto se verificar os russos abrirão o caminho para Tilsit e Insterburg. Ao mesmo tempo, a aviação, a artilharia e os tanks russos perseguem os nazistas quando as linhas alemãs são rompida pelas tropas de choque soviéticas.

CAOS E PANICO

MOSCOU, 28 (U. P.) — Os exércitos russos continuam avançando vitoriosamente na Prússia Oriental, onde reina o caos e o pânico entre a população civil alemã. Os russos aniquilam uma média diária de 3.000 a 4.000 soldados e oficiais nazistas, conquistando várias cidades e localidades.

DOIS NOVOS EXÉRCITOS RUSSOS TOMAM POSIÇÃO

MOSCOU, 28 (R.) — Dois novos e poderosos Exércitos sob o comando dos generais Bragamyan e Zakharov, estão tomando posição na fronteira da Prússia Oriental, ao norte e ao sul dos atuais pontos de luta, com o fito de efetuar nova invasão daquele território, afim de apressar a conquista da primeira grande província alemã.

MOSCOU, 28 (R.) — A emissora local adianta que os exércitos germânicos estão desenvolvendo esforços desesperados para conter a arremetida russa, destinada a flanquear a estrada de ferro Kovno-Koenigsberg.

O MAIOR DUELO DE ARTILHARIA DA GUERRA

MOSCOU, 28 (R.) — Um despacho do front, ontem à noite, informa que as artilharias russa e alemã travaram no setor de Intersburg o maior duelo de fogo até hoje verificado nesta guerra. O canhoneio ainda está em curso, ignorando-se ainda os resultados do combate.

AVANÇANDO SOBRE TILSIT

MOSCOU, 28 (U. P.) — Forças soviéticas estão avançando sobre Tilsit, na Prússia Oriental.

Os tanks russos lutam dentro de Gombinnen, contra forças blindadas alemãs. Nessa cidade foi morto o general Preiss, comandante de um corpo de exército alemão.

LIBERTADA A PROVINCIA DA RUTÊNIA

MOSCOU, 28 (U. P.) — As forças russas acabam de libertar a província da Rutênia, na Tchecoslováquia, conquistando a capital da mesma, Uzhod.

NÃO CONSEGUIRAM ÊXITO OS CONTRAATAQUES

MOSCOU, 28 (R.) — A infantaria soviética, após a conquista de cada cidade ou aldeia da Prússia, vê-se na contingência de defendê-la dos violentos contraataques desencadeados pelos alemães. Até agora, o inimigo ainda não conseguiu desalojar os russos de uma só das localidades capturadas.

CONQUISTADA A PRINCIPAL CIDADE DA UCRANIA SUB-CARPÁTICA

MOSCOU, 28 (R.) — Uzhod, na Tchecoslováquia, capturada, ontem, pelas forças russas, é a principal cidade da Ucrânia Sub-Carpática, importantissimo centro de comunicações e poderoso ponto das defesas inimigas. Além de Uzhod, as tropas soviéticas em operações no território tcheco, ocuparam ainda mais 50 localidades, inclusive a estação ferroviária de Beregovo.

IMENSA MASSA DE TANKS e CANHÕES

MOSCOU, 28 (Por Henry Shapiro, da U. P.) — As últimas informações chegadas da frente da Prússia Oriental revelam que uma imensa massa de tanks e canhões soviéticos rolam ao longo de uma frente de 150 quilômetros, embora os alemães lancem continuamente novas forças para barrar a progressão soviética, muito embora venham sofrendo baixas aterradoras.

A luta que se desenrolou durante algumas horas de ontem foi de resultados terríficos para os nazis, estes perderam 95 tanks e viram 3 mil de seus camaradas cairem para sempre.

A desesperada resistência alemã vem retardando um tanto o avanço dos exércitos soviéticos, mas gigantescas forças de artilharia, em alguns pontos tão nutridas ao ponto de se contar trezentas peças em uma milha quadrada, vão reduzindo as defesas nazistas em pó, preparando assim a arremetida na direção de Koenigsberg.

Alguns contingentes estão arremetendo na direção de Gaspo, uma cidade-chave situada sobre a fronteira húngara. Uma coluna blindada, por seu turno, chegou a um ponto distante menos de 25 quilômetros, enquanto que outra, em marcha do oriente, ocupou Strabivicevo.

Na Iugoslávia, "partisans" e tropas soviéticas se aproximam da linde húngara, após ter cruzado o rio Kula. Outras tropas ocuparam Platicevo, que fica 32 milhas ao oeste de Belgrado.

Da Noruega ainda não se tem notícias frescas, muito embora se saiba que belonaves russas canhonearam o porto de Varde onde afundaram sete embarcações inimigas, inclusive um transporte de 2 mil toneladas.

Fase decisiva na Holanda

(Títulos principais na 1.ª pag.)

FIRMEMENTE ESTABELECIDOS EM BEVELAND

SUPREMO Q. G. ALIADO EM PARIS, 28 (R.) — Declara-se oficialmente que as "tropas britânicas estão firmemente estabelecidas em Beveland". A propósito dessa notícia, os observadores opinam que, uma vez conquistada a ilha, a batalha pela posse do estuário do Escalda estará virtualmente encerrada.

COLHIDOS DE SURPREZA

SUPREMO Q. G. ALIADO EM PARIS, 28 (R.) — Despachos do "front" declaram que a invasão da península de Beveland colheu os nazistas de surpreza, tendo os britânicos efetuado já importantes avanços a partir dos pontos de desembarque, encontrando, no entanto, encarniçada resistência da parte dos alemães.

TOTALMENTE OCUPADAS TILBURG E HERTOGENBOSCH

SUPREMO Q. G. ALIADO EM PARIS, 28 (R.) — Entre Tilburg e Hertogenbosch, ambas totalmente ocupadas pelos aliados, as colunas britânicas já avançaram além da estrada que liga as duas cidades, aproximando-se de Haaren, em cuja área, porém, encontraram alguma oposição inimiga.

NEM UMA SÓ BAIXA NOS PRIMEIROS DESEMBARQUES

SUPREMO Q. G. ALIADO EM PARIS, 28 (R.) — Informa-se que foi tão insignificante a oposição alemã aos desembarques aliados em Beveland, que nem siquer uma baixa se verificou no desembarque da primeira leva de soldados. As barcaças se aproximaram incólumes e descarregaram nas praias sua preciosa carga.

A 7 KM DE BREDA

PARIS, 28 (U. P.) — Tropas britânicas estão a apenas 7 quilômetros da importante cidade holandesa de Breda, centro de comunicações com Roterdão, Willemstadt, Tilburg e o território alemão.

ESTREITA-SE O CERCO A 60.000 ALEMÃES

PARIS, 28 (U. P.) — Despachos da frente holandesa revelam que as forças anglo-canadenses estão estreitando o cerco de ferro em torno de 60.000 soldados nazistas no Mosa. Acrescentam que o alto comando alemão realiza desesperados esforços para retirar suas tropas da armadilha, não obtendo sucesso algum.

COMPLETAMENTE LIMPA DE ALEMÃES

SUPREMO Q. G. ALIADO, 28 (INS) — Todo o setor sudoeste da frente holandesa de Hertogenbosch até o mar ficou completamente limpo de soldados alemães.

CONTRÔLE DAS ROTAS DE ANTUERPIA

COM OS BRITÂNICOS NA HOLANDA, 28 (INS) — O êxito completo do desembarque anfíbio canadense-britânico em Beleveand dará aos aliados o contrôle das rotas que levam a Antuerpia.

NÃO SE CONFIRMOU O DESEMBARQUE EM WALCHEREN

LONDRES, 28 (INS) — Os alemães anunciaram que, conjuntamente com a penetração anteontem, da força anfíbia canadense na península holandesa de Beveland, foi feito um desembarque aliado na ilha de Walcheren. Essa última notícia não teve confirmação nos meios aliados. A operação de Beveland, todavia, prossegue satisfatoriamente.

ESCASSAS AS NOTICIAS SÔBRE AS ATIVIDADES DOS EXÉRCITO DE PATTON E PATCH

SUPREMO Q. G. ALIADO EM PARIS, 28 (R.) — Têm sido escassas, desde ontem, as notícias sôbre as atividades dos exércitos de Patton e de Patch, no sudeste da França, assim como poucos têm sido também os despachos acerca das operações do Primeiro Exército americano na Alemanha.

A 1.500 METROS DE ROOSENDAAL

COM O 21º GRUPO DE EXÉRCITOS NA HOLANDA, 28 (De Walter Cronkite da United Press) — Urgente — Forças escocesas estão lutando em Tilburg. Tropas aliadas que avançaram para o norte cortaram a estrada Tilburg-Bred. Forças canadenses libertaram Bergen Op Zoom. Elementos da vanguarda britânica se encotram a 1.500 metros de Roosendaal.

Os acontecimentos na Hungria

Como o regente Horthy foi obrigado a renegar o seu pedido de armistício

LONDRES, 28 (R.) — Uma correspondência aqui chegada esta madrugada revela detalhes sobre os recentes acontecimentos desenrolados na Hungria. Segundo as informações, o almirante Horthy, ex-regente daquele país, fizera sua irradiação pedindo o armistício aos aliados antes da data que havia resolvido, por causa da prisão de seu filho Nicolau, nas ruas de Budapest e porque descobrira que os alemães estavam prestes a tomar uma ação contra ele e seu governo afim de não permitir a divulgação do armistício.

Logo tropas da SS., inclusive uma divisão blindada, cercaram o castelo real, onde residia Horthy, e, com artilharia, ameaçaram atirar contra o castelo e prendê-lo e fuzilá-lo depois de reduzir o castelo a fragmentos, se oferecesse qualquer resistência. Horthy capitulara, mas resistira às exigências que lhe foram apresentadas por Vesenmeyer, delegado de Hitler para que fizesse uma abdicação pública, e foi, a seguir deportado para a Alemanha, com sua família.

Todas as notícias de que Horthy havia abdicado, renegado seu pedido de armistício e nomeado Szalusi como seu sucessor são invencionices alemãs.

Segundo a mesma correspondência e segundo os mesmos informantes, a situação na Hungria, agora, é gravíssima. Muitos políticos inclusive o próprio ex-primeiro ministro "quisling", já teriam fugido para a Alemanha, afim de evitarem serem encontrados pelos russos.

No próximo ano o esmagamento do Japão!

(Títulos principais na 1ª página)

PEARL HARBOR, 28 (U. P.) — O almirante Nimitz, em um discurso pronunciado em Honolulu, declarou que na segunda batalha das Filipinas a esquadra japonesa sofreu perdas "H", ficando impossibilitada, durante algum tempo, de atacar qualquer uma das frotas norteamericanas. Acrescentou que os nipônicos sofreram nessa batalha "esmagadora derrota", porém que a tarefa principal dos Estados Unidos para aniquilar o Japão será realizada no próximo ano. Disse que o Japão está sendo esmagado mais rapidamente do que os aliados pensavam.

TÓQUIO ESPERA NOVA E DECISIVA BATALHA

LONDRES, 28 (R.) — "Tropas norteamericanas estão se concentrando a leste das Filipinas e é de se esperar que se verifique dentro de muito pouco tempo nova e decisiva batalha" — declarou, esta manhã, a rádio de Tóquio, em uma transmissão aqui captada.

VAI SER REORGANIZADO O GOVÊRNO JAPONÊS

PEARL HARBOR, 28 (U. P.) — A rádio de Tóquio informa que a situação militar do Japão "acaba de tornar-se mais grave" e que o imperador Hirohito vai reorganizar o atual sistema de govêrno do país, incluindo neste vários membros.

SINAIS DE COMPLETA DESORGANIZAÇÃO E DESINTEGRAÇÃO

Q. G. DE MAC ARTHUR NAS FILIPINAS, 28 (R.) — Um comunicado oficial adianta que as tropas japonesas nas Filipinas estão começando a denotar sinais de completa desorganização e desintegração. A 16ª Divisão, comandada pelo general Shiro Makino, que participou das operações no arquipélago, em 1942, foi completamente derrotada. Seus remanescentes estão se retirando para a costa ocidental ou para as cadeias de montanhas paralelas ao Vale de Leyte, a sudoeste.

SAMAR TOTALMENTE OCUPADA

Q. G. DE MAC ARTHUR NAS FILIPINAS, 28 (R.) — A ilha de Samar, nas Filipinas, foi totalmente ocupada pelas tropas americanas, tendo sido a capital, Catbalogan, a última cidade a cair em poder dos estadunidenses, que a tomaram de assalto, após um rápido avanço.

GOVÊRNO CIVIL PARA SAMAR

Q. G. DE MAC ARTHUR NAS FILIPINAS, 28 (R.) — Informa-se neste quartel general que já se está cogitando de estabelecer um govêrno civil na ilha de Samar, que vem de ser totalmente ocupada pelas tropas americanas.

CAPTURADAS BALU E BARUGO

Q. G. DE MAC ARTHUR NAS FILIPINAS, 28 (R.) — Balu e Barugo, na baía de Carigare, ilha de Leyte, foram capturadas pelos americanos. Essas conquistas representam um avanço de 16 quilômetros, efetuado por elementos da 1ª Divisão de tropas blindadas ligeiras, as quais ocuparam tambem vários pontos em Samar.

COMPLETAMENTE ESMAGADA A RESISTENCIA A OESTE DE PALO

Q. G. DE MACARTHUR NAS FILIPINAS, 28 (R.) — Elementos da 24.ª Divisão esmagaram completamente a resistência japonesa a oeste de Palo e introduziram uma cabeça de lança de 10 quilômetros nos Vale de Leyte, em Satanbay e Pastrana.

CONVERGEM SOBRE GAGAMI

Q. G. DE MACARTHUR NAS FILIPINAS, 28 (R.) — No setor do 24.º Corpo de Exército, elementos das 7.ª e 93.ª divisões estão convergindo sobre Gagami, já se achando a três quilômetros desse antigo centro de concentração de tropas inimigas.

14.405 BAIXAS DOS JAPONESES

Q. G. DE MACARTHUR NAS FILIPINAS, 28 (U. P.) — Informa-se que as baixas japonesas na ilha de Leyte se elevam a 14.405 soldados, entre mortos e feridos. A resistência nipônia na ilha de Leyte está em franco declínio, perto do colapso total.

44 LOCALIDADES JA' DOMINADAS

Q. G. DE MACARTHUR NAS FILIPINAS, 28 (U. P.) — Os norteamericanos já se apoderaram de 44 cidades e localidades da ilha de Leyte, tendo aniquilado vários milhares de nipônicos. Não se teem informações de que se estejam capturando soldados nipônicos nas Filipinas.

BATALHA DE ANIQUILAMENTO EM LEYTE

Q. G. DE MACARTHUR NAS FILIPINAS, 28 (U. P.) — Anuncia-se que as forças japonesas no norte da ilha de Leyte foram totalmente cercadas pelos norte-americanos, os quais travam agora uma batalha de aniquilamento.

CONTROLE ABSOLUTO DO ESTREITO DE SAN JUANICO

Q. G. ALIADO NO PACIFICO SUDOESTE, 28 (INS) — Anunciou oficialmente o Q. G. de MacArthur que as forças norteamericanas estão com o controle absoluto do estreito de San Juanico, que é a via marítima estratégica para o interior das Filipinas.

Q. G. ALIADO NO PACIFICO SUDOESTE, 28 (INS) — Os aeródromos de Tacloban e Dulag, na ilha de Leyte, desde há dias ocupados pelos americanos, estão sendo reparados rapidamente para uso da aviação aliada.

COMPLETAMENTE LIQUIDADA A AVIAÇÃO NIPÔNICA COM BASE EM PORTA-AVIÕES

PEARL HARBOR, 28 (U. P.) — Revelou-se agora que o almirante Mark Misetcher, um dos comandantes da frota norteamericana do Pacífico, informou que a aviação japonesa com base em porta-aviões foi completamente liquidada nos recentes combates e ataques da aviação norteamericana, contra Formosa, Filipinas, Luçon e outras ilhas em poder dos amarelos.

OS NAVIOS DE GUERRA PERDIDOS PELOS NORTEAMERICANOS

WASHINGTON, 28 (INS) — Anunciou-se ontem, oficialmente, que as perdas navais americanas na batalha das Filipinas foram as seguintes: 1 porta-aviões ligeiro (o "Princeton"); 2 porta-aviões de escolta; 2 destroyers; um destroyer de escolta; total, 6 navios de guerra.

Os porta-aviões de escolta são navios mercantes transformados naquele tipo, e têm normalmente tripulação de mil homens e conduz 21 aviões.

Os destroyers americanos tem uma tripulação normal de duzentos homens e os chamados "destroyers de escolta", de 160.

40 NAVIOS

PEARL HARBOR, 28 (U. P.) — Os japoneses, provavelmente, tiveram 40 navios afundados ou postos fora de combate nas 3 batalhas aero-navais travadas ao largo das Filipinas — disse o contra-almirante Forrest Sherman, chefe do Estado Maior.

O Ministério da Marinha tinha anunciado anteriormente que os Estados Unidos perderam 6 navios nas lutas verificadas contra a esquadra japonesa.

PEARL HARBOR, 28 (U. P.) — Um transmissão da rádio de Tóquio, captada aqui, admite que as perdas navais nipônicas na batalha contra a esquadra americana, nas Filipinas, foram as seguintes: 2 porta-aviões, 2 couraçados, 2 cruzadores e 2 destroyers, bem como 152 aviões.

PEARL HARBOR, 28 (U. P.) — Informa-se que mais 3 navios japoneses da esquadra derrotada em águas das Filipinas, que está sendo dramàticamente perseguida pela aviação naval e militar norteamericana, acabam de ser afundados pelos aparelhos estadunidenses com base na China.

CONTINUA A PERSEGUIÇÃO

PEARL HARBOR, 28 (A. P.) — Os aviões e as unidades navais norteamericanos continuam na perseguição dos navios de guerra japoneses, danificados no desastre das Filipinas.

A marinha imperial japonesa, provavelmente, perdeu 40 navios de guerra, o que reduz à metade o seu poderio máximo de combate.

COM O AUXILIO DE GUERRILHEIROS FILIPINOS

Q. G. DO GENERAL MACARTHUR NAS FILIPINAS, 28 (A. P.) — Os Exércitos do general MacArthur, auxiliados pelos guerrilheiros filipinos, completaram rapidamente a libertação da ilha de Samar, 440 quilômetros de Manilha.

Na ilha de Leyte os soldados aliados continuam realizando vagarosos progressos.

Foi a Londres o diretor da Leopoldina

Viajando até Natal pelo avião da Panair do Brasil e dali para Londres, via Africa e Lisboa pelo "cliper" transoceânico, seguiu o Sr. George B. F. Neele, diretor-gerente da Leopoldina Railway.

"Irmã" Josefina Mendana

FALSA FREIRA

Vivia de explorar a caridade alheia — Já tinha ficha na Polícia

Olhar humilde, voz quase inaudivel, aquela religiosa, vestindo o hábito das irmãs Vicentinas, penetrou no "hall" da Companhia Sul América, na esquina das ruas da Quitanda e Ouvidor e perguntou a quem deveria dirigir-se afim de conseguir um óbolo para o Pequeno Recolhimento de Santa Terezinha. Destinar-se-ia às crianças abandonadas.

O interpelado, investigador 103 da Delegacia de Vigilância e Capturas, desconfiou da freira. Sossobrava ela dois cadernos. Interrogando-a habilmente, o policial acabou por ter a certeza de encontrar-se diante de uma embusteira. Por isso, não teve dúvidas de convidá-la a acompanhá-lo à Delegacia de Vigilância e Capturas. Alí chegando, foi a mulher ouvida pelo delegado Frota Aguiar e logo a seguir identificada como sendo, realmente, uma impostora. Há anos que vive do expediente, de explorar a caridade alheia. E como não lhe restasse outra saída, confessou que, de fato, era assim. Chamava-se, disse, Mariana Mendana, tinha 48 anos e residia em companhia de sua velha mãe enferma, e de três filhos, na rua Araranguape, na Vila Igaratá, lote 323, na estação de Cosmos.

Uma rápida busca nos arquivos policiais, revelaram, ainda, que Mariana Mendana, que tambem se faz chamar Maria Mendana, Mariana Bueno Mendana, ou ainda "Irmã" Josefa Mendana, já esteve, há anos, presa pelo mesmo motivo — angariar dinheiro sob o falso pretexto de ir entregá-lo à instituições de caridade.

Depois de convenientemente autuada, a falsa freira foi trancafiada no xadrez.

Os dois cadernos encontrados em seu poder estavam repletos de carimbos e assinaturas de firmas comerciais, assinalando as esmolas dadas.

25 para 1

Q. G. DE MAC ARTHUR NAS FILIPINAS, 28 (U. P.) — As baixas nipônicas nas Filipinas são de 25 para 1 em relação aos norte-americanos, segundo se anuncia.

Govêrno de união nacional na Iugoslávia

LONDRES, 28 (INS) — Citando o comunicado do marechal Tito, a rádio desta capital diz que foi assinado um acordo entre o marechal Tito e o Dr. Subasic, "premier" iugoslavo sobre a formação de um governo de união nacional em território iugoslavo num futuro próximo.

Suprimido o consulado de carreira em San Juan de Porto Rico

O presidente da República assinou um decreto suprimindo o Consulado de carreira em San Juan de Porto Rico.

A questão russo-polonesa

WASHINGTON, 28 (INS) — Ao que se presume, a fórmula para a solução da questão fronteiriça entre a URSS e a Polônia obedecerá ao seguinte tramite:

1) — Far-se-ia um acordo entre o governo polonês de Londres e o governo de Lublin apoiado pelos russos; 2) as duas facções se uniriam formando um "governo único" da Polônia; 3) estabelecer-se-iam negociações diretas entre esse governo único e Moscou, e o acordo resultante seria aprovado pelas demais Nações Unidas.

A LINHA CURZON E OS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 28 (INS) — Interpelado sobre as notícias que correm de que a Linha Curzon terá que ser mesmo a nova fronteira entre a Rússia e a Polônia, um alto funcionário do Departamento de Estado declarou ao INS: "Os Estados Unidos não teem nenhum compromisso para a aceitação dessa Linha. Mas se se fizer acordo formal e legal entre a Polônia e a Rússia, o Departamento de Estado, de acordo com sua tradição, terá que aceitá-lo, visto tratar-se de "acordo bi-lateral".

TERIA QUE SER RECONHECIDA

WASHINGTON, 28 (INS) — Considera-se, nos círculos do Departamento de Estado, que não tendo Stalin retirado as exigências da URSS quanto à Polônia Oriental, na conferência com Churchill, a Linha Curzon terá que indubitavelmente ser reconhecida como a fronteira russo-polonesa.

A ARENGA DE GOEBBELS

Transformar em "vitória" a esmagadora derrota dos nipões nas Filipinas — "O inferno se abrirá aos nossos pés"

ESTOCOLMO, 28 (R.) — Eis uma das passagens mais "interessantes" do discurso que o Dr. Goebbels pronunciou ontem pela rádio de Berlim: "Quando estive com o "Fuehrer", em seu Q. G., há poucos dias atrás, êle me disse que jámais acreditou tão firmemente na nossa vitória, como agora, quando milhares de rudes golpes parecem tê-lo atingido. Na minha viagem de regresso a Berlim, pensei na carta que Frederico II da Prússia escreveu, durante o período mais crítico da Guerra dos Sete Anos: "Amo tanto a paz quanto a amais. Mas desejo uma paz satisfatória, duradoura e honrosa. Julgais que me sinto satisfeito com esta vida terrivel, perdendo diariamente amigos e parentes? Julgais que gosto de arriscar minha vida e sacrificar as vantagens da vida civilizada?" Esses mesmos princípios brilham na nossa frente, como um astro que nos indique o caminho. Levantamos nossos olhos para êles, com a inquebrantável fé que é a virtude daquêles capazes de alcançar a vitória".

LEMBRANDO CLAUSEWITZ

ESTOCOLMO, 28 (R.) — Através da emissora de Berlim, o Dr. Goebbels depois de afirmar que a Alemanha jámais capitulará, acrescentou: "Clausewitz, certa vez, comparou a guerra com o fogo que lavra no campo e que se espalha pelos pontos em que o inimigo pôs os pés, devorando as suas linhas de comunicações e alcançando suas próprias bases. Aconselho o inimigo a pensar se lhe convém a fazer tal espécie de guerra. Não desdenharemos qualquer meio de lhe barrar o caminho. Cada estrada e cada casa se transformarão num fóco da mais encarniçada resistência".

AINDA FALA EM NOVA ORDEM

ESTOCOLMO, 28 (R.) — "Nosso programa é o da Nova Ordem. O plano inimigo visa sua destruição. Não subestimamos o perigo, mas estamos dispostos a fazer todos os sacrifícios para superá-lo. Nós somos a esperança da Europa e nossa missão consiste em regenerar o continente" — disse o Dr. Goebbels falando ontem pela rádio de Berlim.

ESTOCOLMO, 28 (R.) — O Dr. Goebbels, em discurso irradiado ontem, à noite, disse, de início que a "corrida pelo tempo continúa e, pelo aspecto que as cousas vão tomando, temos probabilidade de ganhar essa corrida. O inferno se abrirá aos nossos pés, se depuzermos as armas e nos entregarmos à mercê dos nossos inimigos, como êles já tantas vezes nos pediram que fizessemos".

FALA EM VITORIA JAPONESA

ESTOCOLMO, 28 (R.) — A luta no Pacífico mereceu rápida alusão do Dr. Goebbels no discurso que pronunciou ontem através da rádio de Berlim e com a sua coragem inconsequente o chefe da propaganda do Reich converteu a recente e fragorosa derrota da marinha japonesa em sorridente vitória para a armada do Micado, dizendo o seguinte: "Quero manifestar a mais profunda admiração pelos feitos darmas brilhantes dos nossos aliados japoneses. Nas Formosas e nas Filipinas, as forças navais japonesas derrotaram a frota norteamericana, infligindo terriveis perdas ao inimigo e lançando o povo americano na maior e mais desoladora perplexidade. Os recentes êxitos japoneses inspiraram ao povo alemão a mais profunda alegria e admiração".

Ameaças de morte e agressões

A lavadeira Maria Joana, residente à rua General Severiano n.º 40, apartamento 24, foi à Delegacia do 30º Distrito Policial, pedir garantias para a sua vida, ameaçada. Contou a mulher, que é solteira, que seu antigo amante, o operário Clemente Barbosa, da E. F. Central do Brasil, prometeu matá-la.

—— Foi queixar-se às autoridades do 21.º Distrito Policial, às quais fez entrega de uma faca-punhal, pedindo garantias de vida, Salvadora Ornellas, residente na rua Maria do Carmo n.º 96, na estação de Braz de Pina. Esclareceu Salvadora que seu amante, Antonio Correia Picanço, de 48 anos, vive a ameaçá-la de morte, sendo que nessas ocasiões empunha a faca que entregou à delegacia e que foi enviada ao cartório para os devidos fins.

—— O sargento do Corpo de Fuzileiros Navais, Lorival Rocha, residente à rua Safira n.º 69, na estação de Rocha Miranda, queixou-se às autoridades do 24.º Distrito Policial que sua esposa, no dia 21 do corrente, foi agredida a murros, ficando ferida na face e no ventre, por uma visinha, moradora à mesma rua n.º 61. A agressora, acrescentou, chama-se Maria Gracinda. O fato foi registado.

—— Foi preso e conduzido à Delegacia do 7.º Distrito Policial, onde foi autuado, o ajudante de caminhão Jacques Gomes, residente na rua Fernandes Guimarães, n.º 84, que, na rua da Assembléia, por motivo de somenos, agrediu a socos o menor Oswaldo Honorizo, comerciário, de 16 anos, residente na rua Venus nº 639.

Com lesões na face foi a vitima socorrida no Posto Central de Assistência.

—— No interior de um bonde da linha "André Cavalcanti", que trafegava na jurisdição do 10.º Distrito Policial, o desocupado José Eueler, de 20 anos, solteiro, residente à rua Falete nº 124, agrediu Pedro Roberti di Carlo, italiano, naturalizado brasileiro, residente à rua Frei Fabiano nº 622. Preso em flagrante pelo guarda-civil n.º 1.147, foi conduzido ao 10º Distrito Policial, onde foi autuado em flagrante. A vitima, que conta 34 anos e é casada, foi socorrida pela Assistência.

—— Maria Antonia, de 20 anos, solteira, moradora n olugar denominado "Portugal Pequeno", no morro do Salgueiro, queixou-se ao comissário Nogueira, do 17º distrito, de ter sido agredida a navalha em sua residência pelo indivíduo conhecido por José do Carmo, residente naquele local. A autoridade em apreço mandou abrir inquérito e providenciou para que a vitima recebesse os socorros do Posto Central de Assistência.

Comunicados fúnebres

Rosalina Barroso Jalles

(ZARICA)

Sua família, profundamente, sensibilizada, agradece as manifestações de pesar, e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será rezada às 10 horas, na Igreja de N. Senhora da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, segunda-feira, 30 do corrente.

ZULMIRA DE MARIA OLIVEIRA

(Falecimento)

Sua família participa o seu falecimento ocorrido ontem, dia 27, saindo o féretro da capela do cemitério de São João Batista (portão principal), às 17 horas de hoje, para o mesmo cemitério.

Francisco Rodrigues Batista

Nelson Rodrigues Batista (Casa Doret), e família, participam o falecimento do seu extremoso pai, marido, sogro e avô, saindo o féretro hoje, dia 28, às 16 horas, da rua Santa Luiza, 57 A, para o cemitério de São João Batista.

Luiz Gonçalves da Silva

Seus irmãos Joaquina Antunes Guimarães, Maria da Silva, José Gonçalves da Silva, Domingos Gonçalves da Silva e seus sobrinhos, todos ausentes, e sem testamenteiros, convidam os parentes e amigos a assistirem à missa de 7.º dia que, se vai celebrar no dia 30 do corrente, na igreja do Sacramento, à Avenida Passos, às 8.5 horas, que desde já agradecem.

Noemia Cardoso Gomes

Joaquim Moreira Gomes e filha, Angelina José Cardoso e esposa, Julio de Araujo Ribeiro e filhos, e demais parentes mandam rezar missa de sétimo dia do seu falecimento, segunda-feira, 30, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março.

Oswaldo Vianna dos Santos

1.º ANIVERSARIO

A família de Oswaldo Vianna dos Santos convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário que, pelo eterno descanso de sua bonissima alma, será celebrada, segunda-feira, 30 do corrente, às 8 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

Dr. Carlos Benicio da Silva Moreira

(6.º MÊS)

Antonio José Pereira das Neves, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos, para assistirem à missa que mandam celebrar em memória de seu bonissimo amigo no altar de N. S. das Dores da igreja do Santissimo Sacramento, às 10,30 horas do próximo dia 30 do corrente, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem.

José Constantino Bastos

1º ANIVERSARIO

Sua família manda celebrar missa por alma de seu saudoso chefe, no dia 30 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Ordem 3.ª do Carmo (Rua 1.º de Março), convidando seus amigos e parentes, e desde já agradecendo.

Mundana

Quando o tempo é racionado...

O "Time is money" — formula onde está condensada toda a pressa americana, em tradução brasileira, era "não deixar para amanhã o que se pode fazer hoje". A nossa consciência de povo sem pressa permite doze horas de reflexão para a realização de um negocio, uma compra, uma obrigação. Os povos do "slogan" — "Time is money" devem resolver os seus assuntos rapidamente, sem desperdicios de minutos, olhando com inveja a nossa displicencia tropical, que permite o luxo do desprezo de algumas horas diarias, na contemplação da paisagem.

— Deve ser bom viver assim, indiferente ao relogio, gastando horas em ver os barcos deslisando sobre a agua, ou as pessoas que passam na rua — raciocinaria um "business-man" de Wall Street, cujas janelas vivem fechadas, afim de ser evitado o desperdicio de sua atividade visual.

— Como eu gostaria de ter grandes negocios em realização, cinquenta telefones, duzentas datilografas, aguardando minhas ordens! — exclama um dos nossos despreocupados que, nestas manhãs de sol, se dirigem à praia do Flamengo, assistindo o simulacro de banho de mar que ali se desenvolve.

Ninguem sabe a grande ventura existente na tranquilidade carioca. O Rio convida amavelmente a uma calmaria interior, diante do quadro sempre gracioso da baía de Guanabara, a nos estender seus braços, num grande sorriso. Encontro no "Journal", de Jules Renard, uma frase preciosa: "La rêverie est le clair de lune de la pensée"... E uma pena que o fino escritor jamais tenha estado no Brasil. Teria tido a oportunidade de viver alguns outros momentos de adoravel vagabundagem intelectual, isso, em tempos idos, quando cavalheiros respeitaveis e apressados, ainda não haviam introduzido o perigoso "slogan" — "Time is money".

A guerra veio provar que o nosso tempo era racionado. O carioca descobriu, um dia, com assustadora surpresa, que os seus minutos já não lhe pertenciam, como outrora, pois estavam divididos entre compromissos, entrevistas, negocios, como acontece em todas as grandes cidades do mundo. Fomos logo obrigados a comprar relogios e "carnets". O "carnet" é o primeiro sinal da escravidão. Quando o homem adquire um desses livrinhos destinados a guardar datas e nomes, está, automaticamente, se condenando à morte. Depois que os cariocas adquiriram o "carnet", o "Time is money" tornou-se perigosa realidade. Vemos fisionomias pesarosas e apressadas, que lastimam a falta de tempo!

— Não sei como vou me arranjar — dizia uma elegante senhora da nossa sociedade — o tempo é tão curto! Calcule o senhor que, amanhã, tenho um "bridge", um "king" e um "pif-paf"! E tudo isso sem automovel! É horrivel! É horrivel! Você não acha?

JORGE MAIA

ANIVERSARIOS

Maurice Nozieres — Transcorre hoje o aniversario natalicio do Sr. Maurice Nozieres, diretor artistico da casa Leandro Martins S. A. O Sr. Nozieres, portador de duas medalhas por trabalhos expostos no Salão de Belas Artes, será, por êsse motivo, homenageado por um grupo de amigos e colegas.

—— Transcorre hoje o aniversario natalicio do Sr. Silvano Coelho de Souza, nosso confrade e alto funcionario do Serviço de Aguas e Esgotos do Ministério da Educação.

—— Amanhã, 29, transcorre o aniversario do Dr. Alvaro Moreira Piedras, medico homeopata nesta capital, atualmente prestando os seus serviços como convocado, ao Exército Nacional. Muitas serão as homenagens, que, como de costume, lhe serão prestadas nessa data.

—— Fez anos ontem o jovem Antonio Reginaldo de Souza, filho do Sr. José Bezerra de Souza, funcionario da secção rotogravura de A NOITE, e da Sra. Elze Costa de Souza.

Fazem anos hoje:

O Sr. Francisco Antonio Coelho, diretor do Departamento de Propriedade Industrial, do Ministerio do Trabalho; o jornalista Mario Ribeiro de Souza Braga; o capitalista Jorge Maroun; o Sr. Agenor B. Gonçalves, antigo serventuario da Justiça; o Sr. Renato Meira Lima, diretor geral de Fiscalização da Prefeitura do Distrito Federal; o Sr. Pedro do Couto, professor do Colégio Pedro II e conhecido homem de letras; o Sr. Mario Simonsen; a Sra. Heloisa Helena de Magalhães, esposa do escritor Paulo de Magalhães.

CASAMENTOS

Enlace Marin - Lordsleem - José Lopes Araujo — Realizar-se-á hoje o enlace matrimonial da senhorita Medina Cabral Lordsleem, filha do Sr. Olivio Lordsleem, e esposa, Sra. Vitorina C. Lordsleem, com o Sr. José Lopes de Araujo, alto funcionario da Prefeitura do Distrito Federal.

A cerimônia religiosa verificar-se-á às 16 ½ horas na igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, na Gloria, onde os noivos receberão cumprimentos.

Dadas as relações de amizade que os jovens nubentes desfrutam em os nossos circulos sociais, receberão, por certo inumeras demonstrações de apreço.

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Wanda Marcondes, filha do Sr. Olegario Marcondes e de sua esposa, Sra. Tita Marcondes, com o Dr. Luiz Antonio Novais, filho do Sr. Henrique de Novais e de sua esposa, Sra. Maria Eugenia M. de Novais.

O ato civil efetuar-se-á às 11 horas na 7ª Circunscrição.

Na cerimônia religiosa que se efetuará às 17 horas, na Capela São Sebastião, à rua Haddock Lobo, servirão de padrinhos por parte do noivo os seus pais e da noiva, o Sr. Olegario Marcondes e esposa.

CONFERENCIAS

Conforme fora anunciado, realizou-se, às 17 e meia horas, na A. B. I., a conferência sobre Ouro Preto, pronunciada pelo nosso colega de imprensa, cônego Assis Memoria. O orador foi ouvido por seleto auditorio, e a conferência patrocinada pela Sociedade "Amigos de Ouro Preto".

CONCERTOS

Amanhã, no salão da A. B. I., às 16 horas, a Associação Musical Pró-Juventude promove um concerto pela Orquestra Brasileira de Estudantes.

EXPOSIÇÕES

Acha-se franqueada ao publico na Associação Brasileira de Imprensa a exposição de quadros do pintor patricio Garibaldi Cruz.

NA A. B. I.

Realiza-se amanhã, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica infantil oferecida aos filhos dos associados. A carteira social dará ingresso à familia.

GRANDE TORNEIO DE BRIDGE

Sob o patrocinio de damas da nossa melhor sociedade, será realizado, em beneficio da Maternidade da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, um grande torneio de bridge, no próximo dia 13 de novembro, nos salões da rua Santo Amaro n. 28 (1º andar), cedidos gentilmente pela Empresa Paschoal Segreto.

Além do Torneio de Bridge, haverá, no andar terreo, tarde dançante, leilão de prendas, tômbola e desfile de modêlos de figurinos.

A parte tecnica do torneio de bridge está a cargo do Sr. Cauby Pulcherio.

Aquêles que desejarem tomar parte no Torneio poderão adquirir os convites nos seguintes locais: Casa Gebara, rua do Ouvidor n. 128; As Bichas Monstro, rua Gonçalves Dias n. 16; Casa Vermon, Avenida Rio Branco número 311-B; Casa Libel, rua Senhor dos Passos n. 26, e Casa A Nota, rua Sete de Setembro n. 102.

Compõem a comissão de honra as Sras. Alzira do Amaral Peixoto, ministro Souza Costa, ministro Gustavo Capanema, brigadeiro do ar Amilcar Pederneiras, brigadeiro do ar Ivan Carpenter Ferreira, Carlos Delgado de Carvalho, Carlos Drummond de Andrade, Zenith Gonzaga Vieira da Silva, May Ubos, Antonio Caio do Amaral, Antonio B. Toscano Espinola, John Lane e Silverio Ceglia.

VIAJANTES

Passageiros chegados ao Rio pelos aviões da "Cruzeiro do Sul":

De Curitiba: — Elfrida Pereira Alves, Edith Pereira de Lacerda, Oscar Machado da Costa, Moacyr Libano da Costa, José Floriano Mota Vasconcelos, Galdino Mendes Filho, Fiore Bielori Bettega, Antonio Melchior Carneiro de Mendonça, Arnoldo Henri Schorem, Francis Evan Hubbard.

De São Paulo: — Aguinaldo de Arruda Colin, Antonio de Cavalcanti Melo, Otto Felix Reichel, Pedro Nerce Sala, Avelon Dario de Souza, John James Shapley, Fritz Rosenvald, Eduardo Bartlett James, Lourival Cavalcanti Wanderley, Louis Slauerson, Alexandrino Boa Vista Moscoso e Paulo Campos Goulart.

De Buenos Aires: — Theodorico de Oliveira Rodrigues dos Santos, Rosario Hernandez de Reyes, Martha Aleira Reyes, Helena Parreiras Horta, Benildes Medeiros Perdigão e Maria de Lourdes Maia da Silva.

MISSAS

Como parte do programa de comemorações do 50º aniversario de sua fundação, o Club de Regatas do Flamengo fará realizar a 2 de novembro próximo, às 9 horas, no altar-mór da igreja de São José, missa por alma dos sócios e adeptos falecidos do mesmo grêmio esportivo.

Perfume, sublime sedução!

Um contrabando que não se efetivou — A Imperial adquiriu uma grande partida de perfumes franceses — Onde a moda é uma arte e o ambiente é feito de pedaços do mundo.

A perfeição na combinação das côres, e sintonia dos tons é que lançam um artista à posteridade. Assim tambem é a elegância, requer arte, sensibilidade, bom gosto. A historia registra o nome de mulheres que marcaram uma época pela sua maneira de vestir, pelos seus penteados artisticos. Viveram intensamente e perduram ainda nas páginas poeirentas da historia.

No Rio a carioca tem tambem as suas preferências pelas casas de modas. Sabem onde buscar os últimos modelos. E nas horas do crepúsculo, quando o sol lança sobre a cidade maravilhosa os seus últimos lampejos de luz, há nas ruas centrais da cidade um movimento constante de mulheres elegantes, na mais notavel e encantadora prova de que a mulher carioca é das mais atraentes do mundo. Nesse "footing" maravilhoso percebem-se nas toiletes a arte e a perfeita compreensão da verdadeira elegância.

Dizer-se que grande parte dessas toilletes foram inspiradas nos recantos bucólicos de uma das nossas principais casas de modas, não seria afirmar demais. A Imperial, cujo nome já se impõe por si mesmo, consegue ser o ponto de convergência das "cariocas" de bom gosto e que são realmente as imperatrizes da moda nas grandes reuniões mundanas desta cidade. Ainda agora, quando acabam de ser reabertos os seus luxuosos salões de modas, os quais passaram por primorosa reforma, o observador tem oportunidade de verificar a majestade e a opulência das decorações daquela organização. Cabines confortaveis, com cortinas de veludo verde, onde ressaltam os legitimos espelhos venezianos e os lustres de "bacarat" importados da Tchescoslováquia formam um contraste deslumbrante com os tapetes orientais e os artisticos lampeões de ferro. Dir-se-ia mesmo que são pedaços do mundo transportados para a rua Gonçalves Dias...

Espelhos venezianos, da imortal Veneza, onde Byron nas noites enluaradas, como um poeta-gondoleiro, sussurava aos ouvidos apaixonados de Mariana Segati os seus últimos poemas. Poemas que nasciam da alma inspirada na própria poesia de Veneza. Espelhos de Veneza... quando Veneza é o maior espelho onde se reflete a vida de um povo romântico e a luz prateada das noites venezianas. Para completar o ambiente de sonho de A Imperial, alinham-se nos seus mostruários os frascos de famosos perfumes. Perfumes que são fascinação... Perfumes que a Imperial adquiriu num dos mais disputados leilões realizados nos armazens da Alfândega desta capital, para servir à sua numerosa clientela. Esta grande partida de famosos perfumes que o espirito penetrante dos contrabandistas desejava fazer circular no Brasil sem as exigências legais. Perfumes que trazem a marca famosa dos maiores fabricantes do mundo. Guerlain, Lancôme, Lucienlelong, Weil, Caron, Schiaparelle, Jean Patou, Chanel, Lanvin, Molineux, Worth, etc., são legendas que consagram o conteudo dos frascos de cristal. e a Imperial, num esforço que define a preocupação dos seus dirigentes em torná-la o centro da elegância, adquiriu esta partida de perfumes que deliciarão o gosto mais exigente. E ainda mais — as mulheres cariocas já podem admirar os últimos modelos vindos de Paris, desta Paris que ainda sangra dos horrores da guerra, mas que continua sendo a formosa imperatriz da moda, a ditadora do bom gosto. Visitando a Imperial, os olhos se enchem de maravilhas que o gênio humano cria para ornar os belos corpos femininos. De Nova York, de Hollywood e Buenos Aires, chegam-nos, tambem, modelos elegantissimos, sugestões inebriantes para o Natal, a festa suprema da cristandade onde as reuniões contam com a graça e a elegância feminina.

A IMPERIAL é, sem dúvida, um recanto onde se reunem pedaços da vida elegante do mundo.

Alô, alô, cassinos!

Pedro Vargas é, atualmente, a grande atração da Urca. O notável "broadcaster" atravessa uma excelente fase de sua carreira artistica, e dispõe de um repertorio simplesmente encantador, constituido, em grande parte, de músicas inéditas para a platéia do Rio. Tem sido um sucesso a sua temporada, na Urca. Desde que ali estreou até hoje, o "grill-room" tem estado cheissimo, sem um unico lugar disponivel. O povo carioca gosta um bocado de Pedro Vargas. E ele, por sua vez, parece corresponder à essa afeição. Tambem Eros Volusia voltou à Urca. É outro nome de grande brilho que não pode passar sem um registro.

●

"Reverie" é um quadro de grande estilo. Talvez a melhor exibição de Juliana Yanakiewa. A "star" do balneário de Niterói levou a sério a montagem desse "show", e cumpriu uma "performance" superior a qualquer de suas anteriores, merecendo, por isso, louvores dos seus fans, e elogios de Jaime Redondo, o "expert" dinâmico que toda a cidade admira, pelas suas sugestões e criações artisticas. Agora, ao que soubemos, Jaime está desenhando as linhas mestras do "show" carnavalesco do Icaraí. Não há dúvida de que ele gosta de começar cedo...

●

Filip e Suzett são os dois humoristas que o Atlântico acabou de contratar para uma temporada [illegible]. Costuma-se chamar "diferentes" aos humoristas que veem de fora. Esses são realmente diferentes. Não possuem o estilo dos nossos. E' coisa para divertir a platéia, para fazer graça. A moça é ainda, malabarista. Faz umas coisas dificeis para empolgar os expectadores. Filip e Suzett veem agradando. De qualquer forma estão apresentando um trabalho novo, sem grandes pretensões, mas adequado ao programa de variedades que o Atlântico está exibindo.

●

Deixei para o fim a nota sôbre Amalia Rodriguez, a nova aquisição do Copacabana. Trata-se de uma artista simplesmente notável. Muito melhor do que se possa imaginar. Voz radiofônica perfeita, repertório sentimental e afetivo, todo ele constituido de canções e fados portugueses, e alem disto, uma beleza impressionante. Amalia Rodriguez é uma mulher bonita e uma excelente cantora. Veio dar muita vida ao quadro final de "Flagrantes da Vida", que o cassino do posto dois vem exibindo. "Numa aldeia portuguesa" estava pedindo mesmo uma Amalia Rodriguez.

SPEAKER

PELAS ESCOLAS

Não será mais realizado amanhã, domingo, no Automovel Club, o baile promovido pelos alunos da 1ª série da Escola Rivadavia Correia. A festa foi transferida para data que será oportunamente anunciada. As pessoas que já receberam convites, deverão entender-se com os promotores do baile pelo telefone 28-[illegible].

Reuniu-se a Comissão Revisora do Código da Justiça Militar

Com a presença de todos os seus componentes, esteve reunida no Supremo Tribunal Militar a Comissão nomeada pelo governo para rever, atualizar e ampliar o Código da Justiça Militar.

Nessa reunião, sob a presidência do general Silva Junior, a Comissão passou a tratar da segunda parte daquele Estatuto, tendo o relator, ministro Cardoso de Castro, apresentado um minucioso estudo sobre o assunto.

Cinema

Films em revista

"A PONTE DE SÃO LUIS REY" — No Vitória e outros — Classe "C". — A United Artists já fez desse tema, o da novela de Thornton Wilder, visivelmente calcada na pequena comédia de Prosper Merimée, um delicioso film, aquele em que Lili Damita e Don Alvarado apareceram com tão grande sucesso. Desta vez, porém, se foi mais fiel na pelicula, e talvez una cast mais numeroso e de mais fama, a historia foi alterada para o efeito de um "happy-end", que bem poderia ter sido dispensado e não desperta o vivo interesse que a outra versão possuía. Os melhores intérpretes são, nesta nova versão, Akim Tamiroff, que faz o tio Pio, e Louis Calhern, que aparece como vice-rei. Tanto Francis Lederer como Lynn Bari nada acrescentam ao seu prestigio com essa pelicula, que não merece cotação acima da classe "C".

"CONCIÊNCIAS MORTAS" — Classe "A" — Fora de cartaz — Essa pelicula de Henry Fonda, — uma das ultimas que ele fez antes de abraçar voluntariamente a carreira das armas, como marinheiro, em serviço num "destroyer" norteamericano, — é uma verdadeira obra prima e um grito de protesto contra os excessos, depois, as aplicações da justiça privada, que se tornaram conhecidas como a lei de Lynch, que isentou de culpa os crimes coletivos, inspirados "no desejo do bem publico". Neste momento, há nos Estados Unidos um grande movimento contra os linchamentos, movimento que se traduz em films como "Conciências mortas" e em livros como o admirável "Strange fruit", de Lillian Smith. Não é a primeira vez, — sejamos justos, — que o cinema tem levantado brados de protesto contra os linchamentos, em peliculas como "Fury", de Fritz Lang, e tantas outras. Mas ainda não havia surgido nessa campanha uma pelicula tão depurada, tão intensa, tão artística, tão magnificamente dirigida e interpretada como "The ox-bow incident", que aqui teve o titulo de "Conciências mortas". Notavel o trabalho de Henry Fonda e otimo, tambem, o de Anthony Quinn. Um excelente film, que começa bem e acaba bem, dito, cinematograficamente, e cuja narrativa não encontra tropeços. Cotação: classe "A". — R.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA E AMÉRICA — "A Ponte de San Luiz Rey", com Lynn Bari, Akim Tamiroff e Francis Lederer. As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "A Palheta da Vida", com Monty Woolley e Gracie Fields. As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — 4ª semana — "A Canção de Bernadette", com Jennifer Jones, Charles Bickford e Vincent Price. As 13,00 — 15,45 — 18,30 e 21,15 horas.

PATHÉ — 8ª semana — "Por Quem os Sinos Dobram", em tecnicolor, com Gary Cooper, Ingrid Bergman, Akim Tamiroff, Arturo de Cordova, Katina Paxinou e Joseph Calleia. As 15,00 — 18,00 e 21,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo — "Sabotagem & Cia.", desenho com o Superhomem; "O Corvo e a Raposa", desenho, em tecnicolor; "Eu e Companhia", comédia, com o Gordo e o Magro; "Prontos para lutar", short esportivo e "Na frente interna", desenho, em tecnicolor. — Sessões continuas a partir das 12 hs. Aos domingos, programas infantis a partir das 9,30 horas.

ODEON — "O Homem Intrépido", com Richardes Dix e "A Justiça á Mugue", com William Boyd. — Sessões a partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "Filho Querido", com Don Ameche e Frances Dee. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Sempre um Cavalheiro", com James Cagney. — Sessões a partir das 20 horas.

ROXY — "Conciências Mortas", com Henry Fonda e Mary Beth Hughes. As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Louco por Saias", com Mickey Rooney e Judy Garland. As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO PASSEIO — 2ª semana — "O Anjo Perdido", com Margaret O'Brien, James Craig e Marsha Hunt. As 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO TIJUCA E METRO COPACABANA — "... E o Vento Levou", com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard e Olivia de Havilland. As 12,00 16,00 e 20,00 horas.

REPUBLICA — "O Beijo da Traição", com Maureen O'Hara e "Os Anjos contra o Dragão", com — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

COLONIAL — "Sedução Tropical", com Mae West e Victor Moore e "O Submarino Suicida", com Tom Neal. — Sessões a partir das 14 horas.

ASTÓRIA E OLINDA — "O Dilema do Médico", com Warner Baxter e "Beleza Sem Dinheiro", com Joan Davis e John Hubbard. As 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

RITZ — "O Dilema do Médico", Warner Baxter. As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No programa uma comédia com os Três Patetas.

SÃO JOSÉ — "Epopéia da Alegria", com George Raft e Vera Zorina. As 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "O Linchamento de Donato Carreto", documentário; "O Fuzilamento de Pietro Caruso", documentário; comédias, desenhos, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "SAHARA", com Humphrey Bogart. Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Filho Querido", com Don Ameche e Frances Dee. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "O Trem do Diabo", com Van Heflin e Patricia Dane. — Sessões a partir das 15 horas.

NO PAÍS DO CAFÉ, TOMA-SE O MAIS HORRIVEL CAFÉ' DO MUNDO!

O pão sem manteiga para agravar a situação

Os cafés de todos os pontos da capital, estão sem manteiga. O freguês entra, pede café e pão com manteiga e o "garçon" responde logo:

— Não há manteiga.

Indagamos de alguns donos de botequins o motivo da falta de manteiga e o péssimo café de xicaras e tivemos estas informações:

— A manteiga está custando 24 e 26 cruzeiros o quilo. Por esse prêço, não podemos servir ao freguês pão com manteiga, que fornecemos a 40 centavos, mas só o pão nos fica por 15 centavos e um quilo de manteiga só dá para 100 pães. O nosso prejuizo é enorme. Quanto á má qualidade do café, mesmo fraquissimo, só nos dá prejuizo. Talvez o carioca, que não dispensa o seu cafézinho, pagasse mais por uma xicara com grande satisfação, bebendo o bom café que sempre tomou em outros tempos.

São problemas de facil solução, mas que não se resolvem...

Do CORREIO DO BRASIL.

Falências

Grenville B. Lima & Cia. — O Juiz da 3.ª Vara Civel mandou pôr em prova os embargos de 3.º opostos por Mario Latorraca Vieira, na falência supra.

Vicente Buonocora. — O Juiz da 4.ª Vara Civel mandou incluir no passivo da falência supra, o crédito Inquirado do Banco do Distrito Federal S.A.

Teatro

próximo cartaz do Serrador "A mulher do padeiro", o

Nelson de Abreu e Renato Alvim, falando a A NOITE sobre a comédia "A mulher do padeiro"

Marcará, por certo, um grande acontecimento artístico a teatralização do célebre filme francês "A mulher do padeiro", que Procopio vai apresentar ao público carioca na próxima sexta-feira no teatro Serrador.

Não há quem não esteja lembrado do extraordinário sucesso obtido por essa película no mundo inteiro, a ponto de ter arrancado o entusiasmo do famoso sábio Einstein que, depois de assisti-lo, declarou ser a obra mais humana que até hoje vira.

Nos cinemas desta capital, de São Paulo e de quase todo o Brasil, sua carreira foi marcante e interminável.

Justifica-se, portanto, a enorme curiosidade da platéia em ver transplantada, em carne e osso, para o palco, a inesquecível figura do pobre padeiro de aldeia vivendo o seu doloroso e ridículo drama. E, sobretudo, ao saber que esse tipo profundamente humano será vivido por Procopio, que vai, sem dúvida, apresentar uma das suas maiores criações artísticas.

Sabendo-se que "A mulher do padeiro" foi idealizada pelos autores franceses Jean Giono e Marcel Pagnol, especialmente para o cinema, há um aspecto curioso a registrar: a maioria da produção cinematográfica reveste-se de idéias aproveitadas do romance e do teatro, enquanto que agora acontece o inverso: — é uma obra cinematográfica por excelência que visita no teatro um trabalho destinado a um êxito no palco, tão grande ou maior que mereceu obtido na tela.

"A mulher do padeiro" foi extraída do filme por dois autores experimentados: os Srs. Renato Alvim e Nelson Abreu, que conseguiram condensar numa comédia em 3 atos e 6 quadros todo o argumento da fita, sem nada lhe escapar, por menor que fosse o detalhe, conforme eles próprios nos declararam ontem em ligeira palestra, na redação de A NOITE, e na qual nos adiantaram, ainda, o seguinte:

"Dizem que o cinema superou o teatro com os vastos recursos que dispõe. Não somos da mesma opinião. Transportando para o palco o film de Giono e Pagnol temos a impressão de que tornamos mais humanas as figuras que a eletricidade projeta friamente na tela. Trazendo-as para o teatro, acreditamos que demos aquilo que lhes faltava: um grande sopro de vida. Ajunte-se a isso a magistral interpretação que o nosso grande Procopio vai apresentar, dando alma à triste figura do rude e bonachão padeiro; o encanto e a graça que a sua "partenaire" Norma Geraldy vai emprestar o principal papel feminino; a justeza e a afinação dos demais artistas que integram o "cast" da companhia e depois nos digam se o teatro não é mais rico em recursos; se a comédia, no palco, não ultrapassa de muito o film refletido no telão branco. Lastimamos que Giono e Pagnol não tivessem escrito "A mulher do padeiro" diretamente para o teatro."

"O maluco da Avenida", dia 1, no Glória

Reina grande ansiedade pela estréia de "O maluco da Avenida", a tragi-comédia de Arniches, traduzida por Octavio Rangel, que Jayme Costa promete para o dia 1 de novembro próximo. Será, de certo, um acontecimento da maior significação artística, pois, além de trazer a assinatura de Arniches, Jayme Costa terá a seu cargo o principal papel da peça. É completamente diverso de tudo quanto tem feito em sua gloriosa carreira de ator. Hoje e amanhã, no Glória, as últimas vesperais de "Acontece que eu sou baiano", engraçadíssima comédia de J. Ruy e Eurico Silva, e até o dia 31, os dois espetáculos noturnos de sempre.

O aniversário de Heloisa Helena

Heloisa Helena, festejada atriz e autora

Heloisa Helena Magalhães, autora e compositora, "estrela" de teatro, cinema, rádio e cassinos, figura de destaque em nossa sociedade, faz anos hoje. Trabalhando agora, com êxito invulgar, no Cassino Icaraí, Heloisa Helena será homenageada com um banquete naquela aristocrática casa de diversões. Jayme Redondo, o brilhante escritor e compositor patrício, será o orador oficial da festa, e diretores e artistas, colegas de Heloisa Helena, ofertar-lhe-ão custoso mimo como lembrança da sua atuação no Icaraí.

Maria Amorim reaparecerá, quinta-feira, no Teatro Carlos Gomes, em "Casta Suzana"

Quinta-feira teremos no Teatro Carlos Gomes a opereta "Casta Suzana", de Jean Gilbert, para reaparecimento à platéia carioca da aplaudida atriz cantora Maria Amorim. Será um fato artístico dos mais auspiciosos da atual temporada. A festejada "estrela" volta, assim, a interpretar numa das mais lindas operetas vienenses a protagonista, personagem que tem feito com os maiores elogios da imprensa e do público em temporadas passadas. Maria Amorim, a propósito de seu reaparecimento, concedeu-nos estas palavras:

"Voltarei a trabalhar com entusiasmo para meu público simpático, interpretando a "Casta Suzana", protagonista da encantadora opereta de Jean Gilbert. Estou satisfeita pela oportunidade que terei em atuar com o tenor Edgar Lafourcade, fazendo "Renato", papel importante da opereta que Vicente e Pedro Celestino fizeram comigo em outras temporadas igualmente de ruidoso sucesso."

Na "Casta Suzana" o soprano Marieta Fuchs trabalhará também. Será a terceira opereta que a apreciada cantora fará desde que estreou no Teatro Carlos Gomes. A Empresa Paschoal Segreto mostrará o espetáculo com toda grandiosidade e com a cooperação dos artistas: Manoel Rocha, Camilo Bastos, Lia Bastos, Alzira Rodrigues, Paulo Celestino e todo o corpo coral. "Casta Suzana" está sendo ensaiada pelo ator João Celestino, que fará "Humberto".

Zelmira d'Aguerre-Hector Cucre, dia 30, no Teatro Fenix

É realmente expressivo e honroso para os créditos de cultura da sociedade e do público carioca o interesse já manifestado pelo espetáculo de segunda-feira, 30, no Teatro Fenix, quando os consagrados artistas uruguaios Zelmira D'Aguerre e Hector Cuore representarão pela última vez a mais brilhante comédia em 3 atos de Louis Verneuil, "Mr. Lamberthier", vertida para o castelhano com o título "Celos" (Ciúmes).

"O cidadão zero", no Rival

Gastão Pereira da Silva e Delorges Caminha, os felizes autores da comédia "O cidadão zero", têm recebido inúmeros telegramas, cartas e cartões de felicitações pelo êxito excepcional alcançado com este original.

Comissão Permanente de Teatro

Reunindo-se, na sua sessão semanal, a C. P. T. recebeu como convidado especial o Sr. Aladio Faria Rosa, diretor do Serviço Nacional de Teatro. Presidiu a sessão o escritor Paulo Magalhães, que disse breves palavras de saudação ao Sr. Aladio Faria Rosa, frisando que a C. P. T. tem sempre como finalidade trabalhar pelo teatro profissional brasileiro e cooperar com o governo e seus departamentos técnicos em todos os assuntos que interessem a cena nacional e seus trabalhadores. O diretor do S. N. T. agradeceu a saudação e tomou parte nos debates da sessão, fazendo e recebendo sugestões de alto interesse para o nosso teatro.

EM S. PAULO

O Boa Vista, que abriga a Companhia de Comédia Dea-Cazarré-Alda Garrido, mudou ontem de cartaz. Foi ali representada, com grande sucesso, a comédia "A mulher de "seu" Adolfo". Os principais papéis da nova comédia estão confiados a Alda Garrido, Dea Selva, Palmeirim Silva e Darcy Cazarré.

* * *

Nos primeiros dias da primeira quinzena do mês vindouro, estreará no Teatro Santana a Companhia de Comédia Dulcina-Odilon, com a sua temporada de grandes espetáculos. A peça de estréia será "Cesar e Cleópatra", de Bernard Shaw.

CARTAZ DE HOJE

GINASTICO — "Deslumbramento", comédia inglesa de Keith Winter, em tradução de Bandeira Duarte, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 16 e às 21 horas.

GLÓRIA — "Acontece que eu sou baiano", comédia de J. Ruy e Eurico Silva, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Que fim de semana"! comédia de Noel Coward, em tradução de Tindaro Godinho, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 17 e às 21 horas.

RIVAL — "Cidadão zero", comédia de Delorges e Gastão Pereira da Silva, pela Companhia Delorges Caminha. Às 19, às 21 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Toca p'ro pau", revista-charge de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 16, às 19,45 e às 21,45 horas.

RECREIO — "Esta terra é nossa", revista de Jararaca-Ratinho, pela companhia do mesmo nome. Às 16, às 19,45 e às 21,45 horas.

CARLOS GOMES — "Sonho de valsa", opereta de Oscar Strauss, pela Companhia de Operetas da Empresa Paschoal Segreto. Às 16 e às 20,30 horas.

SERRADOR — "O Diabo", comédia de Molnar, tradução de Formaneck, pela Companhia Procopio-Norma. Às 16, às 20 e às 22 horas.

PROSSEGUEM AS COMEMORAÇÕES PELO 1º DECÊNIO DO INSTITUTO DOS BANCÁRIOS

Inauguração, hoje, de um grupo de casas e encerramento do Concurso de Robustez Infantil

Aspecto do exame das crianças que tomaram parte no concurso de robustez infantil, realizado pelo Instituto

Tem merecido indiscutivelmente os aplausos dos trabalhadores brasileiros a política social do presidente Getulio Vargas — política que tem seguros horizontes traçou à vida de todos eles, dando-lhes uma assistência contínua e vigilante.

É o que ainda agora constatamos com as festas do 1º decênio do Instituto dos Bancários, cujas realizações obedecem às linhas mestras da nossa organização social.

Iniciando-se no dia 23, essas comemorações, encerrar-se-ão depois de amanhã.

Para o dia de hoje estão sendo anunciadas duas importantes solenidades: a inauguração de um grupo de casas na estação de Cavalcanti, ato este que contará com a presença do presidente da República, e o encerramento do Concurso de Robustez Infantil, na Quinta da Boa Vista, com a presença do presidente Getulio Vargas e do ministro do Trabalho, Dr. Alexandre Marcondes Filho. À noite prosseguirão os trabalhos do Congresso de Representantes do Instituto.

Inauguração da vila de Cavalcanti

A inauguração de um grupo de cem casas, na estação de Cavalcanti, terá lugar às 10 horas da manhã de hoje, devendo comparecer a essa solenidade o Presidente Getulio Vargas, especialmente convidado para o ato.

A vila bancária de Cavalcanti é destinada aos associados de menores vencimentos. Trata-se de um moderno e pitoresco conjunto de 320 casas, dispostas em quarteirões de quatro e oito residências. É dotado de grande [illegible] tório dágua próprio [illegible] esgotos, lavanderias [illegible] ma e um pequeno comércio instalado em edifício próprio. Possuirá ainda a vila de Cavalcanti "play-ground", crèche e um [illegible] dico especializado [illegible]

Encerramento do Concurso de Robustez Infantil

Às 15 horas, na Quinta da Boa Vista, será encerrado solenemente, com a presença do Presidente Getulio Vargas e do ministro Alexandre Marcondes Filho, que fará uso da palavra durante o ato, o Concurso de Robustez Infantil realizado pelo Instituto dos Bancários.

A distribuição dos prêmios será procedida pelo Chefe do Governo.

Os concursos de robustez infantil realizados pela nossa autarquia devem ser encarados como a fase final de sua política de proteção à infância. Realizando campanhas sistemáticas de divulgação de preceitos de [illegible] estabelecendo plano de [illegible] que abrange toda a puericultura pré-natal e post-natal, [illegible] criança, patrocinando [illegible] todo o país, aperfeiçoando cada vez mais o seu serviço médico especializado, enfim, [illegible] criança, dentro da [illegible] social do presidente Getulio Vargas, em trabalho [illegible] ciente, o I.A.P.B. [illegible] sentar, nesse setor, um [illegible] digno de todos os [illegible]

O programa de segunda-feira

Na próxima segunda-feira, às 21 horas, será encerrado solenemente o Congresso de Representantes do Instituto. O ato será presidido pelo Dr. Oscar Saraiva, que foi o primeiro presidente do I.A.P.B.

Conjunto residencial de Cavalcanti, que será inaugurado hoje com a presença do presidente da República

Comunicados Fúnebres

HELENA

Sebastião Ciribelli Alves e filha participam o falecimento de sua extremosa esposa e mãe HELENA, ocorrido ontem, convidando seus parentes e pessoas de suas relações para o enterramento que sairá da capela do Cemitério de São Francisco Xavier para o mesmo cemitério, às 16 horas de hoje, antecipando agradecimentos.

Sebastião Gomes de Almeida

(MISSA DO 7.º DIA)

Olimpia Gomes de Almeida, Comandante Alcibiades Gomes de Almeida, senhora e filhos, Alvinopolis Gomes de Almeida, senhora e filhos, Lauro Gomes de Almeida e senhora, Laerte Gomes de Almeida, senhora e filhos, Rubens Gomes de Almeida, senhora e filhos, Zelia Gomes de Almeida e Mirtes Gomes de Almeida agradecem, sensibilizados, as demonstrações de amizade e conforto recebidas por ocasião do falecimento de seu esposo, pai, sogro e avô, SEBASTIÃO GOMES DE ALMEIDA e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa do 7.º dia, que será rezada, segunda-feira, 30 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

Dia do Empregado no Comercio

(MISSA)

Assinalando o transcurso do "Dia do Empregado no Comércio", a Federação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, fará realizar, na próxima segunda-feira, dia 30, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, missa reverenciando a memória dos brasileiros tombados na luta pela liberdade dos povos e dos comerciários falecidos.

Para esse ato de piedade cristã, convida a classe e todos quantos cultuam os sagrados princípios da religião.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1944.
C. R. DUARTE.

MARIA CANDIDA DO COUTO FERREIRA

(MARICOTA)
MISSA DE 7.º DIA

Antonio Joaquim da Cunha Ferreira, filhos, genros, noras e netos agradecem a todas as pessoas que os confortaram enviando flores, coroas e telegramas pelo passamento de sua querida, e inesquecível esposa, mãe e avó MARICOTA e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que em intenção de sua bondosíssima alma será celebrada dia 30, segunda-feira, às 10 horas no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Rosário (à Rua Uruguaiana). Sumamente agradecidos, pedem dispensa de pêsames.

DR. ABEL ALBUQUERQUE DA COSTA

Na impossibilidade de se dirigir pessoalmente aos parentes e amigos que o acompanharam [illegible] ABEL ALBUQUERQUE DA COSTA [illegible] agradecimentos.

Encontra-se nesta capital, devendo aqui permanecer por poucos dias, o Sr. F. A. Ball, gerente de vendas da organização norte-americana Westinghouse Electric International Company.

Publicamos acima um aspecto da chegada do visitante, que procede dos Estados Unidos, no Campo de Congonhas, na capital paulista, onde foi recebido pelos Srs. Otto K. Christoph e Sra., e Everardo Kiehl, diretores da Paul J. Christoph Company, distribuidora exclusiva dos rádios e refrigeradores Westinghouse; Cássio M. Kiehl, gerente da mesma firma em São Paulo, e os Srs. Larry McQuarry e William Chapman, engenheiro e representante da Westinghouse, respectivamente.

O BRASIL E OS PROBLEMAS FINANCEIROS CRIADOS AO MUNDO PELA GUERRA

Importante conferência proferida em São Paulo pelo ministro SouzaCosta — Ante as deliberações de Bretton Woods – O Fundo Monetário Internacional – Reservas ouro – A situação brasileira – "Estamos envolvidos numa guerra: temos de enfrentar as consequências dessa conjuntura imprevisivel"

S. PAULO, 27 (Do enviado especial da A. N.) — Perante uma grande e seleta assistência, constituida de elementos de destaque na alta administração do Estado, nos meios comerciais, industrial, agricola, e bancario bem como de pessoas representativas de outras classes sociais, o ministro Souza Costa pronunciou, ontem, ás 17 horas na Associação Comercial de S. Paulo, a importante conferência que segue:

"Meus senhores — Faz pouco mais de seis meses que, nesta mesma sala, tive a oportunidade feliz de palestrar convosco aludindo ao movimento que então já se processava no mundo, com o fim de evitar que no após guerra se venha renovar a luta de moedas, à falta de se ter resolvido o problema da necessidade de as nações liquidarem os saldos de seu intercâmbio.

Quando preponderava a livre circulação das moedas metálicas, havia uma tendência de reequilibrio automático nos balanços de pagamento, em virtude do movimento do ouro e da prata que aos paises afluia ou dêles refluia, de acôrdo com o movimento dos preços das mercadorias e serviços.

Mais tarde, com o desenvolvimento dos bancos e consequente ampliação do crédito, êsse automatismo foi cedendo lugar à politica bancária que mantinha, até certo ponto, o sistema de reequilibrio através das alterações das taxas de redesconto.

Já nessa fase, embora o livre movimento do ouro ainda fosse o elemento básico da politica monetária, impunha-se uma certa cooperação entre os bancos centrais, tão bem lembrada por Wicksell, ainda em fins do século XIX.

E se não se percebia em toda a sua nitidez a necessidade de uma cooperação maior, era devido ás grande supremacia exercida até 1914 por Londres, que desempenhava o papel de câmara cambial de compensação. A eficiência do sistema bancário inglês conseguia manter um processo de reequilibrio no comércio internacional, evitando a violência no reajustamento dos balanços de pagamentos.

Foi a época dos empréstimos externos, concedidos mais ou menos regularmente pelos banqueiros londrinos aos paises com "deficit" de cambiais, evitando, por essa forma reduções bruscas nas correntes de importação. Graças a essa politica de créditos, o mercado financeiro de Londres conseguiu, durante um lapso enorme de tempo, amortecer os choques naturais provenientes das variações ciclicas a que são mais sujeitos os paises de economia primária.

Dois objetivos tinham esses créditos: manter o nivel das importações existentes e desenvolver a exportação para os paises que haviam sofrido uma diminuição em sua capacidade de compra.

É natural que uma guerra, como a que se desencadeou na Europa, em 1914, alastrando-se pelo mundo, tivesse abalado profundamente o sistema monetário, ou melhor monetário-financeiro, que se irradiava de Londres. Mais do que nunca se começou a sentir a necessidade de uma instituição internacional, procurando manter, sob novas formas, o sistema de reequilibrio que se vinha realizando em Londres até 1914.

Não foi, entretanto, tal situação entendida pelos homens da época, que, acorrentados ao passado, queriam que o futuro se amoldasse a um regime econômico que a guerra destruira.

Várias foram as conferências que se realizaram durante o periodo que separa as duas guerras mundiais e através de cujos esforços se buscava fazer voltar o mundo ao equilibrio que prevalecera antes de 1914.

Desde a primeira conferência realizada em Bruxelas, em 1920, até a de Londres, em 1933, foi ponto pacifico, em todas elas, a necessidade de uma estabilidade através da cooperação das nações. Infelizmente, as recomendações daqueles conclaves não eram precisas à forma da cooperação, apegadas como se achavam ao restabelecimento de um automatismo monetário.

A evolução social tornara impossivel os reajustamentos automáticos, caracteristicas do padrão ouro, e a guerra descentralizara a atuação do sistema bancário no comércio internacional.

Assim, ao término da guerra mundial não podia haver o controle automático do padrão ouro e tambem não existia um centro eficiente de coordenação de politica monetária. A bem dizer, nada mais restava: nem automatismo, nem cooperação.

O cáos monetário invadira o mundo, deixando emergir movimentos de nacionalismo extremo ou de isolacionismo quase que completo. Voltados para o passado, os homens de boa vontade acreditavam melhorar a vida econômica, fazendo reviver fórmulas antigas — separadamente em cada pais. Iludidos com essa idéia, aparentemente de execução mais facil, persistiam em não tentar a solução de se congregarem afim de estabelecer uma instituição internacional e, desse modo, muito contribuiram para que o extremismo se fortalecesse e alcançasse o apogeu no decênio 1931/1940, que é o periodo mais triste do egoismo na vida das nações.

Depois de uma guerra como a que estamos atravessando, onde milhares e milhares de vidas pagam o preço da indiferença de umas nações pelas outras, seria erro clamoroso repetir os crimes do retraimento praticados nos decênios que precederam o ano de 1939.

Torna-se indispensavel criar organizações internacionais, para coordenar a politica monetária relativamente ao comércio mundial e orientar as correntes de capital de uns para outros paises. Não se poderá contar com um mundo melhor, sem alvitrar uma instituição permanente de reequilibrio dos balanços de pagamento por meio de uma cooperação sistematizada entre as nações.

A CONFERENCIA DE BRETTON WOODS

Nesta ordem de idéias, decidiram as nações aliadas — Estados Unidos e Inglaterra, principalmente — convocar a Conferência de Bretton Woods.

Lembrai-vos, sem dúvida, que, referindo-se a essa atitude das Nações Unidas, considerei-a um movimento de fé que se erguia contra o sentimento de desconfiança que o isolacionismo criara no após-guerra de 1918, um sentido novo que se idealizava imprimir aos destinos da humanidade.

Foi esse ideal que animou a Conferência de Bretton Woods, onde tive a honra de chefiar a delegação do Brasil e de cujos trabalhos venho, hoje, falar-vos.

Temos a convicção de que para assegurar a boa ordem do mundo e a continuidade de uma era de paz, é necessario que se articulem todas as Nações Unidas, no sentido de criar uma politica monetaria que não permita, no futuro, a renovação dos processos empregados anteriormente e através dos quais se fazia uma verdadeira guerra de comercio, por meio das modificações das taxas de cambio.

"O Fundo Monetario Internacional" e o "Banco de Reconstrução e Desenvolvimento" representam a possibilidade dessa cooperação.

O FUNDO MONETARIO INTERNACIONAL

No Fundo Monetario cada pais entrega, em proveito dos demais certa soma de sua moeda, de forma que possa ela ser utilizada no pagamento de mercadorias e serviços. Os Estados Unidos depositam dolares para aqueles paises que recorrerem ao Fundo em busca de dolares; a Inglaterra deposita libras para aqueles que recorrerem ao Fundo em busca de libras; o mesmo fazendo a França, a Belgica, o Mexico, a Nova Zelandia, o Brasil, o Uruguai, etc. O fundo possui por essa forma, todas as moedas para atender a todos os paises.

Por outro lado, os paises que solicitam recursos devem oferecer uma garantia ao Fundo. Se a França, por exemplo, solicita dolares, trocando esses dolares por uma certa soma de francos, ela certamente aumenta a quantidade de francos no Fundo; à soma de francos que a França depositara, para que outros paises se utilizassem de sua moeda, ela acrescenta nova soma de francos correspondentes à aquisição dos dolares de que carece. Depois dessa operação, o Fundo dispõe de maior importancia em francos e menor soma em dolares. É intuitivo, pois, que essa parte excedente de francos seja garantida por determinada importancia em ouro.

Daí a contribuição dos paises para o Fundo, mediante cotas constituidas de ouro e de moeda nacional. Se um pais dispõe de reservas suficientes em ouro, um quarto da cota, isto é, 25%, será, obrigatoriamente, entregue em ouro; se as reservas não forem grandes e, desse modo, se tornar relativamente excessiva a percentagem de 25% em ouro, o pais incluirá em sua cota apenas 10% de suas reservas-ouro.

A parte da cota em moeda nacional representa a contribuição de cada pais para o uso de sua moeda pelos demais paises; a parte ouro representa a garantia da soma de moeda nacional excedente que os paises entregam ao Fundo para obtenção de moeda de outro pais. Os paises são obrigados a readquirir esse excedente de sua moeda, dentro de prazos razoaveis.

A consideração das bases do sistema permite compreender como esse mecanismo pretende manter, na esfera internacional, as correntes de reequilibrio que prevaleciam até 1914.

A ação do Fundo é limitada ás operações de curto termo, atendendo ás flutuações do balanço de pagamentos, de carater temporario. Seu papel é evitar oscilações desnecessarias ás moedas, de molde a manter certa estabilidade nas transações internacionais, condição fundamental para o desenvolvimento do comercio de mercadorias e das transferencias de capital com o objetivo de investimentos. Caberá a outras instituições prover a aplicação de capitais para o desenvolvimento economico.

A existencia do Fundo por si só assegurando a estabilidade das taxas de cambio e garantindo a remessa do rendimento dos capitais aplicados, é elemento seguro de amplo desenvolvimento da aplicação de capitais de pais a pais.

Há, sem duvida, certos investimentos de grandes perspectivas economicas, embora de risco mais elevado. Geralmente, esses capitais exigem remuneração maior, o que faz com que o mecanismo do Fundo já não apresente a mesma eficiencia, notadamente se o capital for obtido sob a forma de emprestimo.

Daí a criação de um Banco de Reconstrução e Desenvolvimento, cuja organização e funcionamento explicarei a seguir.

Outras instituições se tornam ainda necessarias, para manutenção do equilibrio economico, mas, sem sombra de duvida, os acordos sobre o Fundo Monetario e o Banco de Reconstrução representam, unicamente, tal poder de cooperação internacional, que marcam um dos mais promissores programas do futuro economico das Nações Unidas e Associadas.

Por sua propria natureza, o Fundo e o Banco podem não oferecer compensações imediatas a muitos dos paises participantes. Alguns deles prevêm mesmo a hipótese de serem apenas contribuintes em favor de outros, mas essa contribuição é proveitosa a todos.

Que seria do progresso economico se não pudessemos levantar instituições de seguro, pela idéia de exigir da maioria dos segurados contribuições indefinidas em favor de uma minoria que sofra os sinistros?

O Fundo, em ultima analise, é uma instituição de seguros contra as flutuações no balanço de pagamentos. Se todos contribuirem para esse Fundo, poderemos minorar os efeitos maleficos dos desequilibrios economicos do comercio internacional, em beneficio de todos.

Quanto ao Banco, a contribuição é, antes, uma garantia para o credor, que uma dádiva para o devedor. As operações realizadas pelo Banco têm, automaticamente, a garantia de todas as nações e os serviços dos capitais aplicados através do Banco exigem do devedor uma responsabilidade perante o mundo. Parece que mais seria exigir o impossivel.

O Fundo Monetário Internacional é, assim, uma instituição destinada a auxiliar os países a manter o equilibrio de seu balanço de pagamentos, quando afetado por oscilações de caráter estacional ou cíclico.

Em consequência de qualquer causa estacional, como uma safra deficiente, produzindo menos em baixa temporária no preço de produtos no mercado internacional, pode ter um país, mesmo que [illegible] no exterior permaneçam iguais, uma diminuição de cambiais produzidas pela exportação.

Essa oferta menor, em face de quantidade reduzida da procura de cambiais, para satisfazer compromissos com o exterior — importação de mercadorias, pagamento da dívida externa, remessas de imigrantes e todas as demais que constituem o lado passivo do balanço de pagamentos — traz consequências perturbadoras do seu equilíbrio econômico. Ou a procura maior determina a queda do valor da moeda nacional dêsse país ou é êle obrigado a utilizar as reservas ouro que possuir.

A percentagem sôbre o volume da moeda em circulação, que a lei fixou para constituir reservas em ouro e cambiais no nosso país, é de 25% (art. 2º do decreto-lei n. 4.792, de 5 de outubro de 1942).

O Fundo Monetário Internacional, dado o seu mecanismo, permite [illegible] reservas-ouro, atinja o objetivo de fazer face às variações cíclicas da economia. Com uma cota de 150 milhões de dólares, ou sejam três bilhões de cruzeiros, temos a possibilidade de sacar contra o Fundo até seis bilhões, o dobro da cota subscrita.

Por essa forma, com uma quantidade muito menor de ouro alcançaremos a estabilidade monetária e disporemos de maior volume de ouro e cambiais para importar bens de produção.

Corresponde isso a consideravel redução do ônus de conservar, guardada em cofre, maior percentagem de ouro fora do circuito econômico e com finalidade exclusivamente monetária.

É preciso, porém, notar — e isso convém acentuar — que o Fundo só tem essa finalidade: atender às variações cíclicas ou estacionais do balanço de pagamentos. Modificações definitivas que se operem na economia dos países, consequentes de más administrações, de desperdícios, de erros cometidos — isso não encontrará remédio no Fundo Monetário Internacional, tal como ocorre com as reservas monetárias.

O Fundo não se apresenta como panacéia, para resolver todos os males, mas apenas com um objetivo muito bem determinado: o de atender às variações cíclicas ou estacionais do balanço de pagamentos, prevenindo a necessidade da flutuação no valor das moedas.

Nesse particular, podemos considerá-lo como uma instituição de seguro contra "deficits" temporários. É um seguro que possibilita a garantia do valor, da estabilidade da moeda nas transações internacionais, dispensando o sacrifício de reservas-ouro elevadas.

DUAS ESPECIES DE RESERVAS-OURO

Instituido o Fundo, os países poderão dispor de duas espécies de reservas-ouro: uma, de maiores proporções, [illegible] de caráter estritamente temporário e visando a importações extraordinárias, tal como agora, com o caso de muitos países, em perspectiva de grandes aquisições de máquinas, utensílios e bens de consumo durável, para depois da guerra; e outra reserva a ser consideravelmente menor e diretamente vinculada ao Fundo, em função da cota, e que é de caráter permanente, e destina-se a fazer face às reduções temporárias da exportação ou de entrada de serviços.

Até agora, conforme acentuamos, os países acumulam grandes somas, improdutivamente, [illegible] de balanço de pagamentos, ficando impedidos de melhor aplicação das economias conseguidas em períodos de "superavit" do balanço de pagamentos. Com o Fundo surge a possibilidade de se manter uma reserva em proporções bem menores, uma vez que a obtenção de cambiais pode ser conseguida em valor consideravelmente maior do que a soma do ouro entregue ao Fundo.

Se, por exemplo, a importância da reserva-ouro de um país no Fundo, ou melhor, se a parte do país em ouro for de 25, assiste-lhe o direito de adquirir do Fundo 125 em cambiais, em prestações de 25 por ano. É por isso que podemos dizer que a reserva de 25 de ouro é equivalente a um prêmio e confere o direito de adquirir a soma de 125 de cambiais [illegible] um seguro contra "deficits" no balanço de pagamentos.

Verifica-se, dêsse modo, que o Fundo opera em grau de recurso. Todas as transações cambiais se [illegible]. Apenas quando se verifica a existência de um desequilíbrio no balanço de pagamentos é que o Banco Central, ou, em nosso caso, o Banco do Brasil, recorre ao Fundo com o objetivo de adquirir dólares, libras, francos ou outra moeda, para efetuar [illegible] Estados Unidos, Inglaterra, França ou outro país.

Os recursos do Fundo se destinam [illegible] ao movimento do balanço de pagamentos correntes e não de capitais. Daí o cuidado que houve em se precisar o conceito de transações correntes, definindo-o rigorosamente.

Competindo ao Fundo a venda de moeda de um país a outro, é claro que êle precisa dispôr de moedas de todos os países. Por outro lado, desde que um país pode comprar do Fundo moedas de outros países com a moeda nacional, é compreensível que lhe ofereça uma garantia em relação a êsse montante da moeda nacional.

O ouro é uma garantia para o Fundo; para o país que faz entrega do ouro constitui uma espécie de prêmio com que contribui afim de conseguir somas bem maiores de cambiais na hipótese de sofrer desequilíbrio no seu balanço de pagamentos.

Nestas condições, a cota de cada país é integrada com ouro e moeda nacional.

Digamos, para exemplificar, que o Brasil tem necessidade de apelar para o Fundo, afim de obter dólares. Possuindo o Brasil uma cota correspondente a 150 milhões de dólares da qual 37 e meio milhões em ouro (25% da cota) e 112 e meio milhões de dólares em cruzeiros (75% da cota) é-lhe facultado obter em anos sucessivos 37 e meio milhões de dólares até que as entregas de cruzeiros ao Fundo, pelo cômputo de dólares completem duas vezes o valor da cota ou sejam 187 e meio milhões de dólares (2X150—112,5=187,5).

De fato, se o Fundo já possui cruzeiros em valor de 112 e meio milhões de dólares, êle só pode receber um acréscimo de cruzeiros correspondente ao que completem o valor de 300 milhões, limite máximo de utilização da cota de 150 milhões. Essa operação representa a possibilidade da compra de cambiais, equivalentes a cinco vezes o valor do ouro depositado pelo Brasil no Fundo (5x37,5 = 187,5). É o prêmio de 37,5 oferecendo um seguro de 187,5. Mas é um seguro ou auxílio temporário. Os dólares comprados pelo Brasil são retirados da cota dos Estados Unidos e espalhados nos mercados americanos através das transações aí realizadas.

No Fundo, a cota dos Estados Unidos fica desfalcada de dólares que foram entregues ao Brasil para satisfazer pagamentos nos Estados Unidos. Compensando a falta de dólares, o Fundo dispõe do excesso de cruzeiros sôbre a cota do Brasil, cuja importância, na hipótese mencionada, será equivalente a 112,5 da cota do Brasil.

Para que seja exata a compensação, é preciso assim que essa situação [illegible] tenha caráter temporário [illegible]. É imprescindível, no fim de algum tempo, que o Brasil readquira o excesso de sua moeda, reduzindo o excedente da disponibilidade de cruzeiros do Fundo e êste recebendo ouro ou dólares do Brasil, restabelece a diferença a menos em dólares da cota americana.

O país que compra cambiais do Fundo e deixa de readquirir a sua moeda, está sujeito a uma penalidade. Ela começa mui modicamente após três meses da compra e agrava-se gradualmente depois de decorridos doze meses. Além dessa penalidade, ficou determinado que os países que possuem reservas superiores ao valor de sua cota e se tenham em contínuo aumento sejam obrigados a readquirir, com parte desse ouro, a moeda nacional entregue ao Fundo em troca de cambiais.

Para evitar, exatamente, que haja tendência dos países em transformar êsses recursos de caráter eventual em operações normais de crédito, o Fundo obriga-os a pagar aquela penalidade que é crescente, afim de evitar a demora na restituição ao Fundo da importância devida, perturbando todo o mecanismo, que tem sua base de segurança [illegible] de que essas variações cíclicas no mundo não se produzem, simultaneamente, em todos os países, mas, ora nuns, ora noutros, de maneira que quando existe uma situação deficitária no balanço de pagamentos de um país A, no país B verifica-se um "superavit".

Se houver acúmulo, porém, de posições, poder-se-á chegar a uma situação em que o Fundo tenha o seu funcionamento emperrado, transformadas as suas operações de emergência em operações normais de crédito.

O PROBLEMA DA MOEDA ESCASSA

Esse processo engenhoso, que permite o suprimento de moedas, tem, entretanto, um aspecto fraco, mas que não foi possível evitar: é o que determina o problema da moeda escassa.

O problema da moeda escassa ocorre, por exemplo, nesta circunstância:

Admitamos que o Brasil sofra um desequilíbrio no balanço de pagamentos com a Inglaterra e recorra ao Fundo, afim de obter libras. O Fundo está preparado para oferecer libras, [illegible] em virtude da existência dessa moeda na cota da Inglaterra. [illegible]

Se, ao contrário: a Inglaterra, possuidora de cota maior, é que procura o Fundo para obter cruzeiros. [illegible] a 1.300 milhões de dólares, [illegible] digamos, a 200 milhões de dólares. Ora, sendo a cota do Brasil de 150 milhões de dólares, dos quais 37,5 milhões em ouro e 112,5 milhões em cruzeiros, [illegible] que o Fundo ficará com uma escassez de cruzeiros. [illegible]

No plano dos ingleses — no chamado Plano Keynes — não haveria êsse inconveniente, pois, na [illegible] a Inglaterra poderia prosseguir com [illegible] de sua cota, isto é, seu crédito, ou sejam 1.300 milhões de dólares. Por outro lado, entretanto, a realização dêsse crédito criaria um estado de inflação para os países credores, notadamente no caso de acúmulo de compras em um país por diversos outros.

O crédito adotado teve, principalmente, a vantagem de prevenir malentendidos da opinião pública americana; tendo-se procurado contornar o inconveniente da escassez da moeda com medidas complementares, entre as quais a do contrôle de câmbio.

Pode chamar a atenção o fato de que uma organização criada com o objetivo de normalizar a situação cambial tivesse permitido a existência do contrôle de câmbio; mas é preciso não confundir contrôle de câmbio com restrição de câmbio.

Ficou plenamente assentado entre todas as nações signatárias do acôrdo que não haveria mais restrições de câmbio, no que diz respeito ao pagamento de mercadorias importadas e ao pagamento de juros de serviço de capitais empregados no país. Só pode haver contrôle de câmbio na parte do movimento de capitais. Dada a impossibilidade quase absoluta de se prever qual o fluxo de movimento de capitais nos próximos anos, os países se reservam o direito de soberania de fazer o contrôle de capitais.

Quanto ao contrôle dos serviços de pagamento da dívida pública e privada, ou importação de mercadorias, ficou assentado que, desde a criação do Fundo, não haveria restrição de qualquer espécie, em país algum, que fizesse parte da nova instituição.

Caso a moeda de um país se torne escassa, os demais países poderão adotar contra êle restrições de câmbio. Essa medida representa uma arma contra os países que não procurem reduzir os seus saldos, quer por meio de aumento de importação, quer pela exportação de capitais.

Sendo a restrição cambial uma providência drástica, pois implica redução da importação de mercadorias e remessas de serviços, relativos ao país de moeda escassa, previram-se outras medidas preliminares tendentes a eliminar a escassez, e somente em último caso é que se considera a modificação do padrão monetário. Êste será o derradeiro recurso.

Antes de usá-lo há uma série de outras providências: requisição de moeda, transferência de capitais por intermédio do Fundo, — uma série de processos técnicos especiais, visando a corrigir a situação. E tudo isso é de atribuição do Fundo, no qual se acham representados todos os países signatários do Acôrdo.

FIXAÇÃO DAS TAXAS DE CAMBIOS

Um dos pontos mais delicados, na execução do plano do Fundo, reside na fixação das taxas de câmbio. Taxas de câmbio mal determinadas impossibilitarão sua manutenção, exigindo frequentes alterações.

Como princípio geral julgou-se acertado determinar que as taxas serão as que prevaleceram até 60 dias antes da data da instalação do Fundo, que não será antes de 1º de Maio de 1945.

Dispositivos especiais são previstos para os casos dos países ocupados, que não estarão em condições de atender à necessidade da fixação de taxas com a mesma rapidez com que poderão fazê-lo os outros que não sofreram tais inconvenientes. Mas, uma vez fixada a relação de pêso ouro que tem determinada moeda ou a sua relação com o valor do dólar, êsse deve ser o valor mantido em todas as transações; e os países não poderão modificar êsse valor em mais de 10% sem autorização especial do Fundo. Essa pequena flutuação de 10% foi dada como limite de tolerância inicial, mas, além disso, apenas e exclusivamente com autorização especial do Fundo, poderá ser feita.

Assim, procura-se, através dêsse mecanismo, um sistema de estabilidade monetária que assegure vantagens muito semelhantes, se não iguais, às em tempo asseguradas ao mundo pela vigência do padrão ouro, sem os inconvenientes da rigidez dêste.

BANCO DE RECONSTRUÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Quanto ao Banco de Reconstrução e Desenvolvimento, fundado, tambem, com a colaboração de todas as Nações Unidas, tem ele como finalidades principais o fornecimento de crédito para a reconstrução dos países devastados pela guerra, e atender às necessidades de países de economia em fase primária e que precisem de recursos.

Pode parecer, à primeira vista, que há certo exagêro na importância que se atribui à reconstrução dos países devastados. Isso foi um dos pontos que maiores discussões determinaram.

Tenho a impressão de que o critério que prevaleceu é o verdadeiro, uma vez que se visa ao restabelecimento do equilíbrio mundial.

Basta, para justificar esse critério, verificar a importância do Continente Europeu na economia do mundo. Alguns números darão mais expressão ao que acabo de dizer.

O mundo tem uma população de 2.200 milhões de homens. Dêstes 2.200 milhões, os três grandes países — Estados Unidos, Reino Unido e seus Domí- Europa 360 milhões, consideran- A China tem 460 milhões e a Europa 360 milhões, considerado este continente sem a Rússia e a Inglaterra. Quer dizer que a Europa Continental, excluindo-se a Rússia, tem uma população igual à da Rússia, mais o Império Britânico e mais os Estados Unidos. Não é elemento a ser desprezado, quando se tenta restabelecer o equilíbrio.

Do ponto de vista do comércio internacional êsses números são ainda mais eloquentes.

A sôma das importações e exportações em 1938, compreendendo o movimento total do comércio do mundo, era da ordem de 27.205 milhões de dólares. Nêstes, os três grandes países — a Rússia, os Estados Unidos e o Reino Unido e seus Domínios — tinham 9.690 milhões e a Europa, 10.188 milhões. A Europa, excluidas a Rússia e a Inglaterra, tem, portanto, um movimento comercial maior do que a Rússia, mais os Estados Unidos e mais o Império Britânico.

Relativamente à navegação da marinha mercante, em 68 milhões de toneladas, que era o total mundial, os três grandes países têm 32 milhões e a Europa 26 milhões, sendo que, destes 26 milhões cabem à Noruega, França, Holanda, Grécia e Dinamarca 15 milhões.

Não era possivel, por consequência, cogitar do restabelecimento da ordem econômica, deixando de lado, ou por ter sido devastado pela guerra ou por qualquer outra circunstância, um conglomerado de tal magnitude na massa do mundo. O que representa como mercado de consumo e como fôrça de produção é altamente considerável, sobretudo para um país da economia dos Estados Unidos, grande produtor e grande credor dos demais.

Se examinarmos o fato em relação à economia do Brasil e tomarmos os números de 1938, chegaremos também a conclusões semelhantes, quanto à importância da Europa como mercado para os nossos produtos e fonte de recursos para as nossas necessidades.

O Banco de Reconstrução, tendo como finalidade principal a restauração da Europa e o restabelecimento da ordem industrial e econômica, visa, com muita propriedade, a resolver o problema econômico e, mais do que isso, o problema político, impedindo o desemprêgo.

Tornava-se mister que houvesse, de começo, uma política exclusivamente de auxílio. Com êsse objetivo, criou-se a organização da U.N.R.R.A.

Na consideração de todos os problemas da Conferência podia-se observar a preeminência dos objetivos da política social sôbre os da política econômica.

O Banco tem, assim, a finalidade, como expliquei, de fornecer êsses empréstimos, com o objetivo primordial da reconstrução da Europa, mas tambem visando proceder a investimentos em outros países em fase de economia primária.

INTERVENÇÃO DO ESTADO NO CRÉDITO INTERNACIONAL

Houve maiores restrições à criação do Banco de Reconstrução e Desenvolvimento que à do Fundo, se bem que êste tenha também um grande número de oposicionistas na América. Mas essa reação à criação do Banco compreende-se pela sua significação no entrechoque dos interesses financeiros.

A intervenção do Estado nos setores financeiros, que dizem com a distribuição do capital, tem de provocar reações e agitações. Considera-se, entretanto, indispensável a intervenção do Estado na distribuição do crédito internacional, como sendo uma necessidade premente, em vez de se deixar essa atribuição a cargo de banqueiros que consideram, naturalmente, em primeira linha, os interesses comerciais, não lhes dando a preminência dos interesses políticos.

A cota do Brasil, no Banco, não é tão alta quanto a do Fundo.

A propósito de cotas no Fundo é oportuno dizer como foram elas organizadas e fixadas. O seu valor tem importancia fundamental, porque não só traduz o limite de crédito de cada país — o direito de recorrer ao Fundo, — como, tambem, o poder de voto deliberativo de cada nação.

As decisões são tomadas por maioria de votos e êstes decorrem do valor das cotas. Por isso, entre as diversas nações era natural que se desse o choque pela supremacia das cotas; cada qual queria valor maior. A cota não traduz um sacrifício, pois é formada, apenas, em 25 % com ouro; e essa quantia é sempre inferior à percentagem de ouro que cada nação precisa ter para fins de lastro monetário.

Era natural que cada país buscasse no seu maior valor, maior prestígio internacional, maior poder de voto e maior crédito eis que sendo o crédito função da cota, quanto maior o valor desta, maior o crédito.

Se o Brasil tem 150 milhões de cota, adquire o direito a 300 milhões de crédito; se sua cota fôsse apenas 100 milhões, seu direito seria de 200 milhões de crédito.

A princípio, a Conferência tentou seguir, no cálculo das cotas, um critério determinado através de uma fórmula empírica, pela qual se procurava aquilatar o poder econômico de cada país. Essa fórmula compreendia determinadas percentagens sôbre a renda nacional, sôbre reservas em ouro e em cambiais de moeda livre, sôbre valor médio da importação no período de 1934 a 1938, e sôbre máximos de variação da exportação no mesmo período.

O elemento mais importante, que entrava na fórmula era o das variações máximas na exportação, porque êle é que dá o fenômeno das modificações cíclicas do balanço de pagamentos. E foi exatamente porque o limite de 25% para recorrer ao Fundo poderia ser insuficiente para o nosso país, em face das oscilações que temos observado em nossas estatísticas, as quais, por vezes, excedem de 300%, que nossa Delegação pleiteou junto à Conferência, e obteve, certa flexibilidade nesse limite de 25%, considerando-se ponderáveis as razões apresentadas.

Conquanto não se possa conceituar tal critério como científico, êle se aproxima, de certo modo, da verdade. Não póde, porém, ser seguido, em absoluto, por motivos de ordem política. Estabeleceu-se, então, o processo da fixação das cotas um pouco à base dessa fórmula, mas também, tendo em consideração aspectos políticos, o que deu em resultado, ficarem os Estados Unidos com uma cota de 2.750 milhões, o Reino Unido com 1.300 milhões, a Rússia com 1.200 milhões, a China com 550 milhões, a França com 450 milhões e, daí por diante, abaixo de 300 milhões.

O Brasil tem a maior cota de tôda a América latina — 150 milhões, cota que se nos afigura suficiente para as nossas necessidades. Dentro do critério rigoroso da fórmula, ela não iria muito além de 110 milhões.

Devo esclarecer que, não obstante, a cota pode ser modificada no tempo, se houver alteração das circunstâncias.

CRITERIO ADOTADO PARA A VOTAÇÃO

Ainda quanto ao voto, ponto importantissimo e que foi amplamente debatido, devo dizer que os Estados Unidos adotaram um critério sugerido por Cuba e que nós prestigiamos, o qual, do ponto de vista político, é muito interessante — o voto por nação e o voto por capital.

Assim, cada país tem 250 votos como nação e, a par dessa cota fixa, tem direito a um número de votos proporcional à sua contribuição.

O Brasil dispõe de 150 milhões de cota e, dentro dêsse critério, dispõe de 1.500 votos pelo capital e de 250 como nação, ou seja um total de 1.750 votos.

Os Estados Unidos têm 2.750 milhões de cota e 27.750 votos.

As nações que possuem cotas pequenas são favorecidas por êsse critério. Uma que tenha, apenas, um milhão de cota disporá de 350 votos.

As deliberações do Fundo dependem de maioria de votos, salvo algumas de ordem especial que dependem de unanimidade de votos.

A participação do Brasil no Banco é menor do que no Fundo. Temos naquele apenas uma cota de 100 milhões de dólares.

O capital do Banco é de 10 bilhões de dólares, distribuidos em cotas, cabendo a maior aos Estados Unidos. Seguem-se o Império Britânico e a Rússia.

O Banco, que tem a co-responsabilidade através do capital de 10 bilhões de dólares de tôdas as Nações Unidas, vai dispôr de um crédito internacional enorme. Não é de esperar que qualquer operação lançada com o endosso dêsse Banco deixe de ser imediatamente subscrita nos mercados de capital de Nova York e de Londres. O seu grande capital constitui, assim, principalmente, uma garantia da segurança de suas transações.

O seu mecanismo é diferente do dos Bancos comuns. Ele fará uma primeira chamada de capital, que será de 20%. O Brasil, com uma cota de 100 milhões de dólares, terá de entrar com 20 milhões, e desses 20 milhões 2% serão em ouro e 18% em cruzeiros. Consequentemente, 18% da nossa cota só poderão ser aplicados no Brasil. Não ha de ser com uma chamada de 20% que se poderá pretender fazer face a planos de reconstrução da envergadura dos que se têm em vista. E' evidente que o objetivo é criar o Banco, dar-lhe condições para entrar nos mercados de capitais, tomando-os onde houver, com o seu endôsso, que é, afinal, o das nações do mundo, para destiná-los às operações de reconstrução.

O restante do capital só será chamado para cobrir prejuizos eventuais do Banco. As taxas de empréstimo do Banco são, sistematicamente, acrescidas de 1% ao ano, como margem de garantia das operações.

Quem conhece técnica bancária sabe o que significa, sôbre a massa total dos empréstimos, essa comissão permanente de 1%. Só essa verba constituirá fundo satisfatório para cobrir os possiveis prejuizos.

Mas ainda mesmo que houvesse o Banco de sofrer prejuizos, seria absolutamente necessária e conveniente a sua criação, para atingir o alto objetivo de restabelecer a normalidade no comércio do mundo.

O ALCANCE DA CONFERÊNCIA DE BRETTON WOODS

Eis aí, meus senhores, o que foi a tarefa de Bretton Woods. Os dois importantes acôrdos a que se chegou acham-se reunidos num volume, que está sendo distribuido, para conhecimento do país. O assunto precisa ser amplamente divulgado e debatido.

Tenho a impressão de que a Conferência de Breton Woods marcou um sentido novo à orientação econômica do mundo, baseada na cooperação internacional, na boa vontade entre as nações, condições fora das quais é absolutamente impossivel realizar qualquer plano seguro.

As outras Conferências internacionais — a de Bruxelas, em 1920, a de Gênova, em 1922, e mesmo a de Londres em 1933 — concluiram propugnando por essa política de cooperação, de entendimentos sádios e sólidos entre os homens, mas a Conferência de Breton Woods foi adiante: estudou, examinou os interesses em jogo; considerou os preconceitos da opinião pública, que existem na Inglaterra, nos Estados Unidos como, aliás, em todo o mundo, ponderou-os, transigiu em vários pontos ainda que em holocausto de soluções que no entendimento dos técnicos seriam consideradas o ponto ótimo; procurou imprimir orientação adequada a todos os aspectos práticos — enfim, traçou um Código, um regime, para fazer funcionar o sistema monetário do mundo, assegurando uma relativa estabilidade no valor das moedas.

Bretton Woods, meus senhores, conseguiu, portanto, um objetivo indispensável à boa ordem no mundo.

Outros acordos terão de ser feitos, de caráter internacional, ligados com os problemas complexos do após guerra.

Se algum voto tivesse eu de fazer seria no sentido de que, em relação a esses acordos, predominasse sempre o mesmo espírito que tive oportunidade de verificar em Bretton Woods, espírito sadio de cooperação e de boa vontade.

* * *

Inabalável confiança nos princípios prevaleceu na mentalidade dos homens de Estado e dos técnicos reunidos em Bretton Woods, num ambiente do mais fecundo entendimento, orientados pelo alto propósito de fixar soluções acertadas para problemas essenciais à ordem econômica e financeira do mundo.

Todos sentiam que, fóra das normas que regulam fundamentalmente a ordem econômica e financeira, não é possivel encontrar fórmulas capazes de restaurar a estabilidade internacional, brutalmente perturbada pelos horrores da guerra. Os documentos assinados em Bretton Woods traduzem essa verdade. A esperança que eles despertam e a confiança que êles suscitam no advento de um mundo melhor decorre precisamente do fato de que as soluções preconizadas não traem a pureza dos principios que tradicionalmente regem a vida dos povos.

Fundamentam-se no consenso comum de que a recomposição do mundo nunca poderá ser alcançada mediante o recurso aos processos de expediente, à fertilidade das fantasias, à inconsistência de inovações, que procuram romper com a experiência do passado na ilusão de preparar um futuro sem contato de qualquer natureza com a tradição e os ensinamentos cientificos.

Não há exagêro em afirmar que o desequilibrio nas relações internacionais foi provocado pelas ruturas violentas ou artificiosas que a politica de expediente timbrou em causar nas relações entre o presente e o passado.

Na execução da politica financeira do Govêrno da República, temos procurado orientar os atos da Pasta da Fazenda sempre inspirados pelo propósito de respeito aos principios de que emanam as normas que orientam as atividades econômicas. Fugimos de interferir nestas atividades, tanto quanto é possivel, sob a pressão das circunstâncias atuais; a tradição do espirito na América é propicia à iniciativa privada e à fecundidade de seus beneficios.

Sem dúvida, em todos os casos, o aspecto financeiro não pode contribuir decisivamente para plasmar as soluções adotadas porque, como assinala eminente tratadista, em todo problema econômico ou financeiro interferem condições de natureza politica.

No seu "Cours Élementaire de Science des Finances et de Legislation Française" assinala Gaston Jèze que o objetivo da Ciência das Finanças consiste no estudo dos problemas suscitados pela aquisição, pela administração, pelo emprêgo das cousas públicas e, em particular, dos dinheiros públicos. Lembra que esses problemas não podem ser convenientemente estudados senão quando os encaramos à luz de três pontos de vista fundamentais: o ponto de vista politico, o ponto de vista econômico e o ponto de vista social.

Quanto ao primeiro, na base da Ciência das Finanças se encontra a teoria do Estado. Assim, as idéias dominantes em certa época e num determinado país, acerca dos fins do Estado, suas funções, limites da sua atividade, sua organização politica e condição juridica internacional, exercem influência considerável na solução dos problemas que interessam às finanças públicas.

É incontestável a influência das teorias politicas sôbre as finanças do Estado.

Quanto ao ponto de vista econômico, tudo aí é essencial para a escolha dos niveis de incidência dos impostos, das suas formas de percepção, para o apêlo ao crédito.

Relativamente ao ponto de vista social, pode-se imaginar o que representa hoje êsse aspecto na gestão da economia das finanças públicas.

Assim, quando está em foco o problema econômico ou financeiro, exige seu aspecto politico a delimitação da zona de influência em que se desenvolverá o trabalho dos técnicos em busca de soluções exclusivamente de ordem técnica.

Isso não diminui o alcance do esfôrço do Govêrno, não deprecia os intuitos da atividade do homem de Estado. Sendo a economia uma ciência ligada à gestão dos bens materiais da sociedade fica, por isso mesmo, adstrita a considerações que dizem respeito à politica do organismo social, cujos interêsses aquela ciência encara no seu afã de encontrar justo ponto de equilibrio.

Tanto mais se radica o respeito aos principios e se impõe o acatamento às normas reguladoras da vida do dominio politico, social e econômico, quanto maior sêja a tradição que forma o cabedal histórico de cada povo.

No Brasil, pais em plena adolescência, em decisivo periodo de formação, com uma demografia dinâmica e privilegiada; no Brasil, pais dotado de um lastro de riqueza potencial tão vasto que não permite qualquer cotejo com o volume da riqueza realizada; no Brasil sobretudo é preciso formar, com firmeza, mentalidade fiel à observância dos principios, de modo que tenhamos confiança na amplitude dos seus efeitos salutares. Somos um pais novo favorecido pelas vantagens excepcionais que caracterizam as glebas abertas às fascinações da esperança e aos milagres do crescimento vertiginoso.

Sofremos todavia os efeitos das desvantagens de não termos ainda formado opinião estratificada, segura e objetiva, acerca das soluções exigidas pelos nossos próprios problemas; soluções estruturais, não fórmulas oportunistas que custam ao futuro da Pátria muito mais do que os enganosos beneficios que prometem no presente.

A custa de experiências temos de aprender e à medida que essa experiência se fôr acumulando sedimentaremos o patrimônio da tradição no campo econômico, da mesma maneira que no dominio politico e social.

Para que o nosso pais possa compartilhar da cooperação internacional que ora se projeta e através da qual se espera obter um clima de paz para a humanidade, precisa adaptar sua vida financeira interna aos principios e normas de ação que nos paises de [illegible]

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

O Brasil e os problemas financeiros criados ao mundo pela guerra

CONTINUAÇÃO DA 7ª PÁGINA

lhas civilizações não constituem mais motivo de debate — são verdadeiros axiomas que dispensam a demonstração, tão evidentes a seus olhos se apresentam.

Esses princípios têm as suas raízes na observação paciente, atenta, contínua e imparcial dos fatos, de todos os fatos conhecidos e suscetíveis de percepção pela inteligência do homem. E se os fatos representam uma afirmação quotidiana das normas que regulam a vida quem são os verdadeiros sábios senão os que melhor conhecem os fatos?

De nada valerão os acordos de Bretton Woods aos países que não sigam uma política financeira firmada nas regras que lhes servem de base. O Fundo Monetário Internacional de nada lhes servirá e não os salvará da bancarrota pela simples razão de que a sua finalidade exclusiva é atender aos desequilíbrios dos balanços de pagamentos que verificarem com carater cíclico, transitório e não com carater permanente; o caos financeiro conduz à desarticulação das fôrças econômicas de forma duradoura.

A POLITICA FINANCEIRA DO BRASIL

Entre nós, como tenho acentuado em todas as oportunidades, vimos procurando, como executor da política financeira do Govêrno, envidar todos os esforços para, dentro das contingências e das dificuldades que o estado de guerra ainda veio agravar, mantermos a ordem na nossa vida financeira.

O orçamento do ano de 1943 foi executado de modo que encerramos as contas com um **deficit** de 500 milhões de cruzeiros, ou seja apenas a metade do que seria de prever pela Lei Orçamentária e autorizações extraordinárias.

Para atender às despesas de guerra já apelamos para o crédito através de duas operações de "Obrigações de Guerra", cada uma de Cr$ 3.000.000.000,00 ou seja um total de Cr$ 6.000.000.000,00.

Os créditos abertos, dentro dos planos delineados pelos Ministérios respectivos, já absorveram a totalidade dêsses recursos, o que vale dizer que novos apelos terão de ser feitos aos contribuintes e ao crédito.

Daí o virmos insistindo em que a permanência do **deficit** que no orçamento ordinário e a circunstância de estarem as despesas de guerra sendo feitas através de operações de crédito interno, cujo serviço vai onerar sensivelmente os orçamentos futuros, evidenciam a absoluta necessidade de comprimir as despesas públicas e aumentar a receita. Fora disso não teremos forma de defender a situação econômica (Discurso no Teatro Municipal, em 7 de junho de 1944, pág. 34).

E' necessário relembrar êsses conceitos, pois que, mais do que nunca, se impõe para cada país a observação de uma política financeira sadia. As despesas com a guerra conduzem ao empobrecimento, sobretudo num país como o nosso em que a importancia da maior parte dessas despesas é transferida para o estrangeiro, com evidente enfraquecimento das nossas fôrças econômicas.

A firmeza com que procuramos nortear a nossa política financeira faz com que seja frequente o vêr-se tal política atacada e considerada como retrógrada e entravadora do surto econômico do país. Considero do meu dever esclarecer a opinião pública para que se não deixe influir por êsses nefastos conceitos da crítica pelo mal que a sua adoção causaria.

A contenção das despesas e das iniciativas que não interessem diretamente às necessidades da guerra, é, na época em que vivemos, ato de sabedoria, tanto dos govêrnos como dos particulares.

A falta de aparelhamento, a falta de combustíveis e a falta de braços, agravada esta com as convocações militares e empreendimentos do Govêrno, ligados ao esfôrço de guerra, permitem compreender facilmente a escassez dos fatores de produção.

Seria, nestas condições, prova de profunda incompreensão econômica estimular o prosseguimento de uma expansão indiscriminada, em vez de conjugar os elementos de produção de que dispomos em favor do esfôrço de guerra, das indústrias básicas e da agricultura (Discurso do Teatro Municipal, pág. 14). Lutam nesta hora nas frentes de batalha os heróicos soldados da Fôrça Expedicionária Brasileira: para auxiliá-los na conquista da Vitória nenhum sacrifício deve ser regateado. Êles estão oferecendo à Pátria o seu sangue generoso; precisamos elevar as nossas provações para sermos dignos dêles.

A manutenção de saldos no estrangeiro, obriga, por sua vez, a uma política de restrições, pois que êles representam a aquisição de mercadorias no futuro. Se as importâncias aqui entregues aos exportadores das mercadorias não forem guardadas ou congeladas, ao menos em parte, essa massa de dinheiro pôsto em circulação tem de exercer pressão sôbre o preço dos produtos existentes no país e cujo aumento em quantidade não é proporcional aos meios de pagamento.

A ação do gestor das finanças públicas, pela resistência que oferece aos gastos, consideram-na, como disse, como sendo um elemento entravador da evolução econômica, e argumentam com a utilidade das obras que tais dispêndios permitiriam realizar.

Chega-se a afirmar que o Govêrno prefere amontoar saldos a realizar obras úteis ao país!

Antes de mais nada, cumpre lembrar — e parece estranho que haja necessidade disso — que o Govêrno não está acumulando saldos e nem mesmo se pode considerar o proprietário da totalidade dêsses saldos. Êles constituem disponibilidade da economia brasileira no exterior.

Aquêles que possuirem cruzeiros no país poderão trocá-los por outra moeda afim de importar bens do estrangeiro. E' claro, no entanto, que se o Govêrno, apesar de todo o seu esfôrço, não conseguiu encerrar as contas públicas sem deficit, é claro que não possui disponibilidades em cruzeiros. Se utilizar em obras públicas uma parte dêsse saldo no exterior, terá de obter cruzeiros dentro do país e isso somente será possivel quando tais obras não estiverem previstas nos planos orçamentários, recorrendo ao mercado de títulos com apêlos ao crédito, numa hora em que êle já está sobrecarregado com as volumosas despesas de guerra.

Por coincidência, a ação financeira é atacada nas duas oportunidades: quando resiste à realização, no momento atual, de obras públicas: e quando busca aumentar os tributos, premida pela necessidade de reforçar os recursos do Erário. Essa circunstância basta, por si só, para evidenciar o ilogismo da crítica. Ou se é partidário da realização de obras públicas, porque consideradas de incontestavel utilidade e neste caso não há como recusar recursos ao Tesouro; ou se entende que para os recursos já apelou o Tesouro em demasia e força é concordar com o adiamento de obras públicas.

A guerra em qualquer país do mundo é equivalente de sacrifício, de provação, de luto, de dor; mesmo os vencedores saem enfraquecidos, endividados, mais pobres.

Considerando esses males que fatalmente nos terão de afligir com maior ou menos intensidade é que precisamos agir, coordenando os nossos esforços.

A ação do Governo no setor financeiro, todo o país a conhece.

Obrigado a conservar no exterior saldos elevados, providenciou a formação de reservas no país, através da Lei sobre Lucros Extraordinários afim de tornar possivel aos nossos industriais a renovação de seus parques, na época oportuna, isto é, depois da guerra, para, quando normalizados os transportes marítimos e restabelecida a concorrência internacional, poderem fazer as suas aquisições ao melhor de seus interesses.

Considerando ser o nosso país ainda novo e pobre de capitais, sendo-lhe indispensavel a confiança do estrangeiro para que possa realizar a sua expansão econômica, regularizamos a situação da Dívida Externa em forma definitiva e através de entendimentos com o países credores. O resultado já se apresenta na melhora de cotação de nossos títulos, o que vale dizer na reabilitação de nosso crédito.

A utilização dessas reservas de que dispomos no exterior e a du crédito que reabilitamos precisa ser feita metódica e inteligentemente, dentro de um plano sistemático. O Presidente Getulio Vargas traçou as linhas gerais desse programa no discurso que pronunciou ao instalar a Comissão de Planejamento que

"não se destina a intervir compulsoriamente na organização econômica, nem pretende entravar a iniciativa particular, mas, pelo contrário, ampará-la quando tiver um sentido realizador e orgânico. Deverá agir como instrumento de orientação, ajustando o desenvolvimento geral do país a diretivas racionais e previdentes, evitando desperdícios e perturbações sociais".

Com a lealdade com que falo invariavelmente ao meu país assinalei alguns dos obstáculos que temos a vencer. Eles são relevantes e numerosos. Os problemas abertos ao exame e ao discernimento dos homens de Estado, e aos debates da opinião pública em todos os países, revestem magnitude que não precisa ser assinalada. O seu vulto se projeta em dimensão tamanha que se impõe aos olhos de todos.

Um conceito britânico, muito repetido, costuma advertir que as dificuldades existem para que sejam sobrepujadas pela vontade da criatura humana.

Congreguemos assim toda a nossa capacidade de análise e de crítica, de inteligência e de ação, e venceremos todas as dificuldades se soubermos criar uma atmosfera de confiança dentro da qual não haja lugar para a prática dos processos de expediente.

Estamos envolvidos numa guerra. Temos de sofrer as consequências dessa conjuntura imprevisivel.

Suportá-la-emos tanto mais dignamente quanto melhor soubermos congregar os nossos esforços.

A antevisão da Vitória começa a imprimir claridades de esperança e a abrir intensos raios de luz na cerração do presente. O mundo de amanhã só será um mundo melhor se no coração dos homens se reacender a chama sagrada da confiança nos princípios que regem a vida no mundo moral como no mundo material".

Exploração Extrativa na zona de Maracassumé

O Ministério da Agricultura teve conhecimento de que a zona do Rio Maracassumé, nas lindes do Estado do Maranhão com o Pará, rica em minério de ouro e de produtos extrativos vegetais, como a borracha e a castanha, encontra-se em fase de intenso trabalho, registrando-se o aparecimento de colonizadores e a instalação dos primeiros engenhos de cana. Na mesma região ficam localizadas as minas de ouro de Montes Áureos, cujos trabalhos de exploração racional vão ser brevemente iniciados, inclusive no lado oposto ao rio Guripi, na zona paraense. A Associação Comercial do Maranhão e o governo do Estado estão empenhados na cooperação pelo ressurgimento da vasta região, cujo ponto central fica a cerca de duzentos quilômetros do mar.

A edição especial de Carioca, comemorativa do seu decenário

Reprodução do pergaminho-mensagem enviado de Hollywood pelos artistas, diretores e produtores cinematográficos, em homenagem ao decênio de CARIOCA

CARIOCA, a revista que revolucionou em dez anos consecutivos o ambiente jornalístico, quer pelo seu formato mignon, quer pelo tipo original matéria divulgatória das coisas do rádio, do cinema, do teatro e das letras e artes, em geral, atinge, com o esplêndido número em circulação, o seu primeiro decênio de fundação, mantendo integralmente os princípios artísticos e de leveza literária que a fez querida e singular no âmbito das publicações similares e mais ainda, acompanhando de perto os progresso estéticos da arte moderna de compor e imprimir uma revista em rotogravura.

Nessa primorosa edição especial, CARIOCA apresenta um verdadeiro album de magníficas gravuras dos melhores astros do cinema americano, numa reportagem especial que nos foi enviada por Dante Orgolini, o operoso representante especial, radicado em Hollywood e que conseguiu festejar, com a família de astros, diretores e produtores os mais célebres, o decênio dessa revista que sói ser uma das maiores e melhores no gênero da divulgação das coisas do cinema e da gente que trabalha nos grandes estúdios. Afora uma coleção absolutamente inédita de fotos dos maiores astros e estrelas de Hollywood devidamente autografadas e em homenagem à data festiva que CARIOCA festeja no momento, publicaremos na página central uma reprodução de um grande pergaminho — mensagem enviada pelo nosso representante e que contem as assinaturas das maiores celebridades da celuloide.

Sem se esquecer dos artistas nacionais, CARIOCA no seu número do decenário, publica as maiores figuras do rádio, do teatro e da arte lírica nacionais, com textos adequados, muitas das quais em bicromia, o que tornam a presente edição, uma das mais perfeitas de quantas tem sido produzidas no cenário jornalístico do Brasil, nos últimos tempos. Trata-se, pois, de um autêntico presente de CARIOCA ao mundo de fans, do cinema, do rádio, do teatro e das artes, com a sua edição especial que será distribuida em todo o Brasil ao preço comum de Cr$ 1,50.

Os leiloeiros promovem o Natal do Expedicionário

(Titulos principais na 1.ª pág.)

Os leiloeiros públicos do Distrito Federal, tendo à frente o presidente do seu Sindicato, Sr. Cesar Leite, e mais os Srs. Affonso Nunes e Alberto Luiz de Castro, tomaram a iniciativa feliz e digna de todos os aplausos de reunir fundos para o Natal dos expedicionários. Para trazer-nos essa notícia auspiciosa e convidar A NOITE para patrocinar a campanha, visitou-nos a comissão constituida dos leiloeiros acima citados, que se fazia acompanhar do jornalista Gil Amora. Colocando toda a classe a serviço do Natal dos expedicionários e contando com o espírito patriótico da nossa gente, estão os leiloeiros cariocas certos de obter o numerário suficiente para proporcionar aos nossos bravos patrícios que lutam na Itália um Natal reconfortante, que lhes testemunhe o carinho com que nós, os da retaguarda, acompanhamos as suas vitórias e as agruras da luta. De acôrdo com as explicações que nos foram dadas pelos Srs. Cesar Leite e Affonso Nunes, a campanha pró-natal dos expedicionários se alimentará dos donativos de qualquer espécie que forem encaminhados à comissão cuja constituição será anunciada dentro de poucos dias. Quadros ou peças finas de colecionadores, jóias ou móveis antigos e modernos, livros ou, mesmo, peças de vestuário, vinhos ou mercadorias, lotes de terreno (quem sabe?), tudo será reunido para um grande leilão a se realizar no decorrer do mês de novembro próximo. O material recebido será loteado e levado ao martelo pelos leiloeiros cariocas, cada um dos quais apregoando a sua especialidade. Embora não saibam ainda onde será armazenado, ou melhor reunido o material ofertado, assim como não se estabeleceu o local do leilão, qualquer doação póde ser comunicada ao Sr. Affonso Nunes pelos telefones 22-3111 e 42-2212, ou, diretamente, à Rua Chile, 29. Em palestra com um dos redatores de A NOITE, os leiloeiros que nos visitaram declararam-se certos da vitória da iniciativa, pois sabem que não lhes faltará o apôio dos nossos colecionadores de objetos de arte, do comércio e da indústria, nem tão pouco do público em geral, que terá nos leilões uma oportunidade de colaborar para um Natal festivo daquêles que combatem por um mundo melhor. Oportunamente A NOITE publicará detalhes sôbre o desenvolvimento da campanha pró-Natal dos expedicionários.

Ao fim da visita, quando se despedia, o leiloeiro Affonso Nunes, sem ser apercebido pelos seus companheiros, pediu-nos noticiasse que êle abria a lista dos ofertantes de quadros para a campanha doando a tela "Lagôa Rodrigo de Freitas", de Batista da Costa, do valor de dez mil cruzeiros, peça esta que pode ser vista na galeria da Rua Manuel de Carvalho, Edificio do Club Naval, fundos do Teatro Municipal.

Teses para o I Congresso Brasileiro de Cooperativismo

O Primeiro Congresso Brasileiro de Cooperativismo, a realizar-se em S. Paulo do dia 18 a 21 de dezembro vindouro, sob o patrocínio do Ministério da Agricultura e da Secretaria da Agricultura daquele Estado, vem recebendo numerosas adesões. De acordo com o programa elaborado, as teses e sugestões, deverão ser apresentadas à Secretaria do Congresso até o dia 10 de dezembro, em cinco vias, ocupando, no máximo, dez laudas de papel almaço, escritas de um só lado e com espaço duplo de entrelinha.

Margarida Lopes de Almeida

Um recital de Margarida Lopes de Almeida representa sempre um acontecimento da mais pura arte. A grande declamadora brasileira não é apenas uma artista que busque reproduzir o sentimento alheio através de fórmulas já gastas e peremptas. Dona de invulgar cultura, conhecedora de mais de um campo das belas artes, Margarida Lopes de Almeida empresta às suas interpretações um grande sentido de beleza e uma extraordinária harmonia. Por isso mesmo a notícia de que a ouviremos no próximo dia 4 de novembro, em um recital poético em beneficio dos poloneses vitimados em Varsóvia, encheu de alegria aos seus inúmeras admiradores.

A causa da Polônia sempre teve, para nós, um sentido especial. Desde a música de Chopin, nos sentimos unidos com um país cantado pelos nossos poetas e amado por todos os brasileiros. O recital de Margarida Lopes de Almeida, no dia 4, no Municipal, será pois um grande acontecimento social e artístico.

O general Eurico Dutra na L. B. A.

O general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, que acaba de regressar da frente italiana, onde estava inspecionando a Força Expedicionária Brasileira, visitou, ontem, à tarde, a Sra. Darci Vargas, na séde da L. B. A., tendo agradecido à primeira dama do país o ter-se feito representar em seu desembarque por uma comissão de senhoras da Legião Brasileira de Assistência.

Encerra-se hoje o IV Congresso Brasileiro de Sindicalismo Médico

Encerra-se hoje, às 14 horas, o IV Congresso Brasileiro de Sindicalismo Médico que, desde o dia 21 do corrente, esteve reunido nesta capital, tratando de importantes questões do interesse da classe médica.

Outem à noite, os congressistas se reuniram, mais uma vez, em sessão plenária, durante a qual foram debatidos os assuntos da promulgação do Código de Deontologia Médica e da criação dos Conselhos de ética médica, com jurisdição local (municípios), regional (Estados) e nacional (União Federal).

Os debates em torno destas questões relevantes se prolongaram até tarde, havendo os congressistas aprovado os relatórios das comissões, consubstanciando os resultados de minuciosos estudos.

NO RIO O MINISTRO DA EDUCAÇÃO DE COSTA RICA — Pelo avião internacional, chegou, a esta Capital, o Sr. Joaquin Peralta, ministro da Educação de Costa Rica. Ao desembarque de S. Excia. compareceram altas autoridades, funcionários da legação do seu país e numerosas pessôas de destaque na sociedade. O aspecto acima foi tomado, no Aeroporto Santos Dumont, por ocasião do desembarque

L. B. A.

A C. E. de Minas e suas atividades no ano de 1943

A Sra. Odete Valadares, presidente da Comissão Estadual da L. B. A., em Minas, acaba de apresentar um interessante relatório sobre as atividades da comissão que dirige, relativo ao ano de 1943. Valiosos dados numéricos foram coligidos para esse fim, ilustrando objetivamente as diversas modalidades de assistência que a L. B. A., em cumprimento de seu programa, vem realizando em Belo Horizonte e no interior mineiro, por intermédio dos centros municipais.

Família de convocados

Foram assistidas em Minas Gerais, naquele ano, 2.022 famílias de convocados, num total aproximado de 10.110 pessoas. Nesse mesmo período foram visitadas 2.941 famílias. Além dessas famílias, várias outras, necessitadas, receberam auxílio econômico e sanitário da instituição.

Serviços sociais permanentes

No período de novembro de 42, data da instalação da Comissão Estadual, a 31 de dezembro de 1943, foram prestados excelentes e reais serviços à infância, através dos lactários existentes na capital mineira.

Secção de costuras

Este setor produziu 15.200 peças só de vestuário infantil para distribuição às famílias dos convocados e à pobreza, tendo confeccionado e distribuido, ainda, suprimentos diversos para hospitais e instituições de assistência.

Assistência clínico-farmacêutica

Além dos internamentos hospitalares, nos casos que exigiram tal providência, o movimento de consultas e receituário do Ambulatório da L. B. A., instalado na Santa Casa de Belo Horizonte, foi de 2.666, no período de fevereiro a dezembro de 1943. No interior do Estado, a C. E. autorizou um número consideravel de receitas, todas elas pagas pela instituição.

Curso de interêsse social

Receberam certificados três turmas de monitoras agrícolas e duas de alimentação, constituidas de centenas de alunos. O primeiro curso de puericultura da série programada pela L. B. A. foi inaugurado durante as comemorações da "Semana da Criança" do corrente ano, com elevado número de candidatas. Difundindo e vulgarizando conhecimentos básicos sobre assuntos de interesse técnico, social e econômico, e ampliando neste particular seus quadros de voluntariado permanente, realiza a Legião Brasileira de Assistência, com esses cursos intensivos, um trabalho de grande alcance patriótico. Foram objeto de ampla divulgação pela imprensa e rádio-emissoras locais, dispensando, por isso, maiores referências, os fatos de interesse relacionados em Belo Horizonte com as iniciativas já focalizadas e com outras promovidas, patrocinadas ou prestigiadas pela Comissão Estadual da L. B. A. de Minas, em 1943.

EM VISITA A ESCOLA DE AERONAUTICA A MISSÃO MILITAR MEXICANA

A missão militar mexicana visitou, ontem, a Escola de Aeronáutica, acompanhada pelo capitão-aviador Clovis Labre, ajudante de ordens do ministro. O general Miguel Henriquez Guzmán e demais membros da missão, foram recebidos com as honras militares devidas e saudados, à chegada aos Afonsos, pelo coronel aviador Henrique Fontenelle, comandante daquele estabelecimento de ensino, e por toda a oficialidade que ali serve.

Na sala de comando, o general Guzmán apreciou a "maquete" da futura Escola de Pirassununga e foi informado acerca das atividades dos cadetes do ar, das acomodações atuais, dos métodos de instrução teórica e aérea, tendo ocasião de verificar nos esquemas, que foram mostrados, o surto progressista da Escola em três anos.

Em seguida, o general Fontenelle levou o general Guzman e os oficiais da missão a todas as dependências do estabelecimento e também ao campo de pouso, onde percorreram de automovel a enorme pista de concreto.

Depois do desfile dos cadetes do ar, em continência aos ilustres visitantes e outras autoridades presentes, o general Gusman e seus companheiros retiraram-se, apresentando todos cumprimentos ao comandante da Escola, a quem manifestaram a excelente impressão colhida.

O presidente Getulio Vargas fez-lhe presente de uma perna mecânica

Roselino José dos Santos vivia em Aracajú, capital sergipana, onde nasceu, da sua modesta profissão de barbeiro. Conquanto nada tivesse a se queixar da sorte, pois a sua arte lhe assegurava regularmente os meios de subsistência, Roselino conservava, entretanto, um desgosto: o de lhe faltar uma das pernas, perdida num desastre de trem, quando aos 10 anos de idade.

Daí o seu complexo. Doía-lhe trabalhar arrastando a sua perna de pau, o que, afinal, o dificultava por vezes nos seus movimentos.

Resolveu, então, escrever ao presidente Getulio Vargas, solicitando-lhe uma perna mecânica.

A resposta não se fez esperar. Com que alegria Roselino recebia, dias depois, em casa, a notificação de que o presidente da República dera ordens para atender imediatamente o seu pedido.

Tratou Roselino de embarcar para o Rio, onde, em menos de um mês, estava com o seu aparelho, lépido, satisfeito.

Foram estes os pormenores que o próprio Roselino trouxe a A NOITE, quando aqui esteve para solicitar tornássemos público o seu reconhecimento pelo gesto humanitário do Sr. Getulio Vargas, satisfazendo o justo desejo do modesto barbeiro sergipano.

Este acrescentou que jamais esqueceria o seu benfeitor e mal podia conter a sua emoção expressando o maior reconhecimento pelo benefício recebido.

Chamados à Divisão de Organização Hospitalar

Para que tenham solução os respectivos pedidos, devem comparecer, com urgência, à séde da Secção de Assistência a Mutilados, da Divisão de Organização Hospitalar do D. N. S., à rua México, 168, pavimento térreo, os seguintes interessados, não mais encontrados nos endereços registrados: Antonio Gonçalves de Matos, Odilo Alves da Cruz, Adilio A. de Assis, Odilon Bahiense, Norma Caribé, João Dedicacio Henrique, Lex Rodrigues dos Santos, Arthur José Soares, Raymundo do Nascimento, Abilio Arcanjo Terencio, Custodio Mendes Cardio, Odilon Alves da Cruz, Luiz Francisco Vasques, Orlando Simões Freire, Sebastião Alves, Alvaro Lessa, Manoel Pacheco da Rocha, José de Paiva, Joana Batista de Almeida, Joaquim Gonçalves Lima, Jandira Magalhães, Paschial Castelões Neto, Pericles da Costa Feijó, Zacarias Corrêa do Nascimento, Oscar Rodrigues de Lima, Manuel Marques, Conceição Lourenço, Otacilio José dos Santos, Osvaldo Fonseca, Manoel Eugenio, Norberto Antonio de Souza, Eugenio Silva, Claudio Corrêa Barreto, Henriqueta Genesio, Luiz Pacheco, Moises Gonçalves, David de Oliveira, Cecilio Marinho da Fonseca, Simão Luiz da Costa, Luiz Souza Campos e Manoel Felipe dos Santos.

Pagamento no Ministério da Educação

O pagamento no Ministério da Educação e Saude será realizado de acordo com a escala abaixo discriminada:

Dia da Escala: 1.º: pagamento: 30; atrasados: 10, 2.º, 21, 13; 3.º, 1, 14; 4.º, 3, 15; 5.º, 4, 16; 6.º, 6, 17.

Os atrasados deverão comparecer no dia marcado para efeito de preparação da guia do pagamento, mas só receberão no dia imediato. A partir do dia 20 de novembro, receberão todos os atrasados, independentemente da escala de atrasados.

A prova clássica "15 de Novembro"

Sérios preparativos do Natação e Regatas, bi-vencedor da prova — Encerramento das inscrições — Outros detalhes

Grande é o entusiasmo que se observa nas garages dos clubs de regatas, com os preparativos para os próximos certames de remo.

Ora são os clubs que se apresentam para as lutas do Campeonato Carioca de Remo, ora os que, não sendo concorrentes ao título máximo, procuram organizar conjuntos para a clássica "15 de Novembro".

O Natação e Regatas, por exemplo, que já conseguiu ganhar tão importante prova dois anos seguidos, está em grandes preparativos com o seu conjunto, formado de elementos da célebre "Gustavo Merker", integrado de novos elementos.

Ainda, ontem, vimos a chegada da tapeziada que o Alcides está preparando com grande entusiasmo e, pelo que observamos, o conjunto está em condições de repetir a façanha de 1942 e 1943.

No Boqueirão do Passeio, o Madruga prepara também um ótimo conjunto que vai dar o que fazer ao seu vizinho da esquerda.

O conjunto do Natação que com grande brilho conquistou a prova em 1943 estava assim constituido:

"Marambaia" — Patrão: Alcides Ferreira Martins.

Remadores: Armando Nunes Monteiro, Antonio de Morais Leite, Onair Serpa Alcantara, Nelson Almeida, Ari Sena, José Nunes Monteiro, Eugênio Botinelly Soares e Oscar Hartenback.

O conjunto que está treinando atualmente tem a seguinte constituição:

Patrão: Alcides Ferreira Martins; remadores: Armando Nunes Monteiro, Nelson de Almeida, Antonio Morais Leite, Eloi Dutra, Hamilton G. de Castro, José Nunes Monteiro, João Barreto e Jaime Ribeiro.

Esperemos, pois, alguns dias e estamos cértos de que a clássica "15 de Novembro" vai alcançar extraordinário êxito, tanto mais que vão concorrer a mesma, como dissemos há dias, ótimos conjuntos de S. Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo.

Encerramento de inscrições

As inscrições para a prova clássica "15 de Novembro", a ser realizada no dia 15 do citado mês, entre a enseada da Urca e a Praia de Santa Luzia, serão encerradas no dia 4, às 18 horas, na secretaria da Federação Metropolitana de Remo.

Para o Campeonato de Remo

As inscrições para o Campeonato Carioca de Remo serão encerradas no dia 29 do corrente, na Secretaria da Federação, às 18 horas.

Novos registros na Federação do Remo

O Natação e Regatas oficiou a Federação Metropolitana de Remo, solicitando registro para o seu amador Eloi Angelo Coutinho Dutra, estreante, afim de que o mesmo possa tomar parte na prova "15 de Novembro".

Transferências de registro

O Botafogo de F. e Regatas oficiou à Federação Metropolitana de Remo, comunicando que nada tem a opor em relação aos pedidos de transferências dos amadores Osvaldo Granado Ferreira e Jacob Schver, respectivamente, para os Clubs Natação e Regatas e C. R. Flamengo.

O prefeito de Belo Horizonte telegrafa à Federação do Remo

O Dr. Juscelino Kubitscheck, ilustre prefeito de Belo Horizonte, enviou à Federação Metropolitana de Remo o seguinte telegrama:

"Venho expressar dignos dirigentes Federação Metropolitana de Remo efusivas congratulações notavel êxito alcançado grandioso certame regatas Lagoa Rodrigo de Freitas e que constituiu vivad emonstração pujança sport náutico no Brasil. — (a.) Juscelino Kubitscheck."

SPORTS NA LIGHT

—— A direção técnica de basketball do Força e Luz A. Club, numa das suas felizes iniciativas, vem de instituir um interessante Torneio, que recebeu o nome do "Dr. J. G. Aragão", superintendente geral da Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro e Cias. Associadas. O referido torneio será patrocinado pela Associação Desportiva dos Empregados das Cias. Associadas. A direção de basketball do Força e Luz A. Club, sem perda de tempo, já organizou o regulamento, recebendo a aprovação do diretor geral de sports da Adeca, Sr. Silvano Silva.

A entidade lighteana, num gesto de reconhecimento ao Força e Luz, lançou em ata um voto de louvor pela cooperação prestada para a realização da temporada de basketball.

—— Em prosseguimento ao turno do Torneio Interno "Infanto-Juvenil" do Força e Luz, medirão forças hoje, à tarde, no campo da rua José do Patrocinio, quadros denominados: Almoxarifado x Tráfego.

—— Foi com o score de 2 x 2, que terminou a peleja de anteontem à noite, entre as equipes Carris Tráfego x Jardim Botânico, do Torneio Interno "Infanto-Juvenil" do Força e Luz. Os tentos foram consignados: Torres 1 e Arikerner 1, para o Carris e Floriano para o Jardim Botânico.

—— Realizar-se-á hoje, à noite, no salão do Ginasio Independência, à rua Barão de Bom Retiro, o esperado monumental baile em homenagem a "Ala da Vitória", oferecido pela diretoria do festejado grêmio lighteano Força e "Acadêmicos do Ritmo", que será abrilhantada pela orquestra Luz. A elegante noite dançante naseru e venceu com o Força e Luz A. Club.

Leônidas perante o Tribunal

S. PAULO, 28 (Asapress) — Na próxima segunda-feira, Leonidas comparecerá, pela primeira vez, perante o juiz da 4ª Vara Criminal, afim de prestar depoimento pelo delito de ferimentos leves, pelo qual está sendo processado.

O CAMPEONATO DA TERCEIRA CATEGORIA

Engenho de Dentro e Del Castilho, o principal encontro

O campeonato da 3ª categoria de amadores vai oferecer amanhã mais uma magnífica rodada, destacando a realização de uma série de partidas, algumas, inclusive, de ampla repercussão para a tabela. No principal encontro da tarde, Engenho de Dentro e Del Castilho irão lutar pela liderança da série "A". A vitória do veterano grêmio colocará o Cocotá no posto supremo. Os demais jógos da rodada estão assim distribuidos: Club dos Cariocas x Modesto, Brasil Novo x Valim, Nova América x Rio, Cocotá x Vasquinho, Royal x Pau Ferro, Nacional x Anajé, Progresso x Parames, União x Anchieta, Oriente x Rosita Sofia, Cosmos x Realengo, Oiti x Corintians e Guanabara x Distinta.

TREINA AMANHÃ O SPORT CLUB A NOITE EM SEU CAMPO

Duas duplas farão a apresentação do sport da malha — Brevemente serão inauguradas as novas instalações no campo

Inaugurando as atividades esportivas em sua praça de esportes, o grêmio da Praça Mauá levará a efeito amanhã, às 9 horas, um rigoroso treino de conjunto aprimorando assim, a forma de suas equipes.

Para essa prática, estão sendo chamados pelo treinador os amadores abaixo, que deverão comparecer à hora determinada, munidos do respectivo material, no Caminho de Itaóca n. 1250, em Inhauma.

Geraldo, Mineiro, Tapera, Aley, Teodóro, Zé Maria, Rubens, Rubem, Ayrton, Waldemar, Casimiro, Jorge, Hugo, Cognac, João Celliano, Ascanio, J. Paz, J. Andrade, Hora, Carola, Quati, Adelino, Tabajara, Léo, Paulo Muller, Wanderley, Moacyr, Neves, Chico e Miguel.

O jogo de malha

No sentido de incrementar o jogo da malha entre os seus associados, o Departamento Técnico fará realizar às 8 e meia horas, amanhã, uma partida-exibição desse jogo, que contará com a presença dos "malhistas" Rodrigues Pinho, Mario Duarte, José Magalhães e João Celliano, pioneiros dessa modalidade de esporte, no S. C. A NOITE.

Abrindo a parada esportiva de exibição, jogarão uma partida de simples, os diretores Pinho x Mario Duarte e, em seguida, jogarão as duplas Pinho e Celliano x Mario Duarte e José Magalhães.

Brevemente o tricolor da praça Mauá inaugurará as novas instalações em seu campo com um lindo programa que será brevemente anunciado.

A diretoria do S. C. A NOITE está trabalhando afim de proporcionar ao seu quadro social momentos de intensa alegria pois como já dissemos o campo será inaugurado com uma linda festa dançante-esportiva constando de Basketball, Volley-ball, Malha e Football, à noite um sarão dançante com uma excelente jazz-band.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Como deve ser do conhecimento geral, Pedro Vargas, o notavel tenor mexicano que ora nos visita, foi contratado por ASHLEY'S GIN, O GIN DAS AMÉRICAS. Empolgando-se pelo choque cem por cento promissor de um sensacionalismo inédito, entre Flamengo e Vasco, Pedro Vargas, em nome de ASHLEY'S GIN resolveu ofertar, aos disputantes, para o choque de amanhã, a pelota com a qual vascainos e rubro-negros vão decidir a supremacia do football carioca. A foto que ilustra essa legenda dispensa destaque. Ela é do inconfundivel cantor do país lendário dos aztecas.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Com relação a comentários recentemente feitos, pela imprensa, sobre a projetada fusão desta sociedade com o Itanhangá Golf Club, ficam avisados os dignos consócios que na Assembléia Geral a ser proximamente convocada terão a oportunidade de resolver, em definitivo, como lhes compete, após devidamente esclarecidos, os assuntos que dizem respeito à economia interna do Club e que não comportam discussão pública, com informantes anônimos.

A DIRETORIA.

Requereram pesquisas minerais

No Departamento Nacional da Produção Mineral deram entrado, em 23 do corrente, os seguintes pedidos de pesquisas: de Judith Barbosa Caldeira Brant, mica e assoc., Sitio Floresta, Malacacheta, M. Gerais; Edgar Filgueira Burlamaqui, ceres, Morro do Cristovão, Areia Branca, Rio Grande do Norte; Cyro Ribeiro Pereira, calcáreo e assoc., Formigas, Capão Bonito, São Paulo; Jacob Klabim Lafer, calcáreos, calcita e assoc., Pinheiro Seco, Castro, Paraná; Querino Cheferrino, caolim, mica e assoc., Cantão e Formoso, Bicas, Minas Gerais.

Clubs

Iniciando sua temporada de domingueiras, a Embaixada do Sossego vai realizar amanhã, 29 do corrente das 18 às 21 horas, uma animada festa com o concurso da orquestra do Paiva.

O ingresso dos associados será feito com o recibo do mês corrente.

Grupo de Destaque

Noite dançante no salão da "Sociedade Dramática Luso-Brasileira

Terá inicio, hoje, às 21 horas, terminando às 3, a elegante noite dançante organizada pelas gremistas do Grupo de Destaque, no amplo salão da Sociedade Dramática Luso-Brasileira, à Rua do Resende, 65 sob. Esta festa será portanto uma das mais concorridas dado ao preparo que lhes foi dispensado por esses amantes da arte de dançar. Para esse acontecimento foi contratada uma excelente orquestra que executará os mais variados números musicais.

O Vasco de Aracajú

MACEIÓ, 28 (Asapress) — Está sendo esperada hoje a embaixada de football do Vasco da Gama, de Aracajú, que realizará três partidas com os melhores quadros locais. O primeiro prélio está marcado para domingo, contra o Centro Esportivo Alagoano. O Vasco da Gama é o campeão de Aracajú.

Lelé e o São Paulo

S. PAULO, 28 (Asapress) — O Sr. Decio Pedroso, presidente do S. Paulo F. C., desmentiu categoricamente que o meia direita vascaino Lelé tenha assinado contrato com o tricolor. Entretanto, o Sr. Decio Pedroso deixou de desmentir ou confirmar que o São Paulo esteja ou não interessado no concurso desse jogador.

A "SEMANA DA ECONOMIA"

Teve magnífico transcurso a Festa dos Militares, realizada na A. B. I. — Hoje, a entrega dos prêmios aos pequenos jornaleiros na Fundação DARCY VARGAS — Solenidades de amanhã

Flagrante colhido quando o Sr. Carlos Luz, presidente da Caixa Econômica, tendo ao lado o general Cordeiro de Farias, fazia entrega da caderneta a um dos premiados

Vintem poupado, vintem ganho, é o que vem fazendo a Caixa Econômica, incutindo no espirito do povo a compreensão da poupança. Por isso a "Semana da Economia", em bôa hora iniciada, vai dando os melhores resultados.

Ontem, na séde da Associação Brasileira de Imprensa, realizou-se a solenidade da entrega dos prêmios aos militares de todas as corporações. Era a Festa dos Militares, conforme constava do programa.

A mesa que presidiu aos trabalhos era constituida, além do Sr. Carlos Luz, presidente da Caixa Econômica, dos Srs. generais Cordeiro de Farias, Valentim Benicio e Mauricio Cardoso, representantes do chefe do Estado Maior, da Policia Militar, do Departamento do Pessoal da Armada, do chefe do Estado Maior da Aeronáutica, do comandante da 3.ª zona aérea e o diretor da Guarda Civil.

O Sr. Carlos Luz, iniciando a grandiosa festa, fez, num feliz improviso, interessante resumo relativamente à origem da solenidade, e aproveitou o ensejo para recordar que a homenagem às nossas Fôrças Armadas constituia uma expressiva cooperação da Caixa Econômica para o estimulo dos militares. E aludiu, com entusiasmo, sob calorosos aplausos da numerosa assistência que enchia o amplo salão da A.B.I., a figura brilhantemente comovedora que os nossos patricios estão fazendo nos campos de batalha na Europa. E realçou que os brasileiros, que estão lutando pelo nome do Brasil lo fazem com honra e bravura.

As últimas palavras do Sr. Carlos Luz foram abafadas com entusiásticas palmas dos presentes.

A entrega dos prêmios

Foi feita, a seguir, a entrega dos prêmios, que foram em cadernetas abertas com depósitos iniciais. Essa cerimônia foi precedida pelos oficiais presentes e pelo presidente da Caixa Econômica.

E ao som de magnificos trechos executados por uma banda de música do Corpo de Bombeiros, a solenidade transcorreu com o maior brilho até chegar à entrega das cadernetas aos que foram contemplados.

Os militares premiados

Foram os seguintes os militares premiados:

EXÉRCITO — Primeiros sargentos Lourival da Silva Carmelo e Luiz Gonzaga de Oliveira; segundos sargentos José Gomes do Amaral e Antonio do Rego Meriel Irmão; terceiros sargentos João Tavares Alonso e Roberto Fresco; soldados: Alberto Manuel Vasconcelos, Antonio Francisco Barbosa, Roberto Gonçalves da Silva, Ovidio Davidio da Silva e Pedro Mariano Carlos.

AERONÁUTICA — Aroldo Ramos e Silva, Sebastião Pereira de Brito, Sebastião Ferreira dos Santos, Urides Soares Fagundes, Plinio Consoni Chiapetti, Pedro Vicente da Costa, Manuel Batista Nascimento, Otilio Orestes Fernandes, Alcides Tordico, Domingos dos Santos, Gamaliel Cunha de Alcantara, Mario Urbano, Lucio Gomes de Oliveira, Olindo Jacinto e Simão Abdala André.

MARINHA — Marinheiros: Agripino Machado, Augusto Afonso de Sales, Anastacio de Carvalho, Luiz do Nascimento Carneiro e Antonio Cardoso de Oliveira; fuzileiros navais: João Quaresma da Silva, José Baltazar de Queiroz e Manuel Lucas de Lima.

POLICIA MILITAR DO D. FEDERAL — Segundo sargento Paulo Joaquim de Santana, cabo Francisco Machado Filho, cabo Agenor Matias de Oliveira, cabo Benicio Venancio e soldado Francisco Dias Neves.

CORPO DE BOMBEIROS — Segundo sargento maquinista João Cardoso Guerra, cabo de esquadra Paulo Benjamin Batista, soldado músico de primeira classe Antonieli Martins, soldado Oscaldo Michalski e soldado motorista Nilo Chaves.

POLICIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL — Afonso Vila Nova, Nelson Toneli de Mendonça, Alirio Andrade de Souza, Renalt de Oliveira e Aleir de Oliveira.

POLICIA ESPECIAL — Caligula de Macedo Carvalho, Ari dos Santos, Alipio Leite da Silva, Neymer Miguel e João Rodrigues Barracas.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA — Vigilantes municipais: Joaquim dos Santos Machado, José Fernandes Filho, Euclides Rosa da Silveira, José Hilario de Almeida e Candido Alfredo de Figueiredo.

Depois da entrega dos prêmios, falou o general Mauricio Cardoso, que em nome das classes armadas louvou a Administração da Caixa Econômica por tão feliz iniciativa, agradecendo às demais personalidades ali presentes o fato de prestigiarem aquela festa de incentivo à disciplina e ao espirito de economia dos homens da caserna.

A mesa estava ornamentada de flores.

Festa da Fundação Darcy Vargas

Hoje, às 21 horas, na sede da Fundação Darcy Vargas, terá lugar uma grandiosa festa, no decorrer da qual será feita a entrega de prêmios aos pequenos jornaleiros.

O programa de amanhã

Para amanhã, domingo, foram marcadas duas solenidades muito interessantes. A primeira, a FESTA DO CURSO PRIMARIO, será realizada no Teatro Municipal. Serão entregues os prêmios aos alunos vencedores do "Concurso de Desenho" e do "Torneio Escolar" de 1944. Em seguida será realizada uma grande festa civico-teatral infantil, organizada pelo Departamento de Educação Nacionalista.

As solenidades começarão às ... horas.

TURF

As corridas desta tarde na Gávea

Com um programa de seis páreos, teremos esta tarde na Gávea, mais uma reunião turfista.

As montarias que nos forneceram os responsaveis pelos animais disputantes são as seguintes:

1.º páreo — 1.400 metros — às 14,30 horas — Cr $ 10.000,00. Ks.

1—1 Madame Curie, Domingos 52
2—2 Hurea, Mesquita 56
3—3 Orage, J. Coutinho 58
4 { 4 Dasil, João Santos 53
   { 5 Malvada, Geraldo 53

2.º páreo — 1.200 metros — às 15,00 horas — Cr$ 10.000,00. Ks.

1 { 1 Ceará, x x x 50
   { 2 Paranaense, J. Araujo .. 50
2 { 3 Bacachiry, Ribas 52
   { 4 Boré, Waldir 53
3 { 5 Belgrado, Linhares 53
   { 6 Interior, x x x 55
4 { 7 Ilacy, Câmara 51
   { 8 Quatley, Armando 56

3.º páreo — 1.500 metros — às 15,35 horas — Cr$ 12.000,00. Ks.

1—1 Queridita, Reduzino 52
2—2 Day, Osmâni 50
3 { 3 Modesta, Araujo 52
   { 4 Fatima, Soares 43
4 { 5 Matemática, Domingos ... 57
   { " B. I. M., C. Pereira 52
   { " Concordância, Câmara . 48

4.º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — às 16,10 horas — Cr$ 20.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Fab, Maia 53
   { 2 Huasca, João Santos 55
   { 3 Frôto, x x x 55
2 { 4 Very Good, x x x 55
   { 5 Fanfula, Armando 55
   { 6 Hipona, C. Pereira 55
3 { 7 Hestone, Barbosa 55
   { 8 Matrica, Martins 55
   { 9 Charm, x x x 55
4 { 10 Bola Branca, Reduzino . 55
   { 11 Dianteira, Serra 55
   { " Fuá, Araujo 55

5.º páreo — 1.400 metros — às 16,45 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting. Ks.

1—1 Maryland, Domingos 55
2 { 2 Farrusca, Araujo 55
   { 3 Falseta, Barbosa 55
3 { 4 Bandoleira, x x x 55
   { 5 Sanguenolth, Maia 55
4 { 6 Fusa, Mesquita 55
   { 7 Fine Champagne, Ulloa . 55

6.º páreo — 1.500 metros — às 17,20 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting.

1 { 1 Glacial, Ullôa 56
   { 2 Cheque, Mesquita 56
2 { 3 Simbólico, Geraldo 56
   { 4 Dynasti, Reduzino 56
3 { 5 Mahel, Barbosa 51
   { 6 Caudilho, Martins 56
   { 7 Demir, Araujo 55
4 { 8 Esquadra, Waldir 51
   { 9 Pica-pau, Domingos 56
   { " Educada, Jorge 51

Madame Curie, Hurea, Orage, Belgrado, Quatley, Paranaense, Queridita, B. I. M., Modesta, Fuá, Fanfula, Charm, Maryland, Fusa, Falseta, Glacial, Pica-pau, Mahel.

Os representantes escolheram o juiz Pereira Peixoto — Mario Vianna, Belgrano Santos e Solon Ribeiro são os juizes requisitados pela C. B. D. para os jogos do Campeonato Brasileiro de Football. O primeiro fora indicado para dirigir a peleja entre paraenses e gaúchos, mas alegando motivos de família foi dispensado. Ontem, reunidos na sede da C. B. D., com a presença do Dr. Castelo Branco, os Srs. Guilherme Melechi e Alfredo Bragança, representantes do Rio Grande do Sul e Paraná, escolheram o árbitro Pereira Peixoto para substituto de Mario Vianna. Tendo concordado Luiz Vinhais com a troca, Pereira Peixoto seguiu, hoje, de avião, para Porto Alegre.

SOMENTE O SORTEIO INDICARÁ O JUIZ DO JOGO FLAMENGO X VASCO

Em nenhuma hipótese o comum acordo na escolha do dirigente do clássico de amanhã - Fala a A NOITE Luiz Vinhaes

Tudo continua no mesmo pé sobre a escolha do juiz para o sensacional encontro de amanhã, entre o Vasco e o Flamengo.

Muita coisa se tem dito sobre o caso, em uma demonstração muito significativa do nervosismo dominante nos meios esportivos.

Uns pretendem que o comum acordo seria o caminho mais certo pois assim os dois clubs estariam a salvo de uma arbitragem desastrada. Outros são de opinião que a faculdade de recusa sobre dois nomes garante aos contendores um bom desempenho do árbitro.

Ambos faliveis, como faliveis são as arbitragens as indicações aludidas nem por isso deixam de ser citadas a cada momento.

Pesados bem os fatos verifica-se a sem razão do debate em torno da escolha do juiz para o choque decisivo do Campeonato Carioca de Football.

Só há, de fato, e de direito, uma autoridade para deliberar sobre o assunto: o Departamento de Árbitros.

Foi por isso que A NOITE ouviu, ontem, Luiz Vinhaes que dirige aquele orgão da Federação Metropolitana de Football.

Falando claramente aquele veterano desportista esclareceu:

— Não há razão para tamanha coleuma em torno da escalação do juiz para o jogo Flamengo x Vasco.

O critério do Departamento de Árbitros têm sido até agora uniforme e não vejo por que modificá-lo. Durante todo o campeonato foi feito o sorteio como determina o regulamento.

— Então não poderá haver acordo entre os clubs?

— Claro que não acentuou Luiz Vinhaes. Em nenhuma hipótese será o juiz escolhido pelo acordo dos dois grêmios. Somente o sorteio poderá indicar qual o árbitro que arcará com a responsabilidade de dirigir a peleja Flamengo x Vasco.

S. PAULO — No encontro do dia primeiro de novembro, entre os aspirantes do São Paulo F. C. e os respectivos do Botafogo, estará em disputa o troféu "Roberto Pedrosa", em homenagem ao destacado desportista bandeirante.

O CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL EM MARCHA

Pereira Peixoto apitará Rio Grande do Sul x Paraná — Embarca hoje o substituto de Mario Viana

Diante da excusa apresentada pelo árbitro Mario Viana, como ontem noticiamos, a C.B.D. cuidou de encontrar um substituto. E escalou para apitar o jogo de domingo, entre os gaúchos e paranaenses, o juiz José Pereira Peixoto. Esse embate será efetuado em Porto Alegre, e, segundo o que dizem os gaúchos, será o único, pois os mesmos se obstinam em não disputar o segundo jogo em Curitiba.

A NOITE — Sábado, 28/10/44 — N. 11.751

Vamos ler "VAMOS LER!"

Venceu folgadamente

A equipe de natação do Botafogo F. R. cumpriu excelente performance no VI Concurso Oficial de Natação

A natação carioca viveu, ontem, na piscina do Botafogo de Football e Regatas, uma noite movimentada e rica de entusiasmo. Completamente repleta a piscina de um público seleto e entusiasta, oferecia ambiente de intensa vibração esportiva em o qual se desenvolveu o VI Concurso Oficial da Federação Metropolitana de Natação.

Vitorioso o Botafogo

O Botafogo foi o herói do certame, marcando 339 pontos, contra 192 do Fluminense, que foi o segundo classificado.

O grêmio tricolor, como se sabe, atualmente encontra-se com a sua piscina em obras, daí as dificuldades para preparar os seus nadadores. Também a falta de alguns valores influiu na produção da equipe tricolor. É preciso salientar, entretanto, que tais fatos não podem diminuir, como de fato não diminuem o brilho da vitória do Botafogo, assás justa e merecida, produto de inteligente trabalho de recuperação desportiva. O feito do grêmio alvi-negro veio demonstrar o alto desenvolvimento da natação naquele club, e animador trabalho de seus dirigentes.

Dois records dos aspirantes

Foram batidos dois "records" — Francisco Aripema Leão Feitosa, pertencente a equipe do 1º ano da Escola Naval, conseguiu baixar a sua própria marca com o tempo de 1,11" 8,10, nos cem metros, nado de costas, melhorando assim três segundos. Aripema, conseguiu, ainda, estabelecer novo "record" na prova de 100 metros, nado de peito, com 1,21". Tempo melhor era de Jabony de Oliveira, com 1,26".

Resultado das provas

1.ª prova — 400 metros — Nado livre — Moças juniors — 1.º lugar: Margarida Teresa Nunes Leite (Botafogo).

2.ª prova — Escola Naval — 100 metros — Nado de costas — 1.º: Francisco Aripema Leão Feitosa (1.º ano) — 1,11"8 ("record"); 2.º: Walter Ferreira (1.º ano) — 1,17"8; 3.º: Zavem Boghossian (Curso Prévio) — 1,18"8.

3.ª prova — 100 metros — Nado de costas — Novissimos — 1.º: Newton Ribeiro de Oliveira (Botafogo) — 1,26"8.

4.ª prova — 100 metros — Moças principiantes — Nado de peito — 1.º: Lore Kasten (Botafogo) — 1,11"8.

5.ª prova — 100 metros — Nado de peito — Principiantes — 1.º: Avelino Vieira (Bot.) — 1,21"6.

6.ª prova — 200 metros — Nado de costas — Moças juniors — 1.º: Cleyde Van Tol de Almeida (Bota...) — 3,35"6.

7.ª prova — 100 metros — Nado livre — Novissimos — 1.º: Abel Gazio (Bot.) — 1,07"9.

8.ª prova — Escola Naval — 100 metros — Nado livre — 1.º: Raymundo Feitosa (C. Prévio) — 1,06"0. 2.º: Zavem Boghossian (Curso Prévio) — 1,07"9. 3.º: Luiz Gama (3.º ano) — 1,10"2.

9.ª prova — 100 metros — Nado livre — Moças principiantes — 1.º: Maraj Nazareth de Azevedo (Vasco) — 3,42"9.

10.ª prova — 400 metros — Nado de costas — Seniors — 1.º: Paulo Fonseca e Silva (Fluminense) — 5,43"9.

11.ª prova — 200 metros — Nado de peito — Moças juniors — 1.º: Ruy Guaraná (Tij.) — 3,02"8.

12.ª prova — 200 metros — Nado de peito — Juniors — 1.º: Abel Gazio (Bot.) — 2,35"4.

13.ª prova — Escola Naval — 100 metros — Nado de peito — 1.º: Francisco Feitosa (1.º ano) — 1,21"0 ("record"). 2.º: Arry Gomes (1.º ano) — 1,28"2. 3.º: Gabriel Skmer (3.º ano) — 1,28"6.

14.ª prova — 4x50 metros — Moças seniors — Nado livre — 1.º: Turma "A" do Botafogo — 2,26"2. 2.º: Turma Fluminense — 2,37"5.

Contagem final de pontos

1.º (Vencedor) — Botafogo F. e Regatas — 339 pontos; 2.º — Fluminense F. C. — 192; 3.º — C. R. Guanabara — 91; 4.º — Tijuca T. C. — 74; 5.º — C. R. Flamengo — 31; 6.º — C. R. Vasco da Gama — 28; 7.º — C. R. Icaraí — 9.

S. PAULO — O S. Paulo iniciou com o "ultimatum" a Tim para que se apresente urgentemente. Caso contrário, será castigado severamente, além de sofrer suspensão do contrato.

Como foi divulgado, o famoso meia-esquerda foi para o Rio, á revelia do tricolor, infligindo as disposições contratuais, comprometendo, assim, sua situação parante o tricolor paulista.

Botafogo e América iniciam hoje à tarde a nona rodada

E à noite, nas Laranjeiras, Fluminense e Canto do Rio completam a primeira etapa da derradeira rodada do campeonato da cidade

Com a realização de dois jogos terão inicio hoje a nona e última rodada do Campeonato Carioca de Football da Federação Metropolitana de Football. Foram antecipados para hoje os dois encontros — Botafogo x América e Fluminense x Canto do Rio — o que facilitará a muitos torcedores assistir a superpeleja decisiva do campeonato — Flamengo x Vasco.

Amanhã ainda serão efetuados os seguintes encontros: São Cristovão x Madureira, em Conselheiro Galvão e Bonsucesso x Bangú, á avenida Teixeira de Castro.

Alvi-negros e rubros em movimentada peleja, hoje, à tarde

O Botafogo vem se batendo pela instituição de jogos do campeonato nos sábados, à tarde. Hoje o alvi-negro bater-se-á em seu campo, à rua General Severiano, com o América, num choque de belíssimas perspectivas. Embora apenas lutando pelas melhores colocações, esses dois quadros poderão fazer um bonito encontro de football. Os quadros estão em boa forma e pretendem expressiva vitória.

Fluminense x Canto do Rio, nas Laranjeiras, à noite

O outro jogo antecipado reunirá os esquadrões do Fluminense e Canto do Rio, no estádio das Laranjeiras. Trata-se de uma luta que atrairá as atenções gerais porque o tricolor quer se reabilitar da derrota sofrida frente ao Flamengo. Como o Canto do Rio possue valoroso "onze", a partida desta noite deverá marcar interessante reunião.

S. PAULO, 28 (Asapress) — Além do Vasco da Gama, também o Flamengo está interessado no concurso de Sapoleo, zagueiro do Ipiranga. Soubemos hoje que o Flamengo enviou uma proposta ao referido jogador, cujos detalhes desconhecemos.

Tambem fomos informados de que Sapoleo, que estava prestando serviço militar, deu baixa hoje.

A 1.ª OLIMPIADA DO SERVIDOR PUBLICO

Solenemente inaugurado, ontem, no estádio do Fluminense F. C. o certame atlético dos desportistas-funcionários

Empolgante no seu conjunto e em todos os detalhes, a solene abertura, ontem, da 1.ª Olimpiada dos Servidores Públicos constituiu um espetáculo sob todos os aspectos notavel.

O espetáculo que se desenrolou, no Estádio do Fluminense, nos olhos de milhares de pessoas, constituiu acontecimento de raro brilho, pelo seu elevado gráu de civismo.

Esse magnífico espetáculo de confraternização, que vem estimular a prática de exercicios físicos e desenvolver o espirito cívico de uma das forças vivas da Nação — o funcionalismo — marcará periodicamente uma festa de elevado sentido patriótico e contribuirá, de maneira decisiva, para o desenvolvimento e aperfeiçoamento da raça.

A festa de ontem, no Fluminense, primou pelo espirito de organização que a presidiu e para o qual tanto concorreu a elevada disciplina das numerosas delegações participantes.

Conduzindo cada qual seu pavilhão e envergando vistosos uniformes olimpicos, que emprestavam ao cenário uma agradavel visão policrômica, as delegações marcharam, garbosamente, em frente à tribuna das autoridades e as arquibancadas, arrancando vivas aclamações de todos os presentes.

Autoridades presentes

Na tribuna de honra, além do representante do presidente da República, capitão-aviador Carlos Alberto Ferreira Lopes, achavam-se presentes os senhores Gustavo Capanema, titular da Educação e Saude, representantes dos ministros de Estado; Sr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP; representante do diretor geral do DIP, e do prefeito do Distrito Federal e numerosas autoridades.

Hasteamento do Pavilhão Nacional e da bandeira da A. S. C. B.

Findo o desfile das entidades concorrentes, ato longamente aplaudido, e alinhadas todas as representações nos seus respectivos lugares, no centro do campo, o Sr. Luiz Simões Lopes convidou o representante do chefe da Nação para hastear a Bandeira. Ao som do Hino Nacional foi içada, na torre do sino olimpico, o Pavilhão brasileiro, prorrompendo a multidão em ruidosa ovação.

Demonstrações pela Escola Nacional de Educação Física

O encerramento da festa esteve a cargo da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, que o fez em brilhantes demonstrações coroadas de entusiásticos aplausos.

Dirigidas pelo capitão Antonio Lira, diretor daquele estabelecimento, auxiliado pelos professores, essas exibições constituiram o fecho do empolgante espetáculo.

UM GOLPE DE CHANCE

PLATERO

Veio assistir o "match" Flamengo x Vasco e torcer por seus ex-pupilos Rubens e Alfredo

Viajando por via aérea, chegou ontem, de São Paulo, Ramon Platero, antigo treinador do Vasco da Gama, que conta com grandes amizades entre os vascainos.

Platero falando a A NOITE declarou que o mundo esportivo de São Paulo está vivamente interessado pelo desfecho da sensacional peleja de amanhã, na Gávea. A "torcida" em São Paulo está dividida, levando, todavia, o grêmio rubro-negro ligeira vantagem.

Alfredo e Rubens

Platero já viu o Vasco atuar em algumas partidas do campeonato e considera-o capacitado para levantar o titulo máximo.

— Amanhã estarei firme na Gávea — declarou Platero — mais para presenciar os meus antigos pupilos Rubens e Alfredo II. Este último considero um jogador perfeito, habilidoso e de muita combatividade.

Assegurou a vitória do Botafogo sôbre o Tijuca — Não se concluiu o jogo Atlética x Aliados — Vitória do Vasco da Gama

Mais sensacional do que se antevia, o principal embate cestobolistico de ontem fez vibrar a "torcida". Sem primores de técnica, mas ardorosamente disputado, o jogo Tijuca x Botafogo inscreveu-se entre os grandes matches do certame prestes a terminar. Jogando melhor e mais preciso nos arremessos, o "five" tijucano mandou no placard até o último minuto. No primeiro tempo, chegou a vencer por 10x4, 12x4 e terminou com 20x11. Mas o Botafogo, depois de substituir Italo por Hermes, o que melhorou consideravelmente a sua equipe, empreendeu uma tremenda reação na fase final, chegando a igualar o score em 25x25, 25x26 e 27x27. Enquanto isso, o quadro local caia de produção, perdendo muitos arremessos, sem contudo deixar o "leader" tomar a dianteira. E o jogo entrou no último minuto, com o Tijuca vencendo por 28x27. Foi aí que, próximo da zona morta, de lado e meio desequilibrado, Evora atirou a cesta para fazer 29x28 e vencer o encontro.

Não terminou

Enquanto o embate principal terminava esportivamente, no campo da Atlética surgia um caso. Vencia ali o Aliados, por 40 x 38, quando o team local empatou, em cima da hora. O juiz depois de consultar a mesa, ordenou a prorrogação, mas alegando que a cesta tinha sido feita depois da hora, o Aliados recusou-se a prosseguir. Dêsse modo a Atlética será considerada vencedora e punido o club de Campo Grande.

Na outra peleja da noite, o Vasco bateu o Flamengo.

Esses encontros ofereceram os seguintes detalhes:

Tijuca x Botafogo

1º tempo — Tijuca, 20x11.
Final — Botafogo, 29x28.
Juiz — Aladino Astuto.
Fiscal — Guilherme Vale.
Botafogo — Clicio (2), (P. Cesar) — De Vincenzi (2) — Guilherme (10), — Italo (2) — Hermes (7), e Evora (6).
Tijuca — Tovar — Carlito (4) — Fragoso (9), — Osni (9) — (Mario) e Marvio (6).
O Tijuca venceu a preliminar por 31x25.

Vasco x Flamengo

1º tempo — Vasco 19x17.
Final — Vasco 34x27.
Juiz — Mario Santos.
Fiscal — Jairo Pombo.
Vasco — Ribas (3) — Picolé (5) — René (5) — Nilson (3) — Cleto (16) e Adilio (2).
Flamengo — Lenk (5) — Adamo (1) — Joel (7) — Tiburcio (4) — Eurico (5) — Helio (2) — Odinio (3).
O Flamengo venceu a preliminar, na prorrogação, por 32x31.

Atlética x Aliados

1º tempo — Aliados, 19x11.
Final — 40x40.
Juiz Mario de Oliveira.
Fiscal — Nelson de S. Carvalho.
Atlética — Tavares (16) — Oto (5) — Januzi (9) — Rosario (3) — Barata (7) e Lourenço.
Aliados — Nanico (15) — Ivo — Barroso (13) — Carlos (4) — Valter (8) e Gesteira.
A Atlética venceu a preliminar por 29x9.

Darcke Mattos, cujo retrato será inaugurado amanhã, na na secção de aviação do Iate Club do Rio de Janeiro

A SEMANA DA ASA NO IATE CLUB DO RIO DE JANEIRO

Será inaugurado o retrato de Darke Matos

Em comemoração da Semana da Asa a secção de aviação promove amanhã brilhante reunião para entrega dos prêmios da prova Camilo Nader e inauguração do retrato de Darke de Matos.

O Iate Club do Rio de Janeiro por intermédio de sua secção de aviação participará das comemorações da Semana da Asa com um brilhante festival aviatório que se realizará amanhã, domingo, pela manhã.

Após exibições de sócios-aviadores, senhoritas, senhoras e cavalheiros, o comodoro da Aviação, na presença das altas autoridades convidadas, e dos sócios do club e suas familias, procederá à inauguração do retrato do saudoso desportista Darke de Mattos, fundador da secção e brilhante aviador-amador, que deixou seu nome ligado a uma série de proezas aviatórias admiradas em todos os meios aviatórios do continente.

Concluída essa parte da reunião, a directoria do Iate Club do Rio de Janeiro fará a distribuição dos prêmios da prova Camilo Nader, disputada no último domingo, entre os socios-aviadores do club, assim classificados: Vencedor, Sr. Alvanino Baer Bahia; 2º, Milton Pedro Gomes; 3º, Ursula Hoepcke. A senhorita Ursula foi classificada em primeiro entre as moças e em segundo a senhorita Elmica Desouza.

Entregues os prêmios será então servido o grande almoço aos convidados e aos sócios do Iate, encerrando-se, dessa forma as comemorações da Semana da Asa no Iate Club do Rio de Janeiro.

Conselhos de Disciplina Medica nos Estados, subordinados a um orgão central, na capital da República

A tese aprovada pelo Congresso do Sindicalismo Médico

EM CHAMAS TODA A FRENTE CENTRAL HOLANDESA

Trava-se uma das mais ferozes batalhas de toda a campanha na frente ocidental, segundo Berlim — (Telegramas na 3.ª pág.)

FRUSTRADA a fuga dos japoneses!

OS BENS DA FIRMA DAHNE, CONCEIÇÃO & CIA.

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

2 MILHÕES DE SELOS

Como está sendo homenageado Bartholomeu de Gusmão, na "Semana da Asa", pelo Departamento dos Correios — Restabelecendo a verdade histórica — Fala o Sr. Alfredo Avelino Guimarães

Entre as significativas realizações comemorativas da Semana da Asa, atualmente em curso, sob o patrocínio do Ministério da Aeronáutica, conta-se a circulação do sêlo, que celebra a descoberta de Bartolomeu de Gusmão. Foi

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Sábado, 28 de outubro de 1944 — N. 11.751

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

Os norteamericanos afundaram dez barcaças em que os nipões procuravam retirar tropas da ilha de Leyte — Tóquio confessa a superioridade material dos Estados Unidos —

(... 2.ª PÁGINA)

LEIAM, AMANHÃ, A EDIÇÃO DOMINICAL DE "A NOITE"

Rumo ao Vale do Rio Doce

Uma sucursal da baía de Guanabara — Os companheiros de viagem — Apresentação do programa — Uma das bases estratégicas da revolução econômica brasileira — (Texto na 3.ª página)

RACIONADO o carvão para gasogênios

Já não poderão ser fornecidos mais de 30 quilos por dia a cada automovel — A ordem do Setor Combustiveis da Coordenação aos postos e garages — Termina hoje o praso do registro

(Texto na 8.ª página)

TOCANTE HOMENAGEM AOS AVIADORES MORTOS NO CUMPRIMENTO DO DEVER

Guarnecidas por cadetes e aspirantes da Aeronáutica, da Marinha e do Exército, as carretas com os despojos dos aviadores são conduzidas em direção ao mausoléu

A cerimônia realizada hoje, diante do Mausoléu dos Aviadores, no cemitério de S. João Batista — Trasladados para o novo mausoléu os despojos

No cemitério São João Batista transcorreu, na manhã de hoje, uma solenidade das mais tocantes. Em prosseguimento aos atos comemorativos da "Semana da Asa", realizou-se a trasladação para o Monumento dos Aviadores, dos corpos de vários pilotos militares que perderam a vida no desempenho da profissão. O cerimonial que se desenvolveu dentro de um ritual de grande expressão cívica e religiosa teve a presença do general Firmo Freire, representante do presidente da República, do major Afonso Costa, representante do ministro da Aeronáutica, e de muitas outras altas autoridades das nossas forças armadas, inclusive dos adidos de aeronáutica das embaixadas da Argentina, França, Perú e Uruguai. O cerimonial se desenvolveu entre o Mausoléu dos Aviadores e o Monumento Santos Dumont, que lhe fica fronteiro, revestindo-se, assim, de uma expressão que essa vizinhança tornou das mais acentuadas dentro dos seus elevados objetivos. Em torno dos dois monumentos agruparam-se as famílias dos aviadores mortos, entrelaçando, no simbolismo daquele instante, os designios da gloria e da fatalidade. Os jovens oficiais mortos no cumprimento do dever receberam, num ambiente dos mais significativos, as homenagens a

(CONTINUA NA 8ª PÁGINA)

A SOLENIDADE DE HOJE NA ILHA DO VIANA — Nos estaleiros da ilha do Viana, realizou-se hoje a entrega da corveta "Barreto de Menezes" à Marinha. Estiveram presentes o comandante Octavio de Medeiros, representando o presidente da República, o almirante Aristides Guilhem, os embaixadores Nobre de Mello, de Portugal e José Maria Davila, do México, o general Miguel Henriquez Quazman, chefe da Missão Militar Mexicana e outras personalidades. Falaram o superintendente da Organização Henrique Lage, Sr. Pedro Brando, o embaixador Nobre de Mello e, por fim, o almirante Aristides Guilhem. A gravura é um flagrante colhido quando falava o Sr. Nobre de Mello.

PARA ABASTECER OS ESTADOS CENTRAIS

Se fôr necessário, será suspensa a exportação — Declarações do coordenador em Porto Alegre

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

Em debate a idéia da Semana Inglesa

Proposta, por uma comerciante, a abertura das casas de negócios às 13 horas, nas segundas-feiras — A NOITE continua o seu inquérito no comércio varejista

Encaminha-se para uma solução favoravel a idéia de se adotar, entre nós, a semana inglesa, para o comércio varejista. Se prevalecer a iniciativa, como parece, essa parte do comércio carioca passará a cerrar as suas portas às 13 horas de sábado, ampliando-se, assim, o descanso concedido aos empregados.

A NOITE já divulgou, ontem, a opinião de vários representantes de importantes casas do centro da cidade. Todos, de modo geral, concordam com essa inovação pleiteada pela laboriosa classe dos empregados no comércio varejista. Continuamos, hoje, a nossa "enquête" sobre esse momentoso assunto, colhendo impressões de diversas casas. A maioria das opiniões colhidas é favoravel aos empregados.

Na Casa Hermany

Atendeu-nos na Casa Hermany

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Flagrante feito durante a visita do presidente Vargas ao Instituto Nacional do Cinema Educativo

O PRESIDENTE DA REPUBLICA EM VISITA AO INSTITUTO NACIONAL DE CINEMA EDUCATIVO

Inaugurado o Serviço de Rádio-difusão Educativa do Ministério da Educação

Dois importantes setores de atividade do Ministério da Educação — o Instituto Nacional de Cinema Educativo e o Serviço de Radio-difusão — mereceram a visita do presidente Getulio Vargas, na manhã de hoje.

Criadas há vários anos, vêm essas repartições prestando ao país serviços de alta monta.

Fazendo-se acompanhar do ministro Gustavo Capanema e de seu ajudante de ordens, comandante Arthur Orlando Gusmão, o presidente da República, chegando ao edificio e que se acham instalados esses orgãos, na praça da República, foi recebido com as mais efusivas demonstrações de apreço, pelo professor Roquete Pinto e sr. Fernando Trude de Souza, diretores do INCE e do SRE, e todos os funcionários que ali trabalham, estando presentes, ainda, altas autoridades civis e militares, entre as quais o representante do diretor-geral do DIP e diretores do Ministério da Educação.

O prédio foi construido exclusivamente para acolher as duas entidades, apresentando magnifico aspecto.

No Instituto de Cinema Educativo

De início, o professor Roquete Pinto mostrou ao Sr. Getulio Vargas o laboratório, máquinas e todo o aparelhamento do Instituto Nacional de Cinema Educativo, tendo ocasião de apresentar os técnicos que com ele cooperam na feitura das peliculas. O está-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Um dos trechos da avenida Brasil, que ligará o Cais do Porto à Parada de Lucas

Cruzará os subúrbios da Leopoldina, de um extremo a outro

A Avenida Brasil representa melhoramento excepcional para uma das mais populosas zonas da cidade — Balneários e praias para milhares de banhistas — Quinze quilômetros de extensão e 60 metros de largura

As obras da variante Rio-Petrópolis — a Avenida Brasil — que a Prefeitura está concluindo, representam o melhor melhoramento até hoje introduzido nos

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Pacífico embeleza as gambias...

Últimas do sport

— Escalados os quadros para a grande luta.

— Em fóco o problema do juiz.

— "Não esqueçam o Tri-Campeonato" — (Fala Alfredo Curvello).

— Lembrem-se que o Vasco precisa encerrar com "chave de ouro" o ciclo de vitórias em 44" — (Palavras de Diogo Rangel).

— TURF.

(Noticiário na penúltima página).

MISSA DE AÇÃO DE GRAÇAS PELO REGRESSO DO MINISTRO DA GUERRA — Em regozijo pelo regresso do general Eurico Gaspar Dutra, bem como pelo feliz êxito da sua missão na Europa, foi rezada hoje, na igreja da Vila Militar, em Deodoro, missa em ação de graças. O ofício religioso foi celebrado por D. Jaime de Barros Camara, arcebispo metropolitano, a ele comparecendo o general Eurico Gaspar Dutra e sua esposa e diversos generais também acompanhados de suas famílias. Precedendo o ofício religioso houve a recepção da imagem de São Sebastião, padroeiro do templo. A imagem, que foi oferecida pelo Tiro de Guerra 536 foi benta pelo arcebispo metropolitano, servindo de madrinha a Sra. Gaspar Dutra. Finda a missa, o vigário do Engenho Novo, padre Eloidio Cotias, proferiu uma oração gratulatória. A foto acima é um aspecto da solenidade da Vila Militar.

A DATA NACIONAL DA TCHECOSLOVAQUIA

A data de hoje assinala o transcurso de mais um aniversário da independência da Tchecoslováquia. Tendo ainda grande parte do seu território sob domínio do inimigo, os tchecos podem comemorar a sua data nacional com a convicção que a realidade conduz de que está próximo o dia da total libertação dos seus lares. Primeira vítima da sanha nazista, a Tchecoslováquia constituiu-se em forte bastião da resistência, jamais se conformando com a presença dos asseclas de Hitler em seu território, demonstrando em todos os momentos e por todos os meios, a incompatibilidade de viver em comunhão com o invasor. Páginas gloriosas foram escritas pelos tchecos na luta subterrânea ou declarada contra o prussianismo hitlerista, que tem pago ali bem caro a veleidade de pretender implantar o regime de força bruta sobre homens livres. Com o ser dia de evocação das glórias do seu Exército, das dores da perda de entes queridos, este 28 de outubro é, para os tchecos, uma clarinada da vitória que se anuncia próxima. Honra aos tchecos que lutaram em defesa do solo da sua pátria, na hora da invasão; honra àqueles bravos aviadores que ajudaram os ingleses a ferir de morte o nazista insolente; honra ao glorioso exército de resistência, cuja bravura o mundo jamais esquecerá; honra aos bravos soldados, que, a esta hora, estão escorraçando as hordas de Hitler da sua Pátria. Honra à Nação tcheca, e glória aos seus filhos, bravos e dignos, do mundo de amanhã — o mundo das quatro liberdades que a democracia implantará sobre as cinzas da Germânia nazista.

* * *

Comemorando a passagem da data nacional do seu país, o ministro da Tchecoslováquia, no Rio de Janeiro, Sr. Vladimir Nosek, dará recepção, na sede da Legação, na Urca, das 18 às 20 horas.

Os bens da firma Dahne, Conceição & Cia.

Desincorporados do Patrimonio Nacional, com excepção da Adutora de Ribeirão das Lages e da Companhia B. de Aguas e Esgotos de Niterói — Dois importantes decretos-lei

O presidente da República assinou um decreto-lei sobre a incorporação ao patrimônio nacional de bens e direitos da empresa Dahne, Conceição & Cia.

O artigo 1.º desse ato determina que, para atender aos imperativos da maioria dos credores das sociedades que constituíam aquela empresa, serão desincorporados do patrimônio nacional todos os bens e direitos que a elas pertenceram, excetuados os da Adutora Ribeirão das Lages e da Companhia Brasileira de Águas e Esgotos de Niterói, uma vez que se verificaram as condições estabelecidas no mesmo decreto. Algumas dessas condições são as seguintes: — dentro de 15 dias, os credores que já apresentaram suas habilitações perante o liquidante poderão deliberar sobre a organização de uma sociedade, estabelecendo desde logo as suas responsabilidades... votantes em dois representantes seus que, com o das sociedades devedoras, por esta indicados, formem uma comissão, que passará a administrá-la, além de que no prazo de 180 dias tenha assistência legal a nova pessoa jurídica, que assumirá a dívida ativa das empresas desincorporadas.

Desses credores ficam excluídas as caixas econômicas federais.

Se a maioria dos credores assim o preferir, poderão ser organizadas duas sociedades, em vez de uma, para que os bens situados no Rio Grande do Sul formem uma sociedade distinta.

Verificado pelo liquidante ter sido escolhida a comissão referida, investirá ele os componentes da mesma, dentro de 5 dias, da administração dos bens até a sua definitiva transferência à nova sociedade.

No período de administração da comissão, fica suspensa a exigibilidade de todas as operações de fins comerciais contraídas até 2 de maio de 1941.

O segundo ato a respeito do mesmo assunto foi para regular o pagamento da indenização resultante da incorporação da Adutora Ribeirão das Lages ao patrimônio nacional.

Pelo mesmo decreto, foi mandado em Cr$ 165.625.387,60 (cento e sessenta e cinco milhões, seiscentos e vinte e cinco mil, trezentos e oitenta e sete cruzeiros) [illegible] ao patrimônio nacional, importância que representa o crédito do Banco do Brasil, que financiou as obras da Adutora e que será pago a esse estabelecimento.

Os bens incorporados serão entregues ao Serviço Federal de Águas e Esgotos, que providenciará para que não haja solução de continuidade no funcionamento dos serviços.

Prêso por engano

Não era o ladrão — Mas, tudo é bom quando acaba bem — O dinheiro voltou tambem ao bolso do roubado

Na manhã de hoje, quando chegava à praça Paris, o bonde de linha Gávea n. 1.841, um passageiro fez grande alarma. Gritos que estava roubado. O bonde parou em seguida e o passageiro apontou um transeunte como sendo o ladrão. Sentira o homem furtar-lhe a carteira. Havia nela dois envelopes, contendo cada um, respectivamente, as quantias de 1.065 e 300 cruzeiros.

Roubado e suspeitados foram conduzidos à delegacia do 5.º distrito, onde tudo começou a apurar o comissário Duarte Sobrinho. O que se dizia roubado era o Sr. Francisco Pires Ferreira, residente na praia do Flamengo, 64. O homem detido provou, porém, ficar acima de qualquer suspeita. Não era ladrão nunca "bateu" a carteira de ninguem. Teria havido equivoco.

O "carioca-reporter" à essa altura, já de tudo informava a reportagem de A NOITE.

Poucos instantes mais tarde, realmente, ficava absolutamente provado o lamentavel engano. Os envelopes tinham sido encontrados no chão do veiculo pelo recebedor do elétrico, de n.º 6.055, que os entregara, depois, ao chefe da estação do Largo do Machado.

O suspeitado foi posto em liberdade, naturalmente aborrecido com os acontecimentos, apesar das desculpas proferidas pelo seu acusador. O Sr. Pires Ferreira foi reembolsado do dinheiro.

Ao que julga a policia, o investigador 1.803, que efetuou a prisão do apontado como ladrão, o dinheiro teria, mesmo, sido roubado. O "punguista", vendo-se descoberto pela vitima, tratou de fugir, atirando fora, no interior do bonde, os envelopes, para, no caso de ser preso, não encontrarem nos seus bolsos o corpo de delito.

Na ocasião de ser efetuada a prisão, todavia, em meio à confusão, foi preso quem não tinha nada com o caso e é homem honesto.

Em todo caso, tudo é bom quando acaba bem. E não podia terminar de melhor maneira esta história curiosa.

O CONGRESSO de sindicalismo médico

Decisões da assembléia que hoje se encerra — Pela fundação de mais uma faculdade de medicina

Serão encerrados, hoje, os trabalhos do IV Congresso Brasileiro de Sindicalismo Médico. Nas últimas sessões plenárias realizadas, foram aprovados importantes relatórios, baseados nos estudos das comissões, entre os quais se destacam os que dizem respeito à instituição, no Distrito Federal, nos Estados e nos Territórios, dos Conselhos de Disciplina Médica, para julgar sôbre qualquer infração às disposições do Código de Deontologia Médica e também sôbre as infrações de leis que porventura lhes concedam essa atribuição. O Congresso apresentará à comissão nomeada pelo governo para estudar as medidas de proteção da classe médica um anteprojeto sôbre o assunto. Neste, os congressistas sugerem também a criação, na capital da República, de um Supremo Conselho de Disciplina Médica, com jurisdição em todo o território nacional, para julgar, em grau de recurso, as sentenças e decisões dos conselhos regionais, pelas fórmas estabelecidas em seu Regimento. A manutenção dos conselhos regionais e do Supremo Conselho deverá caber, respectivamente, aos sindicatos da região e à entidade sindical de grau superior, sediada na capital da República. O IV Congresso Brasileiro de Sindicalismo Médico tomou outras importantes deliberações, entre os quais a de sugerir ao governo a desnecessidade da fundação de nova Faculdade de Medicina no Território Nacional, ficando esta fundação condicionada ao índice de proporcionalidade médica em relação à população.

Frustrada a fuga dos japoneses!

(Titulos principais na 1ª página)

DO Q. G. DE MACARTHUR, 28 (U. P.) — Tropas norteamericanas estão empenhadas em uma "corrida" em ponto distante cerca de 104 quilômetros da ilha Luzon e precisamente a 512 quilômetros de Manilha. O general MacArthur informou que ao longo da frente de 120 quilômetros, aberta nas Filipinas, o inimigo esta às margens de "uma completa desorganização e desintegração". Além disso, os norteamericanos já estão 16 milhas além de Catbalogan, capital da ilha Samar, depois de uma progressão de 32 milhas em pouco mais de 24 horas.

O general MacArthur informou que, com o auxilio de guerrilheiros filipinos, quase toda a ilha Samar, que é em tamanho a terceira ilha do arquipélago filipino, se encontra "em nossas mãos". E, ao mesmo tempo se sabe que um avanço rapidissimo levou tropas americanas a 57 milhas do estreito San Bernardino, que separa Samar de Luzon, onde as forças navais japonesas foram derrotadas no principal combate desta semana.

Na ilha Leyte, outras forças norteamericanas ampliaram suas vantagens nos litorais oriental e norte a pelo menos 105 quilômetros.

Já foram afundadas dez barcaças japonesas que procuravam retirar forças da ilha Leyte, todavia ainda não se tem informes concretos sobre o abandono da mesma pelos nipões.

A DERROTA SOFRIDA PELA ESQUADRA JAPONESA

PEARL HARBOR, 28 (Por Frank Tremaine, da U.P.) — Uma relação não oficial sôbre belonaves japonesas afundadas ou danificadas na batalha das Filipinas oferece o total de 40 a 42 unidades, inclusive cinco couraçados, quase todos afundados. Aparentemente se está em face de uma das mais estrondosas vitórias navais dos Estados Unidos em toda a sua história. O acréscimo de dez belonaves japonesas, dadas como afundades, além de outras 14, dadas como provavelmente afundadas, e de 16 danificadas e mais 3 barcos mercantes provavelmente postos a pique no sul do Mar da China por bombardeiros com base em terra, oferece um total variavel entre 43 e 45 naves nipônicas seriamente atingidas.

O almirante Nimitz indicou em seu discurso do Dia da Marinha que as perdas japonesas na batalha em questão "foram tão grandes ao ponto de tornar a frota inimiga incapaz de desafiar qualquer formação importante de nossa marinha durante algum tempo".

Nimitz indicou que as perdas do inimigo fizeram aumentar consideravelmente o número de baixas japonesas nos últimos cinco meses, as quais apontavam 900 embarcações e 3 mil aeroplanos destruidos pela frota do Pacifico; não obstante, Nimitz advertiu que "a prova suprema para nossa sfôrças de combate, nossas armas, nossa estratégia e determinação nacional, será apresentada dentro de um ano".

Em Nova York, o almirante King disse, no discurso comemorativo do Dia da Marinha, que a esquadra japonesa ficou reduzida a não mais da metade, por efeito da derrota sofrida nas Filipinas em face da frota norteamericana.

O comunicado expedido em Washington ofereceu o seguinte total de perdas norteamericanas na batalha: 6 belonaves afundadas, seja, o porta-aviões leve "Princeton", dois porta-aviões de escolta, pois "destroyers" e um "destroyer"-escolta.

Uma informação do correspondente da United Press, Ralph Teatsorth, indica que de 11 couraçados japoneses empenhados na batalha ao largo das Filipinas, cinco foram postos a pique.

O contra-almirante Jesse Oldendorf declarou a Teatsorth acreditar em que três couraçados, cinco cruzadores e seis "detroyers" japoneses estiveram dentro do alcance de seus canhões pesados no estreito de Surigao, e acrescentou: "eu não pude encontrar nenhum indicio de que um só dêles tenha conseguido escapar".

O almirante Oldendorf revelou que a batalha travada em um exiguo estreito do largo de Leyte não permitia que os navios nipônicos estivessem mais longe de seus objetivos o que os forçou a navegar a uns 18 quilômetros da boca dos canhões de grosso calibre norte-americanos, que vomitaram uma torrente de fogo e aço durante 40 minutos.

LONDRES, 28 (U. P.) — A agência alemã Transocean, em uma transmissão, cita informações do diário japonês "Asahi", as quais dizem que o inimigo contando com superioridade material prossegue mantendo suas operações de desembarque em Leyte, principalmente nas proximidades de Dulag e Tacloban.

ESPERANDO NOVA BATALHA NAVAL

LONDRES, 28 (U.P.) — Falando ao microfône da emissora de Tóquio, o capitão Esuvo Kurihara, chefe do Departamento de Imprensa da Marinha Imperial, indicou que uma outra batalha decisiva está sendo aguardada em águas das Filipinas.

Indicou Kurihara que unidades aéreas e submarinos japonesas estão sendo concentradas ao leste das Filipinas e que grande resultados são esperados para muito em breve.

Frizou o declarante que a batalha das Filipinas ainda não terminou.

AINDA O RADIO DE TÓQUIO

SAN FRANCISCO, 28 (A. P.) — O rádio de Tóquio anunciou há pouco que os aviões japoneses bombardearam o aeródromo de Tacloban, onde destruiram "todos" os aparelhos americanos, com bases em porta-aviões que ali haviam descido durante os encontros aero-navais do leste de Leyte.

"Os pilotos nipônicos impediram também a construção de um novo aeródromo na área de Tacloban, atacando-o com as bombas dos aviões de mergulho" — acrescentou a mesma emissora.

LONDRES, 28 (U. P.) — A emissora de Tóquio informou que "108 transportes e belonaves inimigas", foram afundados ou danificados na baía de Leyte.

Ao mesmo tempo informou que na tarde de quinta-feira, unidades aéreas atacaram o aeródromo inimigo de Tacloban, onde foram bombardeadas ou metralhadas máquinas norteamericanas.

LONDRES, 28 (U. P.) — A agência Transocean, citando informações estampadas pelo diário japonês "Asahi", diz que o aeródromo San José, ao oeste de Tacloban, foi conquistado pelos norteamericanos e bombardeado por forças aéreas japonesas na quinta e sexta-feira, o que originou incêndios entre os aviões estadunidenses ali estacionados.

Segundo a "Transocean", forças norteamericanas procuram estabelecer um novo aeródromo em ponto distante 28 quilômetros de Tacloban, no sul, para o que trabalham noite e dia.

Ainda a agência alemã diz que os norteamericanos chegaram ao aeródromo San Pablo, na quinta-feira, mas assinala que os nipônicos assaltaram o referido campo de pouso na manhã de sexta-feira, forçando os estadunidenses a bater em retirada, não obstante, a informante indica que uma luta feroz ainda tem por cena a zona do aeródromo.

O presidente da República em visita ao Instituto Nacional de Cinema Educativo

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

dio, que no momento acha-se decorado com painéis e cenários para filmagem de motivos de uma ópera, foi percorrido pelo primeiro mandatário do país que, a seguir, no gabinete do diretor, através de fichas, catálogos, gráficos e mapas, teve ocasião de conhecer todas as proficuas realizações do Instituto, desde sua criação.

Os mais variados trabalhos, que têm alcançado louvores e prêmios, não só no continente, como na Europa, são realizações daquela dependência do Ministério da Educação. A biblioteca mereceu cuidadosa visita. Na cabine de projeção, depois do Sr. Getulio Vargas percorrer todas as dependências do INCE, foram passados numerosos films, de notavel valor educativo, que agradaram plenamente.

Todos os colégios do país e de muitas nações amigas têm solicitado ao Instituto a cessão, por empréstimo ou doação, desses trabalhos, que prestam à cultura da mocidade um ótimo serviço.

O professor Roquete Pinto, por fim, dirigiu ao presidente da República, algumas palavras acentuando sua satisfação, e de quantos com ele trabalham, em receber a visita do eminente chefe do governo, salientando que não poupariam esforços para bem cumprir o seu dever.

No Serviço de Radiodifusão Educativa

O Sr. Tude de Souza, quando o Sr. Getulio Vargas, sempre acompanhado do titular da educação e do seu ajudante de ordens, chegou ao Serviço de Rádio-Difusão Educativa, fez as apresentações de seu funcionalismo, mostrando desde logo os arquivos, redação e demais dependências do órgão que dirige, tendo ocasião de prestar vários esclarecimentos sobre a atividade da S. R. E.

Esse Serviço possue um magnifico fichário, que reune elementos interessantes e valiosos sobre a rádio difusão no Brasil. Reunindo cartas, oficios e mensagens de 19 Estados, onde a onda da P. R. A.-2 é ouvida, com toda a nitidez e perfeição, o Sr. Tude de Souza exibiu, em seguida, relatórios mensais, que apresentam uma sintese da ação daquele órgão. Óperas, nacionais e estrangeiras, palestras educativas, aulas de português, francês, inglês e espanhol, conferências, transmissões externas, irradiação da "Hora do Brasil", do Departamento de Imprensa e Propaganda, podem ser apontados como os principais trabalhos do Serviço.

A palavra do Sr. Tude de Souza

O presidente Getulio Vargas foi convidado a inaugurar, então, o estudio principal da PRA-2, que está provido da mais moderna aparelhagem. Nessa ocasião, o Sr. Tude de Souza proferiu uma oração, saudando o mais alto magistrado do país e apontando as realizações da sua repartição.

Visitando as instalações do futuro maior estúdio do país

Está sendo construido, no Serviço de Rádio-Difusão Educativa, o maior estúdio do Brasil. Terá ele dimensões para acolher uma orquestra de 150 figuras. Também a P. R. A.-2 está sendo provida de uma aparelhagem moderníssima, que lhe assegurará alcançar, não só todo o país, como algumas nações limitrofes, exclusivamente com sua onda longa.

O Sr. Tude de Souza mostrou ao presidente da República plantas dessa grandiosa realização.

Depois de percorrer as demais instalações e de manifestar aos diretores de ambos os serviços a magnifica impressão colhida em sua visita, retirou-se o presidente Getulio Vargas, acompanhado do titular da Educação.

Em debate a idéia da Semana Inglesa

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

um dos sócios, que, inteirado do nosso propósito, disse:

— Já assinamos a lista dos que concordam com a medida que se pretende pôr em execução. Há, porém, quem discorde e com argumentos que devem ser bem considerados. Estou informado, por exemplo, que o comércio da zona Sul não está inteiramente de acordo com o que se pretende fazer. Na citada zona, alegam, o movimento aos sábados, à tarde, é grande, e a medida de que ora se cogita viria prejudicar o comércio local, pois paralisaria ou, pelo menos, diminuiria as atividades. O comércio dos subúrbios, tambem, não se mostra muito propenso a apoiar a iniciativa.

Creio, porém, — continua o nosso informante — que ouvido devidamente o nosso sindicato de classe, antes de qualquer resolução, as coisas se podem conciliar com vantagem para todos.

A idéia, em si, é a mais justa possivel, desde que se torne medida de ordem geral. A Casa Hermany está disposta a aceitá-la. Aliás, devo dizer que, em parte, já estamos praticando essa medida, pois, em certo ramo de nosso negócio concedemos a semana inglesa por tuamas ao nosso pessoal. Nosso desejo, assim, é que se chegue a um acordo geral, porque o aumento do descanso dos empregados é justo e merecido.

Nada sabe ainda, mas concorda

Falamos, na Perfumaria Kanitz, ao gerente e sócio da firma. Mostrou-se alheio ao assunto inicialmente.

— Não sabemos que se cogita disso...

Depois, porém, de inteirado do que se processava a respeito, falou:

— A idéia não é má, desde que todas as casas concordem. Não é justo nem possivel, entretanto que alguns estabelecimentos fechem aos sábados, à tarde, e outros não. Seria desigual e não nos conviria semelhante medida.

E termina:

— Mas se todos estiverem de acordo, nós tambem...

Na Casa Cirio

Sobre a projetada "semana inglesa", o Sr. José Joaquim Bastos da Silva, um dos sócios da Casa Cirio, assim se manifestou:

— "Somos pela "semana inglesa", que é, sem dúvida, uma necessidade. Uma vez adotada por todos não há inconvenientes. Acho mesmo que o comércio só deveria abrir na segunda-feira às 13 horas. Isso daria um largo e confortavel descanso aos que trabalham, dando-lhes oportunidades novas de cultura e saude.

O sábado é, ainda, o dia de maior movimento — Tudo depende do gênero de comércio

A NOITE ouviu ainda o gerente de uma organização proprietária de vários estabelecimentos no centro da cidade, entre os quais figuram, como dos mais importantes, as casas: "A Escolar", "O Guarani", "O Cruzeiro" — os dois, o novo e o velho — a "Casa Stela" e "O Luzeiro".

Manifestando a sua opinião sobre o movimento, o gerente, Sr. Rocha, mostrou-se francamente contrário à sua efetivação. Depois de acentuar que ainda não havia estudado o assunto, acrescentou que, de início, não concordava com o fechamento de todo o comércio ao meio dia, nos sábados.

— Antes de pôr em prática tal medida — continuou o Sr. Rocha — devemos considerar a grande diferença que existe entre as casas de luxo e as que se incluem na classe dos estabelecimentos tipicamente populares. Para essas casas, o sábado continua sendo, ainda, o melhor dia da semana. E são desse gênero os estabelecimentos da organização a que pertenço. Por isso, concordar com a medida, seria contrariar os nossos próprios interesses, porque o fechamento de qualquer um dos nossos estabelecimentos implicaria em prejuizo para a organização.

— E se a medida for aprovada?

— Continuaremos firmes no nosso ponto de vista e só fecharemos se a tanto formos obrigados. Do contrário, não — concluiu com firmeza o Sr. Rocha.

O bilhete assim dizia...

Era de Mussolini

ROMA, 28 (INS) — O jornal italiano "Risorgimento Liberale" confirmou a notícia de que o Duce havia tentado por termo à própria vida, pouco antes dos paraqedistas de Hitler terem-no salvo, quando já julgava que o governo Badoglio ia entregá-lo aos aliados.

Depois de ter ouvido a noticia pelo rádio, de que Badoglio ia entregá-lo aos aliados, Mussolini ficou muito nervoso, tendo escrito o seguite bilhete ao capitão da Guarda de Carabineiros:

— "Ouvi pelo rádio que eles pretendem entregar-me aos britâncios. Devo salvar-me deste ultraje. Peço-lhe que me mande um revólver".

O comércio, segunda-feira, fechará ao meio-dia

Como será festejado o "Dia do Empregado no Comércio" — As atividades nos dias 1 e 2 de novembro

Na próxima segunda-feira, dia 30, como A NOITE noticiou, será comemorado o "Dia do Empregado no Comércio". Os estabelecimentos comerciais serrarão as portas ao meio-dia e haverá várias solenidades promovidas pelo Sindicato da Associação dos Empregados no Comércio.

Os empregados desses estabelecimentos foram pagos ontem e hoje, de um modo geral, em homenagem à data de segunda-feira. Nesse dia, os bancos funcionarão das 9 às 11 horas, mas o expediente nas repartições publicas federais e municipais, é normal.

No dia 1.º de novembro, quarta-feira, dia de "Todos os Santos", os bancos funcionarão somente das 9 às 11 horas para cobranças.

No dia 2, quinta-feira, "Finados", é feriado nacional. Não funcionam as repartições públicas, bancos e o comércio.

A concorrência para as loterias

Está marcada para as 14 horas na Directoria das Rendas Internas a abertura das propostas à concorrência para o serviço de loterias.

SECÇÃO INEDITORIAL

A 4.ª concorrência da Loteria

Está anunciada para hoje a entrega das propostas para exploração da Loteria Federal.

Como se noticiou, apenas um concorrente se apresenta disputando a concessão, além do grupo dos atuais donos do contrato: as vicissitudes que têm caracterizado esse negócio determinaram o natural afastamento de outros candidatos. De fato, a concorrência, que ora se processa, é a quarta, pois que as anteriores vêm sendo anuladas, uma a uma. Um caso singular na história das concorrências.

Aliás, já se assegura que os concessionários atuais procuraram agir no sentido de pôr fora de combate o seu único antagonista, cuja idoneidade financeira impugnaram.

E' bem verdade que das lutas surgidas nas três concorrências anuladas advirá uma vantagem para o Tesouro, pois as contribuições dos concessionários, de 75 milhões de cruzeiros, pelo último contrato, passarão a 200 milhões, de acordo com o edital. Assim, os desaguizados provocados pelo grupo que vem usufruindo aquele contrato e mais três prorrogações, canalizarão para o erário, no mínimo, mais 125 milhões de cruzeiros.

Mas nem por isso é menos de desejar que tais delongas tenham fim e que o contrato caia nas mãos de quem maiores vantagens ofereça aos cofres publicos.

Este têm sido o nosso ponto de vista desde que, pela primeira vez, o Estado cogitou de pôr em concorrência o serviço. O extraordinário vulto deste é de molde a mover grande interesses, a excitar muitas cobiças; mas contra uns e outros devem se mostrar inflexiveis aqueles que se vêem investidos do encargo de zelar pela defesa do Tesouro.

(Transcrito do "Diário de Noticias" de 28 de outubro de 1944)

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" NO BRASIL)

NOVA YORK, 28 — Para todos os que se mostram ansiosos e apreensivos pelo fato de acreditarem que a ofensiva geral aliada ainda não foi lançada na frente ocidental em consequência do inverno que já se está fazendo sentir no ocidente europeu, seja-me permitido dizer como os franceses: "Pas de nouvelles, bonnes nouvelles".

Nas várias vezes, durante estas noites de outono, quando o telefone me faz levantar às pressas para atender a algum recado, nunca deixo de dizer comigo mesmo: "Deve ser a notícia de que Eisenhower desfechou a sua ofensiva contra Hitler". Com isso quero significar apenas que o assalto final aliado pode surgir a qualquer momento. E o motivo pelo qual Eisenhower ainda não ordenou o seu início reside, a meu ver, na necessidade vital de reunir gigantescas reservas de provisões e abastecimentos de toda a sorte sob as mais desfavoraveis condições possiveis. Provavelmente estariamos até plenamente justificados ao afirmar que os aliados já podiam estar para alem do Reno, a caminho da Unter den Linden, se dispusessem nas suas posições atuais dos mesmos recursos com que contaram ao assaltar a Muralha do Atlântico, na madrugada de 6 de junho. Isso, aliás, não constitue uma falta que deva ser imputada a quem quer que seja, pois trata-se apenas do resultado irônico de uma dessas situações imprevisiveis criadas pela própria guerra e sobre as quais ninguem pode pensar em exercer qualquer controle. E' que os aliados avançaram com demasiada rapidez das suas bases de abastecimentos quando levaram a efeito a fulminante caçada aos nazistas que fugiam da França. E para falar a verdade chegamos defronte da Siegfried com muitos dias de avanço sobre a data anteriormente estabelecida nos planos aliados.

Assim, o poderio ofensivo aliado sofreu uma diminuição bastante sensivel, embora temporária, quando tiveram início os ataques às fortificações da Siegfried. Enquanto prosseguia a caçada aos nazistas pelas estradas abertas da França, o nosso magnifico serviço de transportes aéreos pôde manter as nossas tropas suficientemente abastecidas. Mas quando chegamos às fronteiras alemãs o problema já era outro. Para atacar e levar de vencida a Siegfried tornam-se precisos verdadeiras montanhas de materiais e equipamentos. Isto quer dizer que não somente as estradas de rodagem e de ferro devem arcar com enormes cargas, como tambem incluir facilmente a necessidade de grandes portos de mar, uma vez que os exércitos aliados dependem exclusivamente de abastecimentos externos. E' preciso reconhecer que o sistema aliado de transportes realizou uma das maiores maravilhas desta guerra, e toda a história militar. O tenente-general Sommerwell, comandante em chefe dos Serviços de Abastecimentos do Exército norte-americano, revelou que durante os primeiros 109 dias da invasão da França a organização a seu cargo desembarcou na França 2.500.000 soldados completamente equipados, 500.000 veiculos de varias categorias e 17 milhões de toneladas de munições, equipamentos e abastecimentos. Esses números representam apenas duas vezes mais do que aquilo que o general Pershing recebeu para as suas tropas durante todo o tempo em que serviram na Grande Guerra. E esses 109 dias representam um periodo pouco maior que aquele que os aliados gastaram para avançar das praias da Normandia até as fronteiras com o Reich. Entretanto, é preciso notar que o general Sommerwell revelou que todas essas tropas e suprimentos "desembarcados" no decorrer desses 109 dias. Isso, porém, não se relaciona com a tarefa verdadeiramente titânica de transportar essas tropas e respectivos equipamentos e munições através do território da França com o auxilio dos transportes aéreos, das estradas de rodagem danificadas pelos nazistas, e das ferrovias francesas que até este momento teem a sua capacidade de tráfego muitíssimo abaixo da normal.

Todavia, desde o dia em que as primeiras forças aliadas desembarcaram na Normandia e avançaram para o interior do território francês que as intermináveis colunas de transportes teem-nas seguido fielmente por toda parte. Mas os aliados tiveram as suas necessidades aumentadas cada vez mais, à proporção em que avançavam, sem contar a maior de todas — a concentração de munições, equipamentos, abastecimentos e outros materiais absolutamente imprescindiveis para um ataque frontal contra o Reno. Naturalmente que nada foi dito — nem será — sobre a atual capacidade das gigantescas reservas anglo-americanas. Por outro lado, todos nós sabemos que o comando aliado vem lutando de há muito com a falta das necessárias instalações e facilidades portuárias. O grosso dos nossos suprimentos vem sendo descarregado através de Cherburgo e dos demais portos normandos. Mas esses portos estão situados "apenas" a uns 720 quilômetros das atuais linhas de frente. O porto belga de Antuérpia — um dos maiores e melhores do mundo — possivelmente poderá facilitar dentro de poucos dias essa dificuldade do comando aliado. Essa cidade, situada à margem do Escalda, foi capturada praticamente intacta pelos aliados. Antuérpia encontra-se diretamente à retaguarda do flanco norte anglo-americano, onde é provavel que se inicie a ofensiva e numa área que dispõe de boas vias de comunicações com a frente. A única dificuldade existente é que os canhões nazistas de grande calibre podem atingir facilmente todo o estuário do Escalda, atirando do território holandês, e impedindo a navegação aliada de chegar àquele porto. Assim, as operações anglo-canadenses destinadas a desalojar os nazistas dessa parte do território holandês parecem já bastante próximas do fim e visam, sobretudo, abrir as instalações portuárias de Antuérpia ao pleno uso da navegação aliada. Uma vez isso conseguido pode-se dizer que a guerra andará mais depressa que até aqui.

MUIRAQUITÃ
ESTA NOITE NO MUNICIPAL
Grande interesse pela representação, que se repetirá amanhã, em vesperal

O Municipal acolherá esta noite, a sociedade carioca na representação de "Muiraquitã". A comissão organizadora da festa, presidida pela senhora Mendonça Lima, não deixou falhas na encenação de "Muiraquitã", que é uma exaltação ao Brasil.

O primeiro quadro "Amanhecer do Brasil" é uma linda demonstração de arte. O cenário é lindo. A música de Ary Barroso ajusta-se magnificamente à cêna. Ao abrir a cortina o espectador pensa ver, de fato, o surgimento do Brasil: em cêna vê-se Anchieta (Eloy H. Figueira de Mello) abençoando a nativa do Brasil — uma índia toda de branco — (Abiah de Carvalho).

Segue-se interessante cortina de Stella Leonardos da Silva Lima: interpretada por Norma Leonardos da Silva Lima e Plinio Uchôa Neto.

O segundo quadro: intitula-se "No tempo dos vice-reis". Reunem-se num belo sarau, em torno de Dom Luiz de Vasconcellos e Souza (Dr. Olivério Henry Leonardos) e do Ouvidor Rocha Gameiro (Dr. Fernando de Lacerda Abreu), o coronel Oliveira Lopes, sua esposa e filhas (Sr. Walter Willemsens Heiborn, Sra. Mariana Burlamaqui Mee e Srtas. Ruth Woodward e Maria Helena Veloso) o Marquês de Maricá e sua esposa (Sr. Sylvio Burlamaqui Mee e Srta. Lucia dos Santos Jacintho) o Padre José Mauricio Nunes Garcia (Mario de Azevedo) Alvarenga Peixoto, sua esposa Barbara Heliodora e sua filha Maria Eugenia, "A Bela", representados pelo Sr. João Emilio Rezende Costa, Srtas. Gilda Rezende e Victoria Carneiro de Mendonça; o estudante José da Maia (Sr. José Eugenio de Macedo Soares), Francisco Xavier da Silveira (Sr. Zacharias do Rêgo Monteiro), Sra. Rosa Vaia (Sra. Dolabela Mammana), Des. Thomaz Antonio Gonzaga (Sr. Luiz dos Santos Jacintho), Vicente Peres e a sua esposa "A Linda Suzana" (Sr. Henry Petter II e Sra. Victor Lage) e o Mestre Valentim (Dr. Carlos Cairo).

Depois de uma conversa animada e ao som de um cravo dedilhado pelo Padre José Mauricio (com orquestra suave) dança-se o clássico minueto.

Após rápida cortina pela graciosa Sra. Elza Werneck Pereira, presenta-se uma congada. Ao fundo, na varanda do Palacete em festa estão os ilustres convivas já descritos. Padre José Mauricio palestra com a Sra Rosa Vaia, enquanto o Ouvidor Gameiro e o Marquês de Maricá falam sôbre politica com Thomaz Antonio Gonzaga e Alvarenga Peixoto. A um canto Francisco Xavier da Silveira e o Mestre Valentim ouvem o que lhes dizem Maria Eugenia e Suzana.

Eterna Primavera, uma apoteóse à luxuriante natureza do Brasil, é o terceiro quadro de "Muiraquitã".

Mario Conde proporciona um recanto florido pelas rosas que Oswaldo Motta fez brotar com o seu desenho: Rosas "Grenat", "cor de rosa" e "chá", que senhoritas da nossa sociedade representam.

É uma página alegre o primeiro quadro da segunda parte. Alvaro Moreira, com a sua habitual naturalidade, apresenta engraçadissimo "skech", desempenhado pelas meninas Rosy de Mendonça Lima e Antonieta, Lucianila Siala, o próprio autor e Arthur Arajo.

Quem não gosta de ouvir a história de Aladim que vovó conta à petizada? Ela dá ensejo a outro belo cenário onde os bailados têm o seu esplendor!

A voz suave de Zacharias do Rego Monteiro leva-nos ao reino encantado de Aladim. Segue-se uma alegoria aos pássaros do Brasil. É uma página delicada e suave: as nossas crianças, representando papagáios, araras, cardiais, etc., bailam com graça e desembaraço.

O café também é cantado. Lembra-nos a vinda dessa rubiácea para o nosso solo e a exuberância dos cafesais brasileiros.

Os figurinos bem ajustados, dão muita vida ao ambiente. O Sacy, senhora Elza Werneck Pereira, agil e gracioso.

O quadro seguinte é a lenda de "Muiraquitã".

Descrever a beleza do cenário é impossivel. Uma cascata. Condomáio "Muiraquitã" e Yára são os donos da tela. Yuco é magistral na cena da fascinação, e Yára simplesmente bela.

Em meio desse ambiente magnificamente lindo, surgem uma a uma as belezas do Brasil: o diamante — senhora Jeny Hime; o topázio — senhora Dolabella Mammana; o rubinete — Maria Helena Gabizo; o onix — senhorita Teresa do Rego Monteiro; a esmeralda — senhorita Regis de Oliveira; o berilo rosa — Gilda Landim, etc. Brotando do seio da terra abençoada, surgem o ouro — senhorita Maria Lucia de Oliveira; o carvão — senhor Fanor Cumplido Junior; o ferro — senhor Walter de Mattos Loureiro, e o cobre — senhora Lucia Bastos.

Todos estes quadros desfilarão, esta noite, no Teatro Municipal, em homenagem às classes armadas, e, amanhã, em vesperal.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

A BULGÁRIA ACEITOU

LONDRES, 28 (A. P.) — Moscou anuncia que a Bulgária aceitou as condições de armistício.

NOTA INTERNACIONAL

A FRANÇA E A SENHA PARA O FUTURO

José Caó Vinagre

Entre todos os países beligerantes, a França foi aquele onde a marcha da guerra, pela mutação brusca dos acontecimentos, ensejou o auge da dramaticidade. Em quatro anos sucederam-se, caleidoscopicamente, fases tão diferentes entre si como épocas distintas da História. Épocas-relâmpagos, desdobradas e sumidas em ritmo cinematográfico. Primeiro, o mito da Maginot, uma sensação de força e segurança, uma fé cega na "Grande Armée", liderada pela brilhante placidez do general Gamelin. Era uma nação em plena euforia de si própria, pensando e agindo como a vencedora de 18. Semanas depois foi a queda súbita do pesadelo medonho, os aviões mergulhadores metralhando multidões espavoridas, os "tanks" lança-chamas varrendo as estradas, a onda da "barbarie" germânica espraiando-se como uma torrente de fogo. E Pétain, com as mãos trêmulas, as pernas bambas e os bigodes murchos, balbuciando um tímido pedido de armistício. Era uma nação nas trevas, amargando a suprema desgraça. Nisto, um relâmpago cortou a escuridão e um anjo desesperado desceu à terra, trazendo nas mãos alguma coisa que rutilava como uma estrela. E Joana d'Arc entregou a De Gaulle a Cruz de Lorena. Mas as trevas continuaram e ultimou-se o drama angustioso da ocupação, a humilhação quotidiana ante o conquistador arrogante. O estrategista da cervejaria de Munich sujou, com a lama de suas botas, o chão dos Inválidos, onde descançam os restos mortais de Napoleão. Fotógrafos e cinegrafistas registraram o episódio. O que, porém, escapou à objetiva dos repórteres foi o ritus de suprema ironia que, naquele instante, frisou os lábios de mármore do vencedor de Austerlitz. O Fuehrer deu-se tambem ao requinte de visitar o Panteon, onde repousam alguns herois da grande e intérmina luta do homem pela Liberdade. Ante a aproximação do tirano que calcou aos pés todas as prerrogativas da consciência humana, as cinzas de Voltaire se recompuseram no túmulo e o mais sarcástico de todos os epigramas há de ter feito gargalhar até as estátuas. Pena é que Hitler não entendesse francês... Tambem Voltaire há de ter recordado uma frase que certa vez lhe saira dos finos lábios olimpicos: "Penso assim. Mas defenderei até a morte o direito do meu inimigo de pensar o contrário." Duzentos anos depois destas excelsas palavras, a Humanidade ainda produzia daqueles rebentos... Enfim, tudo isso tambem passou e para sempre. Nenhum cabo irá incomodar mais o sono do general corso. E a lição de Voltaire alenta o coração de milhões de guerreiros que, a esta hora, estão de chicote em punho no encalço do Homem da Cruz Quebrada, que não encontrará asilo nem no mais profundo grotão da Floresta Negra... A estrela de Joana d'Arc iluminou o caminho para meio milhão de "maquis" e o Hino da Liberdade ressoa das florestas das Ardenas até os contrafortes dos Pireneus. A época heróica está cedendo lugar à fase não menos dificil de reconstruir sobre as ruinas. E' a tarefa ciclópica com que se defronta De Gaulle. Um povo convulsionado pelo sofrimento, um país devastado. As vias de comunicação inutilizadas. Cinco mil pontes destruidas, as linhas férreas cortadas em mais de um milhão de lugares, são dados oficiais. Todos os grandes portos franceses arrasados, com a exceção única de Bordeus. A esquadra, que era a terceira do mundo, gloriosamente, mas desgraçadamente, submersa nas águas de Toulon. E, sobretudo, o problema máximo: dois milhões de prisioneiros ainda nos campos de concentração nazistas e dezenas de milhares de trabalhadores forçados nas indústrias bélicas do Reich. Não há combustível e o inverno se aproxima. Entretanto, — é o depoimento unânime de todos os observadores — o coração do povo francês, em meio às calamidades e angústias do presente, pulsa com extraordinária vitalidade. Roosevelt vem de declarar que a França não será admitida "imediatamente" a participar das discussões sôbre a organização do após-guerra. Todavia, a França é um dos grandes caldeirões, na Europa, em que refervem, à procura de cristalização, as forças que modelarão o mundo de amanhã. E o povo que derrubou a Bastilha bem pode encontrar agora a senha mágica para a travessia da ponte entre o passado e o futuro...

Para abastecer os Estados centrais

(Titulos principais na 1ª página)

PORTO ALEGRE, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — O coronel Anapio Gomes, coordenador da Mobilização Econômica falou, na Associação Comercial sôbre os problemas econômicos do país. Ocupou-se do Rio Grande do Sul, falando da necessidade do nosso Estado fornecer aos centrais, os produtos necessários ao consumo, uma vez que existe falta, em consequência da seca que assola o norte e o centro do país.

Todos responderam estar prontos a atender aos pedidos. O problema principal reside, porém, na falta e transporte.

O coronel Anapio Gomes prometeu melhorar a situação e acrescentou que é tal o interêsse em abastecer os Estados Centrais que, se isso se fizer necessário, será restringida ou mesmo suspensa a exportação para fora do país.

A exposição do Coordenador produziu ótima impressão.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

"Boa noite, trabalhadores do Brasil"

Ocupando o microfone da "Rádio Mauá", às 22 horas e 30 minutos de ontem, como vem fazendo todas as noites para dar o seu boa noite ao operariado nacional, o ministro Alexandre Marcondes Filho assim se expressou:

"Em 3 de setembro do ano passado, o Ministério do Trabalho, cumprindo a legislação outorgada pelo presidente Vargas, iniciou o pagamento dos primeiros beneficios do abono familiar, que representa a colaboração do Estado para o amparo das proles numerosas. Ninguem podia ainda calcular quantos lares, no Brasil, teriam mais de sete filhos. Houve mesmo certo pessimismo quanto à extensão dos beneficios, porque vivemos num grande centro urbano, onde a natalidade é sempre mais dificil. Realmente, ao cabo do primeiro mês de aplicação de uma lei que fora largamente divulgada, apenas se efetuara o pagamento de 343 beneficios. Isto constitue uma das dificuldades do primeiro julgamento sobre as nossas leis, porque são tantos os caracteristicos existentes no Brasil que os seus efeitos não podem ser discutidos antes que a realidade nacional se mostre inteiramente aos olhos do julgador. Mas o número mensal de abonos cresceu, porque de 300 e poucos de setembro de 43, passou em agosto do corrente ano, para cerca de 17.00, correspondendo a importância dispendida no primeiro ano a Cr$ 25.400,00 em cifras redondas. A razão deste aumento, que cresce dia a dia, está em que 2/3 dos lares beneficiados se encontram no interior do país, onde custou a chegar a ação do Estado.

A lei do abono, portanto, assiste, principalmente ao homem entregue aos labores da terra que ele conquista e coloniza, alargando os dominios da civilização brasileira.

Boa noite, trabalhadores do Brasil."

O ACORDO DO BRASIL COM A U. N. R. R. A.

Publicado o texto — A comissão mista deve instalar-se até terça-feira — Três diretores, dois dos quais nomeados pelo Brasil — Um deles será o presidente da comissão

Pelo decreto-lei n. 6.987, de 25 do corrente, o presidente Getulio Vargas aprovou o acordo assinado entre o Brasil e a UNRRA, para a constituição, nesta capital, de uma comissão mista de aquisições da UNRRA.

Eis o texto do acordo:

"Aos 12 dias do mês de outubro de 1944, presentes no Ministério das Relações Exteriores, nesta cidade do Rio de Janeiro, de uma parte o senhor Pedro Leão Velloso, ministro de Estado, interino, das Relações Exteriores do Brasil, e de outra parte o senhor Waling Dykstra, representante autorizado da UNRRA, resolvem firmar o seguinte acordo:

Cláusula I — Com a finalidade de controlar e superintender, de acordo com o decreto-lei do governo brasileiro n.º 6.903, de 25 de setembro de 1944, as operações necessárias à aquisição e embarque de produtos brasileiros destinados à UNRRA, será criada, no Rio de Janeiro, uma Comissão especial, com a denominação de "Comissão Mista de Aquisições da UNRRA no Brasil", a ser instalada até 1 de novembro de 1944.

Cláusula II — A referida Comissão Mista será constituida por três diretores, dois nomeados pelo governo brasileiro e um pela UNRRA. O governo brasileiro designará um dos dois diretores por êle nomeados, para presidente da Comissão Mista. O pessoal, inclusive os técnicos, de que necessitar o diretor nomeado pela UNRRA, será por esta designado, e o pessoal de que necessitarem os diretores designados pelo governo brasileiro, será por este nomeado.

Cláusula III — Os vencimentos do pessoal nomeado pelo governo brasileiro e os do pessoal, com exclusão dos técnicos, nomeado pela UNRRA no Brasil, serão pagos por conta dos fundos da UNRRA, depositados no Banco do Brasil, e os vencimentos do diretor e do pessoal técnico nomeados pela UNRRA correrão por conta da Administração em Washington, D. C. A fixação de tais vencimentos, assim como a de quaisquer vantagens, será feita de comum acordo entre a UNRRA e o governo brasileiro.

Cláusula IV — A Comissão Mista de Aquisições da UNRRA no Brasil ficará subordinada ao Ministério da Fazenda do Brasil.

Cláusula V — O diretor designado pela UNRRA, além de suas próprias funções, servirá como órgão de ligação da UNRRA no Brasil. Serão fornecidas ao diretor nomeado pela UNRRA cópias de toda a correspondência trocada entre a Comissão Mista e aquela Administração. Todas as medidas tomadas em conformidade com a cláusula VI do presente Acordo deverão ser aprovadas, por escrito, pelo diretor nomeado pela UNRRA e por um dos diretores nomeados pelo governo brasileiro.

Cláusula VI — A Comissão Mista terá responsabilidade e autoridade para:

a) negociar contratos ou acordos com órgãos do governo brasileiro (tais como a Comissão Executiva Textil, o Departamento Nacional do Café, etc.), ou com quaisquer entidades particulares, para a aquisição, inspeção, embalagem, armazenagem, despacho e transporte internos e entrega F. O. B., navio, dos suprimentos destinados à UNRRA;

b) emitir ordens de pagamento contra os fundos pertencentes à UNRRA, depositados no Banco do Brasil, a favor de qualquer órgão do governo brasileiro, firma comercial ou pessoa para o pagamento de toda e qualquer despesa decorrente de compra e remessa de suprimentos destinados à UNRRA, de acordo com as intruções que forem baixadas pelo ministro da Fazenda do Brasil;

c) emitir ordens de pagamento contra os fundos acima referidos, de acordo com as instruções mencionadas no item "b", para as despesas de pessoal, material e outras despesas eventuais da Comissão Mista;

d) providenciar, quando necessário, a inspeção e averiguação da qualidade, da quantidade e de quaisquer outras condições dos suprimentos destinados à UNRRA;

e) providenciar afim de que os suprimentos sejam embalados, rotulados, armazenados e entregues F. O. B., navio, pelos orgãos do governo brasileiro ou firmas comerciais interessados de acordo com as instruções da Comissão;

f) apresentar relatórios à sede da UNRRA, quando solicitados, manter a sede da UNRRA ao corrente da situação dos suprimentos do Brasil.

Cláusula VII — Ficam adotadas as seguintes normas para os pedidos e a aquisição de suprimentos:

a) a UNRRA enviará à Comissão Mista quatro exemplares do "pedido de suprimento";

b) ao receber o "pedido de suprimento" deverá a Comissão Mista verificar a possibilidade de obtenção dos artigos nele incluidos e a disponibilidade de fundos para a cobertura de todas as despesas relativas a cada pedido, e

c) após a aprovação do pedido, a Comissão Mista devolverá à sede da UNRRA dois exemplares devidamente assinados, reterá um exemplar para os seus arquivos e enviará outro ao orgão do governo brasileiro ou firma comercial interessados.

Em fé do que, os abaixo assinados firmam o presente Acordo, em dois exemplares nas linguas portuguesa e inglesa. — P. Leão Velloso; Waling Dykstra."

Flagrante colhido quando visitavam as obras do Cais de Minerio, de Vitória, os Srs. Luiz Vergara, Israel Pinheiro e André Carrazzoni, acompanhados pelo Sr. Santos Neves, interventor federal no Espirito Santo

Rumo ao Vale do Rio Doce

(Titulos principais na 1.ª pág.)

VITÓRIA (Do enviado especial de A NOITE, por via aérea) — Duas horas e dez minutos gastamos no percurso Rio-Vitória. Antes da partida, lancei um olhar de vago receio ao pequeno avião que estava graciosamente pousado na pista. Veterano de mil jornadas aéreas, o Sr. Israel Pinheiro apressou-se em tranquilizar o timido viajante:

— Póde subir confiantemente. Você vai ver: é uma soberba máquina, que corta o espaço com uma bravura e um donaire de pássaro real.

O presidente da Companhia do Vale do Rio Dôce falava com a sua experiência de algumas centenas de horas de vôo no esbelto Stinson monomotor, de 240 cavalos de fôrça. Em suas viagens de inspeção, que são frequentes, nunca se utilizou de outro meio de transporte. Seu piloto, o engenheiro Pery Rocha França, é um aviador nato. Não vôa por imposição do oficio. Vôa porque tem a paixão dos fluidos caminhos do ar.

O outro companheiro de excursão é o Sr. Luiz Vergara. O secretário da Presidência da República perdidamente ama êstes cruzeiros a mil ou 2 mil metros de altura, entre o céu e a terra. Para perlustrar as estradas do éter, embarcará nas mais temerárias aventuras, sem nenhum tremor. Sentime, desde o inicio, em boa companhia: dois campeões de olimpicas e discretas proezas aviatórias, um autêntico "ás" da pilotagem civil e uma bela máquina, cientificamente fiel ao seu homem.

Minha primeira visita à capital capixaba data de 1935. Depois disso, o mundo deu muitas voltas fora dos eixos, além das obrigatórias: revoluções, crises e mortes de regimes, e uma guerra que, no intimo, elabora um processo revolucionário de consequências imprevisiveis. Vitória também mudou, neste último vertiginoso decênio — para ficar mais moderna e mais bonita. Ao contrário das mulheres, as cidades se embelezam e rejuvenescem na medida em que sabem combinar e renovar as múltiplas imagens de sua existência.

De Vitória se tem dito e repetido que é uma espécie de Guanabara em miniatura, com os acidentes geográficos reduzidos a uma escala suave e terna. No Rio, a natureza se excedeu, num de seus grandes festins; aqui, ela teve um sonho de criança, que procurou contar e reproduzir de manhã cedo, sob a nevoazinha côr de rosa... Em resumo, a baía de Vitória é uma filial da de Guanabara.

Agora, os leitores hão de querer a apresentação do programa da viagem. Nós chegamos aqui, conduzidos pelo presidente da Companhia do Vale do Rio Dôce, para visitar as consideráveis obras que se constróem numa vasta e maravilhosa região. Israel Pinheiro não precisa de apresentação. Seu nome é uma bandeira de trabalho e entusiasmo, na zona que a Vale do Rio Dôce S.A. converterá num dos pontos estratégicos de uma revolução econômica destinada a situar o Brasil mundialmente no século. Agora é puro alvorecer. Mas ninguem poderá impedir a nossa marcha, salvo se de repente, nós próprios abdicarmos os privilégios que nos concedeu a natureza.

Hóspede do interventor Santos Neves, o Sr. Luiz Vergara pode admirar, na sua condição de "connaisseur", as telas e objetos de arte existentes no palácio do govêrno espiritossantense. O encanto que se respira na atmosfera dos salões e aposentos reservados à residência familiar revela os influxos da gentileza e da graça femininas, no arranjo da paisagem interior. A senhora e a senhorita Santos Neves exercem o seu amavel e espiritual reinado com uma arte sutil. Um interventor ou governador solteirão não se sentiria à vontade num ambiente que pede as delicadezas da sensibilidade da mulher. Já visitei palácios de governantes que ostentavam a desordem das antigas "repúblicas" de estudantes. Aqui, a indisciplina boêmia ou romântica representaria um solecismo insuportável.

Vamos percorrer agora as instalações a que a Companhia está procedendo, para poder dispor de um aparelhamento técnico em nivel correspondente às exigências de suas finalidades econômicas, politicas e comerciais. Estamos com o Cais de Minério, à vista. A obra deverá ser ultimada dentro de poucos meses. Com essa primeira visita, daremos início à viagem, dentro dos dominios da Companhia: rumo ao Vale do Rio Dôce é a palavra de ordem, que o Sr. Israel Pinheiro nos transmite, com aquela suavidade de montanhês civilizadissimo que entende todos os vocabulários da politica nacional.

Cruzará os subúrbios da Leopoldina, de um extremo a outro

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

subúrbios de Leopoldina. Basta dizer que dentro de pouco tempo a ligação por automovel e ônibus, da Avenida Rio Branco à Parada de Lucas, far-se-á em poucos minutos, para se avaliar os beneficios que essa nova artéria trará às populações de Carlos Chagas, Bonsucesso, Ramos, Olaria, Penha, Penha Circular, Braz de Pina, Cordovil, Parada de Lucas e Vigário Geral e redondezas.

A Avenida Brasil mede 15 quilômetros de extensão e, quando totalmente concluida, 60 metros de largura e ligará a Avenida Rodrigues Alves, no Cáis do Porto, à Parada de Lucas.

A NOITE há anos atrás sugerira a construção de uma estrada que atingisse a Rio-Petrópolis em Braz de Pina ou outra localidade adiante, de maneira que o tráfego nos subúrbios da Leopoldina, especialmente no verão, ficasse menos congestionado. Com a Avenida Brasil a Prefeitura realizou tal sugestão.

A Avenida Brasil, em longo trecho será entregue ao tráfego no dia 10 de novembro, conforme o prefeito Henrique Dodsworth já antecipou, razão pela qual as obras estão em excepcional andamento. Alem do trecho do Cais do Porto à rua Bonfim, serão entregues ao tráfego, vários quilômetros da rua da Alegria à Penha-Circular (rua Lobo Junior).

Alem das pistas para tráfego rápido, a Avenida Brasil contará com as destinadas ao tráfego local, de paralelepipedos rejuntados a betume.

Como a Avenida Brasil atravessa a zona da Leopoldina a poucos metros das praias de Ramos, Olaria e Porto de Maria Angú, em pouco tempo toda a região se transformará em populosos e movimentados bairros à beira-mar. A Prefeitura construirá dois elegantes balneários nas praias de Ramos, Olaria e Penha, onde os subúrbios contam com os melhores e mais salutares banhos de mar.

Musica

Recital do barítono Nonelli Barbastefano

Nonelli Barbastefano

O barítono Nonelli Barbastefano realizará hoje, às 21 horas, no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, um recital, para o qual organizou atraente programa.

Leiam "A NOITE Ilustrada".

Janela aberta

R. Magalhães Junior

AMORES DE ALFAIATE

Um amigo contava-me outro dia um episódio significativo, que bem mostra que, em assuntos amorosos, não se deve ser indiscreto, nem pedir a intervenção de terceiros. Isto porque os terceiros são sempre perigosos, podendo abusar da nossa confiança, como a criada chantagista do romance de Eça de Queiroz, ou empolgar o objeto dos nossos amores com qualidades, — ou com defeitos, — que não façam parte integrante da nossa personalidade. Subvertendo a técnica destes racontos, eis que coloco, em primeiro lugar, a moralidade e, depois disso, a história. Perdoai-me, leitores. A história não tem, é certo, maior importância. Mas é edificante apesar de tudo. É a história de um alfaiate, que não havia lido Rostand e não sabia dos embaraços que Cyrano de Bergerac criara a Christiano, namorando por êle a encantadora Roxane, em linguagem sublime, poética e arrebatadora, linguagem que o desgraçado não saberia imitar, ficando depois perto dela como um canário que tivesse perdido o dom de cantar. O alfaiate estava apaixonado por uma moça que, além do mais, era milionária. Possuia êle uma bôa aparência física, belas roupas que valiam pelo melhor reclame de sua própria casa, mas lhe faltava o dom da palavra e embaraçava-o uma timidez irritante. Daí chamar um amigo falastrão e desembaraçado, sem níquel na algibeira, mas rico em palavras bonitas. Para que o amigo pudesse acompanhá-lo aos lugares bem frequentados e caros, aos cassinos e aos clubes, enfarpelou-o regiamente, dando-lhe de mão beijada roupas cinzentas, para usar durante o dia, e roupas escuras para a noite, "smoking", "dinner jacket" e casaca. Foi no corte das roupas, corte perfeito, impecável, que transformou o outro num verdadeiro "dandy", e na palavra fácil do "secretário sentimental", que o alfaiate encontrou o seu Waterloo. A dama dos seus afetos, o objeto da sua paixão, o idolo das suas devoções amorosas, em breve se deixou seduzir pela parolagem do "secretário", voltando-se para êle em êxtase, bebendo-lhe as palavras com reviramento de olhos e outros tiques peculiares. O alfaiate foi, em pouco mais de quarenta e oito horas, sepultado sob uma montanha de desdém mais pesada que as montanhas de manganês de Minas Gerais. E tanto pior para o infeliz amoroso: o triunfante rival resolveu afetar uma crise de consciência e, — ingrato, — uma vez instalado nos dinheiros da formosa dama, decidiu mudar de alfaiate...

Esta história é uma história da vida real. Poderia se quisesse, deixar aqui as iniciais dos três protagonistas do episódio, mas acho que às vezes o público prefere os problemas às soluções. Aí está a charada, para quem quiser matar. Entretanto, o caso não é único. Transplantado para o plano literário, temos um exemplo perfeitamente igual na eleição do Sr. Afrânio Peixoto para a Academia Brasileira de Letras. Longe de mim a idéia de insinuar que o autor de "Maria Bonita" e de "Fruta do Mato" não merece a "imortalidade" que lhe foi conferida pelos acadêmicos. Como também não tenho a intenção de insinuar que o "secretário sentimental" não tenha merecido com mais razão do que o alfaiate a dama e o mais que ela trouxe. O que me proponho a demonstrar é apenas isto: que os terceiros são perigosos, na côrte que se faz às mulheres ricas como às senhoras pobres. A Academia Brasileira de Letras, na época em que o Sr. Afrânio Peixoto foi eleito, era uma senhora pobre. Pobre e de acesso muito mais fácil do que hoje. Suas liberalidades eram, então, quase extravagantes. Oliveira Lima, aos trinta anos de idade, com apenas dois livros publicados, foi eleito para a Academia, à sua revelia e sem querer se ter inscrito! E hoje, rica, opulenta, a Academia repele namorados fiéis que batem à sua porta e quando ela própria se apaixona por alguém, — como acaba de acontecer com Monteiro Lobato, — exige ao menos para salvar as aparências e o seu pundonor feminino, que êsse alguém dobre os joelhos a seus pés e lhe faça serenatas ao bandolim. São caprichos com os quais nada tenho que ver, mas não deixa de ser curiosa a evolução dêsse critério. Nas últimas eleições acadêmicas, só tem havido "impasses". E "impasses" ainda estão previstos para o futuro, em algumas vagas, segundo a opinião pessimista de alguns acadêmicos. Já não haverá no Brasil alguém digno da Academia?

Voltando, porém, ao caso do Sr. Afrânio Peixoto. Foi êle, na verdade, o "secretário sentimental" de um alfaiate, um alfaiate baiano, o Sr. Almáquio Diniz. Embora apodado pelos seus inimigos de Almanaque Diniz, houve época em que êsse jurista e polemista se salientou no cenário intelectual do país com certo relêvo e, inscrito como candidato numa das vagas da Academia, encontrou no Sr. Afrânio Peixoto um campeão espontâneo da sua candidatura. O poeta da "Rosa Mistica", — era êste, na ocasião, o seu único livro, e o próprio autor o repudiou, mais tarde, cancelando-o na lista de sua bibliografia, — visitou pessoalmente alguns dos "imortais" afim de pedir-lhes o voto para o Sr. Diniz. Mas, eis o grande perigo! O Sr. Afrânio Peixoto era tão encantador, falava tão bem, pedia com tanta graça e empolgava de tal jeito os acadêmicos que êstes perdiam a vontade de votar no Sr. Diniz e ficam suspirosos, a lastimar que o jovem escritor baiano não fôsse mais audacioso e não atirasse, êle próprio, uma rosa ao colo da Academia... Preparado o pleito, certo o Sr. Almáquio de que seria eleito, viajando o Sr. Afrânio Peixoto para o Egito, eis que vem, como uma grande surpresa, a solução romanesca: estava eleito não o Sr. Diniz, mas o Sr. Peixoto, que nem se havia inscrito e que pedira apenas para o outro! Prêmio ao seu desinteresse, sem a menor dúvida. Disse-me um acadêmico que quem fez "a química" foi Mário de Alencar, que "entrou com uma inscrição" de Afrânio Peixoto, apócrifa. Mas, apócrifa ou não, a Academia calou-se e não voltou atrás, porque havia satisfeito os votos do seu coração. E, quando se ama, qualquer estratagema é válido, desde que produza o resultado que se deseja...

Valerá a pena repetir aqui a moralidade que ficou, absurdamente, pendurada lá em cima, no primeiro período?

A palavra do Sr. Souza Costa

MAIS uma vez, o ministro Souza Costa comparece perante uma reunião seleta de homens experimentados nos negócios para lhes falar sôbre os problemas da sua pasta, que são os problemas fundamentais do país; e mais uma vez a sua palavra fluente e autorizada nos deixa um raio de luz, que é uma segura esperança no porvir do Brasil.

A conferência que o Sr. Souza Costa pronunciou ontem na Associação Comercial de S. Paulo é, com efeito, uma análise percuciente e uma esplanação perfeita das decisões de Bretton Woods, nas quais o Brasil está comprometido, com mais 43 nações, num esforço destinado a salvar o mundo, pela normalização rápida da economia internacional, das perturbações profundas e nefastas que assinalaram o fim da primeira guerra mundial. Já cooperando intensamente para ganhar a guerra, as Nações Unidas se ligam para vencer a paz, "num movimento de fé que se ergue contra o sentimento de desconfiança", porque "para assegurar a boa ordem no mundo e a continuidade de uma era da paz, é necessário que se articulem todas as Nações Unidas no sentido de criar uma politica monetária que não permita no futuro a renovação dos processos empregados anteriormente e através dos quais se fazia uma verdadeira guerra de comércio, por meio das modificações das taxas de câmbio".

Não podia, portanto, estar o Brasil ausente desse maior esforço que se delineou em Bretton Woods, exatamente quando o nosso país assume, pela sua participação ativa na guerra, lugar de tão grande destaque na vida internacional, principalmente nas Américas. Esse compromisso decorre da nossa própria situação e, como é natural, não somente vantagens há a obter, mas tambem sacrificios teremos que fazer, como as outras nações, para assegurar ao mundo a era de paz e de tranquilidade que todos almejam e sem a qual não poderá continuar o trabalho fecundo e civilizador. É este o principio que norteia a ação do Brasil e em torno dele todos os brasileiros de boa vontade se devem unir com a alta compreensão de quem cumpre um dever sagrado.

Mas, para que o Brasil esteja apto a assumir integralmente os seus compromissos no plano internacional torna-se necessário, como observou o Sr. Souza Costa, que a sua vida interna esteja tambem ordenada, a começar pelas suas finanças públicas. Daí, os esforços que veem sendo feitos, continuadamente, e muitas vezes mal compreendidos, para consolidar e restobelecer a situação financeira, habilitando o Tesouro a atender às despesas extraordinárias que a guerra nos está impondo. Revelou o titular da Fazenda que já foram absorvidos os seis bilhões de cruzeiros provenientes dos Obrigações de Guerra e que, portanto, novos apelos terão que ser feitos aos contribuintes e ao crédito, porque de outra forma não poderemos satisfazer, como necessário, os compromissos provenientes da nossa participação efetiva no conflito.

"Lutam nesta hora nas frentes de batalha —lembrou com grande oportunidade o ministro Souza Cos — os heróicos soldados da Força Expedicionária Brasileira; para auxiliá-los na conquista da Vitória nenhum sacrificio deve ser regateado. Eles estão oferecendo à Pátria o seu sangue generoso; precisamos elevar as nossas provações para sermos dignos deles". Esses sacrificios pertencem à frente interna, a todos os brasileiros indistintamente ricos e pobres, aos que trabalham nas cidades, nas fábricas e nos campos, aos velhos e aos jovens e sacrificios que terão que ser continuados, porque eles se transformarão em armas e em munições, em navios e canhões nos campos de batalha para ser ganha a vitória de que todos nos beneficiaremos.

No final da sua conferência, o ministro da Fazenda respondeu às criticas, sempre tão faceis mas nem sempre sinceras nem fundamentadas, feitas recentemente ao governo a respeito da situação financeira e econômica. Os criticos, muitas vezes preocupados apenas em destruir e em lançar a confusão nos espiritos de boa fé, dizem que tudo vai de mal a pior e que o mundo está irremediavelmente perdido. Esse pessimismo, amargo e contundente aplica-se, de preferência, aos problemas internos; mas todos eles se esquecem, voluntariamente, de situações idênticas, senão mil vezes pior, que os outros povos atravessam e suportam com resignação e alto espirito público e concientes de que sem sacrificios, grandes e generalizados, ninguem conseguirá obter a tranquilidade e a paz que permitem trabalhar e viver com alegria e liberdade.

As palavras de fé e a robusta confiança do Sr. Souza Costa no futuro do Brasil reduzem, porem, a bem pouco toda essa atoarda. O Brasil caminhará, apesar de tudo, para os seus altos destinos. E isso é tudo.

O Tempo

Máxima: 31,3 — Minima: 20,4

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo das 14 horas de hoje às 11 horas de amanhã.

Tempo — Bom, com nebulosidade.

Temperatura — Estavel.

Ventos — De Suéste a Nordeste, moderados.

Mundana

Quando o tempo é racionado...

O "Time is money" — fórmula onde está condensada toda a pressa americana, em tradução brasileira, era: "não deixar para amanhã o que se pode fazer hoje". A nossa concepção da pouco que, pensa-se pouco que horas de reflexão para a realização de um negocio, uma compra, uma obrigação. Os povos do "slogan" — "Time is money" devem resolver os seus assuntos rapidamente, sem desperdicios de minutos, olhando com inveja, a nossa displicência tropical, que permite o luxo do desprezo de algumas horas diárias, na contemplação da paisagem.

— Deve ser bom viver assim, indiferente ao relógio, gastando horas em ver os barcos deslizando sobre a água, ou as pessoas que passam na rua — raciocinaria um "busines-man" de Wall Street, cujas janelas vivem fechadas, afim de ser evitada a desperdicio de ter grandes negócios em realização, cinquenta telefones, duzentas datilógrafas, aguardando minhas ordens! — exclama um dos nossos despreocupados que, nestas manhãs de sol, se dirigem à praia do Flamengo, assistindo o simulacro de banho de mar que ali se desenvolve.

Ninguem sabe a grande ventura existente na tranquilidade carioca. O Rio convida amavelmente a uma calmaria interior, diante do quadro sempre gracioso da baía de Guanabara, a nos estender seus braços, num grande sorriso. Encontro, no "Journal", de Jules Renard, uma frase preciosa: "La rêverie est le clair de lune de la pensée"... É uma pena que o fino escritor jamais tenha estado no Brasil. Teria tido a oportunidade de viver alguns outros momentos de adorável vagabundagem intelectual, isso, em tempos idos, quando cavalheiros respeitaveis e apressados, ainda não haviam introduzido o perigoso "slogan" — "Time is money".

A guerra veio provar que o nosso tempo era racionado. O carioca descobriu um dia, com assustadora surpresa, que os seus minutos não lhe pertenciam, como outrora, pois estavam divididos entre compromissos, entrevistas, negócios, como acontece em todas as grandes cidades do mundo. Fomos todos obrigados a comprar relógios e "carnets". O "carnet" é o primeiro sinal da escravidão. Quando o homem adquire um desses livrinhos, destinados a guardar datas e nomes, está, automaticamente, se condenando à morte. Depois que os cariocas adquiriram o "carnet", o "Time is money" tornou-se perigosa realidade. Vemos fisionomias pesarosas e apressadas, que lastimam a falta de tempo!

— Não sei como vou me arranjar — dizia uma elegante senhora da nossa sociedade — o tempo é tão curto! Calcule o senhor que, amanhã, tenho um "bridge", um "king" e um "pif-paf"! E tudo isso sem automovel! É horrivel! É horrivel! Você não acha?

JORGE MAIA

ANIVERSÁRIOS

Maurice Nozieres — Transcorre hoje o aniversário natalicio do Sr. Maurice Nozieres, diretor artistico da casa Leandro Martins S. A. O Sr. Nozieres, portador de duas medalhas por trabalhos expostos no Salão de Belas-Artes, será, por êsse motivo, homenageado por um grupo de amigos e colegas.

—— Está sendo muito felicitado pelo seu aniversario natalicio, que a data de hoje assinala, o jovem Sérgio Geraldo, filho do Sr. Ataulfo Paiva Rodrigues, e de sua espôsa, Sra. Eurydice Moreira Rodrigues.

Comemorando o acontecimento, o aniversariante oferecerá lauta mesa de doces aos seus amiguinhos.

—— Transcorre hoje o aniversario natalicio do Sr. Silvano Coelho de Souza, nosso confrade e alto funcionario do Serviço de Aguas e Esgotos do Ministério da Educação.

—— Fez anos ontem o jovem Antonio Reginaldo de Souza, filho do Sr. José Bezerra de Souza, funcionário da secção rotogravura de A NOITE, e da Sra. Elza Costa de Souza.

—— Por motivo da passagem de sua data natalicia, recebeu numerosas e justas homenagens o Dr. Joaquim Belém, médico da Assistência Municipal e diretor da Casa de Saude Leblon.

—— Pelo grato motivo do seu aniversário natalicio, amanhã, dia 29, vai receber muitas homenagens das pessoas de suas relações de amizade, a senhorita Nair Picaldo, filha do Sr. João Picaldo, antigo funcionário da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio.

—— Amanhã, 29, transcorre o aniversário do Dr. Alvaro Moreira Piedras, médico homeopata nesta capital, atualmente prestando os seus serviços como convocado, ao Exército Nacional. Muitas serão as homenagens, que, como de costume, lhe serão prestadas nessa data.

Fazem anos hoje:

O Sr. Francisco Antonio Coelho, diretor do Departamento de Propriedade Industrial, do Ministério do Trabalho; o jornalista Mario Ribeiro de Souza Braga; o capitalista Jorge Maroun; o Sr. Agenor B. Gonçalves, antigo serventuário da Justiça; o Sr. Renato Meira Lima, diretor geral de Fiscalização da Prefeitura do Distrito Federal; o Sr. Pedro do Couto, professor do Colégio Pedro II e conhecido homem de letras; o Sr. Mario Simonsen; a Sra. Heloisa Helena de Magalhães, esposa do escritor Paulo de Magalhães; o Sr. Condobaldo Brasil, chefe da firma C. Brasil & Cia., Ltda., e elemento de realce nas esferas ligadas à engenharia desta capital; o Sr. Mauricio Noziéres, diretor da Casa Leandro Martins S. A.; o tenor Heraldo Cesar De Marco, filho do baritono Ernesto De Marco e da escritora Julia Cesar De Marco; o Sr. José Custodio, funcionário da Policia Municipal; a Sra. Nadir Mascarenhas Paiva, esposa do Sr. Anibal Paiva.

NOIVADOS

Contrataram casamento, hoje, a Srta. Zuelka Contrera Vianna, filha do Sr. Dorival Gonçalves Vianna e da Sra. Francisca Contrera Vianna e o Sr. Lucidio Carvalho Ribeiro, do comércio de nossa praça, filho do Sr. Alvaro Carvalho Ribeiro e da Sra. Olinda Carvalho Ribeiro. Por êsse motivo os noivos estão sendo muito cumprimentados.

CASAMENTOS

—— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Elza Martins Pinheiro, filha do Sr. Domingos Pinheiro e da Sra. Olivia Martins Pinheiro (falecida), com o Sr. Victorino Rodrigues, filho do Sr. Manoel Rodrigues e da Sra. Alzira Teixeira.

O ato civil efetuar-se-á às 12 hs., na 12ª Circunscrição, servindo de paraninfos o Sr. Jayme Pacheco Barbosa e a Sra. Celina Barbosa.

Na cerimônia religiosa, que se realizará às 18 horas, na igreja de Santana, servirão de padrinhos o Sr. Antonio Coelho de Souza e Sra. Clemencia Leal.

Os noivos oferecerão recepção, à noite, em sua residência.

—— Realiza-se hoje, às 15,30 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o casamento da Srta. Marina Lordsleen, filha do conhecido negociante Olivio Lordsleen, estabelecido com várias casas comerciais em Maceió, e da Sra. Vitorina Lordsleen, com o Sr. José Lopes de Araujo, alto funcionário municipal. O ato civil terá lugar ontem, às 13 horas, na 3ª Circunscrição.

Os noivos, que pertencem a tradicionais familias, oferecerão amanhã, em sua residência, à rua Monte Alegre n. 40, um "lunch" às pessoas de suas relações de amizade. Em seguida, seguirão em viagem de núpcias, pelo interior do Brasil.

CONFERÊNCIAS

No culto religioso de amanhã, na Cruzada Espiritualista, à rua da Conceição n. 19, às 10,15 horas, o poeta Benedicto Silvestre fará uma conferência sôbre o tema "Os vivos do Além".

R. S. CLUB GINÁSTICO PORTUGUÊS

O Club Ginástico Português oferecerá hoje, à noite, ao seu distinto quadro social, uma audição especial da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro José Siqueira. No dia 31 próximo, à noite, tambem no salão nobre, haverá o desfile comemorativo do 76º aniversário do club, com recepção aos sócios e à imprensa. Sábado, dia 4, será então realizado o baile de gala, que constitue uma tradição na vida elegante da cidade.

VIAJANTES

Chegaram a esta capital, pelos aviões da N.A.B. as seguintes pessoas:

De João Pessoa — Mathusalina Borba Meyer e Jecycler Meyer Pereira.

De Belo Horizonte: — Vicente Lovalho, Helio Vaz Mello, Norma Campos, Silvia G. Martins e Zulbert Martins.

—— Chegada de Buenos Aires, prosseguiu viagem, ontem, para os Estados Unidos, a Sra. Bertha W. de Gerchunoff, delegada argentina ao Congresso Mundial Judaico, que será instalado, no dia 11 de novembro vindouro, em Nova York. Nessa reunião serão debatidos os principais assuntos e problemas que interessam aos israelitas de todo o mundo.

—— Com destino a Buenos Aires seguiu, acompanhado de sua esposa, o professor Horacio Read Barreras, diretor da Faculdade de Cirurgia Dentária da Universidade de Santo Domingo, e que viaja por diversos paises do continente em missão de intercâmbio cultural e universitário. O professor Horacio Read, que é elemento de destaque nos circulos odontológicos americanos, retornará ainda ao nosso país, antes de regressar à República Dominicana.

ENFERMOS

Major Dutra de Menezes — O maior Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, acha-se em franca convalescença, devendo retomar dentro de breves dias o exercicio pleno de suas atividades.

Desde o primeiro instante, o enfermo vem recebendo numerosas visitas de pessoas de destaque na alta administração, na imprensa, no rádio e na sociedade em geral, bem como telegramas dos Estados, formulando-lhe votos de rapido e completo restabelecimento.

Perfume, sublime sedução!

Um contrabando que não se efetivou — A Imperial adquiriu uma grande partida de perfumes franceses — Onde a moda é uma arte e o ambiente é feito de pedaços do mundo.

A perfeição na combinação das côres, e sintonia dos tons é que lançam um artista à posteridade. Assim tambem é a elegância, requer arte, sensibilidade, bom gosto. A história registra o nome de mulheres que marcaram uma época pela sua maneira de vestir, pelos seus penteados artisticos. Viveram intensamente e perduram ainda nas páginas poeirentas da história.

No Rio a carioca tem tambem as suas preferências pelas casas de modas. Sabem onde buscar os últimos modelos. E nas horas do crepúsculo, quando o sol lança sobre a cidade maravilhosa os seus últimos lampejos de luz, há nas ruas centrais da cidade um movimento constante de mulheres elegantes, na mais notavel e encantadora prova de que a mulher carioca é das mais atraentes do mundo. Nesse "footing" maravilhoso percebem-se nas toiletes a arte e a perfeita compreensão da verdadeira elegância.

Dizer-se que grande parte dessas toilletes foram inspiradas nos recantos bucólicos" de uma das nossas principais casas de modas, não seria afirmar demais. A Imperial, cujo nome já se impõe por si mesmo, consegue ser o ponto de convergência das "cariocas" de bom gosto e que são realmente as imperatrizes da moda nas grandes reuniões mundanas desta cidade. Ainda agora, quando acabam de ser reabertos os seus luxuosos salões de modas, os quais passaram por primorosa reforma, o observador tem oportunidade de verificar a majestade e a opulência das decorações daquela organização. Cabines confortaveis, com cortinas de veludo verde, onde ressaltam os legitimos espelhos venezianos e os lustres de "bacarat" importados da Tchecoslováquia, formam um contraste deslumbrante com os tapetes orientais e os artisticos lampeões de ferro. Dir-se-ia mesmo que são pedaços do mundo transportados para a rua Gonçalves Dias...

Espelhos venezianos, da imortal Veneza, onde Byron nas noites enluaradas, como um poeta-gondoleiro, sussurava aos ouvidos apaixonados de Mariana Segati os seus últimos poemas. Poemas que nasciam da alma inspirada na própria poesia de Veneza. Espelhos de Veneza... quando Veneza é o maior espelho onde se reflete a vida de um povo romântico e a luz prateada das noites venezianas. Para completar o ambiente de sonho de A Imperial, alinham-se nos seus mostruários os frascos de famosos perfumes. Perfumes que são fascinação... Perfumes que a Imperial adquiriu num dos mais disputados leilões realizados nos armazens da Alfândega desta capital, para servir à sua numerosa clientela. Esta grande partida de famosos perfumes que o espirito penetrante dos contrabandistas desejava fazer circular no Brasil sem as exigências legais. Perfumes que trazem a marca famosa dos maiores fabricantes do mundo. Guerlain, Lancôme, Lucienleloug, Weil, Caron, Schiaparelle, Jean Patou, Chanel, Lanvin, Molineux, Worth, etc., são legendas que consagram o conteudo dos frascos de cristal, e a Imperial, num esforço que define a preocupação dos seus dirigentes em torná-la o centro da elegância, adquiriu esta partida de perfumes que deliciarão o gosto mais exigente. E ainda mais — as mulheres cariocas já podem admirar os últimos modelos vindos de Paris, desta Paris que ainda sangra dos horrores da guerra, mas que continua sendo a formosa imperatriz da moda, a ditadora do bom gosto. Visitando a Imperial, os olhos se enchem de maravilhas que o gênio humano cria para ornar os belos corpos femininos. De Nova York, de Hollywood e Buenos Aires, chegam-nos, tambêm, modelos elegantissimos, sugestões inebriantes para o Natal, a festa suprema da cristandade onde as reuniões contam com a graça e a elegância feminina.

A IMPERIAL é, sem dúvida, um recanto onde se reunem pedaços da vida elegante do mundo.

Fatos diversos

Roubos e furtos, mortes súbitas e outras pequenas notícias

O exibidor cinematográfico Antonio Mendes Monteiro, da firma A. Monteiro, proprietária do Cine Vaz Lobo, situado na praça do mesmo nome, queixou-se às autoridades do 24º Distrito Policial, de ter sido vitima de um furto. Alguem, disse, cuja identidade desconhece, fazendo uso de chaves falsas, penetrou no escritório da casa de diversões, apropriando-se de uma pasta de couro, várias pilhas secas e a importância de Cr$ 50,00, em dinheiro.

O queixoso avalia o total dos seus prejuizos em Cr$ 1.100,00.

Lucilia Carrilho, residente na rua Grajaú n. 275, foi queixar-se às autoridadese do 18º Distrito Policial de ter sido furtada numa cédula do valor de Cr$ 500,00.

A queixa foi registrada.

Com guia fornecida pelas autoridades do 11º Distrito Policial, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal o cadaver do operário Gerson Correia Lima. Gerson, que contava 30 anos e era solteiro, faleceu três horas após ser internado no Hospital de N. S. da Saude.

Pela madrugada, foi surpreendido e preso no interior da residência da rua Caetano Martins n. 341, o lavrador José Lima de Souza, de 19 anos, solteiro e sem residência certa. Conduzido à delegacia do 23º Distrito Policial, foi, ali, autuado em flagrante por entrada em casa alheia.

Quando procurava medicar-se no Posto Central de Assistência, ontem, à noite, faleceu no auto que a conduzia, vitimada por um colpaso cardiaco, Sebastiana Alves de Sá, de 55 anos, solteira, residente na rua Clerimundo de Melo, 277. O fato ocorreu no pátio daquele departamento municipal. O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal.

Os ladrões, pela madrugada, penetraram no domicilio de Porciuna Rosa de Lima, residente na rua Barão de Itapagipe, 293, sobrado e da cosinha caregaram uma bateria de aluminio, avaliada em Cr$ 400,00. A prejudicada apresentou queixa às autoridades do 15º Distrito Policial que a registraram.

Gravemente ferido a tiros

Diz-se assaltado por um ladrão

O ajudante de caminhão José Carlos Justino, de 23 anos, morador no morro do Engenho Novo, ao passar pelo morro do Arrelia, na noite de ontem, em direção a sua casa, foi atacado a tiros por um desconhecido, que pretendia assaltá-lo. A vitima, que conseguira escapar, não foi tão feliz como esperava na sua fuga. Recebera dois ferimentos produzidos por bala. Um dos projétis transfixiaram-lhe o braço direito e o outro fora alojar-se na coluna vertebral. Gravemente ferido, José Carlos, foi conduzido ao Posto Central de Assistência. Após ser medicado, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

As autoridades policiais registraram o fato.

Leiam "A NOITE Ilustrada".

ACIDENTES

Colhido por um trem — Outras notas

Na estação de Braz de Pina, na ocasião em que ia atravessando a via-férrea, um menino de 13 anos de idade, foi colhido por um trem. Gravemente ferida, a criança foi conduzida em ambulância para o Hospital Getulio Vargas, onde se verificou que fraturara o crânio.

O "carioca-reporter" notificou a reportagem de A NOITE.

Adiante, apuravamos que o menor era um orfão de nome Paulo José, que vivia protegido por uma familia, em Caxias.

Dirigido pelo motorista Waldemar Ferreira Guimarães, que reside na rua Vitor Braga n. 453, o caminhão n. 9.528, na esquina das ruas Goiaz e Vital, colheu a colegial Silbert, de 6 anos, filha de Braulio Bispo dos Santos e Guiomar Cavalcanti dos Santos. Contundida, a criança recebeu socorros no Posto de Assistência do Meier, retirando-se a seguir para a residência de seus pais.

As autoridades do 23º Distrito Policial foram notificadas do ocorrido.

Ao passar no cruzamento da Avenida Rio Branco com a rua da Assembléia, Moisés Loclan, de 55 anos, residente na rua Viveiros de Castro n. 46, apartamento 35, foi colhido por um auto. O motorista que conduzia o auto fugiu, tendo sido a vitima socorrida pela Assistência.

Colidiram no caminho de Itaoca, em Bonsucesso, o ônibus n. 13, da Empresa de Viação Santa Helena, dirigido pelo motorista Odilon Manoel da Silva e o caminhão n. 930. Os dois veiculos ficaram bastante avariados, não havendo resultado vitimas. O motorista do caminhão fugiu, abandonando o seu veiculo no local do acidente.

O motorista do ônibus foi preso e conduzido à delegacia do 20º distrito policial, onde foi autuado.

![Alô, alô, cassinos!]

ALÔ, ALÔ, CASSINOS!

Pedro Vargas é, atualmente, a grande atração da Urca. O notável "broadcaster" atravessa uma excelente fase de sua carreira artistica, e dispõe de um repertório simplesmente encantador, constituido, em grande parte, de músicas inéditas para a platéia do Rio. Tem sido um sucesso a sua temporada, na Urca. Desde que ali estreou até hoje, o "grill-room" tem estado cheíssimo, sem um único lugar disponivel. O povo carioca gosta um bocado de Pedro Vargas. E ele, por sua vez, parece corresponder à essa afeição. Tambem Eros Volusia voltou à Urca. E' outro nome de grande brilho que não pode passar sem um registro.

●

"Reverie" é um quadro de grande estilo. Talvez a melhor exibição de Juliana Yanakiewa. A "star" do balneário de Niterói levou a sério a montagem desse "show", e cumpriu uma "performance" superior a qualquer de suas anteriores, merecendo, por isso, louvores dos seus fans, e elogios de Jaime Redondo, o "expert" dinâmico que toda a cidade admira, pelas suas sugestões e criações artisticas. Agora, ao que soubemos, Jaime está desenhando as linhas mestras do "show" carnavalesco do Icaraí. Não há dúvida de que ele gosta de começar cedo...

●

Filip e Suzett são os dois humoristas que o Atlântico acabou de contratar para uma temporada ligeira. Costuma-se chamar "diferentes" aos humoristas que veem de fora. Esses são realmente diferentes. Não possuem o estilo dos nossos E' coisa para divertir a platéia, para fazer graça. A moça é ainda, malabarista. Faz umas coisas dificeis para empolgar os expectadores. Filip e Suzett veem agradando. De qualquer forma estão apresentando um trabalho novo, sem grandes pretensões, mas adequado ao programa de variedades que o Atlântico está exibindo.

●

Deixei para o fim a nota sôbre Amalia Rodriguez, a nova aquisição do Copacabana. Trata-se de uma estrela simplesmente notável. Muito melhor do que se possa imaginar. Voz radiofônica perfeita, repertório sentimental e afetivo, todo ele constituido de canções e fados portugueses, e alem disto, uma beleza impressionante. Amalia Rodriguez é uma mulher bonita e uma excelente cantora. Veio dar muita vida ao quadro final de "Flagrantes da Vida", que o cassino do posto dois vem exibindo. "Numa aldeia portuguesa" estava pedindo mesmo uma Amalia Rodriguez.

SPEAKER

Operam já de aeródromos de Leyte

Q. G. DE MAC ARTHUR NAS FILIPINAS, 28 (INS) — Anuncia-se que os aviões da 5ª Força Aérea do Exército Americano operando ao largo da ilha de Leyte em ações de apoio às forças de terra que prosseguem com seus avanços para oeste tanto em Leyte como em Samar.

Revela-se tambêm que aviões americanos com base na Nova Guiné já estão operando em aeródromos da ilha de Leyte.

Desde a invasão da ilha de Samar, há dois dias passados, os americanos após as primeiras operações de ofensiva já estão no controle de quase toda a ilha inclusive do estreito de São Juanico que separa Samar de Leyte. Os japoneses já perderam 50% de suas forças de Leyte — 14.045 homens, enquanto que as perdas americanas foram de 18 mortos, 139 desaparecidos e 1.503 feridos.

Suicidou-se o lavrador

O lavrador José dos Santos Cunha, contando 56 anos de idade, casado, morador no lugar denominado Tribobó, municipio de São Gonçalo, no vizinho Estado, ontem, por motivos ignorados, suicidou-se, no quintal de sua residência, ingerindo um tóxico. O corpo do tresloucado lavrador foi recolhido ao necrotério da Policia Técnica com guia do investigador Zeferino Correa, que se achava de dia na Delegacia de São Gonçalo.

Morte súbita

O operário José Bento dos Santos, com 55 anos de idade, casado, morador na rua Pereira Pinto número 126, em São Gonçalo, no vizinho Estado, ontem, quando viajava em um bonde da Companhia Cantareira, com destino à residência, sentiu-se acometido de mal súbito. E, em frente ao n. 371, da rua Dr. March, José Bento dos Santos deixou o veiculo e caiu morto, na calçada.

Comunicado o fato ao comissário Vicente Federici, que se achava de dia na delegacia da capital fluminense, foi o corpo de José Bento recolhido ao necrotério da Policia Técnica.

Novos membros do Conselho de Petróleo

O presidente da República assinou decretos designando os engenheiros Antenor da Fonseca Rangel Filho e Mario Leão Ludolf para exercerem as funções de membros do Conselho Nacional do Petróleo como representantes, respectivamente, do Comércio e da Indústria.

Estágio de aspirantes

Foram designados, por necessidade de serviço, para fazer um estágio de seis meses, no Corpo Misto de Natal, o aspirante aviador da reserva convocado Allan Costa Sellos, e na Base Aérea de Belem, o aspirante mecânico de avião da reserva convocado Inácio Wilson Sampaio.

REAPARECE O HOMEM MASCARADO

De quando em quando, não há muito tempo, os jornais noticiavam, o aparecimento, no Andaraí, em ruas menos movimentadas, de um homem que trazia no rosto atado um pano, à guisa de máscara. Dizia-se tratar-se de um leproso, fugido da colonia respectiva e que se escondia pelos morros daquele bairro.

Numa dessas vezes, não somente um, mas dois ou três individuos nessas mesmas condições teriam sido avistados pelos moradores do local.

Ontem, repetiram-se fatos que, por algum tempo, não tiveram mais reprodução. Foi na rua Carvalho Alvim e suas vizinhanças. Acresce, ainda, que os moradores dos prédios 211, 213 e 215 daquela rua, se queixam de que na noite de quinta-feira para ontem, foram apedrejadas suas casas, por mãos desconhecidas.

Os que dizem ter visto o mascarado, de novo, agora, informam que ele se encontrava armado de faca e que, assim, fez dispersar um grupo de rapazes, na rua Carvalho Alvim.

O Socorro Urgente, da Gavea, chefiado pelo fiscal Mario Simões compareceu ao local. Este pessoal teve ocasião de assistir, ainda, a fuga do estranho individuo, que se meteu matagal a dentro, no morro que ali existe.

Foi minuciosamente "batido" o morro em questão. Tudo redundou inutil, porém. Auxiliaram o Socorro Urgente moradores do lugar e, especialmente, o Sr. Farid Tamin, residente na casa 211, uma das apedrejadas.

A policia do 18º distrito registou o fato.

Cinema

Films em revista

"A PONTE DE SÃO LUIS REY" — No Vitória e outros — Classe "C" — A United Artists já fez dêsse tema, o da novela de Thornton Wilder, visivelmente calcada na pequena comédia de Prosper Merimée, um delicioso film, aquele em que Lili Damita e Don Alvarado apareceram com tão grande sucesso. Desta vez, porém, se há mais luxo na pelicula, e talvez um "cast" mais numeroso e de mais fama, a história foi alterada para o efeito de um "happy-end", que bem poderia ter sido dispensado e não desperta o vivo interesse que a outra versão provocara. Os melhores intérpretes são, nesta nova versão, Akim Tamiroff, que faz o tio Pio, e Louis Calhern, que aparece como vice-rei. Tanto Francis Lederer como Lynn Bari nada acrescentam ao seu prestigio com essa pelicula, que não merece cotação acima da classe "C".

"CONCIENCIAS MORTAS" — Classe "A" — Fora de cartaz — Essa pelicula de Henry Fonda, — uma das últimas que êle fez, antes de abraçar voluntariamente a carreira das armas, como marinheiro, em serviço num "destroyer" norteamericano, — é uma verdadeira obra prima e um grito de protesto contra as execuções ilegais, as aplicações da justiça privada, que se tornaram conhecidas como a lei de Lynch, que isentou de culpa os crimes coletivos, inspirados "no desejo do bem público". Neste momento, há nos Estados Unidos um grande movimento contra os linchamentos, movimento que se traduz em films como "Conciências mortas" e em livros como o admiravel "Strange fruit", de Lillian Smith. Não é a primeira vez, — sejamos justos, — que o cinema tem levantado brados de protesto contra os linchamentos, em peliculas como "Furia", de Fritz Lang, e tantas outras. Mas ainda não havia surgido dessa campanha uma pelicula tão depurada, tão intensa, tão artística, tão magnificamente dirigida e interpretada como "The ox-box incident", que aqui teve o título de "Conciências mortas". Notavel o trabalho de Henry Fonda e otimo, também, o de Anthony Quinn. Um excelente film, que começa bem e acaba bem, digo, cinematograficamente, e cuja narrativa não encontra tropeços. Cotação: classe "A". — R.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA E AMÉRICA — "A Ponte de San Luis Rey", com Lynn Bari, Akim Tamiroff e Francis Lederer. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "A Palheta da Vida", com Monty Woolley e Gracie Fields. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — 4ª semana — "A Canção de Bernadette", com Jennifer Jones, Charles Bickford e Vincent Price. Às 13,00 — 15,45 — 18,30 e 21,15 horas.

PATHÉ — 8.a semana — "Por Quem os Sinos Dobram", em tecnicolor, com Gary Cooper, Ingrid Bergman, Akim Tamiroff, Arturo de Cordova, Katina Paxinou e Joseph Calléia. Às 15,00 — 18,00 e 21,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo — "Sabotagem & Cia.", desenho com o Superhomem; "O Corvo e a Raposa", desenho, em tecnicolor; "Eu e Companhia", comédia, com o Gordo e o Magro; "Prontos para lutar", short esportivo e "Na frente interna", desenho, em tecnicolor. — Sessões continuas a partir das 12 hs. Aos domingos, programas infantis, a partir das 9,30 horas.

ODEON — "O Homem Intrépido", com Richardes Dix e "A Justiça a Muque", com William Boyd. — Sessões a partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "Filho Querido", com Don Ameche e Frances Dee. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Sempre um Cavalheiro", com James Cagney. — Sessões a partir das 20 horas.

ROXY — "Conciências Mortas", com Henry Fonda e Mary Beth Hugues. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Louco por Saias", com Mickey Rooney e Judy Garland. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO PASSEIO — 2ª semana — "O Anjo Perdido", com Margaret O'Brien, James Craig e Marsha Hunt. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO TIJUCA E METRO COPACABANA — "...E o Vento Levou", com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard e Olivia de Havilland. Às 12,00 16,00 e 20,00 horas.

REPÚBLICA — "O Beijo da Traição", com Maureen O'Hara e "Os Anjos contra o Dragão", com — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

COLONIAL — "Sedução Tropical", com Mae West e Victor Moore e "O Submarino Suicida", com Tom Neal. — Sessões a partir das 14 horas.

ASTÓRIA E OLINDA — "O Dilema do Médico", com Warner Baxter e "Beleza Sem Dinheiro", com Joan Davis e John Hubbard. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

RITZ — "O Dilema do Médico", Warner Baxter. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No programa uma comédia com os Três Patetas.

SÃO JOSÉ — "Epopéia da Alegria", com George Raft e Vera Zorina. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "O Linchamento de Donato Carreto", documentário; "O Fuzilamento de Pietro Caruso", documentário; comédias, desenhos, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "SAHARA", com Humphrey Bogart. Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Filho Querido", com Don Ameche e Frances Dee. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "O Trem do Diabo", com Van Heflin e Patricia Dane. — Sessões a partir das 15 horas.

Falências

Grenvile B. Lima & Cia. — O Juiz da 3.ª Vara Civel mandou pôr em prova os embargos de 3.º opostos por Mario Latorraca Vieira, na falência supra.

Vicente Buonocora. — O Juiz da 4.ª Vara Civel mandou incluir no passivo da falência supra, o crédito impugnado do Banco do Distrito Federal S.A.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Exibição de films suiços na A. B. I.

O ministro da Suiça no Brasil, Sr. Henry Valloton, ofereceu, ontem, no "auditorium" da Associação Brasileira de Imprensa, ao corpo diplomático e á sociedade carioca uma sessão privativa de cinema em que foram exibidos belissimos "films" suiços. Encerrada a sessão, S. Excia. brindou os seus convidados com um saboroso "buffet". As peliculas apresentadas foram muito justamente aplaudidos e numerosos foram os cumprimentos recebidos pelo Sr. Valloton da seleta assistência.

Ministros uruguaios no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 28 (A. N.) — Informam de São Gabriel já terem chegado àquela cidade gaúcha os ministros Tomas Barreto e Gonzalez Vidart, titulares, respectivamente, das Obras Públicas e da Agricultura do Uruguai e o professor Noguito, decano da Faculdade de Agronomia do país irmão, os quais vieram ao Brasil assistir à inauguração da Exposição Estadual Agro-Pecuária naquela cidade, onde se avistarão com altas autoridades brasileiras.

Instalou-se o 8.º Congresso de Empregados em Hotéis

CURITIBA, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou o Sr. Segadas Viana, diretor do Departamento Nacional do Trabalho que aqui veio representar o ministro Marcondes Filho, na abertura dos trabalhos do 8º Congresso de Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, instalado com grande brilho. Ao presidente da República, ao ministro do Trabalho, aos ministros da Guerra e da Marinha e ao comandante chefe da Força Expedicionária Brasileira na Itália, foram passados telegramas de saudações.

Para assentar importantes medidas

Em S. Paulo o Coordenador

PORTO ALEGRE, 28 (A. N.) — Chegou hoje a esta capital, tendo desembarcado às 18 horas, o Cel. Anapio Gomes, coordenador da Mobilização Econômica, o qual veiu do Rio Grande do Sul tratar de importantes assuntos relacionados com as atividades do orgão que dirige. No aeroporto de São João, o coordenador foi recebido pelo interventor federal e outras autoridades civis e militares, inclusive o superintendente da C. A. E. R. G. S. Hoje, á noite, S. S. tomará parte numa importante reunião no Palácio do Comércio, quando fará seu primeiro contacto com as autoridades de controle e abastecimento e representantes das classes produtoras do Estado, com eles abordando diversos assuntos. Amanhã, às 8,30 horas, o coordenador reiniciará suas atividades, devendo conferenciar com os diretores e representantes do Instituto do Arroz, com os membros do Conselho consultivo da CAERGS, das empresas de transportes para São Paulo, interessados no comércio madereiro, dos Institutos de Carnes e Federação das Associações Rurais, visitando a séde da C. A. E. R. G. S. Com todos esses representantes e autoridades, o Cel. Anapio Gomes combinará importantes medidas, havendo em torno das mesmas o mais vivo interesse em todo o Estado. Segunda-feira, pela manhã, o coordenador seguirá para São Jerônimo em visita às minas de carvão.

PORTO ALEGRE, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Chegou o embaixador Batista Lusardo que vem assistir à instalação da Exposição Estadual de Pecuária a se realizar em São Gabriel, para onde viajará em companhia do secretário da Agricultura.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Teatro

próximo cartaz do Serrador "A mulher do padeiro", o

Nelson de Abreu e Renato Alvim, falando a A NOITE sobre a comédia "A mulher do padeiro"

Marcará, por certo, um grande acontecimento artístico a teatralização do célebre film francês "A mulher do padeiro", que Procopio vai apresentar ao público carioca na próxima sexta-feira no teatro Serrador.

Não há quem não esteja lembrado do extraordinário sucesso obtido por essa pelicula no mundo inteiro, a ponto de ter arrancado o entusiasmo do famoso sábio Einstein que, depois de assistí-lo, declarou ser a obra mais humana que até hoje vira.

Nos cinemas desta capital, de São Paulo e de quase todo o Brasil, sua carreira foi marcante e interminavel.

Justifica-se, portanto, a enorme curiosidade da platéia em ver transplantada, em carne e osso, para o palco, a inesquecivel figura do pobre padeiro de aldeia vivendo o seu doloroso e ridiculo drama. E, sobretudo, ao saber que esse tipo profundamente humano será vivido por Procopio, que vai, sem dúvida, apresentar uma das suas maiores criações artísticas.

Sabendo-se que "A mulher do padeiro" foi idealizada pelos autores franceses Jean Giono e Marcel Pagnol, especialmente para o cinema, há um aspecto curioso a registrar: a maioria da produção cinematográfica reveste-se de obras aproveitadas do romance e do teatro, enquanto que agora acontece o inverso: — é uma obra cinematográfica por excelência que faculta ao teatro um trabalho destinado a um êxito no palco, tão grande ou maior que aquele obtido na tela.

"A mulher do padeiro" foi extraída do film por dois autores experimentados: os Srs. Renato Alvim e Nelson Abreu, que conseguiram condensar numa comédia em 3 atos e 6 quadros todo o argumento da fita, sem nada lhe escapar, por menor que fosse o detalhe, conforme eles próprios nos declararam ontem em ligeira palestra, na redação de A NOITE, e na qual nos adiantaram, ainda, o seguinte:

"Dizem que o cinema superou o teatro com os vastos recursos que dispõe. Não somos da mesma opinião. Transportando para o palco o film de Giono e Pagnol, temos a impressão de que tornamos mais humanas as figuras animadas que a eletricidade projetou friamente na tela. Trazendo-as para o teatro, acreditamos que demos aquilo que lhes faltava: um grande sopro de vida. Ajunte-se a isso a magistral interpretação que o nosso grande Procopio vai apresentar, dando alma à triste figura do rude e bonachão padeiro; o encanto e a graça que a sua "partenaire" Norma Geraldy vai emprestar ao principal papel feminino; a justeza e a afinação dos demais artistas que integram o "cast" da companhia e depois nos digam se o teatro não é mais rico em recursos; se a comédia, no palco, não ultrapassa de muito o film refletido no telão branco. Lastimamos que Giono e Pagnol não tivessem escrito "A mulher do padeiro" diretamente para o teatro."

"O maluco da Avenida", dia 1, no Glória

Reina grande ansiedade pela estréia de "O maluco da Avenida", a tragi-comédia de Arniches, traduzida por Octavio Rangel, que Jayme Costa promete para o dia 1 de novembro próximo. Será, de certo, um acontecimento da maior significação artística, pois, além de trazer a assinatura de Arniches, Jayme Costa terá a seu cargo o principal papel da peça. É completamente diverso de tudo quanto tem feito em sua gloriosa carreira de ator. Hoje e amanhã, no Glória, as últimas vesperais de "Acontece que eu sou baiano", engraçadíssima comédia de J. Ruy e Eurico Silva, e até o dia 31, os dois espetáculos noturnos de sempre.

O aniversário de Heloisa Helena

Heloisa Helena, festejada atriz e autora

Heloisa Helena Magalhães, autora e compositora, "estrela" de teatro, cinema, rádio e cassinos, figura de destaque em nossa sociedade, faz anos hoje. Trabalhando agora, com êxito invulgar, no Cassino Icaraí, Heloisa Helena será homenageada com um banquete naquela aristocrática casa de diversões. Jayme Redondo, o brilhante escritor e compositor patricio, será o orador oficial da festa, e diretores e artistas, colegas de Heloisa Helena, ofertar-lhe-ão custoso mimo como lembrança da sua atuação no Icaraí.

Maria Amorim reaparecerá, quinta-feira, no Teatro Carlos Gomes, em "Casta Suzana"

Quinta-feira teremos no Teatro Carlos Gomes a opereta "Casta Suzana", de Jean Gilbert, para reaparecimento à platéia carioca da aplaudida atriz cantora Maria Amorim. Será um fato artístico dos mais auspiciosos da atual temporada. A festejada "estrela" volta, assim, a interpretar numa das mais lindas operetas vienenses a protagonista, personagem que tem feito com os maiores elogios da imprensa e do público em temporadas passadas. Maria Amorim, a propósito de seu reaparecimento, concedeu-nos estas palavras:

"Voltarei a trabalhar com entusiasmo para meu público simpático, interpretando a "Casta Suzana", protagonista da encantadora opereta de Jean Gilbert. Estou satisfeita pela oportunidade que terei em atuar com o tenor Edgar Lafourcade, fazendo "Renato", papel importante da opereta que Vicente e Pedro Celestino fizeram comigo em outras temporadas igualmente de ruidoso sucesso."

Na "Casta Suzana" o soprano Marieta Fuchs trabalhará também. Será a terceira opereta que a apreciada cantora fará desde que estreou no Teatro Carlos Gomes. A Empresa Paschoal Segreto mostrará o espetáculo com toda grandiosidade e com a cooperação dos artistas: Manoel Rocha, Camilo Bastos, Lia Bastos, Alzira Rodrigues, Paulo Celestino e todo o corpo coral. "Casta Suzana" está sendo ensaiada pelo ator João Celestino, que fará "Humberto".

Zelmira d'Aguerre-Hector Cucre, dia 30, no Teatro Fenix

É realmente expressivo e honroso para os créditos de cultura da sociedade e do público carioca o interesse já manifestado pelo espetáculo de segunda-feira, 30, no Teatro Fenix, quando os consagrados artistas uruguaios Zelmira D'Aguerre e Hector Cuore represetnarão pela última vez a mais brilhante comédia em 3 atos de Louis Verneuil, "Mr. Lamberthier", vertida para o castelhano com o título "Celos" (Ciumes).

"O cidadão zero", no Rival

Gastão Pereira da Silva e Delorges Caminha, os felizes autores da comédia "O cidadão zero", têm recebido inúmeros telegramas, cartas e cartões de felicitações pelo êxito excepcional alcançado com esse original.

Comissão Permanente de Teatro

Reunindo-se, na sua sessão semanal, a C. P. T. recebeu como convidado especial o Sr. Abadie Faria Rosa, diretor do Serviço Nacional de Teatro. Presidiu a sessão o escritor Paulo Magalhães, que disse breves palavras de saudação ao Sr. Abadie Faria Rosa, frisando que a C. P. T. tem sempre como finalidade trabalhar pelo teatro profissional brasileiro e cooperar com o governo e seus departamentos técnicos em todos os assuntos que interessem a cena nacional e seus trabalhadores. O diretor do S. N. T. agradeceu a saudação e tomou parte aos debates da sessão, fazendo e recebendo sugestões de alto interesse para o nosso teatro.

EM S. PAULO

O Boa Vista, que abriga a Companhia de Comédia Déa-Cazarré-Alda Garrido, mudou ontem de cartaz. Foi ali representada, com grande sucesso, a comédia "A mulher de "seu" Adolfo". Os principais papéis da nova comédia estão confiados a Alda Garrido, Déa Selva, Palmeirim Silva e Darcy Cazarré.

. . .

Nos primeiros dias da primeira quinzena do mês vindouro, estreará no Teatro Santana a Companhia de Comédia Dulcina-Odilon, com a sua temporada de grandes espetáculos. A peça de estréia será "Cesar e Cleópatra", de Bernard Shaw.

CARTAZ DE HOJE

GINASTICO — "Deslumbramento", comédia inglesa de Keith Winter, em tradução de Bandeira Duarte, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 16 e às 21 horas.

GLÓRIA — "Acontece que eu sou baiano", comédia de J. Rui e Eurico Silva, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Que fim de semana"! comédia de Noel Coward, em tradução de Tindaro Godinho, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 17 e às 21 horas.

RIVAL — "Cidadão zero", comédia de Delorges e Gastão Pereira da Silva, pela Companhia Delorges Caminha. Às 16, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Toca p'ro pau", revista-charge de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 16, às 19,45 e às 21,45 horas.

RECREIO — "Esta terra é nossa", revista de Jararaca-Ratinho, pela companhia do mesmo nome. Às 16, às 19,45 e às 21,45 horas.

CARLOS GOMES — "Sonho de valsa", opereta de Oscar Strauss, pela Companhia de Operetas da Empresa Paschoal Segreto. Às 16 e às 20,30 horas.

SERRADOR — "O Diabo", comédia de Molnar, tradução de Formaneck, pela Companhia Procopio-Norma. Às 16, às 20 e às 22 horas.

PROSSEGUEM AS COMEMORAÇÕES PELO 1.º DECÊNIO DO INSTITUTO DOS BANCÁRIOS

Inauguração, hoje, de um grupo de casas e encerramento do Concurso de Robustez Infantil

Aspecto do exame das crianças que tomaram parte no concurso de robustez infantil, realizado pelo Instituto

Tem merecido indiscutivelmente os aplausos dos trabalhadores brasileiros a política social do presidente Getulio Vargas — política que tão seguros horizontes rasgou à vida de todos eles, dando-lhes uma assistência contínua e vigilante.

É o que ainda agora constatamos com as festas do 1.º decênio do Instituto dos Bancários, cujas realizações obedecem às linhas mestras da nossa organização social.

Iniciando-se no dia 23, essas comemorações, encerrar-se-ão depois de amanhã.

Para o dia de hoje estão sendo anunciadas duas importantes solenidades: a inauguração de um grupo de casas na estação de Cavalcanti, ato este que contará com a presença do presidente da República, e o encerramento do Concurso de Robustez Infantil, na Quinta da Bôa Vista, com a presença do presidente Getulio Vargas e do ministro do Trabalho, Dr. Alexandre Marcondes Filho. A' noite proseguirão os trabalhos do Congresso de Representantes do Instituto.

Inauguração da vila de Cavalcanti

A inauguração de um grupo de cem casas, na estação de Cavalcanti, terá lugar às 10 horas da manhã de hoje, devendo comparecer a essa solenidade o Presidente Getulio Vargas, especialmente convidado para o ato.

A vila bancária de Cavalcanti é destinada aos associados de menores vencimentos. Trata-se de um moderno e pitoresco conjunto de 320 casas, dispostas em vários blocos de quatro e oito residências. E' dotado de grande reservatório dágua próprio, estação de esgôtos, lavanderias, clube, cinema e um pequeno comércio instalado em edifício próprio. Possui ainda a vila de Cavalcanti "play-ground", crêche e um serviço médico especializado para crianças.

Encerramento do Concurso de Robustez Infantil

Às 15 horas, na Quinta da Bôa Vista, será encerrado solenemente, com a presença do Presidente Getulio Vargas e do ministro Alexandre Marcondes Filho, que usará da palavra durante o ato, o 2.º Concurso de Robustez Infantil realizado pelo Instituto dos Bancários.

A distribuição dos prêmios será procedida pelo chefe do [illegible].

Os concursos de robustez infantil realizados pela direção médica devem ser encarados como a fase final de sua política de proteção à infância. Realizando campanhas sistemáticas de divulgação de preceitos de puericultura, estabelecendo plano de ação que abrange toda a puericultura, pré-natal e post-natal, ou higiene da criança, patrocinando concursos em todo o país, aperfeiçoando cada vez mais o seu serviço médico especializado, enfim, dispensando à criança, dentro da grande [illegible] social do presidente Getulio Vargas, um trabalho criterioso e eficiente, o I.A.P.B. já pôde apresentar, nêsse setor, um [illegible] digno de todos os aplausos.

O programa de segunda-feira

Na próxima segunda-feira, às 21 horas, será encerrado solenemente o Congresso de Representantes do Instituto. O ato será presidido pelo Dr. Oscar [illegible], que foi o primeiro presidente do I.A.P.B.

Conjunto residencial de Cavalcanti, que será inaugurado hoje com a presença do presidente da República

Comunicados Funebres

HELENA

Sebastião Ciribelli Alves e filha participam o falecimento de sua extremosa esposa e mãe HELENA, ocorrido ontem, convidando seus parentes e pessoas de suas relações para o enterramento que sairá da capela do Cemitério de São Francisco Xavier para o mesmo cemitério, às 16 horas de hoje, antecipando agradecimentos.

Sebastião Gomes de Almeida

(MISSA DO 7.º DIA)

Olimpia Gomes de Almeida, Comandante Alcibiades Gomes de Almeida, senhora e filhos, Alvinopolis Gomes de Almeida, senhora e filhos, Lauro Gomes de Almeida e senhora, Laerte Gomes de Almeida, senhora e filhos, Rubens Gomes de Almeida, senhora e filhos, Zélia Gomes de Almeida e Mirtes Gomes de Almeida agradecem, sensibilizados, as demonstrações de amizade e conforto recebidas por ocasião do falecimento de seu esposo, pai, sogro e avô, SEBASTIÃO GOMES DE ALMEIDA e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa do 7.º dia, que será rezada, segunda-feira, 30 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

Dia do Empregado no Comercio

(MISSA)

Assinalando o transcurso do "Dia do Empregado no Comércio", a Federação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, fará realizar, na próxima segunda-feira, dia 30, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, missa reverenciando a memória dos brasileiros tombados na luta pela liberdade dos povos e dos comerciários falecidos.

Para esse ato de piedade cristã, convida a classe e todos quantos cultuam os sagrados princípios da religião.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1944.

C. R. DUARTE.

MARIA CANDIDA DO COUTO FERREIRA

(MARICOTA)

MISSA DE 7.º DIA

Antonio Joaquim da Cunha Ferreira, filhos, genros, noras e netos agradecem a todas as pessoas que os confortaram enviando flores, coroas e telegramas pelo passamento de sua querida, e inesquecivel esposa, mãe e avó MARICOTA e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que em intenção de sua boníssima alma será celebrada dia 30, segunda-feira, às 10 horas no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Rosário (à Rua Uruguaiana). Sumamente agradecidos, pedem dispensa de pêsames.

DR. ABEL ALBUQUERQUE DA COSTA

Na impossibilidade de se dirigir pessoalmente aos parentes e amigos que o acompanharam e confortaram, não só durante a sua enfermidade como por ocasião de seu falecimento, a familia de ABEL ALBUQUERQUE DA COSTA a todos hipoteca os seus sinceros agradecimentos.

Encontra-se nesta capital, devendo aqui permanecer por poucos dias, o Sr. F. A. Ball, gerente de vendas da organização norteamericana Westinghouse Electric International Company.

Publicamos acima um aspecto da chegada do visitante, que procede dos Estados Unidos, ao Campo de Congonhas, na capital paulista, onde foi recebido pelos Srs. Otto K. Christoph e Sra., e Everardo Kiehl, diretores da Paul J. Christoph Company, distribuidora exclusiva dos rádios e refrigeradores Westinghouse; Cássio M. Kiehl, gerente da mesma firma em São Paulo, e os Srs. Larry McQuarry e William Chapman, engenheiro e representante da Westinghouse, respectivamente.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1210; Inf. 23-1556; Carioca,reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

A FRANÇA NOVA

O reconhecimento do novo governo francês pelo Brasil assinala o começo doutra época internacional. Desde 1940, esperava o mundo que se consumasse o milagre da restauração da França. Sucedeu quatro anos depois: e chega-nos aquele grande momento cheio de lições espirituais, de promessas cívicas, de sentido jurídico. Quando morreu Voltaire se disse que acabára a monarquia das letras; entrava-se em república. Quando caiu Paris se confessou que a alma da Europa se ofuscára num eclipse; entrava-se em penumbra. A libertação da França corresponde a uma alvorada. Nem é só pelos valores materiais que com isto se reintegram na ordem universal; é sobretudo pelas responsabilidades latinas e humanas duma civilização, que volvem ao comércio das idéias e ao equilibrio dos sistemas. O advento da cruz de Lorena, suspensa às torres de Montmartre pelo braço dos guerrilheiros, equivale a um simbolo de redenção erguido nos horizontes do nosso tempo. Atráz do general De Gaulle com a sua patrulha de intransigentes — dos que nunca perderam a fé, nas horas pezarosas da "débacle" — ondeia o povo que não mudou. Os "maquis" descendem dos "sans coulottes". O seu apelido corso tem o mesmo significado agressivo daqueles esfarrapados heróis de Valmy: e os seus comandantes podiam estar na galeria plutarquiana dos deuses sedentos, de Anatole France, ou dos algózes da Vendéa, de Hugo. Destinos e caractéres de "93"... A França de outrora acomodou-se a outros estilos de política, de inteligência e de economia: mas a tempestade de "93" continuou a trovejar na sua memória. A resurreição atual é um éco dessa borrasca antiga; e Charles De Gaulle, com a sua reminiscência de Jeanne d'Arc, um Jourdain ou um Hoche desta recuperação vital.

A França fazia falta à harmonia das nações no plano da solidariedade dos povos. Não se compreende sem ela a paz européia. Sem o seu contingente de força e sem a sua experiência diplomática; sem o seu exército e sem a Sorbonne; sem a sua literatura e o senso de igualdade; sem a sua tradição e as dôres recentes. Ao contrário, a presença do governo francês na reorganização mundial é um imperativo realista, de explicação simples: traduz-se por uma equação histórica. Em todas as crises da humanidade desempenhou a França um papel de particular evidência. O passado e a geografia, a cultura e os sacrificios, anteciparam sempre a sua intervenção nos debates internacionais: falava em nome de seus mártires, quando não podia falar em nome de seus marechais. Mestra de alianças, as suas derrotas coincidem com o fracasso de suas combinações de Estados associados contra a violência. Talleyrand — retomando em 1815 o exemplo de Richelieu — fundou sobre esse alicerce moral a ordem no continente. Em 1870 a França deixou-se bater pela Prússia, porque alienára o apoio da Inglaterra e o socorro da Rússia. Em 1914 repeliu os alemães, porque se cercou dessa indispensavel proteção. Em 1940 sucumbiu pesadamente, porque os seus hesitantes timoneiros fraquejaram numa hora confusa de desânimo, sem perceber — como De Gaulle percebeu — que a Inglaterra, depois de perder várias batalhas, ganharia, com a última, a campanha. Entre romanos e púnicos, alguns dos gauléses ficaram com Cártago, traindo o espírito latino: mas a mão poderosa dum general inabalavel arrebatou à voragem a bandeira de Dumouriez, a águia de Austerlitz, o estandarte de Verdun, a cruz de Lorena, e a hasteou em Londres. De campanário em campanário, voou a águia para as colinas de Paris. Os americanos e os ingleses venceram, nos campos de França, as forças maléficas que a imobilizavam: e ganharam a guerra devolvendo à raça oprimida o seu direito de sobreviver com honra e liberdade. A libertação dela foi mais do que o fim da guerra, pois já é o principio da paz.

Pedro Calmon

Ecos e Novidades

A IMPORTANCIA DO BRASIL NO MUNDO — Em discurso pronunciado em Santos, perante a Associação Comercial daquela grande cidade de S. Paulo, Sir Saint-Clair Cayner, embaixador britânico, declarou-se grandemente surpreendido pelas inúmeras demonstrações do progresso da terra brasileira e sintetizou as suas impressões nestas palavras enaltecedoras: "Isto me dá a certeza de que o Brasil se encontrará, no futuro concêrto das Nações, em situação de enorme importância. Desejo, pois, expressar-vos a convicção de que o vosso imenso e rico país marcha, seguramente, para um luminoso destino".

O conceito emitido pelo ilustre diplomata britânico corresponde à observação invariável de quantos, visitando o Brasil de hoje, se detêm diante do magnífico espetáculo de trabalho e de progresso que o nosso país apresenta e que devemos principalmente à ação renovadora e construtiva do govêrno do presidente Getulio Vargas. É o Brasil do Estado Nacional que, pelas suas fecundas realizações, demonstra ter entrado numa éra de redenção e de engrandecimento, encaminhando e assegurando a solução de todos os seus grandes problemas sociais e econômicos e preparando o advento de uma éra verdadeiramente bonançosa, que será a que as atuais gerações legarão às futuras. É êsse o luminoso destino a que se refere o embaixador Gayner e é para conquistá-lo que o nosso povo não poupa esforços, na paz e na guerra, enfrentando as mais árduas tarefas e desempenhando-as com tenacidade e confiança, na certeza de que assim consolida a posição a que o Brasil tem direito no mundo de amanhã.

XEQUE MATE

A "Prova Clássica Dr. Caldas Vianna" — Iniciou-se a primeira eliminatória de xadrez da Olimpiada dos Servidores Públicos — A simultânea de Eliskases — Novidades nas aulas públicas de amanhã do C. X. R. J.

Findo o grande torneio aberto por equipes, que tão brilhante êxito alcançou, constituindo uma das nossas melhores demonstrações de valores enxadrísticos, já um outro campeonato vai começar dentro de poucos dias. Trata-se da tradicional "Prova Clássica Dr. Caldas Vianna", que anualmente se realiza nesta capital, promovida pelo Club de Xadrez do Rio de Janeiro, em homenagem à memória do maior enxadrista brasileiro de sua geração.

Essa é uma competição individual, das mais interessantes, sem limite de concorrentes, devendo iniciar-se a 3 de novembro próximo, às 20 horas, na sede do C.X.R.J., à rua Alvaro Alvim n. 21, 1.º andar. As respectivas inscrições, que são gratuitas, continuam abertas na secretaria daquele clube e serão encerradas depois de amanhã, às 18 horas. Até ontem estavam inscritos cerca de quarenta jogadores, inclusive diversos de primeira linha.

Na sede do CXRJ, cedida à Associação dos Servidores Civis do Brasil, teve inicio ontem a primeira eliminatória do torneio de xadrez da 1.ª Olimpiada dos Servidores Públicos.

Esse torneio continuará nos dias 29, 30 e 31 do corrente e 1 e 7 de novembro próximo, sendo dirigido pelos diretores técnicos do CXRJ, Srs. Jayme Schreibman e Antonio de Campos.

Realiza-se hoje, à noite, começando pontualmente às 20 1|2 horas, a simultânea de xadrez da ... grande mestre de fama internacional, que em nosso meio vem atuando com sucesso no desenvolvimento do belo jogo do raciocinio.

Só a nomeada de Eliskases bastaria para justificar o desusado interesse que em nossos circulos enxadrísticos desperta essa demonstração, na qual ... oportunidade de apreciar lances e golpes ...

Para as aulas públicas e gratuitas de xadrez do CXRJ, amanhã, os respectivos ... dos quais se encontra Erich Eliskases, preparam o desenvolvimento de todos os novos problemas e noções interessantissimos para os que se iniciam no aprendizado do nobre jogo.

Essas aulas, como temos dito, são dominicais, das 10 às 12 horas, e destinadas a alunos de ambos os sexos e de todas as categorias sociais, bastando para frequentá-las a simples matrícula, sem qualquer ônus, na secretaria daquele clube. O ensino se divide em três partes: a elementar, para principiantes; a média, para os que já têm alguns conhecimentos do jôgo; e a superior, para o aperfeiçoamento.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Depois das eleições o novo encontro

NOVA YORK, 28 (INS) — Prognostica-se que logo depois do pleito presidencial do próximo mês, dar-se-á a nova conferência — a decisiva — entre Roosevelt, Churchill e Stalin.

As combinações formais a esse respeito ainda não foram ultimadas, apenas por "um escrupulo democrático" pois só o resultado das urnas confirmará ou não Roosevelt na presidência.

De qualquer maneira, não deverá passar de fins de novembro ou principios de dezembro a conferência final entre "os chefes de Estado e governo" dos Estados Unidos, Inglaterra e Rússia, para decidir da sorte da Alemanha.

A 9 DE NOVEMBRO

WASHINGTON, 28 (R.) — A data de 9 de novembro foi marcada para a próxima reunião entre o Departamento de Estado e os representantes das Repúblicas latino-americanas, na qual se discutirá a estrutura de Organização de Segurança Internacional.

Perseguindo as formações japonesas

PEARL HARBOR, 28 (A. P.) — As unidades navais e os aviões americanos continuam a perseguir as formações japonesas que perderam pelo menos 40 das suas unidades nos diversos encontros travados em aguas das Filipinas. Assim, desde o sul da China até o mar de Sulu, os bombardeiros ianques continuam a vasculhar o Pacifico à procura das remanescentes belonaves nipônicas em fuga.

Todavia, reina o mais completo mistério sobre as atividades da esquadra aliada, que, no entanto, não pode contar com uma nova oportunidade para um encontro com os amarelos.

Ministro Joaquim Peralta

Chegou ontem a esta capital o Sr. Joaquim Peralta, ministro da Agricultura de Costa Rica, que vem acompanhado, além de sua senhora, de um secretário e respectiva esposa.

A viagem do ministro Salgado Filho

MENDOZA, 28 (A. P.) — O avião do ministro da Aeronáutica do Brasil, Sr. Salgado Filho, que se acha em viagem para Santiago do Chile, voou para a base aérea militar de El Plumerillo.

As autoridades militares informaram que persiste o mau tempo na cordilheira dos Andes, razão pela qual o Sr. Salgado Filho somente hoje poderá continuar sua viagem, caso o tempo melhore.

O chefe da base militar, tenente-coronel Lauro Lagos, designou um oficial para ficar à disposição do ministro, convidando-lhe para percorrer a cidade.

Da excursão pela cidade participou um grupo de altos funcionários. Às 10 horas da manhã de ontem o Sr. Salgado Filho foi recebido pelo interventor federal, general Aristóbulo Vargas Belmonte.

Caso as condições atmosféricas não melhorem, o governo argentino oferecerá um automovel à comitiva brasileira, que, no outro lado da fronteira, no Chile, rumará para Santiago.

FALSA FREIRA

Vivia de explorar a caridade alheia — Já tinha ficha na Policia

"Irmã" Josefina Mendana

Olhar humilde, voz quase inaudivel, aquela religiosa, vestindo o hábito das Irmãs Vicentinas, penetrou no "hall" da Companhia Sul América, na esquina das ruas da Quitanda e Ouvidor e perguntou a quem deveria dirigir-se afim de conseguir um óbolo para o Pequeno Recolhimento de Santa Terezinha. Destinar-se-ia às crianças abandonadas.

O interpelado, investigador 103 da Delegavia de Vigilância e Capturas, desconfiou da freira. Sossobrava ela dois cadernos. Interrogando-a habilmente, o policial acabou por ter a certeza de encontrar-se diante de uma embusteira. Por isso, não teve dúvidas de convidá-la a acompanhá-lo à Delegacia de Vigilância e Capturas. Alí chegando, foi a mulher ouvida pelo delegado Frota Aguiar e logo a seguir identificada como sendo, realmente, uma impostora. Há anos que vive do expediente, de explorar a caridade alheia. E como não lhe restasse outra saida, confessou que, de fato, era assim. Chamava-se, disse, Mariana Mendana, tinha 43 anos e residia em companhia de sua velha mãe enferma, e de três filhos, na rua Araranguape, na Vila Igaratá, lote 323, na estação de Cosmos.

Uma rápida busca nos arquivos policiais, revelaram, ainda, que Mariana Mendana, que tambem se faz chamar Maria Mendana, Mariana Bueno Mendana, ou ainda "Irmã" Josefa Mendana, já esteve, há anos, presa pelo mesmo motivo — angariar dinheiro sob o falso pretexto de ir entregá-lo à instituições de caridade.

Depois de convenientemente autuada, a falsa freira foi trancafiada no xadrez.

Os dois cadernos encontrados em seu poder estavam repletos de carimbos e assinaturas de firmas comerciais, assinalando as esmolas dadas.

LINDA E ESPIÃ

BRUXELAS, 27 (Retardado) — (Por Denis Martin, correspondente especial da Reuters) — Tcherny, a "glamorosa" dançarina lituana do "ballet" e "estrela" do "Theatre de la Monnaie" e do teatro nacionalista-flamengo "Alhambra", foi presa hoje, sob a acusação de "atividades em favor dos alemães".

A prisão da Tcherny foi feita em uma batida rumorosa que a policia belga fez de suspeitos de espionagem e quinta-colunismo, em pleno coração desta capital.

A dançarina acusada — Bela e linda mulher — nasceu em Riga e exerce a profissão há longo tempo, sempre com retumbante êxito, contando milhares de admiradores fanáticos. Seu marido, Leonid Katchecrowski, discipulo de Sergei Diaghileff, também foi preso. As acusações principais contra o casal são que os dois fizeram pressão e usaram até de ameaças para que fossem para a Alemanha dois dançarinos belgas, para atuarem na capital germânica. Tcherny e seu marido teria ligações clandestinas com o ministro nazista de propaganda, Goebbels, e com diversas organizações alemãs. A policia averiguou que Tcherny atuava como empresária para arrumar dançarinas para Goebbels e sua propaganda.

Na batida contra os espiões e quinta-colunistas foram feitas ainda diversas outras prisões.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

PETER PAN, uma nova e original casa de brinquedos

Inaugurou-se ontem

Peter Pan, a nova casa de brinquedos que a firma J. Rabelo & Cia. inaugurou ontem, à rua Uruguaiana n. 22, destina-se a alegrar a vida das crianças cariocas. Mantendo um contacto com as melhores fábricas do gênero, Peter Pan terá sempre à disposição dos seus pequenos clientes as mais lindas bonecas de luxo, brinquedos articulados, muitos deles baseados em um sentimento artistico e mesmo cientifico, novidades em jogos, recortes e quadriculos para armar, pequena engenharia e tudo o que puder proporcionar às crianças um pouco de distração e estimulo à inteligência e ao estudo.

A "SEMANA DA ECONOMIA"

Teve magnifico transcurso a Festa dos Militares, realizada na A. B. I. — Hoje, a entrega dos prêmios aos pequenos jornaleiros na Fundação DARCY VARGAS — Solenidades de amanhã

Flagrante colhido quando o Sr. Carlos Luz, presidente da Caixa Econômica, tendo ao lado o general Cordeiro de Farias, fazia entrega da caderneta a um dos premiados

Vintem poupado, vintem ganho, é o que vem fazendo a Caixa Econômica, incutindo no espirito do povo a compreensão da poupança. Por isso a "Semana da Economia", em bôa hora iniciada, vai dando os melhores resultados.

Ontem, na séde da Associação Brasileira de Imprensa, realizou-se a solenidade da entrega dos prêmios aos militares de todas as corporações. Era a Festa dos Militares, conforme constava do programa.

A mesa que presidiu aos trabalhos era constituida, além do Sr. Carlos Luz, presidente da Caixa Econômica, dos Srs. generais Cordeiro de Farias, Valentim Benicio e Mauricio Cardoso, representantes do chefe do Estado Maior, da Policia Militar, do Departamento do Pessoal da Armada, do chefe do Estado Maior da Aeronáutica do comandante da 3.ª zona aérea e o diretor da Guarda Civil.

O Sr. Carlos Luz, inicoiando a grandiosa festa, fez, num feliz improviso, interessante resumo relativamente à origem da solenidade, e aproveitou o ensejo para recordar que a homenagem às nossas Fôrças Armadas constituia uma expressiva cooperação da Caixa Econômica para o estimulo dos militares. E aludiu, com entusiasmo, sob calorosos aplausos da numerosa assistência que enchia o amplo salão da A.B.I., a figura brilhantemente comovedora que os nossos patricios estão fazendo nos campos de batalha na Europa. E realçou que os brasileiros, que estão lutando pelo nome do Brasil o fazem com honra e bravura.

As últimas palavras do Sr. Carlos Luz foram abafadas com entusiásticas palmas dos presentes.

A entrega dos prêmios

Foi feita, a seguir, a entrega dos prêmios, que foram em cadernetas abertas com depósitos iniciais. Essa cerimônia foi precedida pelos oficiais presentes e pelo presidente da Caixa Econômica.

E ao som de magnificos trechos executados por uma banda de música do Corpo de Bombeiros, a solenidade transcorreu com o maior brilho até chegar à entrega das cadernetas aos que foram contemplados.

Os militares premiados

Foram os seguintes os militares premiados:

EXÉRCITO — Primeiros sargentos Lourival da Silva Carmelo e Luiz Gonzaga de Oliveira; segundos sargentos José Gomes do Amaral e Antonio do Rego Maciel Irmão; terceiros sargentos João Tavares Alonso e Roberto Fresco; soldados: Alberto Manuel Vasconcelos, Antonio Francisco Barbosa, Roberto Gonçalves da Silva, Ovidio Davidio da Silva e Pedro Mariano Carlos.

AERONÁUTICA — Aroldo Ramos e Silva, Sebastião Pereira de Brito, Sebastião Ferreira dos Santos, Urides Soares Fagundes, Plinio Consoni Chiapetti, Pedro Vicente da Costa, Manuel Batista Nascimento, Otilio Orestes Fernandes, Alcides Tordivo, Domingos dos Santos, Gamaliel Cunha de Alcantara, Mario Urbano, Lucio Gomes de Oliveira, Olindo Jacinto e Simão Abdala André.

MARINHA — Marinheiros: Agripino Machado, Augusto Afonso de Sales, Anastacio de Carvalho, Luiz do Nascimento Carneiro e Antonio Cardoso de Oliveira; fuzileiros navais: João Quaresma da Silva, José Baltazar de Queiroz e Manuel Lucas de Lima.

POLICIA MILITAR DO D. FEDERAL — Segundo sargento Paulo Joaquim de Santana, cabo Francisco Machado Filho, cabo Agenor Matias de Oliveira, cabo Benicio Venancio e soldado Francisco Dias Neves.

CORPO DE BOMBEIROS — Segundo sargento maquinista João Cardoso Guerra, cabo de esquadra Paulo Benjamin Batista, soldado músico de primeira classe Antonieli Martins, soldado Osvaldo Michalski e soldado motorista Nilo Chagas.

POLICIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL — Afonso Vila Nova, Nelson Toneli de Mendonça, Alirio Andrade de Souza, Renalt de Oliveira e Alcir de Oliveira.

POLICIA ESPECIAL — Caligula de Macedo Carvalho, Ari dos Santos, Alipio Leite da Silva, Neymer Miguel e João Rodrigues Barrocas.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA — Vigilantes municipais: Joaquim dos Santos Machado, José Fernandes Filho, Euclides Rosa da Silveira, José Hilario de Almeida e Candido Alfredo de Figueiredo.

Depois da entrega dos prêmios falou o general Mauricio Cardoso, que em nome das classes armadas louvou a Administração da Caixa Econômica por tão feliz iniciativa, agradecendo às demais personalidades ali presentes o fato de prestigiarem aquela festa de incentivo à disciplina e ao espirito de economia dos homens da caserna.

A mesa estava ornamentada de flores.

Festa da Fundação Darcy Vargas

Hoje, às 21 horas, na sede da Fundação Darcy Vargas, terá lugar uma grandiosa festa, no decorrer da qual será feita a entrega de prêmios aos pequenos jornaleiros.

O programa de amanhã

Para amanhã, domingo, foram marcadas duas solenidades muito interessantes. A primeira, a FESTA DO CURSO PRIMARIO, será realizada no Teatro Municipal. Serão entregues os prêmios aos alunos vencedores do "Concurso de Desenho" e do "Torneio Escolar" de 1944. Em seguida será realizada uma grande festa civico-teatral infantil, organizada pelo Departamento de Educação Nacionalista.

As solenidades começarão às 9 e meia horas.

A viagem do ministro da Guerra à Europa

Falará, hoje, na "Hora do Brasil", o coronel Bina Machado

Hoje, sábado, na "Hora do Brasil", o coronel José Bina Machado, chefe do Gabinete do Ministro da Guerra, em nome do general Eurico Dutra, fará uma circunstanciada exposição acerca da recente viagem que aquele titular fez à Europa.

Essa palestra, que abordará temas de mais palpitante atualidade, está despertando o maior interesse em todos os circulos sociais das diferentes unidades da Federação. Os valorosos expedicionários do Brasil, que foram avisados dessa irradiação, pessoalmente, pelo ministro Dutra, quando de sua inspeção ao "front" italiano, escutarão a palavra do intérprete daquele secretário de Estado.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Com relação a comentários recentemente feitos, pela imprensa, sobre a projetada fusão desta sociedade com o Itanhangá Golf Club, ficam avisados os dignos consócios que na Assembléia Geral a ser proximamente convocada terão a oportunidade de resolver, em definitivo, como lhes compete, após devidamente esclarecidos, os assuntos que dizem respeito à economia interna do Club e que não comportam discussão pública. com informantes anônimos.

A DIRETORIA.

Uma tarde de vibração no centro da cidade

CONSTITUIU UM GRANDE ACONTECIMENTO A INAUGURAÇÃO DA "EXPOSIÇÃO CARIOCA"

O Sr. Lauro Carvalho fazendo o seu discurso de agradecimento, e um aspecto das vitrinas da A Exposição Carioca

Terminou, enfim, a curiosidade do público. Inaugurou-se ontem A Exposição Carioca, o maior magazin feminino da América do Sul. Cerca de cinco mil pessoas acorreram ao ato inaugural, superlotando os 11 andares do majestoso edifício. Toda essa multidão já admirava as lindas vitrinas pintadas por Julio Senna, baseadas em motivos históricos, conforme as ilustrações de Debret e Chamberlain. E essas vitrinas exibiam num contraste interessante a moda atual representada pelo mundo de maravilhas que A Exposição Carioca tem a fortuna de possuir. O interior da loja é em estilo Luiz XV e as suntuosas instalações em pequiá marfim. Suas atraentes exposições internas exibem as mais lindas novidades criadas pela moda. A sobreloja, toda circundada por uma grade de ferro batido, faz um contraste encantador com os "portieres" verdes das galerias. Elegantes "vendeuses" corretamente uniformizadas a todos atendiam com os seus sorrisos claros e bonitos. Pelo elevador tambem em estilo Luiz XV, chega-se ao 2º andar onde admira-se o departamento de tecidos brasileiros numa imponente instalação de sucupira clara. Passando ao 3º andar, departamento de modas de luxo, deslisa-se sôbre o "bordeaux" do macio carpete que recobre todo o seu piso e os olhos se deslumbram contemplando a mais bela das instalações. Espelhos "carreaux" refletem as maravilhosas instalações. Um corpo ágil de "vendeuses" especializadas mostra nesse andar as criações dos costureiros da A Exposição Carioca. Como o 3º andar, porém, todo em sucupira escura, são os 4º, 5º e 6º andares, respectivamente departamentos de vestidos, esportes, maillots e calçados, apresentando tudo quanto o Brasil, os Estados Unidos e a Argentina lançam para maior encanto e beleza femininos. O sétimo andar, onde está o departamento reservado para crianças, vê-se a decoração maravilhosa, onde o azul do seu tapete e cortinas conjugam com o marfim das suas instalações. Originais manequins de recemnascidos, crianças e mocinhas exibem encantadores modelos. No 8º andar as senhoras donas de casa vão encontrar um departamento completo de utilidades domésticas. Os 9º e 10º andares ainda estão incompletos. São os salões reservados ao Instituto de Beleza e de Chá. Duas notas destacadas da nova casa que vai oferecer, dentro em breve elegantes desfiles de modelos vivos. Nestes dois andares foram armadas as mesas onde foi servido um lanche carioca a todos os convidados, e ao "champagne", fizeram uso da palavra o Dr. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro; Dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., e o Sr. Ministro Plinio Casado. Todos tiveram frases de elogios ao dinamismo da firma, agora com duas grandes casas do Rio. Falou, em agradecimento, o Sr. Lauro Carvalho, citando de inicio os nomes dos colaboradores do imponente edifício, construtor Humberto Menescal, o decorador Sr. Istoia e o instalador Sr. F. Cardoso. Ressaltou o Sr. Lauro Carvalho a grande satisfação que experimentava naquele momento, dotando o Rio de Janeiro de uma casa de modas a altura do seu conceito. E terminou dizendo: "Meus senhores. Esta casa não é minha, é vossa. Ela é o resultado da confiança e da preferência depositadas em nossa firma." Coube ao Monsenhor Mac-Dowell da Costa benzer toda a nova casa, que ficou sob a proteção de N. S. de Nazareth, cuja imagem está instalada na loja. Nas ruas Gonçalves Dias, Uruguaiana e largo da Carioca a multidão se deliciava com as vitrinas magnificas da nova "Exposição Carioca".

GRANDES ATAQUES ALIADOS INFORMA-SE DO Q. G. ALEMÃO

ZURICH, 28 (R.) — "Toda a frente central holandesa está em chamas; trava-se ali uma das mais ferozes batalhas de toda a campanha na frente ocidental", — declarou Alexander Schmalfuss, correspondente de guerra da "Transocean" do Q. G. de Von Rundstedt. "As forças aliadas — acrescentou — estão lançando grandes ataques na direção de Roosendsal, tendo conseguido penetrar em alguns pontos de nossas linhas".

"Na area de Bruyeres, a pressão aliada não diminuiu, estando em curso sangrenta luta pela posse da estrada de St. Die", terminou Scamalfuss.

ZURICH, 28 (R.) — "As tropas aliadas, na frente central da Holanda, abriram várias brechas em nossas linhas ao norte de Tilburg" — acaba de declarar a D. N. B.

ZURICH, 28 (R.) — O correspondente da "Transocean" no Q. G. de von Rundstedt, Alexander Schmalfuss, anunciou que os tanks aliados, que exercem forte pressão sobre as tropas germânicas alem de Tilburg, chegaram a Heikant, na estrada principal para Hertogenhosch, cerca de 8 km a nordeste de Tilburg.

SUPREMO Q. G. ALIADO, 28 (A. P.) — As forças aliadas que operam na área norte de Aachen, já se encontram apenas a 3 quilômetros de Roosendall, enquanto que as unidades que guarnecem a estrada Breda-Antuérpia conseguiram avançar até a zona norte de Zundert. Por outro lado, a "cabeça de ponte" aliada do sul da Peninsula de Beveland foi aumentada e reforçada nestas últimas 48 horas.

LONDRES, 28 (A. P.) — A julgar pelo movimento das colunas motorizadas nazistas que trafegam para o norte da Holanda, partindo de Roosendaal e Ereda, pode-se deduzir que o marechal Model est áiniciando uma tentativa destinada a retirar o grosso das suas forças dessa área antes que as tenazes das pinças aliadas se fechem definitivamente sobre as mesmas.

No entanto, as unidades blindadas britânicas já estão avançando para oeste, na área de Loon-op-Zand, o que representa uma séria ameaça para a única via de fuga de que dispõe Model.

CORTADA A ESTRADA DE TILBURG

COM O 21º GRUPO DE EXÉRCITO, NA HOLANDA, 28 (De Walter Cronkite, da U. P.) — Urgente — Forças escocesas estão lutando em Tilburg. Tropas aliadas que avançaram para o norte cortaram a estrada Tilburg.

Breda. Forças canadenses libertaram Bergen Op Zoom. Elementos de vanguarda britânicos se encontram a 1.500 metros de Roosendaal.

OCUPADA PELOS NORTEAMERICANOS A ALDEIA DE HOUSSERAS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 28 (A. P.) — Em todo o setor dos Vosges, os alemães sofreram grandes perdas nas diversas tentativas que fizeram para se infiltrar entre as posições aliadas.

Nas proximidades de Rambervilliers as forças americanas avançaram em vários pontos, ocupando a aldeia de Housseras.

As péssimas condições atmosféricas restringiram consideravelmente as operações aéreas do dia de ontem em todos os setores da frente.

RACIONADO

o carvão para gasogênios

(Títulos principais na 1ª página)

Termina hoje o prazo para o registo dos gasogênios no setor do Controle de Combustiveis, da Coordenação.

Segundo informações que obtivemos junto ao capitão D. Paranhos Antunes, chefe daquele setor, estão sendo entregues as últimas declarações, que provem dos postos de garages dos bairros. Adiantou-nos ainda aquela autoridade que, mesmo que não venha a ser posto em prática em definitivo o racionamento do carvão, o registo é necessário, porque o Setor de Combustiveis necessita possuir o controle de todos os carros movidos a gasogênio. Embora termine hoje o prazo, informou-nos ainda o capitão Paranhos, poderão ser feitos registos "a posteriori", de vez que o objetivo da medida, como já acentuámos, é principalmente recensear os carros particulares que estejam no tráfego.

Não mais de três sacos para cada um

O Setor de Controle de Combustivel providenciou junto às garages no sentido de não ser fornecido a cada carro sinão três sacos diários, com cerca de dez quilos cada um.

Tocante homenagem aos aviadores mortos no cumprimento do dever

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

que fizeram jus por parte dos seus superiores e colegas e por parte tambem dos seus parentes e amigos.

A trasladação celebrou-se sob a cadência da Marcha Fúnebre executada pela banda de música da Aeronáutica e, ao atingirem as carretas o monumento erguido para guardar os despojos, seguiu-se um instante de profunda emoção ao se fazer ouvir o toque de silêncio. Em seguida procedeu-se ao transporte das urnas para o interior do mausoléu e isso teve lugar sob os acordes vibrantes do Hino dos Aviadores.

Durante a cerimônia falaram o brigadeiro do Ar, Duncan e o cadete de Aeronáutica, Luiz Felipe Sant'Anna, e, encerrando-a o general Firmo Freire, em nome do presidente da República, depositou uma palma de flores naturais junto do novo mausoléu, seguindo-se, com o mesmo gesto, as famílias dos aviadores mortos e reverenciados pela tocante homenagem de que foram alvo.

Os corpos transladados, hoje pela manhã, em carretas, por cadetes e aspirantes da Aeronáutica, da Marinha de Guerra e do Exército, foram os dos seguintes pilotos: capitão-tenente Jorge Moeller, capitão-tenente Jaime Americano Freire, capitão Antonio Lemos Cunha, capitão Aluizio Teixeira, capitão Vicente Cavalcanti Aragão, capitão Raymundo Cavalcanti Aragão, capitão Newton Sampaio, capitão Atila Silveira Oliveira, tenente Thomaz Menna Barreto Monclaros e tenente Aramis Mendonça dos Santos.

Solenidade de entrega do pavilhão nacional à Federação Brasileira dos Escoteiros do Ar

A cerimônia, que se devia realizar hoje, da entrega do Pavilhão Nacional pela directoria da Viação Aérea Santos Dumont à Federação Brasileira dos Escoteiros do Ar, foi por motivo de ordem superior transferida. O dia e a hora, em que deverá ter lugar essa solenidade serão oportunamente noticiadas.

O Serviço de Recreação Operária e a "Semana da Asa"

O Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho, associando-se às comemorações nacionais da "Semana da Asa", organizou, nos Centros Permanentes de Recreação, no Meier e na Gávea, uma série de atividades relacionadas com os problemas aeronáuticos no Brasil e no mundo. Consta, em resumo, o programa de uma exposição de livros e cartazes sôbre a vida e obra dos pioneiros do ar: Santos Dumont, Augusto Severo; exibições de films sôbre aeronáutica, focalizando, principalmente, a importância da aviação nacional na vida social, econômica e turistica do Brasil.

Desta maneira, o Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho, cumprindo o seu programa de educação cívica do trabalhador brasileiro, colaborou, assim, para maior brilho das festas organizadas em todo o país para a "Semana da Asa".

ALCOOL INDUSTRIAL

O INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL COMUNICA A TODOS OS PORTADORES DOS CARTÕES DE RACIONAMENTO DAS SÉRIES:

1 — A, 1 — B, 1 — C;

2 — A, 2 — B, 2 — C, 2 — D, 2 — E, 2 — F, 2 — G, 2 — H, 2 — I, 2 — J, 2 — K, 2 — L;

3 — A, 3 — B, 3 — C, 3 — D, 3 — E, 3 — F, 3 — G, 3 — H, 3 — I, 3 — J, 3 — K, 3 — L;

4 — A, 4 — B, 4 — C, 4 — D;

5 — A, 5 — B, 5 — C, 5 — D, 5 — E, 5 — F, 5 — G;

QUE, ATÉ 31 DO CORRENTE MÊS DE OUTUBRO, FAÇAM SUA INSCRIÇÃO NOS SEUS FORNECEDORES HABITUAIS. A PARTIR DE NOVEMBRO NÃO SERÃO RESGATADOS OS CARTÕES QUE NÃO TENHAM SIDO DEVIDAMENTE REGISTRADOS.

2 milhões de sêlos

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

intuito do govêrno prestar, assim, justo preito ao brasileiro ilustre, que, revelando a predestinação histórica de nossa Pátria para a aviação, fez a primeira ascensão no mais leve que o ar.

Há no ato do Departamento dos Correios e Telégrafos, promovendo a impressão de um selo comemorativo, em que figura a reprodução do quadro sôbre a primeira ascensão do padre Bartolomeu Lourenço de Gusmão, representa, mais ainda que o aproveitamento de magnifico instrumento de propaganda, a própria defesa do patrimônio nacional, restabelecendo a verdade histórica, que consagra a prioridade aerostática do nosso patrício.

Justiça à reputação do "voador"

— Relativamente ao lançamento do sêlo em apreço — esclarece-nos o Sr. Alfredo Avelino Guimarães, diretor dos Correios, convém acentuar que o mesmo vem pôr em evidência histórica Gusmão, neste particular, referir-me aos minuciosos estudos do professor Affonso de Taunay, diretor do Museu Paulista.

Segundo aquele preclaro professor, a estampa chamada "Passarola" — figura caricatural, teratológica, que tem passado por representação do aeróstato de Gusmão — fez um mal imenso à reputação do "voador", quando os documentos a tal respeito afirmam que êle construiu um globo esférico, ou esferóidico, cujo ar interior era dilatado por um foco ígneo, existente numa barquinha.

A verdadeira composição, segundo oito documentos

— Em carta ao diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, major Landry Sales — prossegue o Sr. Avelino Guimarães — o professor Taunay demonstrou que "A Passarola" foi uma composição mistificadora do próprio Gusmão, para fins de despistamento de aproveitadores possíveis do seu invento. A verdadeira composição sobre o invento é baseada na lição rigorosa de oito documentos existentes a respeito da experiência de 8 de agosto de 1709.

Características do novo sêlo

O novo selo, homenagem do Departamento dos Correios e Telégrafos à "Semana da Asa" de 1944, é reprodução verdadeira do fato histórico; mostra, em primeiro plano, a figura de frei Bartolomeu de Gusmão com o seu aeróstato de ar quente, no momento da realização da primeira experiência de seu invento, a 8 de agosto de 1709. Ao fundo, vêem-se D. João V e a rainha D. Maria Ana de Habsburgo, fidalgos e damas da côrte.

2 milhões de exemplares

— De acôrdo com entendimentos havidos entre o D.C.T. e o comandante José Garcia de Souza, diretor do Museu de Aeronáutica, — adianta-nos o Sr. Avelino Guimarães — o selo recem-emitido foi posto em circulação no dia 23 do corrente mês. Para possibilitar maior publicidade em torno da comemoração e do invento do nosso compatriota, é preciso acentuar que o selo alusivo à primeira experiência do Padre Voador é de larga tiragem, 2.000.000 de exemplares, e será, de preferência, utilizado no franquiamento da correspondência aérea.

A FALTA DE TRÔCO

Passes do valor das passagens nos ônibus — Uma oportuna sugestão

A crise de troco vai se agravando dia a dia. Já em várias casas, notadamente bars, cafés e de refrescos, deixam de servir se o freguês não tiver o dinheiro certo para fazer o pagamento. Nesses casos a solução é simples: não se faz o consumo.

Nos ônibus e nos bondes, porém, a dificuldade é quase insuperavel. O passageiro se não tem a moeda ou moedas necessárias para pagar a passagem, — pois já viajou — salta sem o fazer.

Sobre o assunto um leitor de A NOITE escreve-nos uma carta com sugestões que merecem ser devidamente apreciadas. Como foi noticiado, há dias, no Conselho Nacional de Trânsito foi discutida a possibilidade de ser concedida às empresas a faculdade de fazer os trocos por meio de passe.

Diz o nosso leitor, terminando a carta:

"Ora, Sr. redator, o caso tem solução simples. As empresas de ônibus desde há muito que vendem passes de diversos valores e em grupos de 10, 20, 30 e mais passagens.

Isso não é novidade e, por isso mesmo, ficamos surpresos que o C. N. T. tenha aprovado a sugestão — por sinal feita por quem conhece bem a cidade e suas necessidades — e, até agora não lhe tenha dado solução. Que a medida é, como dissemos, da mais simples de se adotar, há o detalhe muito importante, qual a de já estar sendo dado ao passageiro, ao invés de troco completo, um passe correspondente ao valor da passagem a pagar. Se o passageiro, por exemplo, tem a pagar três secções, recebe o passe de 60 centavos. É como se ele o comprasse antes. Daí, ao nosso ver, não ser conveniente a solução proposta no C.N.T. do preço exclusivo de 20 centavos. Como já está sendo feito — porque já está sendo realizada a idéia em algumas empresas — facilita muito mais. O passageiro só recebe um passe com que tem de satisfazer a passagem e não tantos quantos de 20 centavos com que tem de completar o seu valor."

Processos devolvidos ao Supremo Tribunal Militar pelo procurador geral

Depois de examinados pelo procurador geral da Justiça Militar e com os respectivos pareceres, foram devolvidos ao Supremo Tribunal Militar os processos dos seguintes réus: Tomas Pompeu Acioli Borges, Amaro Luiz Peres de Carvalho, José Alexandre Pereira, Tomas Ricardo, Izaltino José Amorim, José Junqueira da Silva, José Eliseu, Nelson Chadid, Gabino dos Santos, Francisco Tiago Bispo, Carlos Leal Pinto, José Nogueira Bastos, Humberto Pinto da Silva, Jovinio Ribas, Osculam Dorneles, Antônio Benedito de Paiva, Virgilio Laurindo de Oliveira, Armind Neumann, Arnaldo Campos, Palmo Dalmarco e Clodoaldo de Abreu Filho.

Esses processos vão ser encaminhados aos respectivos relatores, afim de ser designado o julgamento.

Injuriaram dois juizes e foram denunciados ao Tribunal de Segurança

O procurador do Tribunal de Segurança, Joaquim de Azevedo, apresentou, ao ministro Barros Barreto, denúncia contra os irmãos Manoel Ferreira de Almeida, Josias Ferreira de Almeida e Renato Ferreira de Almeida, residentes em São Paulo. Os réus, por meio de uma carta, injuriaram um juiz criminal e seu substituto. A denúncia está vasada em trinta folhas de papel datilografado. O processo será julgado, em primeira instância, pelo ministro Miranda Rodrigues.

— O ministro Raul Machado julgou o processo em que era réu Ernesto Menschke, que sendo interpelado pelo representante do ministro do Trabalho, qual a razão pela qual havia sido dispensado do emprego, jogou ao chão a sua carteira profissional e injuriou o representante da lei. Após os debates orais, a sentença foi ditada pelo juiz, que condenou o réu a oito meses de prisão.

Agrediu a mulher a navalhadas

No Campo de Sant'Ana — Estavam separados

Estão separados, Dalva de Andrade Mendes, com 23 anos, residente na rua Henrique Melo, 69, em Oswaldo Cruz, e Geny Francisco Mendes, seu marido.

Hoje, num encontro casual, que tiveram ambos no Campo de Santana, Geny agrediu a esposa a navalha, ferindo-a no peito, no pescoço e na região glútea.

Dalva estava acompanhada de duas irmãs, que foram de tudo cientificar a policia do 10.º distrito, onde disseram que Geny não tem ocupação honesta — é "bicheiro".

A vítima foi socorrida na Assistência e ficou hospitalizada no Pronto Socorro.

Foi preso o agressor. E foi preso em flagrante. A prisão foi efetuada pelo guarda 1.028. O comissário Cicero Martins Fontes, do 10.º distrito policial, mandou autuá-lo.

Geny Francisco Mendes conta 29 anos de idade e reside na rua Gilda n. 137.

Ao que está apurado mais pela policia, Geny não prosseguiu, na agressão à mulher, impedido de fazê-lo pelo soldado do Exército, n. 229, Helio Fernandes.

Geny confessou o delito e disse que saíra, há nove dias, da Casa de Detenção, onde cumprira pena por contravenção do jogo do "bicho". Tudo fizera, porém, porque é um apaixonado da sua própria mulher, que o repudia.

COM O PREFEITO A DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO B. DE RÁDIO — O prefeito Henrique Dodsworth recebeu em seu Gabinete de trabalho a diretoria da Associação Brasileira de Rádio, tendo à frente o seu presidente, Sr. Gilberto de Andrade, tambem diretor da Rádio Nacional. Palestrando longamente com os visitantes, o prefeito prometeu todo o seu apoio às iniciativas daquela entidade, principalmente no que se relacione diretamente com a educação e os interesses do Distrito Federal. O "cliché" é um flagrante da visita.

O taxi marcava 18 cruzeiros num percurso de 500 metros!

O comissário Norival de Alcântara, do 5º Distrito Policial, serviu-se, na madrugada de hoje, do auto 28.724, que tomou no largo da Lapa. Uns 500 metros havia corrido o veículo e o comissário notou que o taximetro marcava já 18 cruzeiros. Fez, então, parar o veículo, desceu e advertiu o motorista, que respondeu de modo grosseiro e, de novo acionando o motor do auto, partiu em disparada.

Do caso, o comissário Alcantara fez ciente seu colega Duarte Sobrinho, que providencia a propósito.

Ateou fogo às vestes

Contrariada porque uma vizinha andava difamando-a, Eugenia Antunes, casada, com 22 anos de idade, residente num barracão da ilha da Sapucaia, tentou o suicídio, incendiando as vestes.

Eugenia foi socorrida pela Assistência e depois internada no H. P. S.

A cena de tentativa de suicídio teve lugar na casa de parentes ou amigos seus, na rua Carlos Seidl, 237, onde a foi buscar uma ambulância da Assistência.

40 ANOS DE VIRTUOSO MISTÉR

As homenagens que hoje são prestadas a D. André Arcoverde

D. André Arcoverde

Recebe expressivas homenagens, hoje, quando comemora a passagem do quadragesimo aniversário da sua ordenação, o bispo de Limne, D. André Arcoverde Cavalcanti, uma das figuras de maior relevo no clero e na sociedade brasileira. Amanheceu em festa não só o grande número de alunas do conhecido Colégio dos Santos Anjos, da Tijuca, mas, tambem, toda a população infantil, pobre, desse bairro, às quais presta assistência espiritual o ilustre prelado.

Tendo se ordenado em 28 de outubro de 1904, no Colégio Pio-Latino-Americano de Roma, foi, depois, sagrado bispo, por coincidência de datas, e durante toda a sua virtuosa existência, dedicou-se com ardor à causa cristã de solidariedade humana, destacando-se sua atuação, principalmente, na assistência espiritual e intelectual da juventude, pois fundou diversos importantes colégios em vários pontos do território nacional, os quais se distinguem entre outros, como o acima citado.

Depois da missa em ação de graças, que em sua homenagem foi celebrada, hoje, às 6 horas, na capela do Colégio dos Santos Anjos, o bispo D. André Arcoverde ministrou o sacramento da comunhão a centenas de alunos e crianças do Morro do Querosene.

Nomeado diretor do Jardim Botânico

Uma das modificações importantes na estruturação do Serviço Florestal recentemente reformado, foi o destaque em que ficou o Jardim Botânico como parte integrante daquele Serviço do Ministério da Agricultura. Além da criação do cargo de superintendente que lhe deu o novo Regimento, para as funções administrativas internas, em que se incluem o tratamento e conservação do mais belo rico parque vegetal do Rio, foi criado o lugar de diretor que supervisiona as três Secções de Botânica Geral, Botânica Sistemática e Botânica Aplicada agora engendradas, ou situadas na organização do próprio Jardim.

Por ato de ontem, o presidente da República preencheu o cargo do novo diretor, recaindo a escolha num velho servidor daquele órgão o conhecido botânico J. G. Kulhman que aliás vinha exercendo as funções de chefe de seção de Botânica Sistemática do Serviço Florestal.

O ato do govêrno foi de inteira justiça por isso que, para funções essencialmente cientificas, foi buscar um cientista de nome feito nos meios botânicos nacionais e estrangeiros, além de ser um antigo funcionário a serviço da especialidade a que se dedica há muitos anos.

A posse do botânico J. G. Kulhmann no novo posto realizar-se-á logo após o regresso do ministro Apolônio Sales.

60

MOSCOU, 28 (R.) — A esquadra e a arma aérea soviéticas do Ártico são senhoras absolutas de suas rotas maritimas e, somente elas, destruiram, nos dez últimos dias, 60 navios alemães de vários tipos. Foram-se para sempre os dias dos ataques em massa dos aviões e submarinos inimigos contra os combóios procedentes da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos — informou hoje a rádio emissora desta capital.

FATOS DIVERSOS

O Sr. José Bruno, estabelecido com casa de consertos de calçado na rua Pará, 358, queixou-se ao comissário Alfredo Lyrio, do 15º distrito, de que os ladrões arrombaram uma porta do negócio e carregaram 30 pares de sapatos que ali se encontravam em conserto.

Manoel Luiz Filho, morador na Avenida Presidente Vargas, 114, queixou-se ao comissário Cicero Martins Fontes, do 12º distrito, de que os ladrões entraram em sua casa e carregaram jóias de propriedade de sua filha Lêda, avaliadas em 2.000 cruzeiros.

PORTO ALEGRE, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Em reunião da Comissão de Abastecimento foi resolvida a intensificação da importação do sal argentino, uma vez que não vem esse artigo nacional.

Comunicados fúnebres

Maria de Lourdes de Paula Freitas Martins

(7º DIA)

Alberto José Martins e familia, Gilza e Helio Guimarães, familias Paula Freitas, Mattos Leite, sinceramente agradecem às pessoas amigas que os confortaram pelo grande golpe que passaram, e novamente as convidam e aos demais parentes para assistirem na proxima 2ª-feira, dia 30 do corrente, às 9,30 hs, no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março, à missa que mandarão celebrar pelo descanso eterno de sua alma.

BLANCHE FLEURET ARRUDA

Paulo R. Arruda, Thais Fleuret Arruda e Lucia Fleuret Arruda convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia que, em intenção da alma de sua querida BLANCHE, será rezada dia 31, às 10,30, na capela de N. S. da Vitória da igreja de S. Francisco de Paula.

Rosalina Barroso Jalles

(ZARICA)

Sua familia, profundamente, sensibilizada, agradece as manifestações de pesar, e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será rezada às 10 horas, na Igreja de N. Senhora da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, segunda-feira, 30 do corrente.

ZULMIRA DE MARIA OLIVEIRA

(Falecimento)

Sua familia participa o seu falecimento ocorrido ontem, dia 27, saindo o féretro da capela do cemitério de São João Batista (portão principal), às 17 horas de hoje, para o mesmo cemitério.

Francisco Rodrigues Batista

Nelson Rodrigues Batista (Casa Doret), e familia, participam o falecimento de seu extremoso pai, marido, sogro e avô, saindo o féretro hoje, dia 28, às 16 horas, da rua Santa Luiza, 57 A, para o cemitério de São João Batista.

Luiz Gonçalves da Silva

Seus irmãos Joaquina Antunes Guimarães, Maria da Silva, José Gonçalves da Silva, Domingos Gonçalves da Silva e seus sobrinhos, todos ausentes, e sem testamenteiros, convidam os parentes e amigos a assistirem à missa de 7.º dia que se vai celebrar no dia 30 do corrente, na igreja do Sacramento, à Avenida Passos, às 9,30 horas, que desde já agradecem.

Noemia Cardoso Gomes

Joaquim Moreira Gomes e filha, Angelina José Cardoso e esposa, Julio de Araujo Ribeiro e filhos, e demais parentes mandam rezar missa de sétimo dia do seu falecimento, segunda-feira, 30, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março.

Oswaldo Vianna dos Santos

1.º ANIVERSÁRIO

A familia de Oswaldo Vianna dos Santos convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário que, pelo eterno descanso de sua bonissima alma, será celebrada, segunda-feira, 30 do corrente, às 8 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

Dr. Carlos Benicio da Silva Moreira

(6.º MÊS)

Antonio José Pereira das Neves, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos, para assistirem à missa que mandam celebrar em memória de seu bonissimo amigo no altar de N. S. das Dores da igreja do Santissimo Sacramento, às 10,30 horas do próximo dia 30 do corrente, agradecendo antecipadamente à todos que comparecerem.

José Constantino Bastos

1.º ANIVERSÁRIO

Sua familia manda celebrar missa por alma de seu saudoso chefe, no dia 30 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Ordem 3.ª do Carmo (Rua 1.º de Março), convidando seus amigos e parentes, e desde já agradecendo.

Escalados os quadros para a «super-peleja»

FLAMENGO

Jurandir; Nilton e Quirino; Biguá, Bria e Jaime; Valido, Zizinho, Pirilo, Tião e Vevé.

VASCO

Barcheta; Rubens e Rafanelli; Alfredo, Berascochéa e Argemiro; Djalma, Lelé, Isaias, Ademir e Chico.

EM FOCO A ESCOLHA DO JUIZ

Um detalhe importante que tambem desperta a atenção – O sorteio dependerá dos dois jogos de hoje – Impossivel a hipótese do acôrdo

Várias versões correram pela cidade em torno do juiz para a sensacional batalha de amanhã.

Primeiramente, surgiu a idéia de ser convocado Genaro Cirilo, do Uruguai, para dirigir o combate. A idéia morreu ao nascer. O Flamengo colocou-se contrário, o mesmo acontecendo com o Vasco, posteriormente, por intermédio da palavra do seu presidente.

Aliás, os dois clubs, em unidade de pensamento, chegaram à conclusão de que, um juiz estrangeiro, viria quebrar os principios de disciplina aos regulamentos da entidade. Assim, ficou estabelecido que somente um juiz do quadro, poderia ser indicado para dirigir o sensacional prélio de amanhã.

Não haverá comum acôrdo

Nas últimas 48 horas, lançaram a versão que o árbitro da partida seria escolhido de comum acordo. O primeiro nome lembrado foi o de Mario Viana, o segundo o de Solon Ribeiro. Ambos, veteranos juizes, com capacidade para dirigir e controlar com acerto o jogo decisivo. Mas, o "comum acordo" lembrado viria tambem estabelecer um erro dos mais graves. Os demais jogos da rodada, ficariam privados das possibilidades de contarem com o concurso de Mario Viana e Solon Ribeiro para as partidas antecipadas, sem a mais importância do clássico de amanhã, mas, tambem, partidas oficiais de campeonato. Assim, da mesma forma com que reviram o mal da indicação do juiz estrangeiro, os dois clubs afastaram a hipótese do "comum acordo".

O sorteio indicará o juiz

Restou, então, por fim, o único caminho certo a seguir: o sorteio. Fugir do cumprimento das leis com o objetivo de atender à expressão da partida, seria um precedente e uma ilegalidade, com a qual, o presidente Vargas Netto não poderia concordar, muito menos o chefe do Departamento de Árbitros. Aliás, Luiz Vinhaes, falou à A NOITE, na primeira edição de hoje, focalizando à questão do juiz para o grande match, e fixando o seu ponto de vista.

Desta forma, cairam por terra as sugestões, as idéias, os bons oficios deste do daquele menos interessado, para dar lugar ao bom senso.

Os jogos antecipados poderão provocar sensação no sorteio de amanhã

Como se sabe, jogos da última rodada foram antecipados para hoje. Não será dificil o sorteio indicar para as referidas partidas os juizes mais cotados para o clássico, transformando o sorteio de amanhã num episódio de extraordinária sensação.

E embora se adiante que qualquer juiz será aceito, podemos adiantar que haverá "sortes"... Tanto o Flamengo como o Vasco, tem nomes para serem vetados...

TEMPO: BOM; TEMPERATURA: EM ELEVAÇÃO

Foi recebida com pessimismo, nos meios vascainos, a nova mudança nas condições meteorológicas, assegurando tempo bom e temperatura em elevação. — E' que, nessa situação, a presença do centro-médio Berascochéa é considerada perigosa, visto como o "player" uruguaio não joga bem quando faz calor.

"E' preciso encerrar com chave de ouro a campanha de 1944"

Lembra Diogo Rangel aos "cracks" cruzmaltinos — O adversário é forte e não permite um instante de vacilação — O último título é o mais importante

BARCHETA, RUBENS E RAFANELO — Eis aí o trio final do Vasco, encarregado de conter o ímpeto da ofensiva rubro-negra. Os cruzmaltinos confiam na segurança dos três defensores, que se encontram em boa forma e cuja disposição é a melhor, como se verifica pela gravura acima.

Na concentração de Jacarepaguá os jogadores do Vasco aguardam com absoluta serenidade o instante da sensacional peleja.

Cercados pelo estimulo dos dirigentes de São Januário, sempre presentes ao local escolhido para o repouso dos "cracks". O presidente Castro Filho, o incansavel e entusiasta Cyro Aranha, o dinâmico Diogo Rangel, vem representando uma corrente de ferro no trabalho de congregar os jogadores dentro do ideal comum de vitória. Diogo Rangel, atencioso e solicito vem conversando com os jogadores, mostrando a necessidade de cada um, obedecer, sem a minima restrição as ordens do técnico Ondino Viera. Toda a diretoria, e o corpo social do Vasco confia cegamente no técnico, na sua capacidade e na sinceridade de sua ação desde que assumiu a responsabilidade de dirigir os conjuntos cruzmaltinos. Portanto, os jogadores tem que compreender que a obediência ao técnico representa fator decisivo para a vitória final.

"E' preciso encerrar com chave de ouro a campanha de 44"

O Vasco é o detentor de todos os torneios disputados em 1944. Numa demonstração de eficiência indiscutivel. Cuidou-se o Vasco desde o principio da temporada, confiando sempre no prêmio maior do campeonato.

E Diogo Rangel, ontem, em São Januário após o exercício de conjunto, palestrou com os seus jogadores, lembrando a necessidade de um esforço supremo para encerrar com chave de ouro o ciclo de vitórias sensacionais de 1944.

"O adversário é forte e não permite um instante de vacilação, mas vocês saberão ser mais fortes ainda", acrescentou por fim Diogo Rangel, o dedicado diretor de football de São Januário.

DOIS TÉCNICOS DOIS SISTEMAS DOIS REGIMES

Entre os muitos aspectos curiosos que cercam o sensacional encontro Flamengo x Vasco, pode ser focalizado o que se refere aos dois técnicos, Flavio Costa e Ondino Viera.

De fato, os responsaveis imediatos pelas duas equipes protagonistas da suprema cartada da temporada de 1944 teem, necessariamente, de ocupar um plano destacado. Grande parte das atenções do público e dos entendidos recai na figura dos orientadores dos rubro-negros e cruzmaltinos, aparecendo cada um com seus caracteristicos próprios de ação, determinados pelos métodos e sistemas diferentes que adotam.

À margem do empolgante embate, travar-se-á esse duelo tambem sugestivo e interessante entre dois técnicos, cotados justamente como dos mais competentes da cidade.

Vencerá Flavio Costa? Ou Ondino Viera interromperá a marcha do tri-campeonato?

Estarão em luta, amanhã, dois técnicos, dois sistemas, dois regimes. Flavio é o "coach" que revela um sentido mais prático, lança as suas forças à luta com o objetivo fixo e imediato da vitória. Não procura artificios nem se perde em malabarismos. Sabe ajuizar o adversário e reconhece com o devido valor a força de que dispõe.

O regime que adota é o mais franco possivel: na direção técnuica rubro-negra não há mistérios nem despistamentos.

Ondino Viera destaca-se logo à primeira vista por ser sobretudo minucioso, mais subjetivo. Encara os menores detalhes com a mesma atenção com que aprecia um fato de relevância. Qualquer particularidade desperta o seu estudo e pode servir de motivo para mudança de táticas. E assim, como já foi dito, o técnico "cientifico"

O regime que adota, implica em certas restrições, usadas tambem, como arma capaz de aumentar as suas possibilidades de êxito. Por exemplo, agora, os cracks vascainos estão concentrados em Jacarepaguá, à sete chaves, não podendo receber visitas nem de seus parentes. Por outro lado, o técnico não adianta nem esclarece a formação da equipe.

Como se vê, estão em cotejo duas forças diferentes: dois técnicos, dois sistemas, dois regimes. Quem vencerá? Somente o desfecho dos noventa minutos de amanhã, na Gávea, trará a resposta.

Taça "Herbert Moses"

Concurso de palpites do D. I. E.

Prognósticos para a última rodada do Campeonato Carioca:

Afranio Vieira — Botafogo, 3x1; Fluminense, 4x2; Flamengo, 3x0; Bangú, 3x2 e Madureira, 4x3.

Augusto de Godoy — Botafogo, 2x1; Fluminense, 3x0; Flamengo, 4x1; Bangú, 4x2 e São Cristovão, 2x1.

José Scassa — Botafogo, 3x2; Fluminense, 3x2; Flamengo, 2x2; Bangú, 4x3 e Madureira, 3x3.

Julio Gamaro — Botafogo, 3x2; Canto do Rio, 2x0; Vasco, 4x1; Bangú, 4x2 e São Cristovão, 2x1.

Drumond Netto — América, 4x2; Canto do Rio, 2x1; Vasco, 3x1; Bangú, 4x3 e São Cristovão, 5x1.

Emanuel Amaral — América, 21; Fluminense, 3x3; Flamengo, 4x0; Bangú, 3x1 e São Cristovão, 2x0.

CÁ DE TRÁS...

Luiz Aranha

REMO — Estão fazendo um alarido suspeito em torno do nome de Carlito Rocha, para atribuir-lhe negligência na limpeza da Lagôa Rodrigo de Freitas. E, nesse diapasão, acusam-no de ter-se dedicado ao treinamento do selecionado fluminense com abandono dos seus deveres de presidente da Federação. Ora, bolas. Fico surpreendido com essa campanha, que traz água no bico, e que, sem nenhuma dúvida, está sendo orientada por pessoa interessada em ocupar o seu cargo ou, talvez, o que é mais certo, por pessoa que não mais deseje viver sob sua direção. Se querem isso, não necessitam servir-se de subterfúgios. Podem assumir atitude clara, que o Carlito só ocupou o lugar, com sacrificio, para levantar o remo metropolitano, que estava sofrendo de profunda anemia e se esboroando sob a indiferença e inépcia dos que querem, agora, afastá-lo. O cargo está à disposição. Quando quiserem é só pedir. Mas exigir que o Carlito vá arrancar algas na Lagôa, é demais. Era só o que faltava ele fazer...

Ninguem quer correr em raia impraticavel. Nem o Botafogo e nem qualquer outro club. Mas daí, a atribuir ao Carlito Rocha a culpa de terem nascido tantas algas, de não ter chovido e da Lagôa estar em baixo nivel, é esbanjamento de má fé. Ainda, na última regata, realizada a 28 dias, a Prefeitura realizou a limpeza da raia, a pedido de Carlito Rocha. Mas as algas e a chuva não obedecem ao Carlito, nem à Prefeitura e nem aos descontentes. Neste caso, não resolvem nem os "corta-algas" e nem os "manda-chuvas". Mas algas e chuva são pretexto para certos "pescadores de águas turvas" tentarem a sorte. E no estado em que estão as águas da Lagôa, só mesmo pescando algas, porque os peixes, pobres, sobem mortos à tona...

NATAÇÃO — Mauricio Beken e Edilberto Cavalcanti conquistaram novos louros com a turma de nadadores do Botafogo de Football e Regatas. O club da Estrela Solitária marcou 339 pontos para 192 do Fluminense F. C., seguidos dos demais valorosos co-irmãos.

O Botafogo vem de ganhar o segundo concurso deste ano, dispondo apenas de um ano para formar o seu equipo de nadadores, que, sem favor, é já um dos mais eficientes da metrópole. A sua turma feminina brilha de competição para competição e cada vez se torna mais efetiva e brilhante. O conjunto masculino vem melhorando e, sem ostentar, a mesma potencialidade, está se firmando de dia para dia, pelo esforço e dedicação dos seus componentes. Mas, sem nenhuma dúvida, a competência de Mauricio Bekem e Edilberto Cavalcanti contribui decisivamente para os brilhantes sucessos do Botafogo. São, além disso, dois trabalhadores incansaveis e pacientes. Mauricio Bekem é o diretor e Edilberto Cavalcanti, o técnico. E' de comover a partinácia de ambos e, sobretudo, a bondade com que eles ensinam e conduzem os meninos e meninas botafoguenses. Aquele é amador e este profissional, mas, o devotamento, esforço e sacrificio pelo Botafogo, são ambos iguais e ganham na gratidão dos botafoguenses fóros de alta benemerência.

FOOTBALL — Os arraiais do desporto bretão sofreram domingo a maior surpresa deste campeonato: a derrota do Fluminense frente ao Flamengo pelo score de 6x1. Na história do Fla-Flu nunca se viu um resultado tão contudente e desconcertante. O esquadrão rubro-negro jogou com raro entusiasmo e pôs em jogo toda a sua alta classe, enquanto o tricolor se conduzia com frieza e até displicência. E' certo que o juiz andou cometendo erros graves, mas quando os nossos juizes não se conduzem assim? As exceções são tão poucas, que a surpresa é vê-los acertar.

Mas de surpresa em surpresa chegamos a um emocionante final de campeonato em que os dois clubs — Flamengo e Vasco — só poderão conquistá-lo pelo próprio esforço. Jogarão o prélio decisivo e o seu resultado apontará o campeão deste ano.

Sem dúvida, a expectativa é de grande nervosismo, mas tudo faz crer que teremos um grande jogo, disputado com entusiasmo, lealdade e correção. Façamos votos para que esses dois tradicionais clubs possam encerrar o campeonato da cidade com o brilho e prestigio de suas altas tradições no football metropolitano.

CLUB DE REGATAS SALDANHA DA GAMA, DE CAMPOS — Esse tradicional club náutico completou a 21 do corrente o 38° ano de bons serviços prestados aos desportos aquáticos. Há sete anos é ele dirigido pelo desportista Antonio José de Almeida, que vem dando ao seu club dedicação sem limites servida por um espirito progressista e pertinaz. Agora mesmo está por se concretizar uma velha aspiração dos saldanhistas e até o fim deste ano esperam dotar o seu club de uma grande piscina. Quando lá esteve o interventor Amaral Peixoto, apreciando o esforço dessa tradicional associação, prometeu auxiliar a construção de sua piscina.

O Saldanha da Gama, que trabalha tão eficientemente pela causa desportiva, espera que o governo federal dê-lhe o mesmo estimulo e o amparo em suas justas aspirações.

ULTIMAS DE FORA

S. PAULO — Adianta-se que o Palmeiras está disposto a gastar duzentos mil cruzeiros pelo passe de Norival.

* * *

S. PAULO — Tadeu está sendo disputado pelos grêmios desta capital. Primeiro era o Comercial que estava interessado pelo seu concurso. Agora afirma-se que também o Corintians deseja este elemento.

* * *

S. PAULO — A Portuguesa de Desportos oficiou à Federação Paulista de Futebol, declarando que se interessa pela renovação do contrato de Waldemar de Britto.

* * *

S. PAULO — Passou por esta capital o arqueiro Ary, pertencente ao Botafogo de Football e Regatas, do Rio de Janeiro, que vai a Curitiba, em gozo de férias.

* * *

S. PAULO — O Corintians exibir-se-á domingo em Campinas, enfrentando o selecionado local.

* * *

PORTO ALEGRE — Identico fato ao que sucedeu com a Federação Alagôana de Desportos, está ocorrendo com a FRGF. O ambiente esportivo gaucho convulsionou-se com as recentes declarações da Federação Riograndense de Football, de que, por hipótese alguma, levaria o combinado ao Paraná, para disputar o segundo jogo com a representação daquele Estado, ameaçando demissão coletiva, no caso de suas pretensões não serem atendidas pela C. B. D.

(Noticiário da Press Parga).

ZOLA SALAZAR PESSOA

MARIO OSWARD E ROBERTO MARINHO

Venceram as provas do Concurso Hípico Interno de ontem na Sociedade Hípica Brasileira

A Sociedade Hípica Brasileira promoveu ontem, à noite, no picadeiro de um local à rua Jardim Botânico mais um concurso interno com três provas.

O campo de disputantes era reduzido e seleto, não obstante o fato de há muito não se realizar provas de obstáculos em pista tão pequena como a do picadeiro as performances andaram em nivel discreto, assinalando-se em todo o concurso apenas seis pistas limpas, quatro na prova de cavalos classe A, dos Srs. Mario Oswald, Oscar Sant'Anna, Silva Santos Silva e Julio Lima Neto, uma na prova de amazonas, a da senhorita Zola Salazar Pessôa e a do Sr. Roberto Marinho na prova "Atlântica", performance esta que significou a vitória na prova e consequente posse da taça vencida ontem pela segunda vez consecutiva.

Os resultados

Prova "Anibal Borges de Almeida — Venceu o Sr. Mario Oswald, montando Bacarat, zero faltas, 37" 2|5; 2°, Julio Lima Neto, montando Pery, zero faltas, 40" 3|5; 3°, Silvio Santos Silva, montando Koran, zero faltas, 40" 4|5; 4°, Oscar Sant'Anna, montando Flint, zero faltas, 44".

Prova "João Franco" Pontes" — Aberta a amazonas. Venceu a senhorita Lole Salazar Pessoa, montando Jaguarão, zero faltas; 2°, Sra. Vera Alegria Simões, montando Matreiro, 4 pontos perdidos; 3° e 4°, Sra. Nair Vasconcelos Aranha, montando Luar e Tarzan. As senhoras Algeria Simões e Vasconcelos Aranha, disputaram as classificações secundárias em renhidas provas de barragem com três obstáculos.

"Taça Atlântica" — Venceu o Sr. Roberto Marinho, montando Lolyo, zero faltas, 43" 3|5; 2°, Sr. Roberto Marinho, com Arisco, 3 pontos perdidos, 53" 2|5; 3°, Sr. Benjamin Rangel, com Flirt, 4 pontos perdidos.

Como deve ser do conhecimento geral, Pedro Vargas, o notavel tenor mexicano que ora nos visita, foi contratado por ASHLEY'S GIN, O GIN DAS AMÉRICAS. Empolgando-se pelo choque cem por cento promissor de um sensacionalismo inédito, entre Flamengo e Vasco, Pedro Vargas, em nome do ASHLEY'S GIN resolveu ofertar, aos disputantes, para o choque de amanhã, a pelota com a qual vascainos e rubro-negros vão decidir a supremacia do football carioca. A foto que ilustra essa legenda dispensa destaque. Ela é do inconfundivel cantor do país lendário dos aztecas

TURF

O "CLÁSSICO" EGYDIO DE SOUZA ARANHA

E' de criação recente, pois foi disputado pela primeira vez em 1932, o clássico acima, cujo patrono foi um dos esteios do turf, para cuja grandeza contribuiu de modo eficaz.

O francês El Gouala foi o primeiro a vencer esta prova, derrotando um lote numeroso, formado de nacionais e estrangeiros.

Modificadas, depois, as condições de chamada, pois somente às éguas nacionais foi permitido inscrição, em 1934, foi a égua Ipiranga a ganhadora, pilotada por Ulôa, que era então pilôto oficial da coudelaria Paula Machado.

A seguir venceram Huran, Baltica e Ogarita, em "dead-head", Baltica, Saphinha, Quarahim, Dona Stela, Batuira (duas vezes) e, na temporada passada, Eina.

Como sói acontecer, a maioria dos triunfos pertence ao Stud Paula Machado, ao qual pertencem El Gouala, Ipiranga, Huran, Saphinha, Quarahim e Batuira.

Inscrições para 4 e 5 de novembro

Na próxima terça-feira, dia 31, o Jockey Club encerrará as inscrições para as reuniões de 4 e 5 de novembro, às horas de costume, na Vila Hipica e na secretaria de corridas.

O projeto respectivo estará afixado às 11 horas do citado dia, no local competente.

Acabarão as meias-poules

Não há nada em definitivo sôbre a supressão das meias poules, diz a nota oficial distribuida pelo departamento de publicidade do Jockey Club.

O assunto não passou de sugestão e palestra, devendo ser solucionada em ocasião oportuna, conclui a dita nota.

Se chegar a ser resolvida a supressão, é de lamentar, porquanto muitos dos frequentadores do hipódromo da Gávea ficarão impedidos de jogar.

O Jockey Club homenageia a Aeronáutica

Para encerrar a comemoração da "Semana da Asa", o Jockey Club Brasileiro amanhã, domingo oferecerá um almoço, no hipódromo da Gávea.

Foram convidadas para o ágape, as altas patentes de nossa Força Aérea, os adidos militares estrangeiros desta arma em nosso país e vários representantes da diretoria da sociedade anfitriã.

Cima F. C. x E. C. La. Proletário

Finalmente amanhã, no gramado do Mavilis, terá lugar o esperado cotejo entre os clubs acima.

A direção técnica do club do relógio escalou para esse encontro os seguintes elementos, que deevrão estar no campo às 7 horas em ponto:

Jayr, Mario e Carlos; Rogero, Deyr e Walter; Natal, Paulo II, Paulo I, Amadeu e Expedito.

O jogo terá inicio às 7,30 horas,

A projeção da arquitetura moderna brasileira

Quando o Brasil cansou dos Luizes, procurou encontrar rumos próprios para sua arquitetura. Os prédios de estilo francês, constituindo algumas notas regulares na paisagem arquitetônica confusa da cidade, não resistiram às naturais inclinações de soluções mais adequadas ao nosso meio.

Dois caminhos, desde logo, se delinearam: o dos tradicionalistas, que buscavam inspiração nos temas fundamentais da edificação colonial, e o dos renovadores, desejosos de passar a limpo a arquitetura de todos os tempos e encontram fórmulas próprias, não por exotismo ou imitação, mas em função das regras básicas da arte de construir.

O primeiro caminho conduziu ao renascimento do estilo colonial. Em princípio, o movimento seria interessante, pois sempre despertam simpatia os movimentos tradicionlistas, relacionando o presente com o passado. A arquitetura colonial devia ser entendida, entretanto, segundo dois aspectos: o do seu espírito e o da sua fórma. Os renascentistas do colonial só olharam para a fórma e esforçaram-se por empregar os florões e as linhas mais usuais. Na maior parte dos casos, havia excesso de adorno, conduzindo a uma arquitetura falsa, longe dos seus verdadeiros princípios. A fase inicial desse "colonialismo" passou depressa. Depois, as tentativas começaram a ajustar-se ao espírito de simplicidade, que deveria existir desde o começo. Hoje, o renascimento colonial está em declínio. Uma das causas é, por certo, sua difícil adaptação às grandes edificações, como as de gênero "arranha-céu".

O segundo caminho foi radical. Nada de passado, nem de importações de outros países. A arquitetura tem seus princípios essenciais e esses sempre existiram, em todos os tempos e em todos os lugares. Quando vem a moda dos estilos, os princípios começam a sofrer limitações e a arquitetura se envereda por perigosos rumos. Os princípios fundamentais condicionam as soluções a duas importantes ordens de fatores: a) a do clima, compreendendo todas asc ondições físicas; b) a dos materiais e recursos do tempo, que, no caso, é a técnica. Dentro desses dois preceitos, isto é, harmonização com essas duas ordens, a arquitetura é sempre criadora e eterna, porque consegue dar ao que realiza o carater das soluções exatas.

Pioneiros e batalhadores incansaveis desse segundo caminho teem sido os arquitetos Marcelo, Milton e Maurício Roberto, aos quais se deve, entre outros edifícios singulares, o esplêndido prédio da Associação Brasileira de Imprensa. Lá está, usado de maneira original, o quebra-sol. Sobre o "quebra-sol" se tem dito tanta coisa desencontrada. Curioso que sejam os próprios cariocas que mais falem da inovação, sem compreender o sentido de conforto que ele representa. Não existe nesse novo elemento nenhuma preocupação de estilo ou enfeite, mas é fora de dúvida que a sua repetição (a qual se impõe por que as mesmas razões a determinam) vai criando uma repetição, que será, dentro em breve, uma das caracteristicas da arquitetura brasileira. Assim, outros aspectos do movimento moderno. Inteiramente emancipado de fórmulas gastas, esse movimento se vai afirmando por sua natural e racional originalidade.

Essa originalidade é tão marcante, embora natural e não forçada, que os meios técnicos da arquitetura em todo o mundo se estão interessando de modo particular pela arquitetura brasileira em sua fase moderna. De toda parte chegam pedidos de informações. Várias autoridades no assunto e jornalistas especializados teem vindo ao Rio estudar e conhecer o problema. Agora, uma exposição em Londres desperta os mais vivos comentários. E o último número de "Architectural Forum" que nos chegou, o de agosto, dá uma desenvolvida reportagem sobre o Instituto de Resseguro, apreciando a obra arquitetônica em quatorze páginas de crítica e reproduções. Essa edificação, da autoria dos irmãos Roberto, enquadra-se rigorosamente no mais puro movimento moderno. O Brasil passa assim a afirmar um tipo de arquitetura típica, que não é, como o colonial, uma transplantação, mas que resulta de circunstâncias de meio, na conformidade dos recursos atualmente existentes. Quem sabe se já amanhã essa arquitetura não será velha ou terá de ser substituida por processos e soluções mais modernos?

Espera-se tanta coisa do mundo de após-guerra. A arquitetura será certamente um dos setores mais propícios aos progressos da técnica.

C. K.

NO DOMINIO DAS LETRAS E ARTES: — 1. Continúa sendo muito visitada na galeria da Associação Brasileira de Imprensa, a exposição do pintor patrício Garibaldi Cruz, que se vem especializando, com grande êxito, no gênero de "interiores de igrejas": suas télas sôbre os mosteiros e igrejas seculares do Rio, estão merecendo os maiores louvores do público; 2.º — Serão realizadas, por iniciativa do Museu Nacional de Belas Artes, nos dias 7, 14, 21 e 28, as conferências que estarão a cargo de Mlle. Marcelle Louise Proux, conferencista francesa que se acha entre nós. Os temas dessas conferências serão depois divulgados.

FALAM HOJE: — 1. O Sr. Francisco Leite, sôbre "São Tomé e a herva mate, o chimarrão e os sortilégios do amor", por iniciativa do Instituto de Ciência Politica, na A.B.I., às 17 horas; 2. O Sr. Nery Camelo, sôbre "O Folclore na poesia popular", na Escola Nacional de Música, promovida pelo Centro de Pesquisas Folclóricas, às 16 horas.

CONTINUAM ABERTAS AS SEGUINTES EXPOSIÇÕES: — 1. No Museu Nacional de Belas Artes, Salão Nacional, Exposição de obras sôbre crianças, Galerias Permanentes e Galeria Bernardelli; 2. Em Niterói, Salão Fluminense; 3. No Ministério da Educação, Arte e literatura chilena e Exposição permanente de Lucilio de Albuquerque; 4. Na Galeria de Arte Clássica, Salão Brasileiro de Fotografias; 5. Na Galeria Askanasy, Van Rogger e gravuras antigas; 6. No Liceu de Artes e Oficios, João Sanseverino; 7. Na Associação Cristã de Moços, Salão da Primavera; 8. Fotos canadenses; 9. No Palace Hotel, Alberto Lima e Frank Urban; 10. No Instituto dos Arquitetos do Brasil, Londres, amanhã.

A poesia de Pedro Vergara em "Pátria Distante"

O programa desta noite, de Maria Eduarda

Sr. Pedro Vergara

Maria Eduarda, a locutora cujo programa semanal, "Pátria Distante", vem sendo há mais de quatro anos um cartaz de franca aceitação em nosso rádio, terá, hoje, o ensejo de apresentar aos seus ouvintes alguns trabalhos poéticos de Pedro Vergara.

Pedro Vergara é no Brasil um nome bastante conhecido e prestigiado, quer pela sua obra literária, quer pelas suas qualidades de jurista emérito e orador eloquente.

Com a leitura de alguns versos de Pedro Vergara, Maria Eduarda terá ocasião de proporcionar aos seus fans mais uma interessante audição, às 22.25 horas de hoje, na Rádio Nacional, onde a inteligente locutora atua com muito brilho.

A NOITE — Sábado, 28/10/44 — N. 11.751

Flagrante colhido durante a visita do general Gaspar Dutra à Inglaterra. O ministro da guerra brasileiro inspeciona uma divisão de tropas aero-transportadas. (Foto do serviço especial de A NOITE)

Livros

"Escrituração por Partidas Mensais", Domingos Neves

Por intermédio da Livraria H. Antunes, recebemos este interessante livro. Domingos Neves, que já é bem conhecido através dos seus livros, cujo êxito aumenta à feição que as suas edições se multiplicam, decerto irá colher mais um triunfo com "Escrituração por Partidas Mensais". O autor enfeixou neste livro matéria da máxima importância para os estudiosos da contabilidade. Começa expondo a escrituração por partidas mensais em exemplos práticos, transcreve as mais importantes opiniões sobre as partidas mensais, escrituração sintética e pluralidade do Diário. A seguir registra as principais decisões da Divisão do Imposto de Renda sobre: escrituração, início e terminação de negócio, apresentação de balanços, como devem ser assinados, como os contabilistas se devem legalizar e muitos outros casos atinentes ao assunto. Por fim, apresenta o Ementário das decisões do 1.º Conselho de Contribuintes sobre o Imposto de renda.

O MINISTRO DA GUERRA NA ITÁLIA — O general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, aparece nesta fotografia em palestra com o general Mark Clark e um oficial do seu Estado-Maior. Em frente de um mapa, o comandante do glorioso 5.º Exército mostra ao general Dutra como está se desenvolvendo a luta na frente de combate sob a sua responsabilidade. (Foto I.N.S.)

A Argentina deseja entender-se com o resto da América

A nota do govêrno de Buenos Aires aos demais paises do Continente — Pedida a convocação de nova reunião de chanceleres — Dificuldades que se oporiam ao atendimento do desejo argentino

BUENOS AIRES, 28 (A. P.) — É o seguinte o texto da nota que o encarregado dos Negócios da Argentina, Sr. Garcia Arias, entregou ontem ao presidente da União Pan-Americana em Washington:

"De acordo com o regulamento para as reuniões de consulta entre os ministros das Relações Exteriores, que permite ao Conselho Directivo da União Pan-Americana receber pedidos que para estas reuniões formulem os governos que considerem necessário recorrer a esse procedimento, e cumprindo o dito preceito, recebi instruções do meu governo para solicitar ao Conselho Directivo queira este dirigir-se aos outros governos americanos, fazendo-lhes saber que o governo argentino considera necessária uma conferência de chanceleres, afim de se tratar da situação existente entre a República Argentina e as outras nações americanas. "Como complemento desta nota, permito-me anexar uma cópia da que, nesta mesma data, meu governo remeteu aos outros países americanos. "Na opinião do governo argentino, esta reunião deverá realizar-se com a máxima brevidade possivel, discutindo-se nela pontos que outros governos americanos considerem conveniente tratar.

O TEXTO DA NOTA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — E' o seguinte o texto da nota argentina enviada à União Pan-Americana:

"O governo argentino vem encarando com preocupação a situação que apresenta ao concerto das nações americanas a atitude assumida por alguns de seus governos com respeito à República Argentina.

O atual estado de coisas ocasiona cisões incompativeis com o tradicional espírito de fraternidade existente entre povos ligados pela vizinhança, pela origem e por seus ideais. Fomenta artificialmente uma atmosfera até agora desconhecida de desunião. Sobretudo, implica uma futura permanência de receios que ameaça seriamente a solidariedade espiritual das nações da América. Em face de tão delicada situação, o governo argentino, consciente da razão que lhe assiste, ratifica, sem vacilação, seu propósito de salvaguardar os direitos do país que tem a honra de representar. Isso, porem, não impede deixar novamente claro que não fecha as portas a nenhum entendimento fundado em bases honrosas.

No dia 26 de julho, a Argentina expressava sua decisão de manter, enquanto fosse compativel com a dignidade do país, o espírito conciliatório que a animava. Em tais condições, somente nos resta esperar com serenidade e firmeza, seguros da justiça de nossas posição e retidão. Assim, ao defender o nosso próprio direito, prestamos a melhor contribuição para o afiançamento da ordem jurídica como norma universal e insubstituivel do trato entre os Estados."

Apesar de que tenhamos reiteradamente manifestado nossa posição perante outros paises da América, o problema continua subsistindo. Tal fato determina o governo argentino a dar novo testemunho de seu espírito de concórdia e se dirija a esse governo para lhe expor os meios que, a seu modo de ver, poderiam ainda hoje assegurar a indispensavel unidade da familia americana. Invoca-se contra a Argentina o presumivel não cumprimento dos seus compromissos internacionais ou que, dada a índole dos referidos compromissos, estes se relacionam com um problema que interessa a um país ou conjunto de paises ou o Continente inteiro.

Atualmente o mecanismo panamericano estabeleceu com precisão, para tais casos, destinado a garantir a solidariedade e a igualdade no tratamento um procedimento denominado "consulta". Os instrumentos mais adequados no referido procedimento são sem dúvida as sistemáticas reuniões de chanceleres previstas na Conferência de Lima já que recorrer sistematiiamente a consultas sem se realizar conferências seria fugir ao pactuado.

E' pois oportuno procurar, dentro do marco preferente dos acordos panamericanos, uma solução adequada às atuais diferenças. Justificam esse caminho tradicional a posição argentina em favor da solução pacifica e legal dos conflito e a carência — nos momentos atuais — de outro organismo internacional.

De acordo com as considerações expostas, o governo argentino tem a honra de informar-lhe que solicitou nesta data, no Conselho Diretor da União Panamericana uma reunião de chanceleres afim de se estudar a situação.

Nesta reunião, todos os paises americanos, sem exceção, teriam oportunidade de expor seus pontos de vista: Disporiam assim de todos os elementos para um julgamento indispensavel afim de agir com pleno conhecimento de causa. Uma correta apresentação do problema somente poderia levar em conta fatos externos que marcam a conduta internacional a um país e não poderia apresentar atritos entre uns e outros. Ao formular-se esta proposta, o governo argentino tem clara consciência da importância de seu passo. Não é, com efeito, costumeiro que um país queira estudar, juntamente com seus pares, um aspecto fundamental de sua conduta internacional. Mas a Argentina pode assim agir sem menoscabo de sua dignidade.

Em primeiro lugar, porque tal atitude coincide com suas melhores tradições diplomáticas de lealdade e franqueza. Como a Argentina nada tem a ocultar, nada tem tão pouco a temer. Em segundo lugar, porque a hora excepcional que atravessa o mundo requer uma compreensão e uma generosidade de espírito tambem excepcionais.

Encontramo-nos, afinal de contas, num dos periodos mais críticos da história da humanidade. A paz, a harmonia que devem dar seus frutos não poderão assentar-se sobre a divisão ou o rancor. Grandes e árduos problemas que as nações hão de resolver requerem a colaboração decidida de todos.

Dessa colaboração, a Argentina — que sente plenamente a responsabilidade da hora — não espera nenhuma vantagem interesseira nem sob o ponto de vista material nem sob o ponto de vista político. Mas acredita que nenhuma ordem estavel verdadeira possa criar-se na Comunidade Americana de Nações sobre a base de exclusão arbitrária de que é objeto um de seus membros.

A Argentina insiste no ponto sobre o qual o governo argentino deseja que não subsista possibilidade alguma de interpretação errônea. Refere-se isso à repercussão a respeito da ordem interna argentina.

Segundo acaba de declarar, este governo acolheria com espírito cordial qualquer iniciativa tendente a acentuar a colaboração entre as nações do continente. Mas julga que em nenhum caso a adoção de medidas de ordem interna, relacionadas com o regime jurídico e interna do país, possa ser matéria de negociações internacionais. Isso significaria um perigoso antecedente para o respeito recíproco que os Estados devem manter entre si. O governo argentino confia finalmente em que a intenção fraternal que inspira as precedentes reflexões haverá de ser compartilhada por todos os governos americanos e que a reunião proposta conseguirá assegurar a concórdia e o respeito mutuo entre as nações do continente".

NÃO MANTÊM RELAÇÕES

WASHINGTON, 28 (U. P.) — A propósito da solicitação do governo argentino à União Panamericana para que se realize uma nova Reunião Consultiva de Chanceleres Americanos, diz-se nos circulos bem informados locais que quase todos os paises americanos não mantêm relações oficiais com a Argentina. Por conseguinte, pelo menos teoricamente, seria impossivel aos referidos paises realizar uma conferência com a Argentina.

Ocupada a ilha de Piskopi

ROMA, 28 (A. P.) — O comunicado aliado de hoje anuncia que forças aliados desembarcadas do cruzador inglês, "Sirius", ocuparam a ilha de Piskopi, a noroeste de Rhodes, durante a noite de quinta para sexta-feira. Alem disso, os cruzadores britânicos "Aurora", "Tyrian", "Emperor" e "Tepcott", realizaram um violento bombardeio contra a ilha de Melos, quinta-feira última.

Margarida Lopes de Almeida

Um recital de Margarida Lopes de Almeida representa sempre um acontecimento da mais pura arte. A grande declamadora brasileira não é apenas uma artista que busque reproduzir o sentimento alheio através de fórmulas já gastas e perremptas. Dona de invulgar cultura, conhecedora de mais de um campo das belas artes, Margarida Lopes de Almeida empresta às suas interpretações um grande sentido de beleza e uma extraordinária harmonia. Por isso mesmo a notícia de que a ouviremos no próximo dia 4 de novembro, em um recital poético em benefício dos poloneses vitimados em Varsóvia, encheu de alegria aos seus inúmeras admiradores.

A causa da Polônia sempre teve, para nós, um sentido especial. Desde a música de Chopin, nos sentimos unidos com um país cantado pelos nossos poetas e amado por todos os brasileiros. O recital de Margarida Lopes de Almeida, no dia 4, no Municipal, será pois um grande acontecimento social e artístico.

A CONFERÊNCIA DO MINISTRO ARTHUR DE SOUZA COSTA EM SÃO PAULO — Perante as classes laboriosas paulistas, o ministro da Fazenda, Sr. Arthur de Souza Costa, pronunciou, ontem, na Associação Comercial de São Paulo, importante palestra, que divulgámos na edição das 11 horas, em torno da Conferência de Bretton Woods e da participação do Brasil nesse conclave, que discutiu os problemas de uma nova base econômica do mundo. A fotografia é um aspecto colhido na ocasião em que falava o Sr. Souza Costa, tendo no seu lado o interventor Fernando Costa.

Em Porto Alegre o Sr. Batista Lusardo

PORTO ALEGRE, 28 (Press Parga) — Atendendo ao convite do ministro Apolonio Sales, acha-se entre nós o Dr. Batista Lusardo, embaixador do Brasil junto ao govêrno do Uruguai.

Tenentes médicos convocados

Por portaria do ministro, foram convocados para o serviço ativo da Força Aérea Brasileira os segundos tenentes médicos da reserva de segunda classe do Quadro de Saude da Aeronáutica Nelson Bitencourt Corrêa, Antônio José Nobrega de Oliveira e Paulo Bifano.

UM GRANDE PORTO PREFABRICADO! — Um dos maiores segredos da guerra acaba de ser agora revelado. Os aliados, privados de bons portos na costa de invasão, na Normândia, instalaram ali um grande porto que havia sido previamente fabricado na Inglaterra com pontões especiais, e docas de aço, com um total de mais de mil toneladas e com acomodações completas para o pessoal que nelas trabalha. Dois grandes flutuantes foram ligados a essas docas, facilitando o desembarque de tanks, ambulâncias, peças de artilharia, viveres e toda a sorte de material de guerra. Nas fotografias aparecem aspectos sugestivos do grande porto artificial, vendo-se numa as docas especiais e na outra um dos grandes flutuantes. (Fotos I.N.S. e do serviço especial para A NOITE)

Vista aérea do porto artificial, vendo-se as docas de aço ligadas à extremidade de dois flutuantes

Notas Econômicas

A Conferência de Hot Springs — O círculo vicioso em torno dos preços de café — Exposição do delegado do Brasil — Uma solução dentro da cooperação internacional

Está reunida em Hot Springs, Virginia a Convenção Anual dos interessados em negócios de café nos Estados Unidos e paises produtores da América Latina: membros da Junta Interamericana do Café e delegados de importadores e torradores.

Os telegramas já resumiram os trabalhos: os representantes dos produtores, unanimemente, queixam-se do baixo preço, o "ceiling-price" pelo qual está sendo vendido, no momento, o café aos Estados Unidos. Preço estabilizado em 1941, desde então, conforme assinalávamos há poucos dias, subiu o custo de produção por toda a parte, devido a uma série de fatores incontrolaveis. Foi, sem dúvida, remunerador o preço estabelecido em 1941, e tanto mais que atendeu aos interesses de todos — dos produtores, que não tinham outro mercado senão o dos Estados Unidos; dos consumidores americanos que, por motivo das medidas governamentais, viram os seus salários e vencimentos igualmente estabilizados, e, portanto, não podiam pagar mais pela aquisição de um produto essencial.

Mas decorreram desde então três anos. As condições gerais de preços se modificaram, mesmo dentro dos Estados Unidos; subiu o preço de tudo, alteraram-se, agravando-se de mês para mês, salários, transportes, utilidades em geral e tudo isso, naturalmente, influiu de modo consideravel no preço de custo do café que, no entanto, continua estavel.

Os representantes dos produtores e os dos negociantes de café, reunidos em Hot Springs, examinando a situação objetivamente, consideram agora que essa situação terá que se modificar porque, de contrário, a produção cafeeira cairá, diante da falta de interesse dos lavradores e, assim sendo, dentro de poucos anos não bastará para atender às necessidades do consumo.

Antes da guerra, o consumo anual de café, em todo o mundo, atingia a cerca de 27 milhões de sacas; hoje o consumo está reduzido aos Estados Unidos e mais alguns paises que pouco compram, não excedendo o total a mais de 15 milhões. A produção brasileira caiu, nos últimos três anos, de cerca de 30% devido a fenômenos climatéricos e ao abandono de cafezais, dos quais cerca de um bilhão de pés foram cortados, sem que as novas plantações, que levarão ainda de três a cinco anos para produzir, possam preencher o desfalque havido.

Com a terminação da guerra na Europa é de presumir que ela venha a comprar algum café; mas essas compras somente serão vultosas dentro de dois ou três anos, isto é, depois que a Europa reorganizar a sua vida financeira e econômica, porque ali, geralmente, o café não é gênero de primeira necessidade.

Se a presente situação de desequilibrio de preços continuar, isto é, se o "ceiling-price" americano perdurar, o perigo da quebra da produção cafeeira não poderá ser evitado e, desse modo, se frustrará um aspecto da politica de boa vizinhança que, já o dissemos, tem sido executada com interesse para todos os paises americanos e precisa de ser mantida na paz com o mesmo alto espírito que funcionou durante a guerra.

O delegado do Brasil em Holt Springs, Sr. Eurico Penteado, expôs, com muita clareza, essa situação, assinalando ter-se criado um círculo vicioso de argumentos: os do governo americano, insistindo em não aumentar o preço para não quebrar a sua politica geral de preços e para não concorrer para os males de inflação nos paises produtores, os destes paises, insistindo na elevação do preço que, no momento, não corresponde mais ao custo do produto.

Tem razão o delegado brasileiro. O problema precisa ser olhado sem prevenções, mas antes com muito boa vontade e elevada compreensão, porque de outra forma não poderá ser resolvido de modo satisfatório. Há uma situação de fato que deve ser examinada e enfrentada com desassombro. O café representa ainda, para uma dezena de paises americanos, a base da sua vida agrícola, o fundo da sua economia e dele depende, portanto, o poder aquisitivo de muitos milhões de indivíduos. O preço estabilizado de 1941 vigorou, ininterrupto, até agora, e por ele todos os paises produtores de café concorreram, em maior ou menor escala, para reforçar a politica geral de preços do governo americano, assegurando ao consumidor americano os necessários fornecimentos, a preço baixo, de um produto de largo consumo.

Parece, agora, ter chegado o momento da revisão desse preço, revisão que deverá ser feita em bases que levam em conta a situação atual dos paises produtores. Aliás, o melhor ainda seria o governo americano deixar livre o preço do café, mantendo-se o regime de quotas. Essa liberdade concorreria decisivamente, dentro dos princípios clássicos da economia, para resolver em breve uma situação delicada e complexa que a ninguém satisfaz e que tem aspectos que precisam ser devidamente considerados e resolvidos no terreno da mais alta cooperação internacional.